



BARRA DE  
SÃO FRANCISCO  
ESPÍRITO SANTO  
2020



# DIRETRIZES CURRICULARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BARRA DE SÃO FRANCISCO



**PROGRAMA  
DE FORMAÇÃO  
CONTINUADA**

Sec. Mun. de Educação e Cultura  
de Barra de São Francisco



É proibida a reprodução, mesmo que parcial, por qualquer meio,  
sem autorização escrita dos autores e do detentor dos direitos autorais.

**Prefeitura Municipal de Barra de São Francisco**  
**Secretaria Municipal de Educação e Cultura**

Rua Desembargador Danton Bastos, 1 – Centro  
Telefone: (27) 3756-8000

**Realização**

Prefeitura Municipal de Barra de São Francisco - ES  
Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Barra de São Francisco/ES

**Consultoria**

Inova Consultoria em Educação

**Capa**

Thiago Fagner dos Santos Sousa

**Editoração Eletrônica**

Thiago Fagner dos Santos Sousa

**Revisão**

Rita Lélia Guimarães Granha

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)  
Saulo de Jesus Peres. Bibliotecário CRB6 – 676/O

---

D598 Diretrizes curriculares da rede municipal de ensino de Barra de São Francisco / Prefeitura Municipal de Barra de São Francisco, Secretaria Municipal de Educação e Cultura. – Barra de São Francisco, ES : Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 2020.  
366 p. : il.

ISBN: 978-65-87172-00-2

1. Educação. 2. Educação e Estado – Barra de São Francisco (ES). 3. Planejamento educacional. I. Barra de São Francisco (ES). Prefeitura. II. Barra de São Francisco (ES). Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

CDU 37.01  
37(815.2)  
CDD 370  
379.8152

---

**DIRETRIZES CURRICULARES DA  
REDE MUNICIPAL DE ENSINO  
DE BARRA DE SÃO FRANCISCO**

BARRA DE SÃO FRANCISCO  
ESPÍRITO SANTO  
2020

**Prefeito Municipal**

Alencar Marim

**Vice-prefeito**

Denilson Ferreira Vanderlei

**Secretária de Educação e Cultura**

Delma do Carmo Ker e Aguiar

**Subsecretário de Educação e Cultura**

Rodrigo Duque de Oliveira

**FICHA TÉCNICA****Equipe Técnica (ET) – Inova Consultoria em Educação**

Coordenação Geral: Ronis Faria de Souza

Coordenação Pedagógica: Ceyla Cristina Machado Gobbi

Coordenação Administrativa: Adelúcia A. Suprani Faria

Coordenação Técnica: Fábio Luiz Alves de Amorim

**Consultores Especialistas**

**Educação Infantil:** Israel Boniek

**Língua Portuguesa:** Adriana Vieira de Souza

**Língua Inglesa:** Adriana Vieira de Souza

**Arte:** Jamile Bravin Frechiani

**Educação Física:** Thiago Schroeder Mottas

**Matemática:** Aparecida Ferreira Lopes

**Ciências:** Érika Milena de Souza

**Geografia:** Nourival Cardozo Júnior

**História:** Gyselle Bongiovani Nunes de Souza

**Comissão Interna (CI) – SEMEC**

Delma do Carmo Ker e Aguiar

Elvira da Silva Amorim

Esther Bonifácio Dias

Geane Silveira Faria Domingos

Iracema Curti Brito Nascimento

Irene Simões Fonseca

Maria Cristina dos Reis Teixeira

Sandro Luís Dematté Possatti

Valdete Leonídio Pereira

**Grupo de Trabalho (GT) – SEMEC****Educação Infantil**

Ana Lucia de Freitas

Claudiana Deleprani Firmino

Elisiane do Carmo Vieira

Elizabeth Charpinel Dias de Aguiar

Elvira da Silva Amorim

Eudis Rosa Araújo Junior

Wanya Surdine de Oliveira Fanti

**Língua Portuguesa**

Aline Marques Santos Pereira

Magda de Almeida Rezende

Marcio Andrade

Marilza da Silva

Simone Marques de Freitas

**Língua Inglesa**

Andreia Perdezini Bernardes

Danele Moura Rosa

Márcia Liana Hartvig

**Arte**

Bruno Grosman de Calaes

Dirlene Campos Carneiro Alves

Luana Galvão dos Santos Oliveira

Luciane Eloisa de Souza Gomes

**Educação Física**

Esther Bonifácio Dias

Geane Silveira Farias Domingos

Daniela Ferraz Alberto

Dulce Mara Moura de Oliveira

Lucineia Gomes da Silva

Marcio Perderzini Bernardes

Samila Ferreira Viana

Tiago dos Santos Gotardo

**Matemática**

Edivania Prudêncio de Jesus

Jovita Rita Viana

Nair Augusta de Souza Paula

Sandro Luis Dematté Possati

**Ciências**

Darlene Roque Diniz

Lucas da Silva de Souza

Reinaldo Lopes Gonçalves

Simone Batista de Oliveira Gomes

Vanessa Fernandes Huguinim Campos

**Geografia**

Neidimar Vieira Paz de Oliveira

Patricia Regina Saldanha de Oliveira

Regina Maria da Silva Souza

Sivory Fanti

**História**

Maria Parecida Faustino Marim

Marli Quiuqui

Patricia Regina Saldanha de Oliveira

Selma da Silva Caitano

Sivory Fanti



# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>1. DIRETRIZES CURRICULARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BARRA DE SÃO FRANCISCO.....</b>	<b>9</b>
<b>2. ORGANIZAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES DO MUNICÍPIO DE BARRA DE SÃO FRANCISCO: FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA... 11</b>	<b>11</b>
<b>2.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES .....</b>	<b>11</b>
2.1.1 Educação como Direito de Todos os Cidadãos.....	11
2.1.2 Educação Inclusiva.....	11
2.1.3 Formação Integral .....	12
2.1.4 Diversidade .....	12
2.1.5 Educação do Campo.....	13
2.1.6 Transição entre as Etapas da Educação Básica.....	13
2.1.7 Avaliação.....	14
<b>3. DIREITO À APRENDIZAGEM E AO DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: MARCOS LEGAIS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA ....</b>	<b>15</b>
<b>4. EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>16</b>
<b>4.1 PRINCÍPIOS BÁSICOS – DIRETRIZES CURRICULARES PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO .....</b>	<b>16</b>
<b>4.2 O CONCEITO DE INFÂNCIA.....</b>	<b>16</b>
<b>4.3 COMPROMISSOS COM OS PRINCÍPIOS ÉTICOS, ESTÉTICOS E POLÍTICOS .....</b>	<b>17</b>
<b>4.4 OS EIXOS ESTRUTURANTES .....</b>	<b>17</b>
<b>4.5 OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM.....</b>	<b>18</b>
<b>4.6 OS SEIS DIREITOS DE APRENDIZAGEM.....</b>	<b>18</b>
<b>4.7 A ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS .....</b>	<b>19</b>
<b>4.8 AVALIAÇÃO .....</b>	<b>20</b>
<b>4.9 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>21</b>
<b>5. ENSINO FUNDAMENTAL .....</b>	<b>88</b>
<b>5.1 CICLO DE ALFABETIZAÇÃO.....</b>	<b>88</b>
<b>5.2 OS SUJEITOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>89</b>
<b>5.3 DIRETRIZES PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL ....</b>	<b>89</b>
<b>5.4 ÁREA DE LINGUAGENS .....</b>	<b>90</b>
5.4.1 Língua Portuguesa.....	90
5.4.2 Arte.....	133
5.4.3 Educação Física.....	173
5.4.4 Língua Inglesa.....	196
<b>5.5 ÁREA DE MATEMÁTICA.....</b>	<b>206</b>

5.5.1 Matemática .....	206
<b>5.6 ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA .....</b>	<b>247</b>
5.6.1 Ciências .....	247
<b>5.7 ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS .....</b>	<b>273</b>
5.7.1 Geografia .....	273
5.7.2 História .....	298
<b>5.8 ENSINO RELIGIOSO .....</b>	<b>353</b>
5.8.1 ALE - Aprofundamento em Leitura e Escrita .....	353
5.8.2 Educação, Cidadania e Tecnologia .....	357
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>362</b>

---

# APRESENTAÇÃO

Nos últimos anos, a Rede Municipal de Ensino de Barra de São Francisco vem refletindo sobre suas ações e o que tem feito para projetar metas de curto, médio e longo prazo. Nesse sentido, tem buscado construir um caminho que permita encarar os desafios da sociedade contemporânea e compreender o sistema educacional como um todo, avaliando processos e oferecendo novas roupagens de habilidades e competências para os estudantes.

O Programa de Formação Continuada, implementado no final do ano de 2017, e em torno do qual surgiu a necessidade de construir dialogicamente uma proposta de diretriz curricular, é uma importante ação no caminho de enfrentamento dos desafios da sociedade.

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Barra de São Francisco acredita que a educação pública de qualidade é instrumento de acesso para realizar sonhos e objetivos de vida, seja no campo profissional ou pessoal, bem como possibilitar aos alunos serem protagonistas de suas próprias histórias.

Com certeza, a presente proposta de Diretrizes Curriculares traz em seu bojo o profundo compromisso de formar cidadãos conscientes de suas responsabilidades, atuantes na sociedade, cientes da realidade em que estão inseridos e ávidos por conhecimento. Pretende-se, assim, que as escolas sejam um lugar feliz de se estar, viver e conviver.

Nesse caminho, a proposta curricular ora construída foi discutida e repensada por todos profissionais da rede municipal e é uma ferramenta poderosa para que a história seja reescrita de maneira crítica, política, saudável e positiva. Esse é o nosso grande desafio: “Educação de qualidade para todos, de forma que todos tenham garantido o direito à aprendizagem”!

**Delma do Carmo Ker e Aguiar**

Secretária Municipal de Educação e Cultura





# 1. Diretrizes Curriculares da Rede Municipal de Ensino de Barra de São Francisco

A Prefeitura do Município de Barra de São Francisco, por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, tem como prioridade ofertar uma educação pública de qualidade, garantindo o acesso e a permanência dos estudantes na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Esse esforço é permeado pelo compromisso de atender as especificidades econômicas, sociais e culturais da população da nossa região. Com essas perspectivas, iniciaram-se os debates para elaborar um documento que trouxesse diretrizes para o trabalho pedagógico nos centros de Educação Infantil e nas escolas de Ensino Fundamental do município.

Com a urgência de promover uma discussão curricular e sob o imperativo da implementação da Base Nacional Curricular – BNCC, a Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo – SEDU, em regime de colaboração com os municípios por meio da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME, elaborou um documento curricular intitulado: CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO. O referido documento contém os princípios e as premissas da BNCC e direciona o olhar para as características, as necessidades e as potencialidades dos estudantes capixabas. Diante desse contexto, a Secretaria de Educação e Cultura de Barra de São Francisco movimentou-se na direção de um olhar ainda mais atento, trazendo para o município a possibilidade de conhecer a proposta curricular nacional, direcionada para a realidade estadual e, baseada neles, elaborar diretrizes curriculares que atendessem as características, as necessidades e as potencialidades de nossos estudantes.

Esse processo iniciou-se em 18/10/2018 com a palestra da então Assessora Especial de Currículo e Educação Ambiental, professora Magda Luzia Bertoline Tótola com o título: “O que é currículo? Das concepções às práticas vivenciadas nos cotidianos escolares”.

A partir desse encontro, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Barra de São Francisco convocou dois professores referência de cada âmbito de ensino - Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais e finais - para conhecer, estudar e organizar os conteúdos. As duplas trabalharam na organização de todos os campos de experiência, no caso da Educação Infantil, e em componentes curriculares do 1º ao 5º ano, bem como do 6º ao 9º ano. Para os professores que trabalham em variados âmbitos de ensino, como nas disciplinas de Arte e Educação Física, também foram convocados dois professores. Assim, com o objetivo de assessorar e acompanhar todo o trabalho, cinco pedagogas fizeram um estudo comparativo entre o currículo existente na rede municipal de ensino e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC/Currículo do Espírito Santo. Esses encontros foram quinzenais e ocorreram na Secretaria Municipal de Educação e também no espaço cedido pelo IFES (Instituto Federal do Espírito Santo) local.

Várias ações foram efetivadas desde o primeiro momento dos estudos, entre elas, criar um panorama geral e avaliar a parte introdutória da BNCC e do Currículo do Estado do Espírito Santo. Esse encontro ocorreu em 21 de fevereiro de 2019.

Os grupos permaneceram organizados e, em 14 de março de 2019, outro momento de estudo e avaliação foi organizado pela equipe coordenadora do currículo da SEMEC para compartilhar os assuntos já estudados, quais sejam: A Introdução do Currículo, Introdução por área de conhecimento, Elaboração do Currículo em Regime de Colaboração, Educação e suas Bases Legais, Concepções do Currículo do Espírito Santo, Educação e as Diversidades, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar em situação de Itinerância, Matrizes de Saberes, Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Conviver, Aprender a Ser, Temas Integradores do Currículo do Espírito Santo, A Dinâmica Educativa, Concepção de Avaliação e a Introdução, As Expectativas e as Competências de cada Área de Conhecimento. Durante os encontros foram apresentados vários vídeos por área de conhecimento para facilitar, compreender melhor a Base Nacional Comum e o que permeia o currículo do Estado do Espírito Santo.

Para dar mais visibilidade e possibilitar ampla divulgação e participação dos profissionais da rede municipal de ensino, no dia 13 de junho, a equipe coordenadora da SEMEC organizou o DIA D – MOBILIZAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DO CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO, com pauta encaminhada do CEFOP/ SEDU. Cabe lembrar que a SEDU, em regime de colaboração com a UNDIME, havia formatado um curso de formação do Currículo com previsão para o término em novembro de 2019. Essa formação ocorreu em regime presencial e on-line via plataforma.

Ao considerar todo o caminhar dos estudos do novo currículo, os professores referência analisaram o currículo do Estado do Espírito Santo, compararam com o que o município tinha anteriormente, acrescentaram alguns conteúdos e habilidades que julgaram necessários, assim como organizaram em sequência e estruturaram por trimestre.

Esse trabalho de estruturação trimestral foi concluído e analisado pela Equipe Coordenadora da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

A estruturação trimestral dos conteúdos é de suma importância para a rotina da escola e também para garantir a unidade da rede e a movimentação dos alunos dentro da própria rede de ensino.

O grupo de trabalho do município contou com sete professores da Educação Infantil, dez professores do Ensino Fundamental - anos iniciais, quinze professores do Ensino Fundamental anos finais e oito pedagogas, totalizando quarenta profissionais.

Assim, todo o trajeto foi organizado para proporcionar a flexibilidade fundamental às Diretrizes Curriculares do município, considerando as necessidades dos envolvidos, de forma que seja um documento vivo, dinâmico, e não algo estático, que desconsidere a realidade do processo educativo.

**Valdete Leonídio Pereira**

Coordenadora Municipal de Elaboração das Diretrizes Curriculares

## **2. Organização das Diretrizes Curriculares do Município de Barra de São Francisco: Fundamentação Pedagógica**

A organização das diretrizes curriculares do município de Barra de São Francisco é permeada por princípios orientadores que consideram a educação como direito de todos os cidadãos; a educação inclusiva; a formação integral; a diversidade e a educação do campo. E para orientar o processo educativo com base nesses princípios, seguem as considerações necessárias para a transição entre as etapas da educação básica e a avaliação como processo articulado e global.

### **2.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES**

#### **2.1.1 Educação como Direito de Todos os Cidadãos**

A Constituição Federal dispõe que a educação é um direito subjetivo de todos os brasileiros, não deve ser enxergada apenas como tema de natureza teórica, mas como uma prática das políticas públicas nas esferas municipais, estaduais e federal, de acordo com o regime de colaboração. Nesse sentido, a presente organização propõe o desafio de engendrar um debate para definir os direitos de aprendizagem e de desenvolvimento fundamentados no preceito expresso no artigo 206 da Constituição Federal, que se refere à garantia de condições de igualdade para o acesso e a permanência na escola para todos os brasileiros.

Dessa forma, para entender a educação como direito de todos os cidadãos, é preciso considerar que a aprendizagem deve ser garantida a todos, mediante a explicitação das condições necessárias para que isso ocorra. Deve se referir aos saberes e conhecimentos, experiências e práticas, tanto aquelas acumuladas pela humanidade, quanto às presentes na vida cotidiana, que a sociedade e o Estado, por meio da Educação Básica, devem proporcionar às crianças, aos jovens e aos adultos brasileiros.

Para tanto, pressupõe a garantia de um conjunto de condições para acesso, permanência e aprendizagem na escola do estudante das classes sociais historicamente excluídas. Portanto, ao falar em direito à educação, este se refere aos percursos formativos transcorridos ao longo da Educação Básica e indissociáveis das condições em que isso ocorre, à infraestrutura escolar e ao suporte didático-pedagógico e tecnológico.

#### **2.1.2 Educação Inclusiva**

Este documento traz como princípio a educação como inclusiva, pautada no direito à educação para todos. Uma educação baseada no combate à desigualdade, à exclusão, entendendo que o acesso, a permanência e a aprendizagem deve considerar a participação de todos os estudantes.

Nessa perspectiva, a educação inclusiva se materializa por meio do compromisso em eliminar todas as formas de exclusão e marginalização, bem como as desigualdades biopsicossociais. Assim, é

preciso constituir ambientes e tempos pedagogicamente organizados para atender as especificidades dos estudantes, com apoio de profissionais e professores especializados e qualificados. Outro fator importante é associar a prática desses profissionais aos recursos didático-metodológicos direcionados para a aquisição de conhecimentos e para o desenvolvimento da criatividade dos estudantes.

Diante do exposto, a escola e seus atores precisam promover, repensar e reorganizar estratégias de ação considerando as diretrizes curriculares, apropriando-se de métodos diversificados e ações pedagógicas efetivas. Portanto, nesse movimento, é preciso considerar as diferenças entre os sujeitos e suas especificidades. Assim, todo esse processo somente se materializa quando se baseia no pressuposto de que todos os estudantes têm direito à educação de qualidade, inclusiva e equitativa, em todos os níveis e modalidades educacionais.

### **2.1.3 Formação Integral**

As diretrizes curriculares do município de Barra de São Francisco estão orientadas por princípios comprometidos com a formação integral do estudante, considerando-o como sujeito de aprendizagem, conforme descreve a BNCC,

Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. (BRASIL, 2017, p.7).

Desse modo, reafirma-se o caráter normativo da BNCC, que estabeleceu como obrigatória a elaboração ou reelaboração dos currículos das redes de ensino, sendo importante considerar não só direitos e objetivos de aprendizagem comum ao país, mas também a trajetória do Estado, e as especificidades do nosso Município. Com isso pretende-se provocar um movimento de reflexão nos cotidianos escolares, no sentido de avançar no debate a respeito das práticas pedagógicas.

Com base nesses pressupostos, sobressaem os aspectos cognitivos e os aspectos socioafetivos, ensejando a formação de cidadãos engajados na construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Tudo isso está inter-relacionado e se desdobra no processo de planejamento da ação didática que deve ser contextualizado.

### **2.1.4 Diversidade**

É imprescindível garantir os direitos de aprendizagem relacionados à diversidade cultural, socioambiental, étnico-racial, geracional, territorial, sexual e de identidades de gênero. Pois, dessa maneira, os estudantes podem compreender melhor a constituição e a dinâmica da sociedade brasileira no exercício de sua cidadania.

Reflexões coletivas sobre esses temas no currículo escolar produzem avanços na complexidade entre a educação e a diversidade, busca-se, com isso, articular os conhecimentos escolares no campo das relações étnico-raciais, de gênero, das sexualidades, da territorialidade e outros

aspectos da diversidade sociocultural e das questões socioambientais. Assim, esses temas devem estar presentes no momento da produção dos planejamentos das escolas, sempre de forma interdisciplinar e contextualizada.

Nesse sentido, destaca-se o papel das escolas e do trabalho do coletivo escolar, pois é no processo de reflexão acerca de seu projeto político-pedagógico que o currículo será desenhado, ao articular os diferentes componentes curriculares e dialogar com a realidade social de cada comunidade. Nessa perspectiva, a reitera-se que perspectiva multicultural, pluriétnica e crítica das desigualdades e mazelas sociais deve integrar as propostas curriculares e as ações educativas nas escolas como forma de valorização da diversidade.

### **2.1.5 Educação do Campo**

As diretrizes curriculares do município de Barra de São Francisco têm como proposta enfatizar a relevância das temáticas direcionadas às características locais e/ou regionais, à diversidade cultural e às configurações identitárias, buscando possibilitar aos estudantes a compreensão e o exercício da alteridade em seu contexto social. É preciso compreender a necessidade da produção, circulação e transmissão de conhecimentos, respeitando as especificidades da Educação do Campo. Dessa maneira, com certeza, essa prática favorece a construção e o fortalecimento da identidade individual e coletiva, fazendo com que os estudantes percebam suas relações com o meio e seus sujeitos.

O Currículo do Espírito Santo afirma que “As escolas do campo possuem identidades muito próprias, vinculadas às questões e temporalidades da terra, da pesca e da floresta que, uma vez vividas e apropriadas pelos seus estudantes, devem ser consideradas na contextualização do currículo e flexibilização da organização escolar, mediante os ciclos de produção próprios da área rural. (ESPÍRITO SANTO, 2019, p. 25).

Nessa perspectiva, é preciso compreender que, na produção do seu modo de vida, os estudantes estão ligados também à luta dos movimentos sociais em defesa da terra e de seus trabalhadores. Os estudantes também devem compreender os avanços e o desenvolvimento tecnológico que alavancam a produção e problematizar todo esse processo, o que põe em risco o incentivo à agricultura familiar em suas práticas produtivas mais sustentáveis. Por isso, o intuito deste documento é provocar mudanças nos campos político, econômico e até geracional das questões relacionadas ao campo.

### **2.1.6 Transição entre as Etapas da Educação Básica**

A Educação Infantil e o Ensino Fundamental compreendem as duas primeiras etapas da Educação Básica, atendem crianças e adolescentes, estudantes em constantes transformações físicas, cognitivas e emocionais. Com isso, faz-se necessário debater e dialogar a respeito da transição entre as etapas de ensino. Esse processo de transição deve ser problematizado no sentido de pensar um currículo direcionado aos estudantes, considerando suas histórias, necessidades e seus tempos humanos.

Pensar o Ensino Fundamental, especialmente os anos iniciais, requer compreender a infância como também os processos educativos vivenciados na Educação Infantil, considerando que as crianças/estudantes são marcadas pelas experiências e vivências desta etapa, a organização dos tempos e espaços, as metodologias e as práticas que precisam ser garantidas no período de transição da Educação Infantil

para o Ensino Fundamental, e no decorrer do processo de alfabetização (ESPÍRITO SANTO, 2019, p. 46).

Urge pensar em ações que minimizem as rupturas da transição de uma etapa para outra, não apenas da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, como também dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental. O processo de transição entre as etapas e/ou dentro da mesma etapa podem dificultar o processo de ensino-aprendizagem. Isso é observado devido às características da Educação Infantil, que tem o aprendizado fundamentado na ludicidade, nas brincadeiras, nos jogos, nas músicas e nas experiências.

Também decorre da transição abrupta a compreensão por parte da criança/estudante que a escola se torne apenas um lugar de fazer dever, copiar, ficar sentado e perca a ideia de um ambiente atrativo, instigador e agradável, considerando suas vivências escolares anteriores. Tais reflexões nos levam a entender que um exercício de aproximação entre os profissionais que atuam nas duas etapas em questão faz-se necessário, a fim de estabelecer um equilíbrio nesse percurso escolar. O mesmo cuidado e atenção requer a transição dos estudantes dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental, uma vez que há uma grande mudança na organização da dinâmica das aulas. Na etapa inicial, na maioria das escolas de nosso Estado, os componentes curriculares da Base Comum são ministrados por um professor, e, na etapa final passam a ser ministrados por vários profissionais, cada um com seu modo de interagir, ensinar e avaliar (ESPÍRITO SANTO, 2019, p. 46).

Diante do exposto, ao elaborar seus planejamentos, seu projeto político-pedagógico as escolas devem considerar as especificidades de cada etapa de ensino e as características do público atendido.

### **2.1.7 Avaliação**

Baseado no Currículo do Espírito Santo, compreende-se de que a avaliação é um ato essencialmente pedagógico e, por isso, diante de seus resultados, direciona-se à progressão na aprendizagem e às necessidades dos estudantes. A avaliação também deve ser considerada pelos professores para a tomada de decisões, avaliando a própria prática na busca por novas/outras formas de aprender e ensinar com base em um planejamento que considera a mudança de conteúdos e estratégias para as diversas possibilidades de aprendizagem.

A avaliação é um processo e requer acompanhamento de/em todas as etapas da ação pedagógica de acordo com o planejado e a efetivação das ações em sala de aula e demais espaços escolares. Assim, nesse processo, devem ser utilizados instrumentos e estratégias diversificadas, permitindo-se, assim, identificar todo o processo avaliativo em todas as etapas da educação básica. Para tanto, é preciso rever formas mais abrangentes e integradoras, considerando os diferentes tipos de saberes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Com isso, os instrumentos devem ser variados, contextualizados, considerando a diversidade e as condições que compõem a realidade do contexto escolar.

Diante do exposto, a avaliação, seja ela da aprendizagem, da escola ou do sistema educativo, deve ser vista como parte de um todo articulado, que promove e impulsiona as ações e as decisões de todo o processo educativo, desde a aprendizagem do aluno, bem como da produção de conhecimento na escola até a gestão da rede municipal de Barra de São Francisco.



### **3. Direito à Aprendizagem e ao Desenvolvimento na Educação Básica: Marcos Legais para Educação Básica**

A força do debate e da luta por uma educação pública e de qualidade consolidou os marcos legais que determinaram o direito à educação para todos os cidadãos. Muitos foram os esforços desde a Constituição Federal de 1988 que, em seus artigos 205 a 214, preconiza a garantia da educação como um Direito, instrumento imprescindível para reconhecer a si próprio como sujeito ativo na transformação de seu grupo e do seu meio social.

Na mesma direção, a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 (LDBEN) impulsionou esta Secretaria para um projeto educativo que visa a formação plena da cidadania e a incorporação da cultura como processo de humanização e inserção qualificada em todas as dimensões da vida em sociedade. Todo esse ensejo de mudanças no ideário da legislação educacional foi marcado por desafios frente aos avanços tecnológicos que, de certa forma, interferiram nos cotidianos dos estudantes nas dimensões do mundo do trabalho e das relações sociais.

Nesse contexto, este projeto educativo anseia por orientações e diretrizes éticas e políticas que submetam as conquistas tecnológicas ao interesse e à promoção do bem-estar para todos. Nesse processo, a escola é convocada a responder por novas/outras funções, avaliando e ressignificando seus atributos clássicos, para que responda aos desafios contemporâneos. Diante dessa necessidade, este documento foi elaborado para orientar a ação pedagógica na escola, sempre respeitando as particularidades dos diversos e diferentes cotidianos escolares.

## 4. EDUCAÇÃO INFANTIL

### 4.1 PRINCÍPIOS BÁSICOS – DIRETRIZES CURRICULARES PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO

O currículo é uma importante ferramenta de direcionamento e fundamentação das práticas pedagógicas. Ele dá suporte aos professores e busca garantir a qualidade do sistema de ensino. O Currículo Base da Educação Infantil de Barra de São Francisco é constituído por muitos olhares direcionados a uma educação de qualidade, é fruto de um genuíno esforço coletivo, e tem como meta a aprendizagem e o compromisso de equidade na educação de toda a sociedade. O documento é alicerçado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo currículo do Estado do Espírito Santo, visando reafirmar todos os preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (BRASIL, 2009a).

A construção deste documento pretende referenciar de forma qualitativa as práticas pedagógicas adotadas pelo município, uma vez que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) – Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – determina que o atendimento à Educação Infantil seja de responsabilidade dos Municípios (BRASIL, 1996). Segundo a Resolução nº 5, do CEB/CNE: “O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade” (BRASIL, 2009, p. 19).

Com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no ano de 2017, um documento de caráter normativo que apresenta as aprendizagens essenciais para a formação integral da criança, o documento de Barra de São Francisco reafirma o compromisso com as competências e as diretrizes da BNCC, visando garantir a equidade na aprendizagem, destacando que um currículo somente se efetiva na prática, com a ação dos profissionais envolvidos nesse processo, empenhados em garantir os direitos de aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, que se tornam possíveis e concretos por meio dos campos de experiências e dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

### 4.2 O CONCEITO DE INFÂNCIA

Para a Base Nacional Comum Curricular (2017), a criança é um ser que: “[...] observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social” (BRASIL, 2017, p. 36).

Assim, cabe ao Projeto Político Pedagógico das instituições de Educação Infantil, em consonância com as Diretrizes Curriculares Municipais, considerar os saberes das crianças e assegurar seus

direitos. Esse olhar sobre a criança, compreendida como sujeito histórico e de direitos, protagonista e produtor de cultura, deve garantir o desenvolvimento de sua identidade pessoal e coletiva por meio de vivências sociais e de experiências qualificadas no brincar, no fantasiar, no explorar e no questionar, construindo sentidos sobre a natureza e a sociedade (BRASIL, 2009a). Acima de tudo, a criança deve ter respeitado seu direito de SER CRIANÇA e de viver sua infância com dignidade.

### **4.3 COMPROMISSOS COM OS PRINCÍPIOS ÉTICOS, ESTÉTICOS E POLÍTICOS**

Os princípios éticos, políticos e estéticos estão demarcados na Resolução Nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. O art. 8º estabelece que:

[...] a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo principal promover o desenvolvimento integral das crianças de zero a cinco anos de idade garantindo a cada uma delas o acesso a processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças (BRASIL, 2009a, p. 2).

Deve-se, então, para promover o desenvolvimento integral das crianças, considerar as ações que valorizem:

#### **Os princípios éticos:**

- De autonomia, responsabilidade, solidariedade, respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades;

#### **Os princípios políticos:**

- De direitos de cidadania, de exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;

#### **Os princípios estéticos:**

- De valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Desse modo os tempos, os espaços e as ações devem ser organizados e planejados com intencionalidade pedagógica/educativa, de maneira que assegure o direito de todas as crianças a uma educação integral e de qualidade (BRASIL, 2009a).

### **4.4 OS EIXOS ESTRUTURANTES**

A consolidação da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil (BRASIL, 2017) vem reafirmar essa garantia, tendo as **interações e as brincadeiras** como eixos estruturantes para as práticas pedagógicas e as competências gerais da educação básica.

Quanto mais diversificadas as interações e as brincadeiras como eixos norteadores, mais potencializada se torna a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, reiterado por uma intencionalidade pedagógica.

As interações e as brincadeiras permitem à criança vivenciar experiências de forma individual, em pequenos ou grandes grupos e com diferentes agrupamentos etários, bem como na relação com os adultos, os objetos e o espaço. Deve-se partir do princípio de que o brincar é uma experiência fundamental ao processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança, e destacar a importância das interações constituídas entre as crianças nas brincadeiras para a construção de suas identidades. As brincadeiras são uma experiência intensa de construção e interpretação de papéis sociais e agem como elemento corroborativo no processo de construção das identidades e do conhecimento.

## 4.5 OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Elaborados com base em valores éticos, estéticos e políticos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) de 2009, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil descreve seis Direitos de Aprendizagem que representam os direitos de toda criança que ingressa na Educação Infantil. Eles representam o como as crianças aprendem e devem guiar o trabalho pedagógico como orientadores dos planejamentos.

## 4.6 OS SEIS DIREITOS DE APRENDIZAGEM

1. **CONVIVER** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
2. **BRINCAR** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
3. **PARTICIPAR** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana (a escolha das brincadeiras, dos materiais dos ambientes). Assim, a criança desenvolve diferentes linguagens e elabora conhecimentos, decidindo e se posicionando.
4. **EXPLORAR** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
5. **EXPRESSAR** como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
6. **CONHECER-SE** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, construindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Além dos direitos de aprendizagem, com o objetivo de organizar as experiências concretas das

crianças e seus saberes, deve-se considerar que a BNCC estabelece Cinco Campos de Experiência baseados nas Diretrizes Curriculares Nacionais. É uma proposta de organização que coloca a criança no centro do processo educativo.

São eles:

**O eu, o outro e o nós;**

**Corpo, gestos e movimento;**

**Traços, sons, cores e formas;**

**Escuta, fala, pensamento e imaginação.**

**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.**

Eles indicam quais são as experiências fundamentais para que a criança aprenda e se desenvolva, além de enfatizar as noções, habilidades, atitudes, valores e afetos que as crianças devem desenvolver. Os Campos estão organizados de forma a apoiar o professor no planejamento de sua prática intencional.

## **4.7 A ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS**

A organização dos tempos e dos espaços nas instituições de Educação Infantil é fundamental para a qualidade das experiências vividas.

O espaço precisa ser acolhedor, conter elementos das práticas vivenciadas pelas crianças, garantir as manifestações culturais, um lugar que permita o sentimento de pertencimento e a comunicação clara e acessível. O mobiliário e os materiais devem ser adequados para a faixa etária, ser um ambiente organizado e, ao mesmo tempo, flexível, que proporcione conforto, segurança e desafios.

Utilizar espaços externos também deve ser fator essencial, devendo existir a possibilidade de organizá-los em áreas diferenciadas, de forma que propiciem interações diversificadas, possibilitando e favorecendo aprendizagens.

Quanto ao tempo, devem ser considerados e valorizados os direitos às rotinas flexíveis, à participação das famílias, ao olhar individualizado para as crianças, à mediação qualificada, objetivos alcançados apenas por meio de uma escuta ativa e da consideração ao tempo subjetivo da criança. Segundo Barbosa e Horn:

Organizar o cotidiano das crianças da Educação Infantil pressupõe pensar que o estabelecimento de uma sequência básica de atividades diárias é, antes de mais nada, o resultado da leitura que fazemos do nosso grupo de crianças, a partir, principalmente, de suas necessidades. É importante que o educador observe o que as crianças brincam, como estas brincadeiras se desenvolvem, o que mais gostam de fazer, em que espaços preferem ficar, o que lhes chama mais atenção, em que momentos do dia estão mais tranquilos ou mais agitados. Este conhecimento é fundamental para que a estruturação espaço-temporal tenha significado. Ao lado disto, também é importante considerar o contexto sociocultural no qual se insere e a proposta pedagógica da instituição, que deverão lhe dar suporte (BARBOSA; HORN, 2001, p. 67).

## 4.8 AVALIAÇÃO

A avaliação, na Educação Infantil, tem o objetivo de acompanhar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, de modo a valorizar seus saberes e redirecionar o planejamento do professor, como indicam as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, no Parecer CNE/CEB Nº 20, de 11 de novembro de 2009:

A avaliação é instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica na busca de melhores caminhos para orientar as aprendizagens das crianças. Ela deve incidir sobre todo o contexto de aprendizagem: as atividades propostas e o modo como foram realizadas, as instruções e os apoios oferecidos às crianças individualmente e ao coletivo de crianças, a forma como o professor respondeu às manifestações e às interações das crianças, os agrupamentos que as crianças formaram, o material oferecido e o espaço e o tempo garantidos para a realização das atividades (BRASIL, 2009b, p. 17).

A avaliação deve ser um instrumento de reflexão da prática, coerente e significativa. A observação, o registro e a análise devem conduzir o professor a repensar sua prática e seu planejamento, com o objetivo de ampliar as oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças. Desse modo, ao registrar, refletir, mediar, envolver as crianças, a educação caminha para uma avaliação ética e responsável.

Segundo a LDB, todo o processo avaliativo deve ser registrado e compartilhado, o objetivo não é promover, mas sim deve evidenciar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança (LDB nº 9.394/1996, art. 31, parágrafos I e V). A documentação deve, prioritariamente, transmitir o potencial das crianças, narrar sua trajetória, destacar seu processo de aprendizagem e de desenvolvimento, bem como compartilhar as experiências vividas de maneira significativa.



## 4.9 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL CRECHES (BERÇÁRIO E MATERNAL I)	
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se	
<b>VALE OBSERVAR QUE</b>	<p>Desde pequenos, os bebês têm a iniciativa de buscar interagir com os adultos e seus pares, aprendendo, assim, sobre o mundo à sua volta. Por isso, é importante estabelecer uma relação segura de confiança, em que o adulto responda de forma positiva suas ações e reações, utilizando diferentes formas de comunicação e expressão. Os objetivos deste campo podem ser efetivados na medida em que os bebês:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Percebem sua capacidade de conseguir reações específicas em suas ações;</li><li>• Compreendem que suas ações têm efeito no outro;</li><li>• Descubrem novas formas de explorar e interagir com os objetos, brinquedos e as pessoas, aprendendo sobre elas e construindo conhecimentos sobre o ambiente que os cerca;</li><li>• Brincam e interagem com seus pares e adultos, descobrindo diferentes formas de se expressar, de se comunicar, ampliando a destreza de suas habilidades corporais;</li><li>• Realizam movimentos corporais e, gradativamente, vão conquistando novos movimentos (levantar a cabeça quando deitado, virar-se sozinho, sentar, engatinhar, arrastar, ficar em pé, andar com autonomia, brincar diante do espelho, atentando-se para seus próprios gestos e até mesmo imitando outras crianças);</li><li>• Comunicam-se por meio de emoções, gestos, balbucios, palavras ou expressões faciais (alegria, tristeza etc.), reconhecendo também as emoções do outro;</li><li>• Desenvolvem o equilíbrio estático: sentam, deitam, ajoelham, agacham e ficam de pé com/sem apoio e o equilíbrio dinâmica: rastejam, engatinham, andam com apoio, levantam, agacham, alcançam, pegam, soltam, sobem, descem, rolam (com e/ou elementos);</li><li>• Manifestam movimentos corporais: acenam, batem palmas, jogam beijos, fazem mímicas etc.</li><li>• Nos momentos de rodinhas, manifestam-se tanto gestual como oralmente por meio das músicas que ouvem e que afetam tanto sua coordenação motora global como também a audição, permitindo vivenciar músicas e as histórias ouvidas, expressando-se das mais variadas formas;</li><li>• Usam gestos com a intenção de conseguir algo, apontando o que desejam, colocando a mão na barriga para dizer que estão com fome, apontando para objetos e pessoas como forma de reconhecimento;</li><li>• Sinalizam certo desconforto de suas necessidades de esfínteres, demonstrando cuidado de higiene pessoal;</li><li>• Demonstram interesse progressivo pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à alimentação, higiene, brincadeira e descanso;</li><li>• Compartilham objetos, brinquedos, alimentos, cuidados, entre outros, com familiares e colegas da unidade de ensino;</li><li>• Identificam membros do próprio corpo;</li><li>• Alimentam-se, vivenciando o contato com diferentes alimentos;</li><li>• Vivenciam momentos de relaxamento e descanso;</li><li>• Identificam, por meio de balbucios, gestos, ações, falas, e o aprendizado sobre a vida social já construídos.</li></ul>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (BERCÁRIO E MATERNAL I)**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>(EI01EO01/ES)</b> Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.</p> <p><b>(EI01EO02)</b> Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.</p> <p><b>(EI01EO03/ES)</b> Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social e explorando espaços, materiais, objetos e brinquedos.</p> <p><b>(EI01EO04/ES)</b> Comunicar necessidades, desejos, emoções, utilizando gestos, balbucios e palavras.</p> <p><b>(EI01EO05/ES)</b> Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.</p> <p><b>(EI01EO06/BSF)</b> Expressar preferências e/ou rejeições por objetos, lugares, alimentos e relações pessoais.</p>	<p>» Percepção visual em si e nos outros.</p> <p>» Experiências de pesquisa diante do espelho.</p> <p>» Sensações sentidas pelo corpo: fome, sono, calor, frio, desconforto e prazer.</p> <p>» Gostos e preferências.</p> <p>» Expressões e sentimentos em si e no outro.</p> <p>» Deslocamento em diferentes direções.</p> <p>» Experimentação de diversos sabores.</p> <p>» Tentativas de utilizar utensílios para a alimentação.</p> <p>» Brincadeiras com diferentes objetos.</p> <p>» Execução de ações cotidianas ao seu alcance.</p> <p>» Expressão de vontades em situações comunicativas mediante diferentes formas de manifestações.</p> <p>» Interação com o meio.</p> <p>» Inserção em diferentes relações.</p> <p>» Desenvolvimento de autoestima e confiança.</p> <p>» Reconhecimento de situações de conforto e desconforto.</p> <p>» Segurança em estar com os adultos de referência.</p> <p>» Interação e brincadeiras com adultos.</p> <p>» Demonstração de estranhamento, rejeição ou afeição e preferência por pessoa, objetos ou espaços que lhes são ou não familiares.</p> <p>» Percepção de que suas atitudes geram consequências nas relações estabelecidas.</p> <p>» Compreensão das regras e limites ao brincar e agir, reconhecendo-se como parte do grupo.</p> <p>» Percepção gradativa de que suas atitudes impulsivas podem ser autocontroladas.</p>	<p>1. Brincar para ser eu, interagir para conhecer o outro: identidade e subjetividade (fevereiro)</p> <p>2. Brincar com o que não é brinquedo (março)</p> <p>3. O corpo: percurso para crescer (abril)</p> <p>4. Arte: cores, texturas e formas de sentir e falar com o mundo (maio)</p> <p>5. Marcas e registro de vidas: desenhos que contam (junho)</p> <p>6. O som que me faz e as cantigas em que me narro (julho)</p> <p>7. Era uma vez... conversas, histórias, narrativas e imaginação! (agosto)</p> <p>8. Meus pensamentos, minha natureza, meu chão, meu tudo (setembro)</p> <p>9. Escola, famílias e comunidades: culturas que se entrelaçam (outubro)</p> <p>10. Tecidos pelas brincadeiras (novembro/ dezembro)</p>

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (BERCÁRIO E MATERNAL I)</b>	
<b>EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS</b>	
<b>Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se</b>	
<b>VALE OBSERVAR QUE</b>	<p>Em suas explorações corporais e sonoras nas diversas situações vivenciadas no cotidiano escolar, os bebês descobrem sons, gestos e palavras, buscando dar sentidos a suas ações; experimentam um ritmo regular ao tocar, cantar, manusear, tendo oportunidade de ampliar e aprimorar suas habilidades e descobertas sobre a música e os movimentos. É importante garantir aos bebês vínculos seguros e estáveis, espaços acolhedores e desafiadores, disponibilizados a seu alcance; objetos de efeito sonoro; materiais e brinquedos sonoros, de qualidade, que lhes propiciem oportunidades para explorar diferentes sons, utilizando seu corpo e seus sentidos. As aprendizagens podem ser observadas quando os bebês:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manuseiam objetos do ambiente natural que produzem sons diversos;</li> <li>• Participam de situações brincando com as possibilidades expressivas da própria voz (produção de sons com boca – estalo de língua, chiados, sopro);</li> <li>• Apontam para a parte do corpo durante uma música;</li> <li>• Exploram objetos que emitem diferentes sons, ajustando-os a seus movimentos corporais, como bater palmas, bater os pés, conforme o ritmo da música, acompanhar a música batendo em um objeto que lhes são familiares;</li> <li>• Sentem prazer nas atividades que realizam;</li> <li>• Manifestam desejo em permanecer pintando, riscando, fazendo suas marcas;</li> <li>• Expressam sensações ao tocar suportes de diferentes texturas;</li> <li>• Manuseiam os instrumentos produzindo sons;</li> <li>• Reproduzem os sons que ouvem;</li> <li>• Expressam satisfação quando ouvem cantigas;</li> <li>• Percebem os sons produzidos em seu entorno.</li> </ul>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (BERCÁRIO E MATERNAL I)**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b></p> <p><b>(EI01TS01)</b> Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos cotidianos.</p> <p><b>(EI01TS02/ES)</b> Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.</p> <p><b>(EI01TS03)</b> Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <p><b>(EI01TS04/ES)</b> Utilizar materiais (argila, massa de modelar, papel, tinta) com possibilidades transformadoras, para criar objetos.</p> <p><b>(EI01TS05/ES)</b> Imitar gestos, movimentos, sons, palavras de seus pares e adultos, animais e objetos.</p> <p><b>(EI01TS06/BSF)</b> Manusear diferentes materiais bidimensionais e tridimensionais percebendo as diferenças e semelhanças e as possibilidades de encaixe e empilhamento.</p>	<p>» Expressão e exploração de diferentes materiais bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>» Participação em diferentes processos de contato com a arte produzida em diferentes culturas.</p> <p>» Exploração e produção de sons: voz, sons corporais, instrumentais, musicais e objetos sonoros.</p> <p>» Exploração de quantidades sonoras ao cantar e na manipulação de objetos do cotidiano.</p> <p>» Apreciação de diferentes ritmos e gêneros musicais.</p> <p>» Experimentação sonora de diversas possibilidades.</p> <p>» Percepção e reação a diferentes sons, formas, cores e texturas naturais ou produzidas.</p>	<p>1. Brincar para ser eu, interagir para conhecer o outro: identidade e subjetividade (fevereiro)</p> <p>2. Brincar com o que não é brinquedo (março)</p> <p>3. Brincar com o corpo: percurso para crescer (abril)</p> <p>4. Arte: cores, texturas e formas de sentir e falar com o mundo (maio)</p> <p>5. Marcas e registro de vidas: desenhos que contam (junho)</p> <p>6. O som que me faz e as cantigas em que me narro (julho)</p> <p>7. Era uma vez... conversas, histórias, narrativas e imaginação! (agosto)</p> <p>8. Meus pensamentos, minha natureza, meu chão, meu tudo (setembro)</p> <p>9. Escola, famílias e comunidades: culturas que se entrelaçam (outubro)</p> <p>10. Tecidos pelas brincadeiras (novembro/ dezembro)</p>



<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (BERCÁRIO E MATERNAL I)</b>	
<b>EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS</b>	
<b>Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se</b>	
<b>VALE OBSERVAR QUE</b>	<p>Nas interações que estabelecem com os outros, os bebês atribuem significados para suas experiências e desenvolvem um sentimento de pertencimento a um grupo, desenvolvem suas habilidades de comunicação, expressão e pensamento simbólico quando imersos em situações que provocam sua imaginação, atribuindo sentido às relações e ao mundo a sua volta. Ao pensar nos objetos específicos para essa faixa etária, é possível observar a progressão do desenvolvimento infantil quando os bebês:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendem quando chamados pelo nome;</li> <li>• Identificam o colega da turma ou adulto pelo nome;</li> <li>• Reconhecem a própria imagem no espelho;</li> <li>• Apontam para sua foto ou a dos colegas que já reconhecem, balbuciando seus nomes;</li> <li>• Demonstram satisfação (com risos, gestos, balbucios) quando seu nome é pronunciado;</li> <li>• Direcionam o olhar para as outras crianças mencionadas em brincadeiras cantadas;</li> <li>• Demonstram interesse na exploração dos materiais oportunizados nos diferentes espaços e tempos de leitura;</li> <li>• Deslocam-se para os espaços de leitura quando estimulados e se sentem confortáveis neles;</li> <li>• Participam dos momentos de leitura, batendo palmas, cantando e ouvindo músicas, histórias e poemas;</li> <li>• Atentam-se para o adulto nos momentos de leitura;</li> <li>• Reproduzem gestos (segurar o livro, virar a página, apontar figuras, cantar antes ou depois dos momentos literários, imitar o som de um animal ou objeto conhecidos) do leitor-adulto;</li> <li>• Levantam-se, nos momentos de leitura de histórias, e tentam tocar/pegar o livro;</li> <li>• Mostram-se atentos e observadores às leituras feitas pelo adulto;</li> <li>• Repetem palavras, demonstrando que aprenderam nomes de objetos, pessoas, animais, ampliando seu vocabulário;</li> <li>• Apontam para os elementos da história quando indagados pelo adulto-leitor;</li> <li>• Identificam objetos do cotidiano apresentados em ilustrações de livros, estabelecendo relações entre eles;</li> <li>• Tentam reproduzir os gestos e as entonações em momentos de leitura individual ou coletivamente;</li> <li>• Imitam as ações do adulto nas rodas de conversas, músicas e histórias;</li> <li>• Estabelecem diálogos (movimentos, gestos, balbucios, fala) com seus pares e com os adultos;</li> <li>• Utilizam expressões faciais para interagir, conversar, cantar, dançar e brincar, revelando seus interesses e suas necessidades;</li> </ul>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (BERCÁRIO E MATERNAL I)**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

**Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

**VALE OBSERVAR QUE**

- Exploram os espaços oportunizados pelo adulto com interesse;
- Manipulam com curiosidade os materiais audiovisuais, demonstrando preferência por algum deles;
- Manifestam curiosidade nos momentos de escuta de textos envolvendo os diferentes gêneros textuais;
- Reagem demonstrando suas emoções (choro, medo, alegria) ao ouvir as variações nas entonações de voz e nos gestos utilizadas pelo adulto nos momentos de leitura e na participação nas apresentações feitas por crianças de faixa etária diferente;
- Apontam figuras, fotos, letras, relacionando-as às escritas exploradas nos murais, cartazes;
- Utilizam os instrumentos de escrita nos diferentes suportes (se colocam o lápis na boca, se rasgam a folha, se fazem suas impressões nesses suportes).



ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (BERCÁRIO E MATERNAL I)		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>(EI01EF01)</b> Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive.</p> <p><b>(EI01EF02)</b> Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas, apresentação de músicas e ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).</p> <p><b>(EI01EF03)</b> Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.</p> <p><b>(EI01EF04)</b> Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.</p> <p><b>(EI01EF05)</b> Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão</p> <p><b>(EI01EF06)</b> Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablete etc.).</p> <p><b>(EI01EF07/ES)</b> Participar de situações de escuta, demonstrando interesse ao ouvir diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receita, quadrinhos, músicas, anúncios etc.).</p> <p><b>(EI01EF08)</b> Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.</p>	<p>» Participação em momentos planejados de leitura e contação de histórias.</p> <p>» Exploração de diferentes portadores de textos.</p> <p>» Emissão de sons na tentativa de comunicação.</p> <p>» Reconhecimento de vozes comuns ao seu cotidiano.</p> <p>» Comunicação por meio de gestos (dizer sim e não com a cabeça, apontar com o dedo, acenar, dar tchau, bater palmas etc.).</p> <p>» Reconhecimento de si ao ser chamado pelo nome.</p> <p>» Imitação de sons.</p> <p>» Participação de diferentes maneiras em situações de diálogo.</p> <p>» Reconhecimento das intenções da fala do adulto.</p> <p>» Emissão de sons nas tentativas de comunicação.</p> <p>» Resposta corporal ou com diferentes sons à comunicação oral dos adultos e das crianças ao seu redor.</p>	<p>1. Brincar para ser eu, interagir para conhecer o outro: identidade e subjetividade (fevereiro)</p> <p>2. Brincar com o que não é brinquedo (maço)</p> <p>3. O corpo: percurso para crescer (abril)</p> <p>4. Arte: cores, texturas e formas de sentir e falar com o mundo (maio)</p> <p>5. Marcas e registro de vidas: desenhos que contam (junho)</p> <p>6. O som que me faz e as cantigas em que me narro (julho)</p> <p>7. Era uma vez... conversas, histórias, narrativas e imaginação! (agosto)</p> <p>8. Meus pensamentos, minha natureza, meu chão, meu tudo (setembro)</p> <p>9. Escola, famílias e comunidades: culturas que se entrelaçam (outubro)</p> <p>10. Tecidos pelas brincadeiras (novembro/ dezembro)</p>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>		

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (BERCÁRIO E MATERNAL I)**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

**Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**VALE OBSERVAR QUE**

Essas habilidades são alcançadas pelos bebês quando eles:

- Sinalizam algumas diferenças entre os objetos por meio de balbucios e gestos;
- Mostram-se encantados com as novas descobertas;
- Chamam e mostram ao adulto suas novas experiências;
- Interagem com os diferentes espaços cuidadosamente planejados, permitindo exploração livre e ampliação da percepção espacial;
- Conseguem organizar objetos por características próprias;
- Comunicam-se fazendo diferenciações entre os objetos que manuseiam;
- Demonstram satisfação quando dançam e cantam alterando timbre e ritmo;
- Exploram com destreza brinquedos e os objetos com formas, volumes variados, temperatura, textura, consistência;
- Manuseiam alimentos e objetos, ampliando as experiências de todos os seus sentidos (visual, olfato, paladar, tato) e manifestando suas sensações e reações ao adulto;
- Brincam com materiais que podem ser transformados: areia, água, geleias, macarrão ou outros que podem ser amassados ou deslocados;
- Interessam-se pelas músicas cantadas pelo professor que tratem de quantidades e objetos manipuláveis;
- Acompanham com os olhos os movimentos materiais;
- Vencem obstáculos passando por cima, ao lado, ou removendo-os, demonstrando persistência em alcançar um brinquedo desejado;
- Exploram as características dos materiais utilizando suas mãos, pés, boca, nariz e ouvido;
- Descobrem semelhanças e diferenças entre os materiais, (brincam e guardam materiais semelhantes em uma mesma caixa).

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (BERCÁRIO E MATERNAL I)		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b></p> <p><b>(EI01ET01/ES)</b> Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura, sonoridade, textura, forma, peso, tamanho, posição no espaço).</p> <p><b>(EI01ET02)</b> Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.</p> <p><b>(EI01ET03)</b> Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.</p> <p><b>(EI01ET04)</b> Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.</p> <p><b>(EI01ET05)</b> Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.</p> <p><b>(EI01ET06)</b> Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).</p> <p><b>(EI01ET07/ES)</b> Distinguir e identificar algumas partes do seu corpo.</p> <p><b>(EI01ET08/BSF)</b> Observar e manifestar as mudanças que ocorrem em seu ambiente de convívio, pela ação do tempo (noite/dia; período escolar/rotina; estações do ano etc.).</p>	<p>» Desenvolvimento de noções de orientação em relação a pessoas e objetos, deslocando-se no espaço.</p> <p>» Conhecimento e exploração dos espaços da sala, deslocando-se gradativamente com autonomia.</p> <p>» Deslocamento no espaço, transpondo obstáculos existentes.</p> <p>» Deslocamento no espaço, transpondo obstáculos em busca de objetos ou em direção a alguém.</p> <p>» Interesse nas pessoas e/ou objetos escondidos.</p> <p>» Manuseio de objetos variados, empilhando-os, encaixando-os, derrubando-os e repetindo as ações.</p> <p>» Antecipação de situações cotidianas com base em determinados indícios ou sinais (ao apresentar um livro, é o momento da história).</p> <p>» Estratégias para a busca de objetos fora de seu alcance.</p> <p>» Manipulação de objetos na tentativa de abrir, encaixar ou empilhar.</p> <p>» Exploração do espaço da sala em diferentes posições e perspectivas, com auxílio do professor.</p> <p>» Exploração de diferentes brinquedos e espaços em atividades livres ou dirigidas.</p> <p>» Reconhecimento da sala e dos demais espaços em que participa de atividades.</p> <p>» Reconhecimento gradativo de situações de perigo em seu ambiente.</p> <p>» Observação de diferentes ambientes e paisagens naturais.</p> <p>» Exploração e localização de objetos e espaços.</p> <p>» Conhecimento de objetos e suas funções.</p>	<p>1. Brincar para ser eu, interagir para conhecer o outro: identidade e subjetividade (fevereiro)</p> <p>2. Brincar com o que não é brinquedo (maço)</p> <p>3. O corpo: percurso para crescer (abril)</p> <p>4. Arte: cores, texturas e formas de sentir e falar com o mundo (maio)</p> <p>5. Marcas e registro de vidas: desenhos que contam (junho)</p> <p>6. O som que me faz e as cantigas em que me narro (julho)</p> <p>7. Era uma vez... conversas, histórias, narrativas e imaginação! (agosto)</p> <p>8. Meus pensamentos, minha natureza, meu chão, meu tudo (setembro)</p> <p>9. Escola, famílias e comunidades: culturas que se entrelaçam (outubro)</p> <p>10. Tecidos pelas brincadeiras (novembro/ dezembro)</p>

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (BERCÁRIO E MATERNAL I)**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

**Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se**

**VALE OBSERVAR QUE**

Os bebês vivenciam experiências e demonstram aprendizagens relativas ao corpo, gestos e movimentos quando:

- Estabelecem relações na integração com demais pessoas de seu grupo no cotidiano;
- Localizam as partes de seu corpo e do outro;
- Expressam satisfação nas experiências que promovem a interação por meio da expressão corporal;
- Exteriorizam suas emoções e sentimentos;
- Percebem as sensações promovidas pelos órgãos dos sentidos;
- Observam os sons e os ruídos dos diversos ambientes;
- Reagem manifestando seus gostos e preferências;
- Manipulam os objetos demonstrando progressivo desenvolvimento quanto à percepção visual, auditiva e motora;
- Exploram as diferentes maneiras de utilizar o corpo como forma de alcançar e mover objetos;
- Percebem a ação de seu corpo sobre os objetos demais crianças de seu grupo;
- Exploram os espaços da escola rolando, sentando, rastejando, engatinhando, subindo e descendo, puxando, pulando, erguendo o corpo e outros movimentos;
- Encaixam, movem, lançam, amassam, empilham, chutam objetos de diferentes formas, cores, pesos, texturas, medidas;
- Gostam de brincar com água, palha, terra, areia e outros elementos naturais;
- Demonstram progressiva autonomia nos momentos de cuidado pessoal;
- Alegram-se com brincadeiras de procurar e achar;
- Acompanham com atenção apresentações teatrais;
- Assumem personagens nas brincadeiras de faz de conta e nas dramatizações;
- Reproduzem gestos, movimentos, entonações de voz dos adultos nas contações de histórias;
- Brincam de roda imitando seus pares;
- Entram e saem de espaços pequenos – caixas, túneis.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**



ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (BERCÁRIO E MATERNAL I)		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>(EI01CG01/ES)</b> Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos, ampliando suas estratégias comunicativas.</p> <p><b>(EI01CG02/ES)</b> Experimentar e ampliar possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.</p> <p><b>(EI01CG03)</b> Limitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.</p> <p><b>(EI01CG04)</b> Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.</p> <p><b>(EI01CG05)</b> Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando as possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.</p> <p><b>(EI01CG06/BSF)</b> Expressar sentimentos e emoções (espanto, medo, descoberta...) ao apreciar histórias considerando a entonação de voz e intencionalidade do enredo.</p>	<p>» Controle dos próprios movimentos.</p> <p>» Limites do próprio corpo.</p> <p>» Propostas desafiadoras que possibilitem o ajustamento dos movimentos às exigências de diferentes práticas.</p> <p>» Início do conhecimento do corpo e suas partes.</p> <p>» Inserção e práticas de movimentos: acompanhar objetos, pegar objetos, sentar-se, rolar-se, arrastar-se, esconder-se etc.</p> <p>» Experimentação de movimentos corporais no contato direto com o adulto (colo/emboalo), ocupando o espaço (frente, trás, diagonal, em cima, embaixo e lateral) e utilizando tempo (lento, moderado e rápido).</p> <p>» Movimentação em forma de dança, a partir de estímulos rítmicos (CDs, instrumentos musicais, palmas, comandos orais entre outros).</p> <p>» Imitação de movimentos corporais conforme referências propostas pelo professor.</p> <p>» Apreciação de diferentes situações teatrais: fantoches, sombra, objetos, atores, entre outros.</p> <p>» Imitação de diversos personagens (pessoas, animais e objetos).</p> <p>» Exploração de diferentes possibilidades gestuais, expressivas para a representação.</p> <p>» Interação com atores, profissionais ou não, nos momentos, PERÍODO DE REALIZAÇÃO/TEMAS de caracterização e apreciações teatrais.</p> <p>» Inserção e práticas de movimentos: acompanhar objetos, pegar objetos, sentar-se, rolar-se, arrastar-se, esconder-se etc.</p>	<p>1. Brincar para ser eu, interagir para conhecer o outro: identidade e subjetividade (fevereiro)</p> <p>2. Brincar com o que não é brinquedo (maio)</p> <p>3. O corpo: percurso para crescer (abril)</p> <p>4. Arte: cores, texturas e formas de sentir e falar com o mundo (maio)</p> <p>5. Marcas e registro de vidas: desenhos que contam (junho)</p> <p>6. O som que me faz e as cantigas em que me narro (julho)</p> <p>7. Era uma vez... conversas, histórias, narrativas e imaginação! (agosto)</p> <p>8. Meus pensamentos, minha natureza, meu chão, meu tudo (setembro)</p> <p>9. Escola, famílias e comunidades: culturas que se entrelaçam (outubro)</p> <p>10. Tecidos pelas brincadeiras (novembro/ dezembro)</p>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>		

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL II)**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

**Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS**

**VALE OBSERVAR QUE**

Com as crianças bem pequenas, é possível observar comportamentos específicos relacionados a sentimentos e necessidades com elas mesmas ou ainda com as dos colegas. Os objetivos dessa faixa etária podem ser observados quando:

- Brincam de ações de cuidado com o outro;
- Comunicam-se por meio de emoções, gestos, balbucios ou expressões de (alegria, tristeza etc.), reconhecendo também as emoções do outro;
- Demonstram comportamento de solidariedade com o outro;
- Têm uma imagem positiva de si, ampliando a própria autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades;
- Demonstram, em diferentes momentos, suas ideias e gostos particulares e respeitam os sentimentos e necessidades do outro;
- Compartilham objetos e espaços com seus pares e com adultos;
- Utilizam o diálogo para resolver dúvidas e conflitos com outras crianças e adultos;
- Observam diferentes aspectos nos ambientes em que circulam;
- Convivem com o outro estabelecendo relações de contato, expressando e respeitando ideias e opiniões;
- Cantam, respeitando sua vez de cantar e ouvindo os companheiros;
- Demonstram atitudes de solidariedade, apoiando os parceiros em dificuldade, sem discriminá-los por suas características;
- Respeitam as regras nas brincadeiras;
- Praticam suas habilidades comunicativas, ampliando a compreensão das mensagens dos colegas;
- Demonstram conhecimento sobre os diferentes papéis nas brincadeiras de faz de conta (vestem fantasias, experimentando serem outras pessoas, ou personagens de histórias que lhes são contadas ou lidas);
- Fazem uso de estratégias para lidar com o conflito nas interações com diversas crianças e adultos.



ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL II)		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>(EI02EO01)</b> Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p> <p><b>(EI02EO02)</b> Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p> <p><b>(EI02EO03)</b> Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</p> <p><b>(EI02EO04/ES)</b> Praticar suas habilidades comunicativas com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando a compreensão das mensagens que estabelece com o grupo nos espaços educativos.</p> <p><b>(EI02EO05/ES)</b> Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</p> <p><b>(EI02EO06/ES)</b> Fazer uso de regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</p> <p><b>(EI02EO07/ES)</b> Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, quando necessário.</p> <p><b>(EI02EO08/ES)</b> Assumir personagens ligados ao seu cotidiano nas brincadeiras de jogo simbólico.</p>	<p>» Imagem e limites do próprio corpo.</p> <p>» Experiências de pesquisa diante do espelho.</p> <p>» Utilização de utensílios para a alimentação.</p> <p>» Brincadeiras com diferentes objetos de acordo com a sua função simbólica ou social.</p> <p>» Reconhecimento de seus pertences e dos colegas.</p> <p>» Respeito às regras simples de convivência.</p> <p>» Organização gradativa de seus pertences pessoais e coletivos, além dos brinquedos.</p> <p>» Momentos de socialização entre as crianças da mesma idade e de idades diferentes.</p> <p>» Vivência de brincadeiras, músicas e jogos pertencentes a cultura familiar.</p> <p>» Uso de diferentes linguagens para expressão de motivos, razões e vivências.</p> <p>» Reconhecimento de limites e possibilidades pessoais em diferentes situações.</p> <p>» Interação com o meio.</p> <p>» Locomoção em direção a objetos e pessoas.</p> <p>» Controle gradativo dos esfínteres.</p> <p>» Conhecimento de regras de convivência.</p> <p>» Inserção em situações comunicativas em que possa expressar vontades, emoções e sentimentos.</p> <p>» Manuseio de objetos de higiene, conquistando independência em seu uso, de forma gradual.</p> <p>» Interação com as demais crianças de diferentes turmas e idades.</p>	<p>1. Brincar para ser eu, interagir para conhecer o outro: identidade e subjetividade (fevereiro)</p> <p>2. Brincar com o que não é brinquedo (março)</p> <p>3. O corpo: percurso para crescer (abril)</p> <p>4. Arte: cores, texturas e formas de sentir e falar com o mundo (maio)</p> <p>5. Marcas e registro de vidas: desenhos que contam (junho)</p> <p>6. O som que me faz e as cantigas em que me narro (julho)</p> <p>7. Era uma vez... conversas, histórias, narrativas e imaginação! (agosto)</p> <p>8. Meus pensamentos, minha natureza, meu chão, meu tudo (setembro)</p> <p>9. Escola, famílias e comunidades: culturas que se entrelaçam (outubro)</p> <p>10. Tecidos pelas brincadeiras (novembro/ dezembro)</p>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>		

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL II)		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (sequências didáticas)
<p><b>(EI02EO09/B5F)</b> Compreender o ciclo da vida, desde o nascimento até à fase idosa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Discussão e cooperação nas regras para as brincadeiras.</li> <li>» Reconhecimento e respeito de diferentes opiniões e ponto de vista.</li> <li>» Compreensão dos diferentes papéis sociais exercidos por diferentes pessoas nos diferentes contextos.</li> <li>» Ampliação das noções das fases da vida e valorização do ser idoso expressas por meio do respeito às diferentes fases.</li> </ul>	
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>		

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL II)</b>	
<b>EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS</b>	
<b>Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se</b>	
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	<p><b>VALE OBSERVAR QUE</b></p> <p>As crianças bem pequenas se interessam por canções, jogos musicais, representação de diferentes papéis, suas marcas gráficas por meio do uso de diferentes suportes. O alcance das abordagens das experiências e aprendizagens pode ser evidenciado quando as crianças:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantam e dançam utilizando objetos sonoros confeccionados por elas;</li> <li>• Expressam-se musicalmente em outros momentos da rotina (brincadeiras livres, no parque);</li> <li>• Ocupam o espaço dos suportes ofertados para sua produção, utilizando força e direção nos traçados;</li> <li>• Manifestam interesse na construção dos objetos tridimensionais que produzem;</li> <li>• Elaboram seus desenhos, demonstrando evolução na grafia do desenho infantil;</li> <li>• Demonstram prazer ao se movimentar, dançar e cantar;</li> <li>• Representam diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta;</li> <li>• Expressam interesse pelos diferentes ritmos musicais;</li> <li>• Produzem sons (com a própria voz, com o corpo, com objetos, instrumentos musicais e outros) quando estão interagindo com outras crianças/adultos nas histórias que contam e ouvem;</li> <li>• Cantam sozinhas ou com seus pares partes das músicas que já conhecem;</li> <li>• Participam de jogos musicais;</li> <li>• Expressam sensações conforme exploram objetos ou materiais com diferentes texturas;</li> <li>• Criam formas bidimensionais ou tridimensionais por meio da escultura, modelagem usando barro, massinha, argila.</li> </ul>

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL II)		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>(EI02TS01/ES)</b> Explorar sons para produzir materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p> <p><b>(EI02TS02/ES)</b> Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes para criar objetos tridimensionais ou grafar.</p> <p><b>(EI02TS03)</b> Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <p><b>(EI02TS04/ES)</b> Recriar danças, cenas de teatro, histórias, músicas.</p> <p><b>(EI02TS05/ES)</b> Reconhecer as possibilidades de se expressar em diferentes linguagens (desenho, cinema, música, movimento, teatro).</p> <p><b>(EI02TS06/ES)</b> Organizar, junto a seus pares, o ambiente para brincadeiras ou ocasiões especiais (festas, teatros, faz de conta).</p> <p><b>(EI02TS07/BSF)</b> Ampliar a criatividade com produção e manipulação de artes plásticas.</p>	<p>» Exploração de diferentes possibilidades gráficas na construção de percurso criativo individual.</p> <p>» Participação em diferentes processos de leitura da arte produzida por diferentes culturas.</p> <p>» Conhecimento e exploração de argila, massinha, objetos e papéis que possibilitem construções tridimensionais.</p> <p>» Manuseio de diferentes suportes disponibilizados em diferentes planos, texturas e espaços.</p> <p>» Experimentação das múltiplas possibilidades no uso de tintas atóxicas.</p> <p>» Exploração de diferentes riscantes (giz, caneta hidrocor, carvão, lápis de cor, além de materiais alternativos) e instrumentos (pincéis, brochas, rolinhos, esponjas, entre outros).</p> <p>» Participação em brincadeiras cantadas, cantigas de roda, jogos com palavras, acompanhando com palmas, movimentos ou com instrumentos variados.</p> <p>» Identificação e reconhecimento de diferentes sons naturais ou produzidos.</p> <p>» Expressão de preferências musicais e sonoras, diante dos diferentes ritmos e gêneros musicais trabalhados.</p> <p>» Exploração de diferentes possibilidades sonoras.</p> <p>» Ampliação da criatividade pela produção e manipulação de artes plásticas (argila, tintas, massas, madeira etc.).</p>	<p>1. Brincar para ser eu, interagir para conhecer o outro: identidade e subjetividade (fevereiro)</p> <p>2. Brincar com o que não é brinquedo (março)</p> <p>3. O corpo: percurso para crescer (abril)</p> <p>4. Arte: cores, texturas e formas de sentir e falar com o mundo (maio)</p> <p>5. Marcas e registro de vidas: desenhos que contam (junho)</p> <p>6. O som que me faz e as cantigas em que me narro (julho)</p> <p>7. Era uma vez...conversas, histórias, narrativas e imaginação! (agosto)</p> <p>8. Meus pensamentos, minha natureza, meu chão, meu tudo (setembro)</p> <p>9. Escola, famílias e comunidades: culturas que se entrelaçam (outubro)</p> <p>10. Tecidos pelas brincadeiras (novembro/ dezembro)</p>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>		

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL II)</b>	
<b>EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS</b>	
<b>Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se</b>	
<b>VALE OBSERVAR QUE</b>	<p>Os jogos de linguagem são atrativos para essa idade. São prazerosos e significativos quando contextualizados de forma lúdica e divertida. Desenvolvem a imaginação, a criatividade, além de possibilitar a construção da linguagem verbal. Nas crianças bem pequenas, a apropriação das habilidades desse campo acontece à medida que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificam e criam diferentes sons, rimas, gestos nas interações que estabelecem com o outro por meio da brincadeira, ampliando a linguagem oral;</li> <li>• Comunicam-se nos momentos da resolução de conflitos;</li> <li>• Brincam em diferentes momentos expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões;</li> <li>• Estabelecem uma relação com o livro: como se porta, folheia, segura, “lê”;</li> <li>• Demonstam interesse nos momentos de leitura;</li> <li>• Argumentam com o professor sobre situações acerca da leitura;</li> <li>• Fazem relação da leitura que ouvem com situações vivenciadas no cotidiano;</li> <li>• Articulam-se com seus pares e adultos, mostrando seu repertório linguístico em diferentes situações: roda de conversas, leitura, brincadeiras;</li> <li>• Questionam, perguntam, fazem indagações a respeito do texto que ouvem;</li> <li>• Interagem com o outro e com o adulto, comunicando seus desejos, sentimentos, necessidades e emoções: alegria, tristeza, satisfação;</li> <li>• Relatam fatos acontecidos, histórias ouvidas, desenhos e filmes assistidos, peças teatrais para todo o grupo;</li> <li>• Participam com interesse e curiosidade das propostas estabelecidas pelo professor e direcionadas para a criação e a contação de histórias;</li> <li>• Demonstam interesse por algum tipo de literatura;</li> <li>• Identificam os livros de histórias já contextualizados pelo professor, assim como seus personagens;</li> <li>• Reconhecem a função social dos gêneros textuais trabalhados no espaço educativo (convites, bilhetes, cartas, jornal);</li> <li>• Comunicam regras básicas de jogos e brincadeiras: como aumentar a pilha de blocos de montagem, como jogar quebra-cabeças simples (peças grandes);</li> <li>• Recontam oralmente e com linguagem própria passagens sobre histórias que tenham escutado (com o apoio do livro);</li> <li>• Recitam parlendas, quadrinhas, pequenas poesias de memória;</li> <li>• Participam com interesse na produção de murais, cartazes, textos, no coletivo, tendo o professor como escriba;</li> </ul>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	



ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL II)	
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	<p><b>VALE OBSERVAR QUE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificam a escrita do nome próprio em listas e objetos;</li> <li>• Participam de atividades que a estimulem a produzir suas marcas gráficas (desenhos, escrita, letras, traçado do primeiro nome);</li> <li>• Utilizam os instrumentos de escrita com autonomia em diferentes suportes de escrita.</li> </ul>

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL II)	
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><b>(EI02EF01)</b> Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p> <p><b>(EI02EF02)</b> Criar diferentes sons, rimas, gestos e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos e brincadeiras.</p> <p><b>(EI02EF03)</b> Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias, diferenciando escrita de ilustrações, e seguindo, com a ajuda do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</p>	<p>» Relacionamento por meio de gestos, expressões e movimento.</p> <p>» Solicitação de objetos, de atenção ou de ajuda por meio de palavras ou gestos.</p> <p>» Reconhecimento de seu nome, atendendo quando solicitado.</p> <p>» Imitação de sons e palavras.</p> <p>» Entendimento e resposta a ordem simples.</p> <p>» Participação em momentos de contação e leitura de história.</p> <p>» Combinação de duas ou mais palavras na elaboração de frases com progressiva ampliação de seu vocabulário.</p>
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (sequências didáticas)
	<p>1. Brincar para ser eu, interagir para conhecer o outro: identidade e subjetividade (fevereiro)</p> <p>2. Brincar com o que não é brinquedo (março)</p> <p>3. O corpo: percurso para crescer (abril)</p> <p>4. Arte: cores, texturas e formas de sentir e falar com o mundo (maio)</p> <p>5. Marcas e registro de vidas: desenhos que contam (junho)</p> <p>6. O som que me faz e as cantigas em que me narro (julho)</p>



ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL II)		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (sequências didáticas)
<p><b>(E102EF04)</b> Responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</p> <p><b>(E102EF05)</b> Relatar experiências e fatos, acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p> <p><b>(E102EF06)</b> Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p> <p><b>(E102EF07)</b> Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</p> <p><b>(E102EF08/ES)</b> Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais. (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, quadrinhos, fábulas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</p> <p><b>(E102EF09/ES)</b> Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p> <p><b>(E102EF10/ES)</b> Criar novos elementos para as histórias que ouve.</p> <p><b>(E102EF11/ES)</b> Expressar sentimentos e opiniões, fazendo uso da linguagem verbal.</p> <p><b>(E102EF12/BSF)</b> Relacionar as linguagens não verbais à vivência, promovendo o acesso às tecnologias.</p>	<p>» Comunicação oral para expressar necessidades, sentimentos, desejos ou vivências.</p> <p>» Respostas simples às perguntas.</p> <p>» Criação de hipóteses sobre o que pode estar escrito em fotografias, desenhos, títulos e símbolos.</p> <p>» Imitação da postura de “escritor” em situações de faz de conta.</p> <p>» Participação na construção de textos coletivos escritos pelo professor.</p> <p>» Participação em situações de diálogo.</p> <p>» Memorização de canções e reprodução de partes delas.</p> <p>» Relatos sequenciais (ou fragmentos) de histórias conhecidas.</p> <p>» Organização de diferentes objetos com ou sem ajuda.</p> <p>» Compreensão do uso de signos da linguagem não verbal utilizadas em sua vivência, reconhecendo-se como um indivíduo envolvido num meio tecnológico, capaz de produção e expressão não verbal.</p>	<p>7. Era uma vez... conversas, histórias, narrativas e imaginação! (agosto)</p> <p>8. Meus pensamentos, minha natureza, meu chão, meu tudo (setembro)</p> <p>9. Escola, famílias e comunidades: culturas que se entrelaçam (outubro)</p> <p>10. Tecidos pelas brincadeiras (novembro/ dezembro)</p>
<b>CCAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>		

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL II)**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

**Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se**

**VALE OBSERVAR QUE**

As crianças bem pequenas demonstram que estão desenvolvendo todas as aprendizagens quando:

- Apontam para as características dos objetos quando solicitadas (textura, tamanho, peso);
- Reconhecem alguns fenômenos naturais, descrevendo-os quando solicitadas;
- Identificam os diferentes momentos da rotina escolar;
- Demonstram compreensão da passagem do tempo (hora de chegada, hora de saída);
- Classificam objetos de acordo com suas características específicas;
- Narram situações demonstrando entendimento sobre os conceitos básicos de tempo;
- Contam, por meio de brincadeiras, diferentes objetos numa sequência lógica;
- Registram por meio de desenhos e/ou escrita a contagem oral que lhes é ensinada ao brincar;
- Participam com destreza de brincadeiras que envolvem noções espaciais e temporais;
- Evidenciam situações de contagem de diferentes naturezas nas interações com o grupo;
- Exploram o corpo e os objetos no espaço;
- Descobrem porque as coisas acontecem e como funcionam, utilizando uma variedade de ferramentas para explorar o mundo;
- Falam sobre o que estão vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente;
- Observam, imitam e nomeiam algumas particularidades dos animais, plantas, identificando diferenças entre os seres vivos e outros elementos e materiais;
- Desenvolvem atitudes de manutenção e preservação do meio ambiente, como, por exemplo, cuidado com o lixo; e demonstram iniciativa, responsabilizando-se por ações simples de cuidado com animais e plantas de seu entorno;
- Participam de brincadeiras envolvendo as relações temporais (ontem/hoje/amanhã) e as relações espaciais (perto/longe/frente/atrás/dentro/fora);
- Comparam diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma;
- Classificam objetos considerando seis atributos (maior/menor/cor/grande/pequeno/forma/grosso/fino);
- Selecionam e colecionam objetos segundo suas características (cor, forma, tamanho);
- Recitam sequência numérica nas brincadeiras com músicas e jogos;
- Registram números de diferentes formas (contagem de desenhos e de objetos, reta numérica, marcação do tempo por meio do calendário, gráficos).

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL II)		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>(E102ET01)</b> Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (sonoridade, textura, massa, tamanho, posição).</p> <p><b>(E102ET02/ES)</b> Observar, relatar e descrever transformações observadas no cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</p> <p><b>(E102ET03)</b> Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</p> <p><b>(E102ET04)</b> Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</p> <p><b>(E102ET05)</b> Ordenar, seriar ou classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma ou outro atributo).</p> <p><b>(E102ET06)</b> Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</p> <p><b>(E102ET07/ES)</b> Contar oralmente objetos, pessoas, livros, em contextos diversos.</p>	<p>» Conhecimento e utilização de expressões de localização (dentro/fora, longe/perto, em cima/embaixo, de um lado/do outro lado).</p> <p>» Reconhecimento dos espaços da sala, diferenciando-o de outros.</p> <p>» Identificação dos diferentes espaços na Instituição (sala, direção, banheiros, refeitório, trocador, pátio, parque).</p> <p>» Antecipação dos efeitos de sua ação sobre os objetos (se bater nas peças elas caem).</p> <p>» Deslocamento com autonomia nos espaços.</p> <p>» Iniciação da contagem oral de objetos e/ou coleções, com auxílio (situações lúdicas).</p> <p>» Comparação de pequenas quantidades, usando as palavras mais e menos.</p> <p>» Uso de objetos do cotidiano (telefone, calculadora, relógio e computador) em situações de faz de conta, demonstrando conhecimento de sua função social.</p> <p>» Identificação de situações e contextos onde os números são usados na sociedade (ex.: gestos representando a idade).</p> <p>» Diferenciação do dia e da noite.</p> <p>» Estabelecimento de noções temporais (antes e depois), utilizando situações de rotina como referência.</p> <p>» Manuseio de objetos variados, empilhando-os, encaixando-os, utilizando conhecimentos de suas propriedades (diferentes tamanhos, formatos).</p> <p>» Observação e reconhecimento dos fenômenos simples da natureza.</p> <p>» Percepção das transformações de objetos e espaços.</p>	<p>1. Brincar para ser eu, interagir para conhecer o outro: identidade e subjetividade (fevereiro)</p> <p>2. Brincar com o que não é brinquedo (maíço)</p> <p>3. O corpo: percurso para crescer (abril)</p> <p>4. Arte: cores, texturas e formas de sentir e falar com o mundo (maio)</p> <p>5. Marcas e registro de vidas: desenhos que contam (junho)</p> <p>6. O som que me faz e as cantigas em que me narro (julho)</p> <p>7. Era uma vez... conversas, histórias, narrativas e imaginação! (agosto)</p> <p>8. Meus pensamentos, minha natureza, meu chão, meu tudo (setembro)</p> <p>9. Escola, famílias e comunidades: culturas que se entrelaçam (outubro)</p> <p>10. Tecidos pelas brincadeiras (novembro/ dezembro)</p>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>		

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL II)		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (sequências didáticas)
<p><b>(EI02ET08)</b> Registrar com números as quantidades de crianças (meninos e meninas presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros, etc.).</p> <p><b>(EI02ET09/BSF)</b> Identificar as mudanças na paisagem natural da cidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Colaboração na manutenção e organização dos espaços.</li> <li>» Exploração de diferentes espaços e objetos.</li> <li>» Conhecimento de objetos e suas funções.</li> <li>» Manuseio de elementos da natureza.</li> <li>» Colaboração na manutenção da organização da sala.</li> <li>» Construção de diferentes cenários para as brincadeiras de faz de conta (nos cantinhos).</li> <li>» Identificação das mudanças nas paisagens naturais/humanizada. A cidade, estabelecendo relação entre os aspectos tempo e transformações.</li> </ul>	
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>		

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL II)</b>	
<b>EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS</b>	
<b>Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se</b>	
<b>VALE OBSERVAR QUE</b>	<p>As crianças bem pequenas demonstram que estão desenvolvendo todas as aprendizagens quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apontam para as características dos objetos quando solicitadas (textura, tamanho, peso);</li> <li>• Reconhecem alguns fenômenos naturais, descrevendo-os quando solicitadas;</li> <li>• Identificam os diferentes momentos da rotina escolar;</li> <li>• Demonstram compreensão da passagem do tempo (hora de chegada, hora de saída);</li> <li>• Classificam objetos de acordo com suas características específicas;</li> <li>• Narram situações demonstrando entendimento sobre os conceitos básicos de tempo;</li> <li>• Contam, por meio de brincadeiras, diferentes objetos em uma sequência lógica;</li> <li>• Registram por meio de desenhos e/ou escrita a contagem oral que lhe é proporcionada por meio do brincar;</li> <li>• Participam com destreza de brincadeiras que envolvem noções espaciais e temporais;</li> <li>• Evidenciam situações de contagem de diferentes naturezas nas interações com o grupo;</li> <li>• Exploram o corpo e os objetos no espaço;</li> <li>• Descobrem porque as coisas acontecem e como funcionam, utilizando uma variedade de ferramentas para explorar o mundo;</li> <li>• Falam sobre o que estão vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente;</li> <li>• Observam, imitam e nomeiam algumas particularidades dos animais, plantas, identificando diferenças entre os seres vivos e outros elementos e materiais;</li> <li>• Desenvolvem atitudes de manutenção e preservação do meio ambiente, como, por exemplo, cuidado com o lixo; e demonstram iniciativa, responsabilizando-se por ações simples de cuidado com animais e plantas de seu entorno;</li> <li>• Participam de brincadeiras envolvendo as relações temporais (ontem/hoje/amanhã) e as relações espaciais (perto/longe/frente/atrás/dentro/fora);</li> <li>• Comparam diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma;</li> <li>• Classificam objetos considerando seis atributos (maior/menor/cor/grande/pequeno/forma/grosso/fino);</li> <li>• Selecionam e colecionam objetos segundo suas características (cor, forma, tamanho);</li> <li>• Recitam sequência numérica nas brincadeiras com músicas e jogos;</li> <li>• Registram números de diferentes formas (contagem de desenhos e de objetos, reta numérica, marcação do tempo por meio do calendário, gráficos).</li> </ul>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	



**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL II)**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

**Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>(E102CG01/ES)</b> Explorar gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos, brincadeiras e no faz de conta.</p> <p><b>(E102CG02/ES)</b> Deslocar seu corpo no espaço, combinando movimentos e se orientando por noções, como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <p><b>(E102CG03/ES)</b> Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações diversas.</p> <p><b>(E102CG04/ES)</b> Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo e do outro e em seu bem-estar.</p> <p><b>(E102CG05/ES)</b> Desenvolver progressivamente habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</p>	<p>» Controle dos próprios movimentos, ajustando habilidades e capacidades de acordo com os desafios propostos.</p> <p>» Observação de seres vivos e seu modo de vida.</p> <p>» Identificação de situações de perigo, tomando precauções para evitá-las.</p> <p>» Controle gradativo de atitudes impulsivas, adotando diálogo e negociação para solucionar conflitos.</p> <p>» Inserção em brincadeiras cantadas, jogos, ginástica, dança.</p> <p>» Identificação do próprio corpo, explorando e ampliando possibilidades de movimento em diferentes situações.</p> <p>» Diferentes possibilidades de movimentação com e sem locomoção.</p> <p>» Controle dos próprios movimentos, ajustando habilidades e capacidades de acordo com os desafios propostos.</p> <p>» Dança por meio de estímulos rítmicos (CDs, instrumentos musicais, palmas, comandos orais entre outros).</p> <p>» Imitação e composição de movimentos corporais conforme referências propostas pelo professor.</p> <p>» Movimentos corporais explorando espaços (níveis: baixo, médio e alto; o tempo: lento, médio e rápido; a força: leve ou pesada; e a fluência: contida ou contínua).</p> <p>» Dança expressiva utilizando diferentes partes do corpo, em performances individuais e/ou coletivas.</p> <p>» Criação de danças explorando o espaço, o tempo, a força e a fluência individual e coletivamente.</p>	<p>1. Brincar para ser eu, interagir para conhecer o outro: identidade e subjetividade (fevereiro)</p> <p>2. Brincar com o que não é brinquedo (março)</p> <p>3. O corpo: percurso para crescer (abril)</p> <p>4. Arte: cores, texturas e formas de sentir e falar com o mundo (maio)</p> <p>5. Marcas e registro de vidas: desenhos que contam (junho)</p> <p>6. O som que me faz e as cantigas em que me narro (julho)</p> <p>7. Era uma vez... conversas, histórias, narrativas e imaginação! (agosto)</p> <p>8. Meus pensamentos, minha natureza, meu chão, meu tudo (setembro)</p> <p>9. Escola, famílias e comunidades: culturas que se entrelaçam (outubro)</p> <p>10. Tecidos pelas brincadeiras (novembro/ dezembro)</p>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>		



ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL II)		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (sequências didáticas)
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Interação com seus colegas construindo uma imagem positiva do seu corpo e do outro, e sentindo prazer em se movimentar.</li> <li>» Participação em jogos e brincadeiras que ampliem as possibilidades de expressão corporal.</li> <li>» Apreciação de espetáculos de dança de diferentes estilos e culturas.</li> <li>» Participação em situações de faz de conta com fantoches, figurinos e objetos animados.</li> <li>» Dramatização de histórias contadas e músicas, utilizando figurinos, fantoches, entre outros, tanto individual como coletivamente.</li> <li>» Utilização, nos jogos teatrais e de faz de conta, de maquiagens, figurinos e outros materiais cênicos.</li> <li>» Diferentes expressões corporais na construção de personagens.</li> <li>» Participação na elaboração de roteiros cênicos, com base em histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.</li> <li>» Apreciação de diferentes espetáculos teatrais: fantoches, sombra, objetos, máscara, atores, entre outros.</li> <li>» Exploração de maquiagens, figurinos e outros materiais cênicos.</li> <li>» Exploração de diferentes possibilidades gestuais, expressivas para a representação.</li> </ul>	

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL III)**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

**Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se**

**VALE OBSERVAR QUE**

Nas crianças bem pequenas, é possível observar comportamentos específicos relacionados a sentimentos e necessidades com elas mesmas ou ainda com as dos colegas. Os objetivos dessa faixa etária podem ser observados quando elas:

- Brincam de ações de cuidado com o outro;
- Comunicam-se através de emoções, gestos, balbucios ou expressões de (alegria, tristeza etc.), reconhecendo também as emoções do outro;
- Demonstam comportamento de solidariedade com o outro;
- Têm uma imagem positiva de si, ampliando a própria autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades;
- Demonstam em diferentes momentos suas ideias e gostos particulares e respeitam os sentimentos e as necessidades do outro;
- Compartilham objetos e espaços com seus pares e com adultos;
- Utilizam o diálogo para resolver dúvidas e conflitos com outras crianças e adultos;
- Observam diferentes aspectos nos ambientes em que circulam;
- Convivem com o outro estabelecendo relações de contato, expressando e respeitando ideias e opiniões;
- Cantam, respeitando sua vez de cantar e ouvindo os companheiros;
- Demonstam atitudes de solidariedade, apoiando os parceiros em dificuldade, sem discriminá-los por suas características;
- Respeitam as regras nas brincadeiras;
- Praticam suas habilidades comunicativas, ampliando a compreensão das mensagens dos colegas;
- Demonstam conhecimento sobre os diferentes papéis nas brincadeiras de faz de conta (vestem fantasias, experimentando serem outras pessoas, ou personagens de histórias que lhes são contadas ou lidas);
- Utilizam estratégias para lidar com o conflito nas interações com diversas crianças e adultos.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL III)		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>(EI02EO01)</b> Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p> <p><b>(EI02EO02)</b> Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p> <p><b>(EI02EO03)</b> Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</p> <p><b>(EI02EO04/ES)</b> Praticar suas habilidades comunicativas com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando a compreensão das mensagens que estabelece com o grupo nos espaços educativos.</p> <p><b>(EI02EO05/ES)</b> Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</p> <p><b>(EI02EO06/ES)</b> Fazer uso de regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</p> <p><b>(EI02EO07/ES)</b> Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, quando necessário.</p> <p><b>(EI02EO08/ES)</b> Assumir personagens ligados ao seu cotidiano nas brincadeiras de jogo simbólico.</p> <p><b>(EI02EO09/BSF)</b> Compreender o ciclo da vida, desde o nascimento até à fase idosa.</p>	<p>» Identificação progressiva de algumas singularidades individuais e das pessoas com as quais convive em seu cotidiano, em situações de interação.</p> <p>» Participação em situações de brincadeiras, nas quais as crianças escolhem os parceiros, os objetos, os temas, os espaços, os personagens.</p> <p>» Participação na realização de pequenas tarefas do cotidiano que envolvem ações de cooperação, solidariedade e auxílio na relação com os outros.</p> <p>» Conhecimento e utilização de algumas regras elementares de convívio social e respeito a elas.</p> <p>» Participação em situações que envolvem a combinação de algumas regras de convivência em grupo e aquelas referentes ao uso de materiais e do espaço, quando isso for pertinente.</p> <p>» Valorização dos cuidados com os materiais de uso individual e coletivo.</p> <p>» Expressão, manifestação e controle progressivo de suas necessidades, desejos e sentimentos em situações cotidianas.</p> <p>» Iniciativa para resolver pequenos problemas do cotidiano, pedindo ajuda, se necessário.</p> <p>» Valorização do diálogo como forma de lidar com os conflitos.</p> <p>» Participação em atividades que envolvem brincadeiras e canções relacionadas às tradições culturais de sua comunidade e de outras.</p> <p>» Identificação de alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio, dentro e fora da instituição.</p> <p>» Ampliação das noções das fases da vida e valorização do ser idoso expressas através do respeito às diferentes fases.</p>	<p>1. Brincar para ser eu, interagir para conhecer o outro: identidade e subjetividade (fevereiro)</p> <p>2. Brincar com o que não é brinquedo (maço)</p> <p>3. O corpo: percurso para crescer (abril)</p> <p>4. Arte: cores, texturas e formas de sentir e falar com o mundo (maio)</p> <p>5. Marcas e registro de vidas: desenhos que contam (junho)</p> <p>6. O som que me faz e as cantigas em que me narro (julho)</p> <p>7. Era uma vez... conversas, histórias, narrativas e imaginação! (agosto)</p> <p>8. Meus pensamentos, minha natureza, meu chão, meu tudo (setembro)</p> <p>9. Escola, famílias e comunidades: culturas que se entrelaçam (outubro)</p> <p>10. Tecidos pelas brincadeiras (novembro/ dezembro)</p>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>		

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL III)**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

**Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

**VALE OBSERVAR QUE**

As crianças bem pequenas se interessam por canções, jogos musicais, representação de diferentes papéis, suas marcas gráficas deão utilizar diferentes suportes. O alcance das abordagens das experiências e aprendizagens pode ser evidenciado quando as crianças:

- Cantam e dançam utilizando objetos sonoros confeccionados por elas;
- Expressam-se musicalmente em outros momentos da rotina (brincadeiras livres, no parque);
- Ocupam o espaço dos suportes ofertados para produzi-los, utilizando força e direção nos traçados;
- Manifestam interesse na construção dos objetos tridimensionais que produzem;
- Elaboram seus desenhos, demonstrando evolução na grafia do desenho infantil;
- Demonstram prazer ao se movimentar, dançar e cantar;
- Representam diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta;
- Expressam interesse pelos diferentes ritmos musicais;
- Produzem sons (com a própria voz, com o corpo, com objetos, instrumentos musicais e outros) quando estão interagindo com outras crianças/adultos nas histórias que contam e ouvem;
- Cantam sozinhas ou com seus pares, partes das músicas que já conhecem;
- Participam de jogos musicais;
- Expressam sensações conforme exploram objetos ou materiais com diferentes texturas;
- Criam formas bidimensionais ou tridimensionais por meio da escultura, modelagem usando barro, massinha, argila.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL III)		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>(E102TS01/ES)</b> Explorar sons para produzir materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p> <p><b>(E102TS02/ES)</b> Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes para criar objetos tridimensionais ou grafar.</p> <p><b>(E102TS03)</b> Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <p><b>(E102TS04)</b> Recriar danças, cenas de teatro, histórias, músicas.</p> <p><b>(E102TS05)</b> Reconhecer as possibilidades de se expressar em diferentes linguagens (desenho, cinema, música, movimento, teatro).</p> <p><b>(E102TS06)</b> Organizar, junto a seus pares, o ambiente para brincadeiras ou ocasiões especiais (festas, teatros, faz de conta).</p> <p><b>(E102TS07/BSF)</b> Ampliar a criatividade com produção e manipulação de artes plásticas.</p>	<p>» Criação de desenhos, pinturas e colagens a partir de seu próprio repertório.</p> <p>» Exploração das possibilidades oferecidas pelos diversos materiais para o fazer artístico.</p> <p>» Organização e cuidado com os materiais no espaço físico da sala.</p> <p>» Respeito e cuidado com os objetos produzidos individualmente e em grupo.</p> <p>» Valorização de suas próprias produções, das de outras crianças e da produção de arte em geral.</p> <p>» Apreciação das suas produções e das outras crianças, por meio de observação e leitura de alguns dos elementos da linguagem plástica.</p> <p>» Observação e identificação de imagens diversas.</p> <p>» Participação em jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ou a improvisação musical.</p> <p>» Repertório de canções para desenvolver a memória musical.</p> <p>» Escuta de obras musicais de diversos gêneros da produção musical brasileira.</p> <p>» Ampliação da criatividade pela produção e manipulação de artes plásticas (argila, tintas, massas, madeira etc.).</p>	<p>1. Brincar para ser eu, interagir para conhecer o outro: identidade e subjetividade (fevereiro)</p> <p>2. Brincar com o que não é brinquedo (maio)</p> <p>3. O corpo: percurso para crescer (abril)</p> <p>4. Arte: cores, texturas e formas de sentir e falar com o mundo (maio)</p> <p>5. Marcas e registro de vidas: desenhos que contam (junho)</p> <p>6. O som que me faz e as cantigas em que me narro (julho)</p> <p>7. Era uma vez... conversas, histórias, narrativas e imaginação! (agosto)</p> <p>8. Meus pensamentos, minha natureza, meu chão, meu tudo (setembro)</p> <p>9. Escola, famílias e comunidades: culturas que se entrelaçam (outubro)</p> <p>10. Tecidos pelas brincadeiras (novembro/ dezembro)</p>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>		



**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL III)**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

**Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se**

**VALE OBSERVAR QUE**

Os jogos de linguagem são atrativos para essa idade. São prazerosos e significativos quando contextualizados de forma lúdica e divertida. Desenvolvem a imaginação, a criatividade, além de possibilitar a construção da linguagem verbal. Nas crianças bem pequenas, a apropriação das habilidades desse campo acontece à medida que:

- Identificam e criam diferentes sons, rimas, gestos nas interações que estabelecem com o outro por meio da brincadeira, ampliando a linguagem oral;
- Comunicam-se nos momentos da resolução de conflitos;
- Brincam em diferentes momentos expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões;
- Estabelecem uma relação com o livro: como se porta, folheia, segura, “lê”;
- Demonstram interesse nos momentos de leitura;
- Argumentam com o professor sobre situações acerca da leitura;
- Fazem relação da leitura que ouvem com situações vivenciadas no cotidiano;
- Articulam-se com seus pares e adultos, mostrando seu repertório linguístico em diferentes situações: roda de conversas, leitura, brincadeiras;
- Questionam, perguntam, fazem indagações a respeito do texto que ouvem;
- Interagem com o outro e com o adulto; comunicando seus desejos, sentimentos, necessidades e emoções: alegria, tristeza, satisfação;
- Relatam fatos acontecidos, histórias ouvidas, desenhos e filmes assistidos, peças teatrais para todo o grupo;
- Participam com interesse e curiosidade das propostas estabelecidas pelo professor e que são voltadas para criação e contação de histórias;
- Demonstram interesse por algum tipo de literatura;
- Identificam os livros de histórias já contextualizados pelo professor, assim como seus personagens;
- Reconhecem a função social dos gêneros textuais trabalhados no espaço educativo (convites, bilhetes, cartas, jornal);
- Comunicam regras básicas de jogos e brincadeiras: como aumentar a pilha de blocos de montagem, como jogar quebra-cabeças simples (peças grandes);
- Recontam oralmente e com linguagem própria passagens sobre histórias que tenham escutado (com o apoio do livro);
- Recitam parlendas, quadrinhas, pequenas poesias de memória;
- Participam com interesse da produção de murais, cartazes, textos, no coletivo, tendo o professor como escriba;
- Identificam a escrita do nome próprio em listas e objetos;
- Participam de atividades que as estimulem a produzir suas marcas gráficas (desenhos, escrita, letras, traçado do primeiro nome);
- Utilizam os instrumentos de escritas com autonomia em diferentes suportes de escrita.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**



ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL III)		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>(E102EF01)</b> Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p> <p><b>(E102EF02)</b> Criar diferentes sons, rimas, gestos e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos e brincadeiras.</p> <p><b>(E102EF03)</b> Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias, diferenciando escrita de ilustrações, e seguindo, com a ajuda do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</p> <p><b>(E102EF04)</b> Responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</p> <p><b>(E102EF05)</b> Relatar experiências e fatos, acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p> <p><b>(E102EF06)</b> Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p> <p><b>(E102EF07)</b> Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</p>	<p>» Utilização da linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos e relatar suas vivências nas diversas situações de interação presente no cotidiano.</p> <p>» Conhecimento e participação de jogos verbais, poemas, canções, contos e adivinhações.</p> <p>» Participação nas situações em que os adultos leem textos de diferentes gêneros, como poemas, contos, adivinhações e, também, textos informativos.</p> <p>» Observação e manuseio de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos etc.</p> <p>» Reconhecimento do próprio nome (ou símbolo) dentro do conjunto de nomes do grupo, em situações em que isso se faça necessário.</p> <p>» Participação em situações cotidianas, nas quais o professor utiliza a escrita de maneira contextualizada.</p> <p>» Expressão de ideias por meio do desenho.</p> <p>» Prática de escrita de próprio punho, utilizando o conhecimento de que dispõe sobre o sistema de escrita em língua materna.</p> <p>» Compreensão do uso de signos da linguagem não verbal utilizadas em sua vivência, reconhecendo-se como um indivíduo envolvido em um meio tecnológico, capaz de produção e expressão não verbal.</p>	<p>1. Brincar para ser eu, interagir para conhecer o outro: identidade e subjetividade (fevereiro)</p> <p>2. Brincar com o que não é brinquedo (março)</p> <p>3. O corpo: percurso para crescer (abril)</p> <p>4. Arte: cores, texturas e formas de sentir e falar com o mundo (maio)</p> <p>5. Marcas e registro de vidas: desenhos que contam (junho)</p> <p>6. O som que me faz e as cantigas em que me narro (julho)</p> <p>7. Era uma vez... conversas, histórias, narrativas e imaginação! (agosto)</p> <p>8. Meus pensamentos, minha natureza, meu chão, meu tudo (setembro)</p> <p>9. Escola, famílias e comunidades: culturas que se entrelaçam (outubro)</p> <p>10. Tecidos pelas brincadeiras (novembro/ dezembro)</p>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>		

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL III)		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (sequências didáticas)
<p><b>(Ei02EF08/ES)</b> Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais. (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, quadrinhos, fábulas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</p> <p><b>(Ei02EF09/ES)</b> Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p> <p><b>(Ei02EF10/ES)</b> Criar novos elementos para as histórias que ouve.</p> <p><b>(Ei02EF11/ES)</b> Expressar sentimentos e opiniões, fazendo uso da linguagem verbal.</p> <p><b>(Ei02EF12/BSF)</b> Relacionar as linguagens não verbais à vivência, promovendo o acesso às tecnologias.</p>		
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>		

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL III)</b>	
<b>EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS</b>	
<b>Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se</b>	
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	<p><b>VALE OBSERVAR QUE</b></p> <p>As crianças bem pequenas demonstram que estão desenvolvendo todas as aprendizagens quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apontam para as características dos objetos quando solicitadas (textura, tamanho, peso);</li> <li>• Reconhecem alguns fenômenos naturais, descrevendo-os quando solicitadas;</li> <li>• Identificam os diferentes momentos da rotina escolar;</li> <li>• Demonstram compreensão da passagem do tempo (hora de chegada, hora de saída);</li> <li>• Classificam objetos de acordo com suas características específicas;</li> <li>• Narram situações demonstrando entendimento sobre os conceitos básicos de tempo;</li> <li>• Contam, por meio de brincadeiras, diferentes objetos em uma sequência lógica;</li> <li>• Registram por meio de desenhos e/ou escrita a contagem oral que lhes é proporcionada por meio do brincar;</li> <li>• Participam com destreza de brincadeiras que envolvem noções espaciais e temporais;</li> <li>• Evidenciam situações de contagem de diferentes naturezas nas interações com o grupo;</li> <li>• Exploram o corpo e os objetos no espaço;</li> <li>• Descobrem porque as coisas acontecem e como funcionam, utilizando uma variedade de ferramentas para explorar o mundo;</li> <li>• Falam sobre o que se estão vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente;</li> <li>• Observam, imitam e nomeiam algumas particularidades dos animais, plantas, identificando diferenças entre os seres vivos e outros elementos e materiais;</li> <li>• Desenvolvem atitudes de manutenção e preservação do meio ambiente, como, por exemplo, cuidado com o lixo, e demonstram iniciativa, responsabilizando-se por ações simples de cuidado com animais e plantas de seu entorno;</li> <li>• Participam de brincadeiras envolvendo as relações temporais (ontem/hoje/amanhã) e as relações espaciais (perto/longe/frente/atrás/dentro/fora);</li> <li>• Comparam diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma;</li> <li>• Classificam objetos considerando seis atributos (maior/menor/cor/grande/pequeno/forma/grosso/fino);</li> <li>• Selecionam e colecionam objetos segundo suas características (cor, forma, tamanho);</li> <li>• Recitam sequência numérica nas brincadeiras com músicas e jogos;</li> <li>• Registram números de diferentes formas (contagem de desenhos e de objetos, reta numérica, marcação do tempo por meio do calendário, gráficos).</li> </ul>

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL III)**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

**Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se**

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p>(E102ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (sonoridade, textura, massa, tamanho, posição).</p> <p>(E102ET02/ES) Observar, relatar e descrever transformações observadas no cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</p> <p>(E102ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</p> <p>(E102ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</p> <p>(E102ET05) Ordenar, seriar ou classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma ou outro atributo).</p> <p>(E102ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</p>	<p>» Utilização da contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade.</p> <p>» Construção das primeiras ideias sobre quantidade.</p> <p>» Utilização de noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas.</p> <p>» Exploração de diferentes procedimentos para comparar grandezas.</p> <p>» Noções de medida de comprimento, por meio da utilização de medidas não convencionais.</p> <p>» Noções de medida de tempo.</p> <p>» Explicitação e/ou representação da posição de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerem necessária essa ação.</p> <p>» Exploração e identificação de propriedades geométricas de objetos e figuras, como formas, tipos de contornos, faces etc.</p> <p>» Valorização de atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do ambiente.</p> <p>» Cuidado no uso dos objetos do cotidiano, relacionados à segurança e prevenção de acidentes.</p> <p>» Conhecimento de algumas propriedades e objetos.</p> <p>» Identificação das mudanças nas paisagens naturais/humanizada. A cidade, estabelecendo relação entre os aspectos tempo e transformações.</p>	<p>1. Brincar para ser eu, interagir para conhecer o outro: identidade e subjetividade (fevereiro)</p> <p>2. Brincar com o que não é brinquedo (março)</p> <p>3. O corpo: percurso para crescer (abril)</p> <p>4. Arte: cores, texturas e formas de sentir e falar com o mundo (maio)</p> <p>5. Marcas e registro de vidas: desenhos que contam (junho)</p> <p>6. O som que me faz e as cantigas em que me narro (julho)</p> <p>7. Era uma vez...conversas, histórias, narrativas e imaginação! (agosto)</p> <p>8. Meus pensamentos, minha natureza, meu chão, meu tudo (setembro)</p> <p>9. Escola, famílias e comunidades: culturas que se entrelaçam (outubro)</p> <p>10. Tecidos pelas brincadeiras (novembro/ dezembro)</p>	

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL III)			
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS			
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se			
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (sequências didáticas)
	<p>(EI02ET07/ES) Contar oralmente objetos, pessoas, livros, em contextos diversos.</p> <p>(EI02ET08) Registrar com números as quantidades de crianças (meninos e meninas presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p> <p>(EI02ET09/BSF) Identificar as mudanças na paisagem natural da cidade.</p>		



**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL III)**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

**Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se**

**VALE OBSERVAR QUE**

As crianças bem pequenas demonstram que estão desenvolvendo todas as aprendizagens quando:

- Apontam para as características dos objetos quando solicitadas (textura, tamanho, peso);
- Reconhecem alguns fenômenos naturais, descrevendo-os quando solicitadas;
- Identificam os diferentes momentos da rotina escolar;
- Demonstram compreensão da passagem do tempo (hora de chegada, hora de saída);
- Classificam objetos de acordo com suas características específicas;
- Narram situações demonstrando entendimento sobre os conceitos básicos de tempo;
- Contam, por meio de brincadeiras, diferentes objetos em uma sequência lógica;
- Registram por meio de desenhos e/ou escrita a contagem oral que lhes é proporcionada por meio do brincar;
- Participam com destreza de brincadeiras que envolvem noções espaciais e temporais;
- Evidenciam situações de contagem de diferentes naturezas nas interações com o grupo;
- Exploram o corpo e os objetos no espaço;
- Descobrem porque as coisas acontecem e como funcionam, utilizando uma variedade de ferramentas para explorar o mundo;
- Falam sobre o que estão vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente;
- Observam, imitam e nomeiam algumas particularidades dos animais, plantas, identificando diferenças entre os seres vivos e outros elementos e materiais;
- Desenvolvem atitudes de manutenção e preservação do meio ambiente, como, por exemplo, cuidado com o lixo, e demonstram iniciativa, responsabilizando-se por ações simples de cuidado com animais e plantas de seu entorno;
- Participam de brincadeiras envolvendo as relações temporais (ontem/hoje/amanhã) e as relações espaciais (perto/longe/frente/atrás/dentro/fora);
- Comparam diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma;
- Classificam objetos considerando seis atributos (maior/menor/cor/grande/pequeno/forma/grosso/fino);
- Selecionam e seriam objetos segundo suas características (cor, forma, tamanho);
- Recitam sequência numérica nas brincadeiras com músicas e jogos;
- Registram números de diferentes formas (contagem de desenhos e de objetos, reta numérica, marcação do tempo por meio do calendário, gráficos).

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**



ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES (MATERNAL III)		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>(E102CG01/ES)</b> Explorar gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos, brincadeiras e no faz de conta.</p> <p><b>(E102CG02/ES)</b> Deslocar seu corpo no espaço, combinando movimentos e orientando-se por noções, como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <p><b>(E102CG03/ES)</b> Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações diversas.</p> <p><b>(E102CG04/ES)</b> Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo e do outro e em seu bem-estar.</p> <p><b>(E102CG05/ES)</b> Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</p>	<p>» Utilização expressiva intencional do movimento nas situações cotidianas e em suas brincadeiras.</p> <p>» Percepção de estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meio da dança, brincadeiras e de outros movimentos.</p> <p>» Valorização e ampliação das possibilidades estéticas do movimento pelo conhecimento e utilização de diferentes modalidades da dança.</p> <p>» Participação em brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer, escorregar, pendurar-se, movimentar-se, dançar etc., para ampliar gradualmente o conhecimento e o controle sobre o corpo e o movimento.</p> <p>» Valorização de suas conquistas corporais.</p> <p>» Manipulação de materiais, objetos e brinquedos diversos para aperfeiçoamento de suas habilidades manuais.</p> <p>» Utilização dos recursos de deslocamento e das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras dos quais participa.</p> <p>» Percepção dos cuidados com o corpo, com a prevenção de acidentes e com a saúde de forma geral.</p> <p>» Valorização de atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar, individual e coletivo.</p> <p>» Valorização da vida nas situações que impliquem cuidados prestados a animais e plantas.</p> <p>» Conhecimento dos cuidados básicos de pequenos animais e vegetais por meio da sua criação e cultivo.</p>	<p>1. Brincar para ser eu, interagir para conhecer o outro: identidade e subjetividade (fevereiro)</p> <p>2. Brincar com o que não é brinquedo (maio)</p> <p>3. O corpo: percurso para crescer (abril)</p> <p>4. Arte: cores, texturas e formas de sentir e falar com o mundo (maio)</p> <p>5. Marcas e registro de vidas: desenhos que contam (junho)</p> <p>6. O som que me faz e as cantigas em que me narro (julho)</p> <p>7. Era uma vez... conversas, histórias, narrativas e imaginação! (agosto)</p> <p>8. Meus pensamentos, minha natureza, meu chão, meu tudo (setembro)</p> <p>9. Escola, famílias e comunidades: culturas que se entrelaçam (outubro)</p> <p>10. Tecidos pelas brincadeiras (novembro/ dezembro)</p>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>		

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 1º PERÍODO**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

**Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se**

**VALE OBSERVAR QUE**

As aprendizagens podem ser observadas quando as crianças:

- Demonstram sensibilidade e cuidado por si, pelo outro, pelo ambiente e objetos compartilhados;
- Emitem progressivamente opiniões, defendem seu ponto de vista, participando de discussões e das decisões relacionadas ao seu processo educativo;
- Ampliam progressivamente os aspectos das relações, colocando-se frente ao outro e aceitando suas competências e limitações;
- Convivem com o outro estabelecendo relações que permitam construir significados, ideias e opiniões;
- Brincam com diferentes parceiros;
- Participam de jogos de regras aprendendo a construir estratégias de jogos;
- Utilizam as brincadeiras como forma de comunicação e expressão de ideias e sentimentos;
- Vivenciam diferentes papéis nas brincadeiras de faz de conta;
- Respeitam as diferenças, reconhecendo e valorizando as diversidades culturais;
- Adotam, diante dos conflitos, atitudes que visam resgatar valores, como o respeito e a tolerância;
- Realizam com autonomia ações, como colocar sapatos, vestir um agasalho, alimentar-se sozinha, utilizar talheres com autonomia, lavar as mãos antes das refeições;
- Dialogam em grupo situações-problemas ou planejamento de alguma atividade;
- Brincam no pátio, jardim, áreas externas em constante contato com a natureza.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 1º PERÍODO		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>(EI03EO01)</b> Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <p><b>(EI03EO02)</b> Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <p><b>(EI03EO03)</b> Ampliar relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</p> <p><b>(EI03EO04)</b> Comunicar ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p> <p><b>(EI04EO05)</b> Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p> <p><b>(EI05EO06/ES)</b> Manifestar interesse e respeito pelos costumes e manifestações culturais de seu contexto e por diferentes culturas e modos de vida.</p> <p><b>(EI03EO07)</b> Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p> <p><b>(EI03EO08)</b> Seguir regras nas brincadeiras e jogos com outras crianças, aprendendo a lidar com o sucesso e a frustração.</p>	<p>» Identificação progressiva de algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano, em situações de interação.</p> <p>» Participação em situações de brincadeiras nas quais as crianças escolhem os parceiros, os objetos, os temas, os espaços e os personagens.</p> <p>» Participação na realização de pequenas tarefas do cotidiano envolvendo ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros.</p> <p>» Conhecimento e utilização de algumas regras elementares de convívio social e respeito a elas.</p> <p>» Participação em situações envolvendo a combinação de algumas regras de convivência em grupo e aquelas referentes ao uso dos materiais e do espaço, quando isso for pertinente.</p> <p>» Valorização dos cuidados com os materiais de uso individual e coletivo.</p> <p>» Expressão, manifestação e controle progressivo de suas necessidades, desejos e sentimentos em situações cotidianas.</p> <p>» Iniciativa para resolver pequenos problemas do cotidiano, pedindo ajuda, se necessário.</p> <p>» Valorização do diálogo como forma de lidar com os conflitos.</p> <p>» Participação em atividades envolvendo histórias, brincadeiras, jogos, danças e canções relacionadas às tradições culturais de sua comunidade e de outras, buscando meios de conhecê-las.</p>	<p>1. Acolhimento (fevereiro)</p> <p>• Toc-toc! Bem-vindo à Educação Infantil</p> <p>2. Diversidade cultural (março)</p> <p>• Eu, você, todos nós</p> <p>3. Direitos das crianças (abril)</p> <p>• Brincar eu preciso!</p> <p>4. Educação alimentar e nutricional (maio)</p> <p>• Tá na mesa!</p> <p>5. Trabalho (junho)</p> <p>• É de tirar o chapéu!</p> <p>6. Saúde (julho)</p> <p>• Mexa-se: a saúde está em jogo!</p> <p>7. Preservação do meio ambiente (agosto)</p> <p>• Exploradores da natureza</p> <p>8. Educação para o trânsito (setembro)</p> <p>• Bi-bi! Fom-fom!</p> <p>9. Ciência e tecnologia (outubro)</p> <p>• Fábrica de quê?</p> <p>10. Era uma vez (novembro/ dezembro)</p> <p>• Histórias de bolso</p>
<b>CCAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>		

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 1º PERÍODO		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (sequências didáticas)
<p><b>(EI03EO09/BSF)</b> Expressar por meio de recursos audiovisuais, diversas formas de comunicação, valorizando</p> <p><b>(EI03EO10/BSF)</b> Interagir com animais (pequeno porte) e vivenciar todas as etapas de seu desenvolvimento.</p>	<p>» Conhecimento de modos de ser, viver e trabalhar de alguns grupos sociais do presente e do passado, identificando características próprias do grupo de convívio em que está inserido.</p> <p>» Identificação e reconhecimento da importância de alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio, dentro e fora da instituição.</p> <p>» Valorização do patrimônio cultural do seu grupo social e conhecimento de diferentes formas de expressão cultural do mesmo.</p> <p>» Respeito e cuidado com os objetos produzidos individualmente e em grupo.</p> <p>» Valorização da singularidade da criança por meio da expressão em recursos audiovisuais.</p> <p>» Interação com um animal (pequeno porte), proporcionando experiências diversas.</p>	
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>		

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 1º PERÍODO</b>	
<b>EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS</b>	
<b>Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se</b>	
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	<p><b>VALE OBSERVAR QUE</b></p> <p>As crianças gostam de cantar, dançar, brincar com seus pares, produzir suas marcas gráficas, ouvir histórias, produzir suas encenações. A efetivação dessas e de outras aprendizagens pode ser percebida quando as crianças:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagem com o outro nas manifestações que estabelecem nas atividades de faz de conta;</li> <li>• Produzem sons com o próprio corpo (boca, estalos, dedos, mãos, pés), estabelecendo ritmo e intensidade ao produzi-los;</li> <li>• Utilizam objetos sonoros ou instrumentos musicais;</li> <li>• Estabelecem diálogos com o outro nas diferentes atividades que lhes são proporcionadas;</li> <li>• Realizam, sob mediação do professor, suas produções (desenho, criações, pintura), demonstrando seu processo criativo;</li> <li>• Estabelecem diálogos sobre as diversas possibilidades de argumentação que o professor pode proporcionar em roda de leitura, rodas de conversa, momentos de apreciação de obras;</li> <li>• Participam das propostas pedagógicas elaboradas pelo professor;</li> <li>• Fazem uso de seu repertório musical na interação com o outro;</li> <li>• Contam ou recontam histórias variando na modulação de voz e objetos sonoros;</li> <li>• Produzem sons (considerando ritmo, duração, intensidade) com os objetos sonoros construídos individualmente ou no coletivo;</li> <li>• Demonstram interesse por músicas de diferentes gêneros, estilos, épocas, culturas;</li> <li>• Organizam espaços e materiais para suas brincadeiras e encenações, junto a seus pares;</li> <li>• Apreciam diferentes encenações expressando-se verbalmente quanto ao que estão vendo ou ouvindo;</li> <li>• Constroem seus brinquedos e objetos sonoros no coletivo.</li> </ul>



ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 1º PERÍODO		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>(EI03TS01)</b> Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais ou festas.</p> <p><b>(EI03TS02)</b> Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais ou tridimensionais.</p> <p><b>(EI03TS03)</b> Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre) utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p> <p><b>(EI03TS04/ES)</b> Selecionar junto a seus pares, espaços, objetos, materiais, roupas e adereços para brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais ou para festas tradicionais.</p> <p><b>(EI03TS05/ES)</b> Apreciar diferentes apresentações, apresentando sua opinião verbalmente ou de outra forma;</p> <p><b>(EI03TS06/ES)</b> Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações culturais brasileiras.</p>	<p>» Criação de desenhos, pinturas, colagens com base em seu próprio repertório e na utilização dos elementos da linguagem das artes visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, espaço, textura etc.</p> <p>» Valorização de suas próprias produções, das de outras crianças e da produção de arte em geral.</p> <p>» Conhecimento da diversidade de produções artísticas, como desenhos, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações, cinema etc.</p> <p>» Apreciação das suas produções e das outras crianças, por meio de observação e leitura de alguns dos elementos da linguagem plástica.</p> <p>» Observação dos elementos constituintes da linguagem visual: ponto, linha, forma, cor, volume, contraste, luz e textura.</p> <p>» Leitura de obras de arte por meio da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos.</p> <p>» Apreciação de produções artísticas e estabelecimento de correlação com as experiências pessoais.</p> <p>» Participação em jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ou a improvisação musical.</p> <p>» Repertório de canções para desenvolver memória musical.</p> <p>» Reconhecimento e utilização expressiva, em contextos musicais das diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons: altura, duração, intensidade e timbre.</p> <p>» Reconhecimento e utilização das variações de velocidade e densidade na organização e realização de algumas produções musicais.</p>	<p>Acolhimento (fevereiro)</p> <p>• Toc-toc! Bem-vindo à Educação Infantil</p> <p>2. Diversidade cultural (março)</p> <p>• Eu, você, todos nós</p> <p>3. Direitos das crianças (abril)</p> <p>• Brincar eu preciso!</p> <p>4. Educação alimentar e nutricional (maio)</p> <p>• Tá na mesa!</p> <p>5. Trabalho (junho)</p> <p>• É de tirar o chapéu!</p> <p>6. Saúde (julho)</p> <p>• Mexa-se: a saúde está em jogo!</p> <p>7. Preservação do meio ambiente (agosto)</p> <p>• Exploradores da natureza</p> <p>8. Educação para o trânsito (setembro)</p> <p>• Bi-bi! Fom-fom!</p> <p>9. Ciência e tecnologia (outubro)</p> <p>• Fábrica de quê?</p> <p>10. Era uma vez (novembro/ dezembro)</p>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>		

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 1º PERÍODO		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (sequências didáticas)
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, FORMAS, CORES E FORMAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Informações a respeito das obras ouvidas e de seus compositores, para iniciar seus conhecimentos sobre a produção musical.</li> <li>» Manipulação de materiais, objetos e brinquedos diversos para aperfeiçoamento de suas habilidades manuais.</li> </ul>	

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 1º PERÍODO**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

**Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se**

**VALE OBSERVAR QUE**

Na Educação Infantil, muitas experiências devem ser proporcionadas às crianças pequenas no tocante à linguagem verbal e ofertar a elas muitas aprendizagens, as quais são efetivadas quando estas:

- Mantêm um diálogo com seus pares e os adultos;
- Revelam a evolução de seu desenvolvimento e aprendizagens nas atividades propostas pelo professor;
- Participam dos momentos de invenção de brincadeiras junto com a turma;
- Apropriam-se do repertório inventado ampliando seu vocabulário;
- Escutam atentamente o que os colegas falam;
- Emitem opiniões pessoais sobre um assunto, fato, fenômeno social/natural;
- Comunicam as soluções que imaginam para uma questão levantada, formulam perguntas, emitem respostas;
- Criam rimas, alterações e ritmos em suas brincadeiras;
- Demonstram autonomia na escolha e no manuseio dos diferentes gêneros textuais (livro de literatura, em verso e em prosa, livros de imagens, livros não ficcionais, revistas, jornais, panfletos, embalagens e outros);
- Fazem relação a outras vivências dos temas e ilustrações que têm contato quando manuseiam diferentes portadores textuais;
- Identificam nos portadores textuais, palavras conhecidas ou já trabalhadas em sala pelo professor em outros contextos;
- Envolvem-se nas dramatizações planejadas em grupo;
- Recontam histórias escutadas nos momentos de leitura compartilhada com o apoio do livro;
- Organizam cenários e figurinos para compor os jogos que inventa, individualmente e no coletivo;
- Brincam com crianças de outras idades durante o jogo simbólico;
- Demonstram progressivo desenvolvimento do vocabulário enriquecido de novas palavras que aprendem conforme escutar as histórias contadas pelo professor e por outras crianças ou que escutam quando participam dos momentos sociais na escola;
- Utilizam aspectos da linguagem escrita nos textos ditados ao professor;
- Mostram-se atentas, observadoras e questionadoras nas atividades de reconto pelos colegas;

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 1º PERÍODO</b>	
<b>EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS</b>	
<b>Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se</b>	
<b>VALE OBSERVAR QUE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quando contam e escrevem espontaneamente formulam, ao longo de sua trajetória de aprendizagem, hipóteses sobre a escrita;</li> <li>• Utilizam a linguagem escrita em suas produções nos momentos das brincadeiras;</li> <li>• Expressam-se nas múltiplas linguagens: verbal, corporal, musical, na dança, cênica, no desenho e em outras linguagens em vários momentos;</li> <li>• Reagem comparando sua escrita e escrita convencional;</li> <li>• Encontram diferentes características entre os gêneros textuais levantando hipóteses sobre os portadores nos quais são veiculados;</li> <li>• Diferenciam, na relação com determinado gênero textual, a estrutura da escrita recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou leitura;</li> <li>• Demonstram autonomia na escolha dos livros;</li> <li>• Recorrem à memória fazendo indicação de livros que mais apreciam;</li> <li>• Têm preferência por determinado tipo de livro relacionando-o ao formato ou à ilustração;</li> <li>• Participam com interesse dos momentos de leitura e escrita propostos pelo professor nos espaços educativos;</li> <li>• Dominam a escrita de seu nome e sobrenome;</li> <li>• Identificam e fazem tentativas de escrita dos nomes dos colegas ou palavras conhecidas;</li> <li>• Participam de momentos com jogos educativos respeitando as regras do jogo na interação com os colegas;</li> <li>• Escolhem e memorizam poemas, músicas, frases para recitar para outros parceiros nos momentos coletivos;</li> <li>• Escrevem bilhetes, convites, cartas, comunicados, panfletos, listas, regras de um jogo, recados para determinada pessoa ou grupo, ainda que de um modo não convencional;</li> <li>• Levantam hipóteses sobre o que está escrito e sobre como se escreve, utilizando os conhecimentos já adquiridos acerca do sistema de escrita para localizar um nome específico em uma lista de palavras ou um texto que sabem de memória;</li> <li>• Usam o caderno de forma adequada em suas produções de escrita;</li> <li>• Expressam-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e utilizando estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas (seqüência cronológica, organização de ideias e seqüências de fatos: começo, meio e fim).</li> </ul>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 1º PERÍODO		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>(E103EF01/ES)</b> Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por linguagem oral e escrita, por fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <p><b>(E103EF02/ES)</b> Inventar enredos para brincadeiras cantadas, histórias, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</p> <p><b>(E103EF03)</b> Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</p> <p><b>(E103EF04)</b> Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, e a estrutura da história.</p> <p><b>(E103EF05/ES)</b> Recontar histórias ouvidas para produção de conto escrito, individual ou no coletivo, tendo o professor como escriba.</p> <p><b>(E103EF06)</b> Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea) em situações com função social significativa.</p> <p><b>(E103EF07)</b> - Levantar hipóteses sobre gêneros textuais, veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p>	<p>» Reconhecimento de elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc.</p> <p>» Escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas da população musical brasileira.</p> <p>» Dramatização de histórias contadas e músicas, utilizando a linguagem teatral.</p> <p>» Uso da linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos, e relatar suas vivências nas diversas situações de interação ocorridas no cotidiano.</p> <p>» Elaboração de perguntas e respostas de acordo com os diversos contextos de que participa.</p> <p>» Participação em situações que envolvendo a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista.</p> <p>» Conhecimento e reprodução oral de jogos verbais, como trava-línguas, adivinhas, quadrinhas, poemas, canções etc.</p> <p>» Relato de experiências vividas e narração de fatos em seqüência temporal e casual.</p> <p>» Reconto de histórias conhecidas, aproximando-as às características da história original no que se refere à descrição de personagens, de cenários e de objetos.</p> <p>» Participação em situações em que os adultos leem textos de diferentes gêneros, como poemas, notícias de jornal, parlendas, trava-línguas etc.</p> <p>» Observação e manuseio de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos etc., previamente apresentados ao grupo.</p>	<p>1. Acolhimento (fevereiro)</p> <p>• Toc-toc! Bem-vindo à Educação Infantil</p> <p>2. Diversidade cultural (março)</p> <p>• Eu, você, todos nós</p> <p>3. Direitos das crianças (abril)</p> <p>• Brincar eu preciso!</p> <p>4. Educação alimentar e nutricional (maio)</p> <p>• Tá na mesa!</p> <p>5. Trabalho (junho)</p> <p>• É de tirar o chapéu!</p> <p>6. Saúde (julho)</p> <p>• Mexa-se: a saúde está em jogo!</p> <p>7. Preservação do meio ambiente (agosto)</p> <p>• Exploradores da natureza</p> <p>8. Educação para o trânsito (setembro)</p> <p>• Bi-bi! Fom-fom!</p> <p>9. Ciência e tecnologia (outubro)</p> <p>• Fábrica de quê?</p> <p>10. Era uma vez (novembro/ dezembro)</p>
<b>CCAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>		



ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 1º PERÍODO		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (sequências didáticas)
<p><b>(E103EF08)</b> Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</p> <p><b>(E103EF09/ES)</b> Levantar hipóteses em relação às características da linguagem escrita (palavras, frases, espaços em branco, sinais de pontuação, pauta, margem), realizando registros de palavras e textos, por meio da escrita espontânea e compreendendo que a escrita é a representação da fala.</p>	<p>» Valorização da leitura como fonte de prazer e entretenimento.</p> <p>» Participação em situações em que as crianças leiam, ainda que não o façam de maneira convencional.</p> <p>» Participação em situações cotidianas, nas quais é preciso usar a escrita.</p> <p>» Produção de textos coletivos ditados oralmente pelo professor para diversos fins.</p> <p>» Prática de escrita de próprio punho, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento sobre o sistema de escrita em língua materna.</p> <p>» Reconhecimento do próprio nome dentro do conjunto de nomes do grupo, nas situações em que for necessário.</p> <p>» Respeito pela produção própria e alheia.</p> <p>» Escrita do próprio nome em situações em que isso é necessário.</p> <p>» Trabalho com as letras do alfabeto.</p>	
<b>CCAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>		

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 1º PERÍODO**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

**Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se**

**VALE OBSERVAR QUE**

As crianças pequenas demonstram suas aprendizagens quando:

- Exploram materiais concretos, estabelecendo relações de interação, segurança e respeito;
- Empilham brinquedos, manipulam objetos de diferentes formas, utilizando as próprias estratégias;
- Utilizam a linguagem oral nas brincadeiras, comunicando ideias matemáticas nas situações/problemas envolvendo o espaço físico e os fenômenos da natureza exercem influência sobre o homem, animais e plantas;
- Participam de situações em que é possível conhecer as posições dentro/fora, em cima/em baixo, frente/atrás) situando-se no espaço;
- Respeitam a rotina;
- Formulam as perguntas, levantando hipóteses, manifestando opiniões próprias sobre os fatos do cotidiano;
- Realizam contagem oral nas situações contextualizadas, utilizando diversas estratégias;
- Utilizam o espaço como aliado no aprendizado e nas relações sociais;
- Demonstram curiosidade em aprender; apropriando-se das regras dos jogos e das brincadeiras;
- Expressam autonomia nas interações que estabelecem com as pessoas e os objetos;
- Reconhecem a função social dos números;
- Elaboram e socializam diferentes maneiras de marcar o tempo, demonstrando autonomia e respeito às diferenças na resolução de situações/problemas;
- Compreendem a passagem do tempo através dos acontecimentos do dia (acolhida, hora da história, refeição, descanso etc.);
- Conseguem interagir por meio do ritmo musical, realizando a marcação do tempo batendo palmas, batendo os pés, ou utilizando instrumentos;
- Estabelecem relações entre diferentes representações utilizadas para o seu conceito, valendo-se do concreto;
- Registram (desenhos, escrita) das observações que fazem sobre os fenômenos naturais.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 1º PERÍODO		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>(EI03ET01)</b> Estabelecer relações de comparação entre objetos, baseadas em suas propriedades.</p> <p><b>(EI03ET02/ES)</b> Observar, descrever e registrar (desenhos, escrita espontânea) mudanças resultantes de ações em experimentos com fenômenos naturais e artificiais.</p> <p><b>(EI03ET03/ES)</b> Identificar e selecionar fontes de informações para responder questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</p> <p><b>(EI03ET04)</b> Registrar observações, manipulações e medidas utilizando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p> <p><b>(EI03ET05/ES)</b> Cantar e classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p> <p><b>(EI03ET06)</b> Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</p> <p><b>(EI03ET07)</b> Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma seqüência.</p>	<p>» Utilização da contagem oral nas brincadeiras, em situações cotidianas em que isso é preciso e em outras nas quais as crianças reconheçam sua necessidade.</p> <p>» Construção das primeiras ideias sobre quantidade.</p> <p>» Comunicação de quantidades, utilizando a linguagem oral, a notação numérica e/ou registros não convencionais.</p> <p>» Identificação de números nos diferentes contextos em que se encontram.</p> <p>» Identificação da posição do número em uma série, explicitando a noção de sucessor e antecessor.</p> <p>» Associação e registro de um número, relacionando-o à sua respectiva quantidade.</p> <p>» Identificação e registro de número.</p> <p>» Utilização de materiais manipuláveis e de noções simples de cálculo mental, como ferramenta para resolver e registrar problemas.</p> <p>» Comparação e identificação de grandezas, utilizando diferentes procedimentos.</p> <p>» Introdução à utilização de medidas de tempo convencionais (relógio) relacionadas às não convencionais.</p> <p>» Marcação de tempo por meio de calendários.</p> <p>» Exploração, identificação e representação de propriedades geométricas de objetos e figuras, como formas, tipos de contornos, bidimensionalidade, tridimensionalidade, faces planas, lados retos etc.</p> <p>» Representação da posição de pessoas e objetos em uma cena, empregando vocabulário pertinente para identificar ambos, nesta e em outras situações necessárias.</p>	<p>1. Acolhimento (fevereiro)</p> <p>• Toc-toc! Bem-vindo à Educação Infantil</p> <p>2. Diversidade cultural (março)</p> <p>• Eu, você, todos nós</p> <p>3. Direitos das crianças (abril)</p> <p>• Brincar eu preciso!</p> <p>4. Educação alimentar e nutricional (maio)</p> <p>• Tá na mesa!</p> <p>5. Trabalho (junho)</p> <p>• É de tirar o chapéu!</p> <p>6. Saúde (julho)</p> <p>• Mexa-se: a saúde está em jogo!</p> <p>7. Preservação do meio ambiente (agosto)</p> <p>• Exploradores da natureza</p> <p>8. Educação para o trânsito (setembro)</p> <p>• Bi-bi! Fom-fom!</p> <p>9. Ciência e tecnologia (outubro)</p> <p>• Fábrica de quê?</p> <p>10. Era uma vez (novembro/ dezembro)</p> <p>• Histórias de bolso</p>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>		

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 1º PERÍODO		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>(E103ET08)</b> Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.</p> <p><b>(E103ET09/ES)</b> Fazer observações descrevendo (oral ou por registros) elementos e fenômenos naturais como luz solar, vento, temperatura, mudanças climáticas, relevo e paisagem.</p> <p><b>(E103ET10/BSF)</b> Experimentar as mudanças que ocorrem nos vegetais, da germinação à dessecação.</p>	<p>» Representação de situações vivenciadas, identificando os pontos de referência em relação aos elementos registrados.</p> <p>» Representação gráfica de produções em que esteja presente o uso de elementos tridimensionais.</p> <p>» Descrição e representação de ambientes, pequenos percursos e trajetos.</p> <p>» Observação da paisagem local (diferentes moradias). - Utilização, com ou sem ajuda dos adultos, de imagens ou registros para a observação de mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do tempo, identificando a ação do homem sobre estas.</p> <p>» Valorização e prática de atitudes que visem à manutenção dos espaços por onde circula e de outros</p> <p>» Conhecimento do processo de produção de alguns objetos utilizados em seu cotidiano.</p> <p>» Participação em atividades que envolvam processos de confecção de objetos.</p> <p>» Reconhecimento de algumas características de objetos produzidos em diferentes épocas e por diversos grupos sociais.</p> <p>» Identificação das características e necessidades vitais dos seres vivos, estabelecendo as relações e diferenças entre eles.</p> <p>» Conhecimento da ação do homem sobre o meio ambiente.</p> <p>» Estabelecimento de relações entre os elementos e os fenômenos da natureza, identificando a ação deles sobre o meio ambiente.</p> <p>» Observação das diferentes etapas de mutação das plantas, da germinação à dessecação.</p>	
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>		

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 1º PERÍODO</b>	
<b>EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS</b>	
<b>Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se</b>	
<b>VALE OBSERVAR QUE</b>	<p>Muitas experiências podem acontecer no cotidiano da Educação Infantil para alcançar essas habilidades. Elas podem ser percebidas nas ações das crianças pequenas quando estas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recriam histórias e diálogos prevendo sua representação, escolhendo espaços, adereços e explorando recursos diversificados;</li> <li>• Desenvolvem habilidades de ritmo, resistência, agilidade, força, velocidade e flexibilidade corporal;</li> <li>• Demonstrem situações de colaboração, solidariedade e respeito, apropriando-se dos modos de convivências sociais;</li> <li>• Demonstrem ações que propiciem interação entre a família e a escola;</li> <li>• Demonstrem práticas de discussões que estimulam proposições de melhorias dos espaços de convivência infantil na escola-comunidade;</li> <li>• Cooperam no funcionamento e na aprendizagem do grupo, fazendo propostas, colaborando na procura por soluções, compartilhando ideias, perspectivas e saberes, e reconhecendo a contribuição dos outros;</li> <li>• Elaboram brincadeiras com movimentos corporais em espaços amplos, interagindo com outras crianças e criando vínculos com seu grupo social;</li> <li>• Vivenciam situações que promovem a apropriação da história da cultura africana, indígena e europeia na comunidade em que vivem;</li> <li>• Participam de comemorações e eventos sociais e culturais do seu município;</li> <li>• Vivenciam experiências que estimulem a curiosidade por meio de observações, expressões e participação voluntária;</li> <li>• Vivenciam, em suas experiências, a construção de conceitos envolvendo o respeito às diferenças individuais;</li> <li>• Organizam o espaço individual e coletivo;</li> <li>• Organizam-se quanto às rotinas diárias;</li> <li>• Ampliam gradativamente sua independência na escolha de espaços e brinquedos;</li> <li>• Conhecem-se, apreciam-se e cuidam de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</li> </ul>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	



**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 1º PERÍODO**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

**Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)</b>
<p><b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b></p> <p><b>(EI03CG01/ES)</b> Criar com o corpo formas diversas de expressão de sentimentos, ideias, opiniões, sensações e emoções, tanto em situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p><b>(EI03CG02/ES)</b> Demonstrar controle e adequação do uso do corpo nos momentos de interação com seus pares, em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p><b>(EI03CG03)</b> Criar movimentos, gestos, olhares, mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas, como dança, teatro e música.</p> <p><b>(EI03CG04)</b> Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.</p> <p><b>(EI03CG05)</b> Coordenar habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <p><b>(EI03CG06/BSF)</b> Experimentar os elementos da natureza por meio de diferentes situações de contato.</p>	<p>» Cuidado no uso dos objetos do cotidiano, relacionados à conversação, manutenção e segurança.</p> <p>» Identificação das características e necessidades vitais dos seres vivos, estabelecendo as relações e diferenças entre eles.</p> <p>» Percepção e prática de alguns cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente.</p> <p>» Valorização e prática de atitudes relacionadas ao bem-estar individual e coletivo.</p> <p>» Utilização expressiva intencional do movimento em situações cotidianas e em suas brincadeiras.</p> <p>» Percepção de estruturas rítmicas para se expressar corporalmente por meio da dança, de brincadeiras e de outros movimentos.</p> <p>» Valorização e ampliação das possibilidades estéticas do movimento pelo conhecimento e utilização de diferentes modalidades da dança.</p> <p>» Participação em brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer, escurregar, pendurar-se, movimentar-se, dançar etc., para ampliar gradualmente o conhecimento e o controle sobre o corpo e o movimento.</p> <p>» Valorização de suas conquistas corporais.</p> <p>» Manipulação de materiais, objetos e brinquedos diversos para aperfeiçoamento de suas habilidades manuais.</p> <p>» Utilização dos recursos de deslocamento e das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras dos quais participa.</p> <p>» Percepção das características sensoriais dos elementos da natureza ao participar de experiências inter e extraclasses.</p>	<p>1. Acolhimento (fevereiro)</p> <p>• Toc-toc! Bem-vindo à Educação Infantil</p> <p>2. Diversidade cultural (março)</p> <p>• Eu, você, todos nós</p> <p>3. Direitos das crianças (abril)</p> <p>• Brincar eu preciso!</p> <p>4. Educação alimentar e nutricional (maio)</p> <p>• Tá na mesa!</p> <p>5. Trabalho (junho)</p> <p>• É de tirar o chapéu!</p> <p>6. Saúde (julho)</p> <p>• Mexa-se: a saúde está em jogo!</p> <p>7. Preservação do meio ambiente (agosto)</p> <p>• Exploradores da natureza</p> <p>8. Educação para o trânsito (setembro)</p> <p>• Bi-bi! Fom-fom!</p> <p>9. Ciência e tecnologia (outubro)</p> <p>• Fábrica de quê?</p> <p>10. Era uma vez (novembro/ dezembro)</p> <p>• Histórias de bolso</p>

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 2º PERÍODO	
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se	
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	<p><b>VALE OBSERVAR QUE</b></p> <p>As aprendizagens podem ser observadas quando as crianças:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstram sensibilidade e cuidado por si, pelo outro, pelo ambiente e pelos objetos compartilhados;</li> <li>• Emitem progressivamente opiniões, defendem seu ponto de vista, participando de discussões e das decisões referentes ao seu processo educativo;</li> <li>• Ampliam progressivamente os aspectos das relações, colocando-se frente ao outro, aceitando suas competências e limitações;</li> <li>• Convivem com o outro estabelecendo relações que permitam construir significados, ideias e opiniões;</li> <li>• Brincam com diferentes parceiros;</li> <li>• Participam de jogos de regras, aprendendo a construir estratégias de jogos;</li> <li>• Utilizam as brincadeiras como forma de comunicação e de expressão de ideias e sentimentos;</li> <li>• Vivenciam diferentes papéis nas brincadeiras de faz de conta;</li> <li>• Respeitam as diferenças, reconhecendo e valorizando as diversidades culturais;</li> <li>• Adotam, diante dos conflitos, atitudes que visam resgatar valores, como o respeito e a tolerância;</li> <li>• Realizam com autonomia ações como colocar os sapatos, vestir um agasalho, alimentar-se sozinhas, utilizar talheres com autonomia, lavar as mãos antes das refeições;</li> <li>• Dialogam em grupo situações-problemas ou planejamento de alguma atividade;</li> <li>• Brincam no pátio, jardim, áreas externas em constante contato com a natureza.</li> </ul>

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 2º PERÍODO**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

**Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>(EI03EO01)</b> Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <p><b>(EI03EO02)</b> Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <p><b>(EI03EO03)</b> Ampliar relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</p> <p><b>(EI03EO04)</b> Comunicar ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p> <p><b>(EI04EO05)</b> Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p> <p><b>(EI05EO06/ES)</b> Manifestar interesse e respeito pelos costumes e manifestações culturais de seu contexto e por diferentes culturas e modos de vida.</p> <p><b>(EI03EO07)</b> Utilizar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p> <p><b>(EI03EO08)</b> Seguir regras nas brincadeiras e jogos com outras crianças, aprendendo a lidar com o sucesso e a frustração.</p>	<p>» Expressão, manifestação e controle progressivo de suas necessidades, desejos e sentimentos em situações cotidianas, respeitando as mesmas manifestações das pessoas com as quais convive.</p> <p>» Participação em atividades que envolvem histórias, brincadeiras, jogos, danças e canções relacionadas às tradições culturais de sua comunidade e de outras, buscando meios de conhecê-las.</p> <p>» Iniciativa para resolver pequenos problemas do cotidiano.</p> <p>» Participação em situações de brincadeiras nas quais as crianças escolhem os parceiros, os objetos e os espaços agindo criativamente sobre eles.</p> <p>» Valorização e incorporação do diálogo como uma forma de lidar com os conflitos.</p> <p>» Participação na realização de pequenas tarefas do cotidiano envolvendo ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros.</p> <p>» Respeito às características pessoais relacionadas ao gênero, etnia, peso, estatura etc.</p> <p>» Valorização da cultura de seu grupo de origem e de outros grupos e respeito a ela.</p> <p>» Conhecimento e utilização de algumas regras elementares de convívio social e respeito a elas.</p> <p>Valorização dos cuidados com os materiais de uso individual e coletivo.</p> <p>» Participação em atividades que envolvem a existência de regras e o respeito ao outro.</p>	<p>1. Acolhimento (fevereiro)</p> <p>• Toc-toc! Bem-vindo à Educação Infantil</p> <p>2. Diversidade cultural (março)</p> <p>• Eu, você, todos nós</p> <p>3. Direitos das crianças (abril)</p> <p>• Brincar eu preciso!</p> <p>4. Educação alimentar e nutricional (maio)</p> <p>• Tá na mesa!</p> <p>5. Trabalho (junho)</p> <p>• É de tirar o chapéu!</p> <p>6. Saúde (julho)</p> <p>• Mexa-se: a saúde está em jogo!</p> <p>7. Preservação do meio ambiente (agosto)</p> <p>• Exploradores da natureza</p> <p>8. Educação para o trânsito (setembro)</p> <p>• Bi-bi! Fom-fom!</p> <p>9. Ciência e tecnologia (outubro)</p> <p>• Fábrica de quê?</p> <p>10. Era uma vez (novembro/ dezembro)</p> <p>• Histórias de bolso</p>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 2º PERÍODO		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (sequências didáticas)
<p><b>(EI03EO09/BSF)</b> Expressar, por meio de recursos audiovisuais, diversas formas de comunicação, valorizando sua singularidade.</p> <p><b>(EI03EO10/BSF)</b> Interagir com animais (pequeno porte) e vivenciar todas as etapas de seu desenvolvimento.</p>	<p>» Valorização de suas próprias produções, das de outras crianças e da produção de arte em geral.</p> <p>» Conhecimento de modos de ser, viver e trabalhar de alguns grupos sociais do presente e do passado identificando características próprias do grupo de convívio em que está inserido.</p> <p>» Identificação e reconhecimento da importância de alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio, dentro e fora da instituição.</p> <p>» Valorização do patrimônio cultural do seu grupo social e conhecimento de diferentes formas de expressão cultural do mesmo.</p> <p>» Valorização da singularidade da criança por meio da expressão em recursos audiovisuais.</p> <p>» Interação com um animal (pequeno porte), proporcionando experiências diversas.</p>	
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>		

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 2º PERÍODO**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

**Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se**

**VALE OBSERVAR QUE**

Na Educação Infantil, muitas experiências devem ser proporcionadas às crianças pequenas no tocante à linguagem verbal e ofertar a elas muitas aprendizagens, as quais são efetivadas quando estas:

- Mantém um diálogo com seus pares e os adultos;
- Revelam a evolução de seu desenvolvimento e aprendizagens nas atividades propostas pelo professor;
- Participam dos momentos de invenção de brincadeiras junto com a turma;
- Apropriam-se do repertório inventado ampliando seu vocabulário;
- Escutam atentamente o que os colegas falam;
- Emitem opiniões pessoais sobre um assunto, fato, fenômeno social/natural;
- Comunicam as soluções que imaginam para uma questão levantada, formulam perguntas, emitem respostas;
- Criam rimas, alterações e ritmos em suas brincadeiras;
- Demonstram autonomia na escolha e no manuseio dos diferentes gêneros textuais (livro de literatura, em verso e em prosa, livros de imagens, livros não ficcionais, revistas, jornais, panfletos, embalagens e outros);
- Fazem relação a outras vivências dos temas e ilustrações que têm contato quando manuseia diferentes portadores textuais;
- Identificam nos portadores textuais palavras conhecidas ou já trabalhadas em sala pelo professor em outros contextos;
- Envolvem-se nas dramatizações planejadas em grupo;
- Recontam histórias escutadas nos momentos de leitura compartilhada com o apoio do livro;
- Organizam cenários e figurinos para compor os jogos que inventam, individualmente e no coletivo;
- Brincam com crianças de outras idades durante o jogo simbólico;
- Demonstram progressivo desenvolvimento do vocabulário enriquecido de novas palavras que aprende conforme escutam as histórias contadas pelo professor e por outras crianças ou escuta quando participa dos momentos sociais na escola;
- Utilizam aspectos da linguagem escrita nos textos ditados ao professor;
- Mostram-se atentas, observadoras e questionadoras nas atividades de reconto pelos colegas;

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**



<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 2º PERÍODO</b>
<b>EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS</b>
<b>Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se</b>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	<p><b>VALE OBSERVAR QUE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quando contam e escrevem espontaneamente, formulam, ao longo de sua trajetória de aprendizagem, hipóteses sobre a escrita;</li> <li>• Fazem uso da linguagem escrita em suas produções nos momentos das brincadeiras;</li> <li>• Expressam-se nas múltiplas linguagens: verbal, corporal, musical, na dança, cênica, no desenho, e em outras linguagens em vários momentos;</li> <li>• Reagem comparando sua escrita e escrita convencional;</li> <li>• Encontram diferentes características entre os gêneros textuais, levantando hipóteses sobre os portadores nos quais são veiculados;</li> <li>• Diferenciam, na relação com determinado gênero textual, a estrutura da escrita recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou leitura;</li> <li>• Demonstam autonomia na escolha dos livros;</li> <li>• Recorrem à memória indicando livros que mais apreciam;</li> <li>• Têm preferência por determinado tipo de livro relacionando ao formato ou à ilustração;</li> <li>• Participam com interesse dos momentos de leitura e escrita propostos pelo professor nos espaços educativos;</li> <li>• Dominam a escrita de seu nome e sobrenome;</li> <li>• Identificam e fazem tentativas de escrita dos nomes dos colegas ou palavras conhecidas;</li> <li>• Participam de momentos com jogos educativos, respeitando as regras do jogo na interação com os colegas;</li> <li>• Escolhem e memorizam poemas, músicas, frases, para recitar para outros parceiros nos momentos coletivos;</li> <li>• Escrevem bilhetes, convites, cartas, comunicados, panfletos, listas, regras de um jogo, recados para determinada pessoa ou grupo, ainda que de um modo não convencional;</li> <li>• Levantam hipóteses sobre o que está escrito e sobre como se escreve, utilizando os conhecimentos já adquiridos acerca do sistema da escrita para localizar um nome específico em uma lista de palavras ou um texto que sabem de memória;</li> <li>• Utilizam o caderno de forma adequada em suas produções de escrita;</li> <li>• Expressam-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas (sequência cronológica, organização de ideias e sequências de fatos: começo, meio e fim).</li> </ul>
--	--

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 2º PERÍODO**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

**Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)</b>
<p><b>(E103EF01/ES)</b> Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por linguagem oral e escrita, de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <p><b>(E103EF02/ES)</b> Inventar enredos para brincadeiras cantadas, histórias, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</p> <p><b>(E103EF03)</b> Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações, e tentando identificar palavras conhecidas.</p> <p><b>(E103EF04)</b> Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</p> <p><b>(E103EF05/ES)</b> Recontar histórias ouvidas para produção de conto escrito, individual ou no coletivo, tendo o professor como escriba.</p> <p><b>(E103EF06)</b> Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea) em situações com função social significativa.</p> <p><b>(E103EF07)</b> Levantar hipóteses sobre gêneros textuais, veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p>	<p>» Uso da linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos e relatar suas vivências nas diversas situações do cotidiano.</p> <p>» Relato de experiências vividas e de interpretações pessoais diante de informações recebidas nas diversas situações de aprendizagem.</p> <p>» Narração de fatos em seqüência temporal e casual.</p> <p>» Elaboração de perguntas e respostas que consigam explicar suas dúvidas, compreensão e curiosidade diante das diferentes situações com as quais contata.</p> <p>» Participação em situações envolvendo a necessidade de argumentar suas ideias e pontos de vista, bem como questionar as ideias e ponto de vista do outro.</p> <p>» Conhecimento, reprodução e interpretação de jogos verbais, como rimas, adivinhas, poemas e canções.</p> <p>» Reconto de histórias conhecidas considerando suas características originais no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos, sem a ajuda do professor.</p> <p>» Participação nas situações em que os adultos leem textos de diferentes gêneros: poemas, histórias etc.</p> <p>» Observação, manuseio e leitura hipotética de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos etc. previamente apresentados ao grupo.</p> <p>» Valorização da leitura como fonte de prazer, de entretenimento, de comunicação e de informação.</p> <p>» Leitura hipotética de palavras, tendo como referência a imagem de algo que a represente e/ou sua letra inicial.</p>	<p>1. Acolhimento (fevereiro)</p> <p>• Toc-toc! Bem-vindo à Educação Infantil</p> <p>2. Diversidade cultural (março)</p> <p>• Eu, você, todos nós</p> <p>3. Direitos das crianças (abril)</p> <p>• Brincar eu preciso!</p> <p>4. Educação alimentar e nutricional (maio)</p> <p>• Tá na mesa!</p> <p>5. Trabalho (junho)</p> <p>• É de tirar o chapéu!</p> <p>6. Saúde (julho)</p> <p>• Mexa-se: a saúde está em jogo!</p> <p>7. Preservação do meio ambiente (agosto)</p> <p>• Exploradores da natureza</p> <p>8. Educação para o trânsito (setembro)</p> <p>• Bi-bi! Fom-fom!</p> <p>9. Ciência e tecnologia (outubro)</p> <p>• Fábrica de quê?</p> <p>10. Era uma vez (novembro/ dezembro)</p> <p>• Histórias de bolso</p>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 2º PERÍODO		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>(E103EF08)</b> Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</p> <p><b>(E103EF09/ES)</b> Levantar hipóteses em relação às características da linguagem escrita (palavras, frases, espaços em branco, sinais de pontuação, pauta, margem), realizando registros de palavras e textos, por meio da escrita espontânea e compreendendo que a escrita é a representação da fala.</p>	<p>» Participação em situações cotidianas, nas quais é necessário utilizar a escrita, apresentando hipóteses a respeito do valor sonoro das letras iniciais de uma palavra.</p> <p>» Escrita do próprio nome em situações em que é preciso fazer sua identificação pessoal, sem recorrer a um referencial.</p> <p>» Reconhecimento dos nomes de algumas pessoas do grupo e dos elementos que compõem o espaço da sala de aula.</p> <p>» Identificação das letras do alfabeto, associando-as ou não aos valores sonoros convencionais.</p> <p>» Prática de escrita de próprio punho, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento sobre o sistema de escrita em língua materna.</p> <p>» Respeito pela produção própria e alheia.</p> <p>» Reconhecimento de elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc.</p>	
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>		

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 2º PERÍODO**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

**Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se**

**VALE OBSERVAR QUE**

As crianças gostam de cantar, dançar, brincar com seus pares, produzir suas marcas gráficas, ouvir histórias, produzir suas encenações. A efetivação dessas e de outras aprendizagens pode ser percebida quando as crianças:

- Interagem com o outro nas manifestações que estabelecem nas atividades de faz de conta;
- Produzem sons com o próprio corpo (boca, estalos, dedos, mãos, pés) estabelecendo ritmo e intensidade em sua produção;
- Utilizam objetos sonoros ou instrumentos musicais;
- Estabelecem diálogos com o outro nas diferentes atividades proporcionadas a elas;
- Elaboram, sob mediação do professor, suas produções (desenho, criações, pintura), demonstrando seu processo criativo;
- Estabelecem diálogos sobre as diversas possibilidades de argumentação que o professor pode proporcionar em roda de leitura, rodas de conversa, momentos de apreciação de obras;
- Participam das propostas pedagógicas ofertadas pelo professor;
- Utilizam seu repertório musical na interação com o outro;
- Contam ou recontam histórias variando na modulação de voz e de objetos sonoros;
- Produzem sons (considerando ritmo, duração, intensidade) com os objetos sonoros construídos individualmente ou no coletivo;
- Demonstram interesse por músicas de diferentes gêneros, estilos, épocas, culturas;
- Organizam espaços e materiais para suas brincadeiras e encenações, junto a seus pares;
- Apreciam diferentes encenações, expressando-se verbalmente quanto ao que estão vendo ou ouvindo;
- Constroem seus brinquedos e objetos sonoros no coletivo.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 2º PERÍODO		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>(EI03TS01)</b> Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais ou festas.</p> <p><b>(EI03TS02)</b> Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais ou tridimensionais.</p> <p><b>(EI03TS03)</b> Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao escutar músicas e sons.</p> <p><b>(EI03TS04/ES)</b> Selecionar, junto a seus pares, espaços, objetos, materiais, roupas e adereços para brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais ou para festas tradicionais.</p> <p><b>(EI03TS05/ES)</b> Apreciar diferentes apresentações, apresentando sua opinião verbalmente ou de outra forma.</p> <p><b>(EI03TS06/ES)</b> Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações culturais brasileiras.</p>	<p>» Criação de desenhos, pinturas, colagens baseadas em seu próprio repertório e na utilização dos elementos da linguagem das artes visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, espaço, textura etc.</p> <p>» Exploração dos espaços bidimensionais e tridimensionais na realização de suas atividades.</p> <p>» Conhecimento da diversidade de produções artísticas, como desenhos, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações, cinema etc.</p> <p>» Apreciação das próprias produções e das outras crianças, por meio de observação e leitura de alguns dos elementos da linguagem plástica.</p> <p>» Leitura de obras de arte com base na observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos.</p> <p>» Apreciação de produções artísticas e estabelecimento de correlação com as experiências pessoais.</p> <p>» Reconhecimento e utilização expressiva em contextos musicais das diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons: altura, duração, intensidade e timbre.</p> <p>» Reconhecimento e utilização das variações de velocidade e densidade na organização e realização de algumas produções musicais.</p> <p>» Participação em jogos e brincadeiras envolvendo o ritmo, a dança e/ou a improvisação musical.</p> <p>» Repertório de canções para desenvolver memória musical, ritmo e expressão corporal.</p> <p>» Escuta e interpretação de obras musicais de diversos estilos e de produção brasileira.</p> <p>» Informações a respeito das obras ouvidas e de seus compositores, para ampliar seus conhecimentos sobre a produção musical.</p>	<p>1. Acolhimento (fevereiro)</p> <p>• Toc-toc! Bem-vindo à Educação Infantil</p> <p>2. Diversidade cultural (março)</p> <p>• Eu, você, todos nós</p> <p>3. Direitos das crianças (abril)</p> <p>• Brincar eu preciso!</p> <p>4. Educação alimentar e nutricional (maio)</p> <p>• Tá na mesa!</p> <p>5. Trabalho (junho)</p> <p>• É de tirar o chapéu!</p> <p>6. Saúde (julho)</p> <p>• Mexa-se: a saúde está em jogo!</p> <p>7. Preservação do meio ambiente (agosto)</p> <p>• Exploradores da natureza</p> <p>8. Educação para o trânsito (setembro)</p> <p>• Bi-bi! Fom-fom!</p> <p>9. Ciência e tecnologia (outubro)</p> <p>• Fábrica de quê?</p> <p>10. Era uma vez (novembro/ dezembro)</p> <p>• Histórias de bolso</p>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONOS, CORES E FORMAS</b>		



**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 2º PERÍODO**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

**Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se**

**VALE OBSERVAR QUE**

As crianças pequenas demonstram suas aprendizagens quando:

- Exploram materiais concretos, estabelecendo relações de interação, segurança e respeito;
- Empilham brinquedos, manipulam objetos de diferentes formas, utilizando as próprias estratégias;
- Utilizam a linguagem oral nas brincadeiras, comunicando ideias matemáticas nas situações/problemas envolvendo o espaço físico e os fenômenos da natureza que exercem influência sobre o homem, animais e plantas;
- Participam de situações nas quais é possível conhecer as posições dentro/fora, em cima/em baixo, frente/atrás), situando-se no espaço;
- Respeitam a rotina;
- Formulam perguntas, levantando hipóteses, manifestando opiniões próprias acerca de fatos do cotidiano;
- Fazem contagem oral em situações contextualizadas, utilizando diversas estratégias;
- Utilizam o espaço como aliado no aprendizado e nas relações sociais;
- Demonstram curiosidade em aprender, apropriando-se das regras dos jogos e das brincadeiras;
- Expressam autonomia nas interações que estabelecem com as pessoas e os objetos;
- Reconhecem a função social dos números;
- Elaboram e socializam diferentes maneiras de marcar o tempo, demonstrando autonomia e respeito às diferenças na resolução de situações/problemas;
- Compreendem a passagem do tempo por meio dos acontecimentos do dia (acolhida, hora da história, refeição, descanso etc.);
- Conseguem interagir através do ritmo musical, realizando a marcação do tempo batendo palmas, batendo os pés, ou utilizando instrumentos;
- Estabelecem relações entre diferentes representações utilizadas para conceituá-las, valendo-se do concreto;
- Registram (por meio de desenhos, escrita) as observações que fazem sobre os fenômenos naturais.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 2º PERÍODO		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)
<p><b>(EIO3ET01)</b> Estabelecer relações de comparação entre objetos com base em suas propriedades.</p> <p><b>(EIO3ET02/ES)</b> Observar, descrever e registrar (desenhos, escrita espontânea) mudanças resultantes de ações em experimentos com fenômenos naturais e artificiais.</p> <p><b>(EIO3ET03/ES)</b> Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</p> <p><b>(EIO3ET04)</b> Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p> <p><b>(EIO3ET05/ES)</b> Cantar e classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p> <p><b>(EIO3ET06)</b> Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</p> <p><b>(EIO3ET07)</b> Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma seqüência.</p> <p><b>(EIO3ET08)</b> Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.</p>	<p>» Utilização da contagem oral nas brincadeiras, em situações cotidianas necessárias e em outras nas quais as crianças reconheçam sua necessidade.</p> <p>» Comunicação de quantidades, utilizando a linguagem oral, a notação numérica e/ou registros não convencionais.</p> <p>» Identificação de números nos diferentes contextos em que se encontram.</p> <p>» Identificação da posição do número em uma série, explicando a noção de sucessor e antecessor.</p> <p>» Associação e registro de um número, relacionando-o à sua respectiva quantidade.</p> <p>» Identificação e registro de números.</p> <p>» Utilização de materiais manipuláveis e de noções simples de cálculo mental, como ferramenta para resolver e registrar problemas.</p> <p>» Comparação e identificação de grandezas, utilizando diferentes procedimentos.</p> <p>» Introdução à utilização de medidas de tempo convencionais (relógio) relacionadas às não convencionais.</p> <p>» Marcação de tempo por meio de calendários. Exploração, identificação e representação de propriedades geométricas de objetos e figuras, como formas, tipos de contornos, bidimensionalidade, tridimensionalidade, faces planas, lados retos etc.</p> <p>» Representação da posição de pessoas e objetos em uma cena, empregando vocabulário pertinente para identificar ambos, nesta e em outras situações que se fizer necessário.</p>	<p>1. Acolhimento (fevereiro)</p> <p>• Toc-toc! Bem-vindo à Educação Infantil.</p> <p>2. Diversidade cultural (março)</p> <p>• Eu, você, todos nós</p> <p>3. Direitos das crianças (abril)</p> <p>• Brincar eu preciso!</p> <p>4. Educação alimentar e nutricional (maio)</p> <p>• Tá na mesa!</p> <p>5. Trabalho (junho)</p> <p>• É de tirar o chapéu!</p> <p>6. Saúde (julho)</p> <p>• Mexa-se: a saúde está em jogo!</p> <p>7. Preservação do meio ambiente (agosto)</p> <p>• Exploradores da Natureza</p> <p>8. Educação para o trânsito (setembro)</p> <p>• Bi-Bi! Fom-Fom!</p> <p>9. Ciência e tecnologia (outubro)</p> <p>• Fábrica de quê?</p> <p>10. Era uma vez (novembro/ dezembro)</p> <p>• Histórias de bolso</p>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>		

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 2º PERÍODO		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (sequências didáticas)
<p><b>(E103ET09/ES)</b> Fazer observações descrevendo (oral ou por registros) elementos e fenômenos naturais como luz solar, vento, temperatura, mudanças climáticas, relevo e paisagem.</p> <p><b>(E103ET10/BSF)</b> Experimentar as mudanças que ocorrem nos vegetais, da germinação à dessecação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Representação de situações vivenciadas, identificando pontos de referência em relação aos elementos registrados.</li> <li>» Representação gráfica de produções em que se faça presente o uso de elementos tridimensionais.</li> <li>» Descrição e representação de ambientes, pequenos percursos e trajetos.</li> <li>» Observação da paisagem local (diferentes moradias).</li> <li>» Utilização, com ou sem ajuda dos adultos, de imagens ou registros para a observação de mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do tempo, identificando a ação do homem sobre estas.</li> <li>» Valorização e prática de atitudes que visem à manutenção dos espaços por onde circula e de outros.</li> <li>» Conhecimento do processo de produção de alguns objetos que utiliza no seu cotidiano.</li> <li>» Participação em atividades que envolvam processos de confecção de objetos.</li> <li>» Organização e cuidado com os materiais no espaço físico da sala.</li> <li>» Respeito e cuidado com os objetos produzidos individualmente e em grupo.</li> <li>» Estabelecimento de relações entre os elementos e os fenômenos da natureza, identificando a ação dos mesmos sobre o meio ambiente.</li> <li>» Observação das diferentes etapas de mutação das plantas, da germinação à dessecação.</li> </ul>	
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>		

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 2º PERÍODO</b>	
<b>EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS</b>	
<b>Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se</b>	
<b>VALE OBSERVAR QUE</b>	<p>Muitas experiências podem acontecer no cotidiano da Educação Infantil para alcançar essas habilidades. Elas podem ser percebidas nas ações das crianças pequenas quando elas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recriam histórias e diálogos prevendo sua representação, escolhendo espaços, adereços e explorando recursos diversificados;</li> <li>• Desenvolvem as habilidades de ritmo, resistência, agilidade, força, velocidade e flexibilidade corporal;</li> <li>• Demonstrem situações de colaboração, solidariedade e respeito, apropriando-se dos modos de convivência social;</li> <li>• Demonstrem ações que propiciem interação entre a família e a escola;</li> <li>• Demonstrem práticas de discussões estimuladoras de proposições de melhorias dos espaços de convivência infantil na escola-comunidade;</li> <li>• Cooperam no funcionamento e aprendizagem do grupo, fazendo propostas, colaborando na procura de soluções, partilhando ideias, perspectivas e saberes e reconhecendo a contribuição dos outros;</li> <li>• Elaboram brincadeiras com movimentos corporais em espaços amplos, interagindo com outras crianças e criando vínculos com seu grupo social;</li> <li>• Vivenciam situações que promovem a apropriação da história da cultura africana, indígena e europeia na comunidade em que vivem;</li> <li>• Participam de comemorações e eventos sociais e culturais do seu município;</li> <li>• Vivenciam experiências que estimulem a curiosidade por meio de observações, expressões e participação voluntária;</li> <li>• Vivenciam em suas experiências a construção de conceitos que envolvem o respeito às diferenças individuais;</li> <li>• Organizam o espaço individual e coletivo;</li> <li>• Organizam-se quanto às rotinas diárias;</li> <li>• Ampliam gradativamente sua independência na escolha de espaços e brinquedos;</li> <li>• Conhecem-se, apreciam-se e cuidam da saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</li> </ul>
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 2º PERÍODO**

**EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

**Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (seqüências didáticas)</b>
<p><b>CCAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b></p> <p><b>(E103CG01/ES)</b> Criar com o corpo formas diversas de expressão de sentimentos, ideias, opiniões, sensações e emoções, em situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p><b>(E103CG02/ES)</b> Demonstrar controle e adequação do uso do corpo nos momentos de interação com seus pares, em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p><b>(E103CG03)</b> Criar movimentos, gestos, olhares, mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p><b>(E103CG04)</b> Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.</p> <p><b>(E103CG05)</b> Coordenar habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <p><b>(E103CG06/BSF)</b> Experimentar os elementos da natureza através de diferentes situações de contato.</p>	<p>» Valorização da limpeza e da aparência pessoal.</p> <p>» Procedimentos básicos de prevenção a acidentes e autocuidado.</p> <p>» Identificação de situações de risco em seu ambiente mais próximo.</p> <p>» Cuidado no uso dos objetos do cotidiano, relacionados à conversação, manutenção e segurança.</p> <p>» Identificação das características e necessidades vitais dos seres vivos, estabelecendo as relações e diferenças entre eles.</p> <p>» Valorização e prática de atitudes relacionadas ao bem estar individual e coletivo.</p> <p>» Utilização expressiva intencional do movimento como forma de comunicação, nas situações cotidianas ou em brincadeiras.</p> <p>» Valorização e ampliação das possibilidades estéticas do movimento pelo conhecimento e utilização de diferentes modalidades da dança.</p> <p>» Percepção de estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meio da dança, de brincadeiras e de outros movimentos que sejam pertinentes a uma determinada situação.</p> <p>» Percepção, identificação e expressão das sensações, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo.</p> <p>» Participação em brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer, escorregar, pendurar-se, movimentar-se, dançar etc., para ampliar gradualmente o conhecimento e o controle sobre o corpo e o movimento.</p>	<p>1. Acolhimento (fevereiro)</p> <p>• Toc-toc! Bem-vindo à Educação Infantil.</p> <p>2. Diversidade cultural (março)</p> <p>• Eu, você, todos nós</p> <p>3. Direitos das crianças (abril)</p> <p>• Brincar eu preciso!</p> <p>4. Educação alimentar e nutricional (maio)</p> <p>• Tá na mesa!</p> <p>5. Trabalho (junho)</p> <p>• É de tirar o chapéu!</p> <p>6. Saúde (julho)</p> <p>• Mexa-se: a saúde está em jogo!</p> <p>7. Preservação do meio ambiente (agosto)</p> <p>• Exploradores da natureza</p> <p>8. Educação para o trânsito (setembro)</p> <p>• Bi-bi! Fom-fom!</p> <p>9. Ciência e tecnologia (outubro)</p> <p>• Fábrica de quê?</p> <p>10. Era uma vez (novembro/ dezembro)</p> <p>• Histórias de bolso</p>



ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 2º PERÍODO		
EIXOS NORTEADORES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		
Direitos de Aprendizagem: Expressar, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se		
CCAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	OBJETIVOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO E TEMAS (sequências didáticas)
	<p><b>CONTEÚDOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>» Utilização dos recursos de deslocamento e das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras dos quais participa.</li> <li>» Valorização de suas conquistas corporais e das do outro, identificando e respeitando as limitações de ambos.</li> <li>» Manipulação de brinquedos e outros materiais, e produção de objetos diversos para aperfeiçoamento de suas habilidades manuais.</li> <li>» Percepção das características sensoriais dos elementos da natureza ao participar de experiências inter e extraclasses.</li> </ul>	

**OBSERVAÇÕES:**

- A Educação Infantil não se preocupa apenas que a criança seja feliz e esteja sendo bem cuidada durante os primeiros anos. Trata-se de fazer justiça ao seu potencial de desenvolvimento durante anos que são cruciais. Ou seja, de colocar em andamento os recursos da criança para enriquecê-los, de percorrer com ela um ciclo de desenvolvimento de capacidades e de construção de recursos operacionais que não teria ocorrido (pelo menos nesse nível de perfeição) sem a atenção especializada que é oferecida pela escola infantil;
- Na prática pedagógica da Educação Infantil, os eixos norteadores das **INTERAÇÕES** e **BRINCADEIRAS** precisam ser bem claros, assim como as principais experiências proporcionadas às crianças;
- As sequências didáticas são atividades que mobilizam diferentes campos de experiência;
- Os objetivos apresentados neste acervo de orientações didático-pedagógicas estão diretamente vinculados a cada campo de experiência, entretanto, o professor tem autonomia para especificar ainda mais sua intenção educativa;
- É importante garantir a flexibilidade no processo ensino-aprendizagem, permitindo que a criança fale, seja ouvida e manifeste sua interpretação sobre o conteúdo.



## 5. ENSINO FUNDAMENTAL

### 5.1 CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

Muitos são os questionamentos a respeito do tempo necessário para alfabetizar, sobre qual seria a melhor maneira de ensinar a ler e a escrever e o que é estar alfabetizado. Diante do desafio de responder essas questões, estas diretrizes contêm propostas para trabalhar com as crianças em processo de alfabetização.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) não tem respostas diretamente relacionadas às questões supracitadas, mas sinaliza para alguns pontos para o debate, já que manteve os principais pressupostos de diretrizes anteriores, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), e faz algumas mudanças.

A BNCC contém direcionamentos para a ação pedagógica com algumas relações entre fala e escrita, justificando ao reconhecer que **a apropriação do sistema alfabético de escrita tem especificidades, além de focar na ação pedagógica** nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A relação entre os pressupostos da BNCC aos dos PCN vem da perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem que reconhece que ela é uma atividade humana e, portanto, faz parte de um processo de interação entre os sujeitos. Nesse sentido, materializa-se por meio de objetivos e intenções, em práticas sociais. Com isso, centraliza o texto como unidade de trabalho, considerando-se a necessidade da função social dos textos utilizados. Nessa perspectiva, os textos utilizados durante a alfabetização devem ser reais e não exclusivamente criados para o trabalho escolar como, por exemplo, os das antigas cartilhas.

Outros direcionamentos contidos nos documentos oficiais devem ser considerados, como: o trabalho com as práticas sociais de leitura e escrita, somando-as ao planejamento de atividades de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética; a ação pedagógica na perspectiva construtivista; e também sinaliza para um trabalho com a consciência fonológica de reconhecimento das letras, auxiliando, assim, a criança na evolução de hipóteses de escrita.

O que a BNCC apresenta de inovação refere-se aos campos de atuação representados como eixo estruturante tanto quanto as práticas de linguagem. Dessa forma, propõe a contextualização na construção do conhecimento. Diante disso, considera as práticas sociais como atravessamentos da vida social e, por isso, devem ser apropriadas pela escola em situações reais em que devem ser utilizadas.

Diante do exposto, as diretrizes curriculares do município de Barra de São Francisco corroboram com o que preconizam os documentos oficiais a respeito do ciclo de alfabetização, bem como ampliam para o processo de planejamento, respeitando-se a especificidade das escolas, com base em quatro campos: vida cotidiana, artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa e vida pública.

## 5.2 OS SUJEITOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Os estudantes do Ensino Fundamental abrangem uma ampla faixa etária. Com a implantação do Ensino Fundamental de nove anos, compreende crianças a partir dos seis até 14 anos de idade. No entanto, uma parcela significativa desses estudantes não conclui a etapa no limite etário.

Assim, independentemente da faixa etária, esses sujeitos devem ser compreendidos como indivíduos em processo de formação e, por isso, devem ser consideradas as características físicas e psicológicas decorrentes da idade e das suas vivências socioculturais.

A respeito dos estudantes que cumprem sua trajetória dentro do que prevê os documentos oficiais, os primeiros anos do Ensino Fundamental compreendem a finalização da infância, enquanto os últimos anos seriam destinados à adolescência. Essa visão retrata a infância como tempo da fantasia, da alegria, da proteção; já a adolescência como tempo do conflito, das crises e das ameaças externas.

Porém, na verdade, a infância e a adolescência não são vividas do mesmo modo, e essas fases se expressam segundo as condições objetivas dos espaços em que esses sujeitos estão inseridos. Nessa perspectiva, as diretrizes curriculares do município de Barra de São Francisco compreendem que o desafio é cuidar da infância e da adolescência considerando as famílias e as realidades para superar estereótipos dessas fases da formação desses sujeitos e, a desse modo, planejar a ação pedagógica. Portanto, é preciso contextualizar as vidas, as experiências, as especificidades desses sujeitos com o intuito de garantir não só o acesso, mas também a permanência deles no processo de formação da educação básica.

## 5.3 DIRETRIZES PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental introduz uma nova organização na vida escolar do estudante, baseia-se em componentes curriculares e é constituída de nove anos, dividida em duas fases: anos iniciais (1º ano ao 5º ano) e anos finais (6º ano ao 9º ano).

Para essas novas fases no Ensino Fundamental é preciso ter um olhar atento ao desenvolvimento humano, para que a aprendizagem aconteça observando as peculiaridades da idade e os direitos das crianças e dos adolescentes.

Os anos iniciais do Ensino Fundamental são organizados em cinco anos de escolarização e, de acordo com as DCNGEB (2013), devem absorver da Educação Infantil a necessidade de recuperar o caráter lúdico da aprendizagem. Além dessa vivência na etapa anterior, é preciso propor situações concretas como estratégias norteadoras para o processo de aprendizagem.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, em continuidade aos anos iniciais, deve-se considerar a fase de escolarização dos estudantes, pois esses se deparam com desafios mais complexos envolvendo conhecimentos sistematizados dos componentes curriculares.

No Ensino Fundamental, os estudantes devem desenvolver o domínio da leitura, da escrita, do cálculo, da compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das tecnologias, das artes, dos valores que fundamentam a sociedade no sentido da resolução de problemas, tornando-os sujeitos autônomos e protagonistas de suas aprendizagens e de suas histórias. Nessa perspectiva, as diretrizes curriculares da rede municipal de Barra de São Francisco apresentam a organização progressiva dos conhecimentos dos componentes curriculares e os objetivos de aprendizagem por

ano do Ensino Fundamental com o intuito de auxiliar professores e equipes pedagógicas em suas ações educativas.

## 5.4 ÁREA DE LINGUAGENS

### 5.4.1 Língua Portuguesa

#### Considerações Preliminares

A Base Nacional Comum Curricular atribui ao segmento Língua Portuguesa um caráter enunciativo-discursivo da linguagem. Assim, o texto torna-se o elemento central da proposta de trabalho, sendo fator determinante para o planejamento pedagógico: “na definição dos conteúdos, habilidades e objetivos, relacionando-o a seus contextos de produção e ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses” (BRASIL, 2017).

A Língua Portuguesa deve ser trabalhada em uma perspectiva semiótica, ou seja, buscando desenvolver diferentes linguagens e, por meio do estudo “sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre a norma-padrão” (BRASIL, 2017), com o objetivo de formar leitores e produtores de textos eficientes, que entendam a função social da leitura e da escrita. Assim, ampliam-se “as possibilidades de participação em práticas de diferentes esferas/campos de atividades humanas” (BRASIL, 2017). Diante desse contexto, o trabalho com a Língua Portuguesa deve garantir experiências significativas para o desenvolvimento dos letramentos, que resultam na atuação do educando, de maneira crítica e significativa, nas mais diversas práticas sociais.

Em consonância aos princípios e pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino da Língua Portuguesa, este documento orienta a organização do fazer pedagógico, fundamentado em quatro eixos, que devem ser trabalhados de forma integrada e contextualizada: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica.

**Eixo Leitura:** práticas de linguagem para desenvolver a fluência e a progressão da leitura, tomando-a não apenas como um processo de decodificação, mas também de compreensão e, sobretudo, de produção de sentidos (BRASIL, 2017).

**Eixo Produção de Textos:** objetiva o desenvolvimento da autoria (individual ou coletiva), considerando que a prática de produção deve englobar textos escritos, orais e multissemióticos (constituídos por diferentes linguagens), de modo a estimular o desenvolvimento das etapas de planejamento, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, em um processo interativo, com diferentes finalidades e projetos enunciativos (BRASIL, 2017).

**Eixo Oralidade:** situações orais com ou sem contato face a face. Envolve também a oralização de textos em situações socialmente significativas, bem como interações e discussões envolvendo temáticas e outras dimensões linguísticas do trabalho, nos diferentes campos de atuação.

**Eixo Análise Linguística/Semiótica:** análise baseada no texto, sustentada por elementos composicionais, estilísticos, linguísticos e multimodais, levando-se em consideração mudanças e variações linguísticas (BRASIL, 2017).

Além desses eixos, o currículo organiza-se, também, por meio de campos de atuação, com o objetivo de situar o ensino e a aprendizagem em contextos significativos de conhecimento: Campo da vida cotidiana (somente anos iniciais), Campo artístico-literário, Campo das práticas de estudo e pesquisa, Campo jornalístico-midiático e Campo de atuação na vida pública, sendo que esses dois

últimos aparecem fundidos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com a denominação Campo da vida pública (BRASIL, 2017).

Os campos de atuação, articulados aos eixos de trabalho, visam contemplar dimensões formativas importantes de uso da linguagem, tanto no âmbito escolar como na vida cotidiana, garantindo-se, assim, que os conhecimentos, aprendidos e apreendidos na escola, criem condições ao educando para atuar nas mais diversas atividades humanas, de maneira crítica, criativa e inventiva, dando-lhes, também, subsídios para interagir e atuar no mundo no exercício da cidadania, bem como desenvolver sua formação ética e estética (BRASIL, 2017).

### **Língua Portuguesa no Ensino Fundamental – Anos Iniciais**

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, desenvolve-se o contato com a linguagem oral e escrita, aprofundando-se as experiências já vivenciadas na família e na Educação Infantil. É nessa etapa, especialmente no 1º e 2º anos, que se espera que a criança se alfabetize, sendo, portanto, a alfabetização, o foco da ação pedagógica, uma vez que, no processo de apropriação da leitura e da escrita, há relações bem complexas, não tão simples quanto as cartilhas ou livros de alfabetização fazem parecer. Alfabetizar, portanto, no sentido amplo da palavra, é:

Uma prática sociocultural em que se desenvolve a formação da consciência crítica, a capacidade de produção de textos orais e escritos, a leitura, os conhecimentos do sistema de escrita da língua portuguesa, incluindo a compreensão das relações entre sons e letras e letras e sons (GONTIJO, 2012).

Esse processamento básico da alfabetização que, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, pode ocorrer em dois anos, é, no entanto, complementado pelo desenvolvimento da ortografização (conhecimento da ortografia do português do Brasil), processo bem mais longo, que perdura para além dos anos iniciais do Ensino Fundamental (BRASIL, 2017).

Sendo assim, é fundamental que os processos de alfabetização e ortografização se desenvolvam alicerçados no contato com diferentes gêneros textuais e estejam diretamente associados e contextualizados à vida cotidiana do educando e aos eixos de trabalho fundamentados pela BNCC, para que se torne significativo o aprendizado da leitura e da escrita nessa etapa da escolaridade.

### **Língua Portuguesa no Ensino Fundamental – Anos Finais**

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, aprofundam-se os conhecimentos relativos às áreas, uma vez que, nessa etapa, há um professor específico para cada componente curricular. Espera-se que o adolescente/jovem se torne mais crítico, autônomo e interativo, que compreenda a função da leitura e da escrita para a sociedade, ou seja, que entenda a importância de aplicá-las nas diferentes atividades sociais.

Nesta etapa da escolarização básica, amplia-se o contato com os diferentes gêneros textuais, realizado nos anos anteriores, visando oferecer novas experiências com o texto, no âmbito ético e estético, relacionando-o aos diferentes eixos e campos de atuação do trabalho com a Língua Portuguesa.

Nessa perspectiva, o centro da atuação pedagógica está direcionado à ampliação de competências e habilidades e à construção de conhecimentos linguísticos, textuais e discursivos, que possibilitem o conhecimento e/ou aprimoramento dos diversos tipos de letramento, ou seja, aos diferentes



contextos de usos da língua.

Os letramentos, que devem ser desenvolvidos nessa etapa, são o midiático, o científico e o literário, os quais, inseridos nos campos de atuação (campo das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico-midiático; campo artístico-literário e campo de atuação na vida pública) devem contextualizar os conhecimentos em Língua Portuguesa.

Outro aspecto importante a ser destacado é o uso da tecnologia na atualidade, relacionando-o às práticas de linguagem na sociedade contemporânea, e que podem surgir das culturas juvenis.

Assim sendo, a cultura digital deve ser abordada por meio de textos multimodais e multissemióticos e o ensino da Língua Portuguesa deve propor a conexão entre as produções escritas, a internet e o audiovisual, criando gêneros híbridos, compostos por múltiplas linguagens. Destaca-se, portanto, que, mais importante do que ensinar ao aluno a estrutura ou a composição de um determinado gênero, é imprescindível prepará-lo para atuar nas práticas de linguagem, de acordo com o campo de atividade, no qual o gênero está inserido.

1º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo da Vida Cotidiana</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Escrita (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão em leitura</li> <li>• Escrita autônoma e compartilhada</li> <li>• Produção de texto oral</li> <li>• Forma de composição do texto</li> </ul>	<p><b>(EF01LP16)</b> Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com auxílio do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler e compreender, com a mediação do professor e em cooperação com os colegas (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, com notícias e/ou reportagens sobre o município de Barra de São Francisco, especialmente os vinculados aos sites de notícias “Voz da Barra”, “Repórter Barra” e “Barra”, entre outros.</p> <p><b>(EF01LP17)</b> Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com auxílio do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.</p> <p><b>(BSF)</b> Produzir, com a mediação do professor e com o auxílio dos colegas e familiares, gêneros textuais referentes ao cotidiano dos alunos e professores, tais como: convites para festas (de aniversário, junina); cartões de aniversário para colegas, professores, funcionários da escola e familiares; receitas culinárias dos pratos preferidos das crianças e de seus familiares; instruções de brincadeiras do passado (aprendidas com os familiares) e do presente (ensinadas pelos colegas e pelos meios virtuais da atualidade).</p> <p><b>(EF01LP18)</b> Registrar, em colaboração com os colegas e com auxílio do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.</p> <p><b>(EF01LP19)</b> Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.</p> <p><b>(EF01LP20)</b> Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.</p>

1º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Campo Artístico-Literário	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Escrita (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação do leitor literário</li> <li>• Apreciação estética/Estilo</li> <li>• Formação do leitor literário/Leitura Multissemiótica</li> <li>• Contagem de histórias</li> <li>• Escrita autônoma e compartilhada</li> <li>• Formas de composição de narrativas</li> <li>• Formas de composição de textos poéticos</li> </ul>	<p><b>(EF15LP15)</b> Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p> <p><b>(EF12LP18)</b> Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler e/ou apreciar textos literários, de autores do município de Barra de São Francisco e região, e aqueles produzidos pelos próprios alunos, dentro do contexto escolar.</p> <p><b>(EF15LP18)</b> Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p><b>(EF15LP19)</b> Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</p> <p><b>(EF01LP25)</b> Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).</p> <p><b>(EF01LP26)</b> Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer elementos da estrutura de diferentes gêneros literários, provenientes da arte, da história e da cultura franciscana, especialmente os de origem alemã e pomerana, tais como: músicas, cantigas, textos com narrativas históricas sobre o município, contos e causos orais, entre outros.</p> <p><b>(EF12LP19)</b> Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.</p>

1º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Campo da Vida Pública	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreensão em leitura</li> </ul>	<p><b>(EF12LP10)</b> Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler, de maneira compartilhada, para conhecer, textos produzidos, em ambiente escolar, direcionados a autoridades municipais e às famílias, tais como: ofícios, requerimentos, comunicados, avisos, bilhetes, dentre outros.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escrita (compartilhada e autônoma)</li> <li>Oralidade</li> <li>Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escrita compartilhada</li> <li>Produção de texto oral</li> <li>Forma de composição do texto</li> </ul>	<p><b>(EF01LP21)</b> Escrever, em colaboração com os colegas e com auxílio do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p><b>(EF12LP13)</b> Planejar, em colaboração com os colegas e com auxílio do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p><b>(EF12LP16)</b> Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, anúncios publicitários, orais e escritos, sobre o comércio de Barra de São Francisco, a serem produzidos e reproduzidos, se possível, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.</p>

1º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Escrita (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão em leitura</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Planejamento de texto oral</li> <li>• Exposição oral</li> <li>• Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita</li> </ul>	<p><b>(EF12LP17)</b> Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com auxílio do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler, com a mediação do professor e em cooperação com os colegas, curiosidades sobre o município de Barra de São Francisco, entrevistadas com autoridades sobre temas de relevância social, bem como enunciados de tarefas escolares, por meios virtuais ou físicos, com compreensão e criticidade.</p> <p><b>(EF01LP22)</b> Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com auxílio do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, entre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p><b>(EF01LP23)</b> Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com auxílio do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a função social dos textos, do âmbito do estudo e da pesquisa como descoberta e criação do mundo, criação e reelaboração da concepção de mundo, como sujeitos capazes de apropriar-se do saber com autonomia.</p> <p><b>(EF01LP24)</b> Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar e produzir, com a mediação do professor e em colaboração com os colegas, curiosidades sobre o município de Barra de São Francisco (pontos turísticos, história, moradores antigos, entre outras); relatórios sobre passeios a pontos turísticos ou observação da fauna e flora franciscana, entre outros; pesquisa em forma de entrevista sobre expressões linguísticas características do município (variações linguísticas); fichamentos de textos de diferentes áreas do conhecimento, que tragam informações científicas, em fontes confiáveis, virtuais ou impressas, sobre o município, tais como: história, cultura, fauna, flora etc.</p>



2º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo da Vida Cotidiana</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Escrita (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão em leitura</li> <li>• Escrita autônoma e compartilhada</li> <li>• Produção de texto oral</li> <li>• Forma de composição do texto</li> </ul>	<p><b>(EF02LP12)</b> Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler e compreender, com certa autonomia, mas ainda com a mediação do professor e em cooperação com os colegas (leitura autônoma e compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, com notícias e/ou reportagens sobre o município de Barra de São Francisco, especialmente os vinculados aos sites de notícias “Voz da Barra”, “Repórter Barra” e “Barra”, entre outros.</p> <p><b>(EF02LP01)</b> Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p> <p><b>(EF02LP13)</b> Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p><b>(EF02LP14)</b> Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p><b>(BSF)</b> Produzir, com certa autonomia, mas ainda com a mediação do professor e com o auxílio dos colegas e familiares, gêneros textuais referentes ao cotidiano dos alunos e professores, tais como: convites para festas (de aniversário, junina); cartões de aniversário para colegas, professores, funcionários da escola e familiares; receitas culinárias dos pratos preferidos das crianças e de seus familiares; instruções de brincadeiras do passado (aprendidas com os familiares) e do presente (ensinadas pelos colegas e pelos meios virtuais da atualidade).</p> <p><b>(EF02LP15)</b> Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.</p> <p><b>(EF02LP16)</b> Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.</p> <p><b>(EF02LP17)</b> Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.</p>

2º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo Artístico-Literário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Escrita (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação do leitor literário</li> <li>• Apreciação estética/Estilo</li> <li>• Escrita autônoma e compartilhada</li> <li>• Formas de composição de narrativas</li> <li>• Formas de composição de textos poéticos</li> <li>• Formas de composição de textos poéticos visuais</li> </ul>	<p><b>(EF02LP26)</b> Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, envolvendo o gosto pela leitura.</p> <p><b>(EF12LP18)</b> Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler, com certa autonomia e compreensão, textos literários, de autores do município de Barra de São Francisco e região, e aqueles produzidos pelos próprios alunos, dentro do contexto escolar (poemas, músicas, parências, trava-línguas, quadrinhos, entre outros).</p> <p><b>(EF02LP27)</b> Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.</p> <p><b>(EF12LP19)</b> Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer elementos da estrutura de diferentes gêneros literários, provenientes da arte, da história e da cultura franciscana, especialmente os de origem alemã e pomerana, tais como: músicas, cantigas, textos com narrativas históricas sobre o município, contos e causos orais, entre outros.</p> <p><b>(EF02LP29)</b> Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.</p>

2º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo da Vida Pública</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Escrita (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão em leitura</li> <li>• Escrita compartilhada</li> <li>• Produção de texto oral</li> <li>• Forma de composição do texto</li> </ul>	<p><b>(EF12LP10)</b> Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler, com certa autonomia e compreensão, para conhecer, textos produzidos, em ambiente escolar, direcionados a autoridades municipais e às famílias, tais como: ofícios, requerimentos, comunicados, avisos, bilhetes, entre outros.</p> <p><b>(EF02LP18)</b> Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p><b>(EF02LP19)</b> Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com auxílio do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, entre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar, com a mediação do professor e com a colaboração dos colegas, anúncios publicitários, orais e escritos, sobre o comércio de Barra de São Francisco, a serem produzidos e reproduzidos, se possível, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.</p> <p><b>(EF12LP16)</b> Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.</p>

2º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Escrita (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão em leitura</li> <li>• Imagens analíticas em textos</li> <li>• Pesquisa</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Escrita autônoma</li> <li>• Planejamento de texto oral</li> <li>• Exposição oral</li> <li>• Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita</li> </ul>	<p><b>(EF12LP17)</b> Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com auxílio do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler, com a mediação do professor e em cooperação com os colegas, curiosidades sobre o município de Barra de São Francisco; entrevistas com autoridades sobre temas de relevância social; bem como enunciados de tarefas escolares, por meio virtuais ou físicos, com compreensão e criticidade.</p> <p><b>(EF02LP20)</b> Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a função social dos textos, do âmbito do estudo e da pesquisa, como descoberta e criação do mundo, criação e reelaboração da concepção de mundo, como sujeitos capazes de apropriar-se do saber com autonomia.</p> <p><b>(EF02LP21)</b> Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.</p> <p><b>(EF02LP22)</b> Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com auxílio do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p><b>(EF02LP23)</b> Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.</p> <p><b>(EF02LP24)</b> Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com auxílio do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, entre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar e produzir, com a mediação do professor e em colaboração com os colegas, curiosidades sobre o município de Barra de São Francisco (pontos turísticos, história, moradores antigos, entre outras); relatórios sobre passeios a pontos turísticos ou observação da fauna e flora franciscana, entre outros; pesquisa em forma de entrevista sobre expressões linguísticas características do município (variações linguísticas); fichamentos de textos de diferentes áreas do conhecimento, que tragam informações científicas, em fontes confiáveis, virtuais ou impressas, sobre o município, tais como: história, cultura, fauna, flora, dentre outras.</p>

3º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Campo da Vida Cotidiana	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Ortografiação)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão em leitura</li> <li>• Escrita colaborativa</li> <li>• Produção de texto oral</li> <li>• Forma de composição do texto</li> </ul>	<p><b>(EF03LP11)</b> Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais, que circulam em meios impressos ou digitais, especialmente os vinculados aos sites de notícias “Voz da Barra”, “Repórter Barra” e “Barra”, dentre outros.</p> <p><b>(EF03LP12)</b> Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p><b>(EF03LP13)</b> Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p><b>(EF03LP15)</b> Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, baseado nele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.</p> <p><b>(EF03LP16)</b> Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – “modo de fazer”).</p> <p><b>(EF03LP17)</b> Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar e produzir, com autonomia, gêneros textuais referentes ao cotidiano dos alunos e professores, tais como: convites para festas (de aniversário, junina); cartões de aniversário para colegas, professores, funcionários da escola e familiares, receitas culinárias dos pratos preferidos das crianças e de seus familiares, instruções de brincadeiras do passado (aprendidas com os familiares) e do presente (ensinadas pelos colegas e pelos meios virtuais da atualidade); relatos de fatos cotidianos ocorridos, no passado ou na atualidade, no município de Barra de São Francisco.</p>



<b>3º ANO</b>			
<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Campo Artístico-Literário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Ortografização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação do leitor literário</li> <li>Leitura colaborativa e autônoma</li> <li>• Apreciação estética/Estilo</li> <li>• Formação do leitor literário/Leitura Multisemiótica</li> <li>• Textos dramáticos</li> <li>• Escrita autônoma e compartilhada</li> <li>• Performances orais</li> <li>• Formas de composição de narrativas</li> <li>• Forma de composição de textos poéticos</li> </ul>	<p><b>(EF35LP21)</b> Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p><b>(EF15LP16)</b> Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com auxílio do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler, com autonomia e compreensão, textos literários, de autores do município de Barra de São Francisco e região, e aqueles produzidos pelos próprios alunos, dentro do contexto escolar (poemas, músicas, parências, trava-línguas, quadrinhos, entre outros).</p> <p><b>(EF15LP17)</b> Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p> <p><b>(EF15LP18)</b> Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p><b>(EF35LP24)</b> Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</p> <p><b>(EF35LP25)</b> Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p> <p><b>(EF03LP27)</b> Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.</p> <p><b>(EF35LP29)</b> Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base em quais histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer elementos da estrutura de diferentes gêneros literários, provenientes da arte, da história e da cultura franciscana, especialmente os de origem alemã e pomerana, tais como: músicas, cantigas, textos com narrativas históricas sobre o município, contos e causos orais, entre outros.</p> <p><b>(EF35LP31)</b> Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar e produzir textos, orais e escritos, de diferentes gêneros literários e textuais, provenientes da arte, da história e da cultura franciscana, tais como: poemas sobre a cidade natal; crônicas sobre o cotidiano dos moradores, do passado e do presente; fábulas, utilizando a fauna e a flora nativas; causos e lendas, presentes na memória dos moradores do município.</p>

3º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Campo da Vida Pública	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Ortografização)</li> </ul>	<p>Compreensão em leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita colaborativa</li> <li>• Planejamento e produção de texto</li> <li>• Forma de composição dos textos</li> </ul>	<p><b>(EF03LP18)</b> Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, entre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler, com autonomia e compreensão, reconhecendo a função social e a estrutura dos textos, produzidos em ambiente escolar, direcionados a autoridades municipais e às famílias, tais como: ofícios, requerimentos, comunicados, avisos, bilhetes, dentre outros.</p> <p><b>(EF03LP20)</b> Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), entre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p><b>(EF03LP21)</b> Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).</p> <p><b>(EF03LP22)</b> Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar, com autonomia, anúncios publicitários, orais e escritos, sobre o comércio e a indústria (destaque especial ao mármore e ao granito) de Barra de São Francisco, a serem produzidos e reproduzidos, se possível, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.</p>

<b>3º ANO</b>			
<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Ortografização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão em leitura</li> <li>• Pesquisa</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Compreensão de textos orais</li> <li>• Planejamento de texto oral/Exposição oral</li> <li>• Forma de composição dos textos</li> </ul>	<p><b>(EF03LP24)</b> Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler, com autonomia e compreensão, curiosidades sobre o município de Barra de São Francisco, fazer entrevistas com autoridades sobre temas de relevância social, bem como enunciados de tarefas escolares, por meios virtuais ou físicos, com compreensão e criticidade.</p> <p><b>(EF35LP17)</b> Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p> <p><b>(EF03LP25)</b> Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p><b>(EF35LP19)</b> Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.</p> <p><b>(EF35LP20)</b> Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a função social dos textos, do âmbito do estudo e da pesquisa, como descoberta e criação do mundo, uma criação e reelaboração da concepção de mundo, como sujeitos capazes de apropriar-se do saber com autonomia.</p> <p><b>(EF03LP26)</b> Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e a diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar e produzir, com a autonomia, curiosidades sobre o município de Barra de São Francisco (pontos turísticos, história, moradores antigos, dentre outras); relatórios sobre passeios a pontos turísticos ou observação da fauna e flora franciscana, entre outros; pesquisa em forma de entrevista sobre expressões linguísticas características do município (variações linguísticas); fichamentos de textos de diferentes áreas do conhecimento, que tragam informações científicas, em fontes confiáveis, virtuais ou impressas, sobre o município, tais como: história, cultura, fauna, flora, dentre outras.</p>

4º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo da Vida Cotidiana</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> </ul>		<p><b>(EF04LP09)</b> Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão em leitura</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Ler e compreender, com autonomia, textos de diferentes gêneros (contas de água e de energia, rótulos de produtos fabricados na região, observando data de validade, valores calóricos, entre outros), que circulam em meios impressos ou digitais, especialmente, quando possível, as veiculadas pelos sites de notícias “Voz da Barra”, “Repórter Barra”, “Barra” e da Prefeitura Municipal de Barra de São Francisco, dentre outros.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Ortografiação)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de texto oral</li> <li>• Forma de composição do texto</li> </ul>	<p><b>(EF04LP11)</b> Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p><b>(BSF)</b> Produzir, com autonomia, gêneros textuais referentes ao cotidiano dos alunos e professores, tais como: convites para festas (de aniversário, junina); cartões de aniversário para colegas, professores, funcionários da escola e familiares; receitas culinárias dos pratos preferidos dos alunos e de seus familiares; instruções de brincadeiras do passado (aprendidas com os familiares) e do presente (ensinadas pelos colegas e pelos meios virtuais da atualidade); comentários em redes sociais sobre temas relevantes para a comunidade, dentre outras.</p> <p><b>(EF04LP12)</b> Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.</p> <p><b>(EF04LP13)</b> Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).</p>

4º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo Artístico-Literário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Ortografização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação do leitor literário</li> <li>• Leitura colaborativa e autônoma</li> <li>• Apreciação estética/Estilo</li> <li>• Formação do leitor literário/Leitura Multissemiótica</li> <li>• Textos dramáticos</li> <li>• Escrita autônoma e compartilhada</li> <li>• Performances orais</li> <li>• Formas de composição de narrativas</li> <li>• Forma de composição de textos poéticos</li> </ul>	<p><b>(EF35LP21)</b> Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p><b>(EF15LP16)</b> Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte, como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler, com autonomia e compreensão, textos literários, de autores do município de Barra de São Francisco e região, e aqueles produzidos pelos próprios alunos, dentro do contexto escolar (poemas, músicas, parências, trava-línguas, quadrinhos, crônicas, entre outros).</p> <p><b>(EF15LP17)</b> Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p> <p><b>(EF15LP18)</b> Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p><b>(EF35LP24)</b> Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer elementos da estrutura de diferentes gêneros literários, provenientes da arte, da história e da cultura franciscana, especialmente os de origem alemã e pomerana, tais como: músicas, cantigas, textos com narrativas históricas sobre o município, contos e causos orais, entre outros.</p> <p><b>(EF35LP25)</b> Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p>



4º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo Artístico-Literário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> </ul>		<p><b>(EF04LP25)</b> Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</p> <p><b>(EF35LP29)</b> Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base em quais histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Forma de composição de textos poéticos visuais</li> </ul>	<p><b>(EF35LP31)</b> Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Forma de composição de textos dramáticos</li> </ul>	<p><b>(EF04LP26)</b> Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise linguística/semiótica (Ortografiação)</li> </ul>		<p><b>(EF04LP27)</b> Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar e produzir textos, orais e escritos, de diferentes gêneros literários e textuais, provenientes da arte, da história e da cultura franciscana, tais como: poemas sobre a cidade natal, crônicas sobre o cotidiano dos moradores, do passado e do presente, fábulas, utilizando a fauna e a flora nativas, causos e lendas presentes na memória dos moradores do município.</p>

4º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo da Vida Pública</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão em leitura</li> <li>• Escrita colaborativa</li> <li>• Planejamento e produção de texto</li> </ul>	<p><b>(EF04LP14)</b> Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler, com autonomia e compreensão, reconhecendo a função social e a estrutura dos textos, produzidos em ambiente escolar, e direcionados a autoridades municipais e às famílias, tais como: ofícios, requerimentos, comunicados, avisos, bilhetes, dentre outros.</p> <p><b>(EF04LP15)</b> Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p> <p><b>(EF04LP16)</b> Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Ortografização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Forma de composição dos textos</li> </ul>	<p><b>(EF04LP17)</b> Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento do gênero jornal falado/televisivo em entrevista.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar, com autonomia, anúncios publicitários, orais e escritos, sobre o comércio e a indústria (destaque especial ao mármore e granito) de Barra de São Francisco, a serem produzidos e reproduzidos, se possível, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.</p> <p><b>(EF04LP18)</b> Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.</p>

4º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Ortografização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão em leitura</li> <li>• Imagens analíticas em textos</li> <li>• Pesquisa</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Escrita autônoma</li> <li>• Compreensão de textos orais</li> <li>• Planejamento de texto oral/Exposição oral</li> <li>• Forma de composição dos textos</li> <li>• Coesão e articuladores</li> <li>• Adequação do texto às normas de escrita</li> </ul>	<p><b>(EF04LP19)</b> Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler, com autonomia e compreensão, curiosidades, artigos científicos e de opinião sobre o município de Barra de São Francisco, entrevistas com autoridades sobre temas de relevância social, bem como enunciados de tarefas escolares, por meio virtuais ou físicos, com compreensão e criticidade.</p> <p><b>(EF04LP20)</b> Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a função social dos textos, do âmbito do estudo e da pesquisa, como descoberta e criação do mundo, uma criação e reelaboração da concepção de mundo, como sujeitos capazes de apropriar-se do saber com autonomia.</p> <p><b>(EF35LP17)</b> Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p> <p><b>(EF04LP21)</b> Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar e produzir, com autonomia, curiosidades sobre o município de Barra de São Francisco (pontos turísticos, história, moradores antigos, dentre outras); relatórios sobre passeios a pontos turísticos ou observação da fauna e flora franciscana, entre outros; pesquisa em forma de entrevista sobre expressões linguísticas características do município (variações linguísticas); fichamentos de textos de diferentes áreas do conhecimento, que tragam informações científicas, em fontes confiáveis, virtuais ou impressas, sobre o município, tais como: história, cultura, fauna, flora, entre outras.</p> <p><b>(EF35LP19)</b> Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.</p> <p><b>(EF35LP20)</b> Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p> <p><b>(EF04LP23)</b> Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p><b>(EF04LP24)</b> Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.</p>

5º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo da Vida Cotidiana</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão em leitura</li> <li>• Escrita colaborativa</li> <li>• Produção de texto oral</li> <li>• Forma de composição do texto</li> </ul>	<p><b>(EF05LP09)</b> Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler e compreender, com autonomia, textos de diferentes gêneros (contas de água e de energia, rótulos de produtos fabricados na região, observando data de validade, valores calóricos, entre outros), que circulam em meios impressos ou digitais, especialmente, quando possível, os veiculados pelos sites de notícias “Voz da Barra”, “Repórter Barra”, “Barra” e da Prefeitura Municipal de Barra de São Francisco, dentre outros.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> </ul>		<p><b>(EF05LP12)</b> Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> </ul>		<p><b>(EF05LP13)</b> Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, baseado nele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise linguística/semiótica (Ortografização)</li> </ul>		<p><b>(EF05LP14)</b> Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).</p>
			<p><b>(BSF)</b> Produzir, com autonomia, gêneros textuais referentes ao cotidiano dos alunos e professores, tais como: convites para festas (de aniversário, junina); cartões de aniversário para colegas, professores, funcionários da escola e familiares, receitas culinárias dos pratos preferidos das crianças e de seus familiares, instruções de brincadeiras do passado (aprendidas com os familiares) e do presente (ensinadas pelos colegas e pelos meios virtuais da atualidade), comentários em redes sociais sobre temas relevantes para a comunidade, entre outras.</p>

5º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo Artístico-Literário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Ortografiação)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação do leitor literário</li> <li>• Leitura colaborativa e autônoma</li> <li>• Apreciação estética/Estilo</li> <li>• Textos dramáticos</li> <li>• Escrita autônoma e compartilhada</li> </ul> <p>Formas de composição de narrativas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Forma de composição de textos poéticos</li> <li>• Forma de composição de textos poéticos visuais</li> </ul>	<p><b>(EF35LP21)</b> Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p><b>(EF15LP16)</b> Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler, com autonomia e compreensão, textos literários, de autores do município de Barra de São Francisco e região, e aqueles produzidos pelos próprios alunos, dentro do contexto escolar (poemas, músicas, parências, trava-línguas, quadrinhos, crônicas, entre outros).</p> <p><b>(EF15LP17)</b> Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer elementos da estrutura de diferentes gêneros literários, provenientes da arte, da história e da cultura franciscana, especialmente os de origem alemã e pomerana, tais como: músicas, cantigas, textos com narrativas históricas sobre o município, contos e causos orais, entre outros.</p> <p><b>(EF35LP24)</b> Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</p> <p><b>(EF35LP25)</b> Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p> <p><b>(EF35LP29)</b> Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista baseado em quais histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.</p> <p><b>(EF05LP28)</b> Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.</p> <p><b>(EF35LP31)</b> Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar e produzir textos, orais e escritos, de diferentes gêneros literários e textuais, provenientes da arte, da história e da cultura franciscana, tais como: poemas sobre a cidade natal; crônicas sobre o cotidiano dos moradores, do passado e do presente, fábulas utilizando a fauna e a flora nativas, causos e lendas presentes na memória dos moradores do município.</p>



5º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo da Vida Pública</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Ortografização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão em leitura</li> <li>• Escrita colaborativa</li> <li>• Planejamento e produção de texto</li> <li>• Forma de composição dos textos</li> </ul>	<p><b>(EF05LP15)</b> Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, entre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler, com autonomia e compreensão, reconhecendo a função social e a estrutura dos textos, produzidos em ambiente escolar, direcionados a autoridades municipais e às famílias, tais como: ofícios, requerimentos, comunicados, avisos, bilhetes, entre outros.</p> <p><b>(EF05LP17)</b> Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, baseado em buscas por informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar, com autonomia, anúncios publicitários, notícias, reportagens, orais e escritos, sobre o comércio e a indústria (destaque especial ao mármore e granito) de Barra de São Francisco, a serem produzidos e reproduzidos, se possível, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.</p> <p><b>(EF05LP18)</b> Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre eles, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p> <p><b>(EF05LP19)</b> Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar, com autonomia, anúncios publicitários, orais e escritos, sobre o comércio e a indústria (destaque especial ao mármore e granito) de Barra de São Francisco, a serem produzidos e reproduzidos, se possível, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.</p> <p><b>(EF05LP20)</b> Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre eles.</p> <p><b>(EF05LP21)</b> Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registros linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.</p>

5º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Ortografização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão em leitura</li> <li>• Imagens analfáticas em textos</li> <li>• Pesquisa</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Escrita autônoma</li> <li>• Compreensão de textos orais</li> <li>• Planejamento de texto oral/Exposição oral</li> <li>• Forma de composição dos textos</li> <li>• Coesão e articuladores</li> <li>• Adequação do texto às normas de escrita</li> </ul>	<p><b>(EF05LP22)</b> Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler, com autonomia e compreensão, curiosidades, artigos científicos e de opinião sobre o município de Barra de São Francisco, entrevistas com autoridades sobre temas de relevância social, bem como enunciados de tarefas escolares, por meio virtuais ou físicos, com compreensão e criticidade.</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a função social dos textos, do âmbito do estudo e da pesquisa, como descoberta e criação do mundo, uma criação e reelaboração da concepção de mundo, como sujeitos capazes de apropriar-se do saber com autonomia.</p> <p><b>(EF05LP23)</b> Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.</p> <p><b>(EF35LP17)</b> Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p> <p><b>(EF05LP24)</b> Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p><b>(EF05LP25)</b> Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p><b>(EF35LP20)</b> Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p> <p><b>(EF05LP26)</b> Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.</p> <p><b>(EF05LP27)</b> Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar e produzir, com a mediação do professor e em colaboração com os colegas, curiosidades sobre o município de Barra de São Francisco (pontos turísticos, história, moradores antigos, entre outros); relatórios sobre passeios a pontos turísticos ou observação da fauna e flora franciscana, entre outros; pesquisa em forma de entrevista sobre expressões linguísticas características do município (variações linguísticas); fichamentos de textos, de diferentes áreas do conhecimento, que tragam informações científicas, em fontes confiáveis, virtuais ou impressas, sobre o município, tais como: história, cultura, fauna, flora, entre outras.</p>

6º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Campo jornalístico-midiático	• Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos</li> </ul>	<p><b>(EF06LP01)</b> Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e se tornar consciente das escolhas feitas como produtor de textos.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler e compreender, com autonomia e criticidade, textos de diferentes gêneros, que circulam em meios impressos ou digitais, sobre o município de Barra de São Francisco, especialmente os vinculados aos sites de notícias “Voz da Barra”, “Repórter Barra” e “Barra”, da Prefeitura Municipal de Barra de São Francisco, entre outros.</p>
	• Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</li> </ul>	<p><b>(EF06LP02)</b> Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.</p>
	• Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias de produção: planejamento de textos</li> </ul>	<p><b>(EF67LP09)</b> Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. -, baseado na escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.-, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).</p>
	• Análise linguística/semiótica		<p><b>(EF67LP10)</b> Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado da coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.</p>

6º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo jornalístico-midiático</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição</li> <li>• Produção e edição de textos</li> <li>• Planejamento e produção de entrevistas orais</li> </ul>	<p><b>(EF67LP13)</b> Produzir, revisar e editar textos publicitários, considerando o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sentir atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.</p> <p><b>(EF67LP14)</b> Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende alcançar, o porquê daquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com os envolvidos ou os especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas com base nas respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p> <p><b>(EF69LP16)</b> Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.</p>

6º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo de atuação na vida pública</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias e procedimentos de leitura em textos</li> <li>• Contexto de produção, circulação e recepção de textos</li> <li>• Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros</li> </ul>	<p><b>(EF67LP17)</b> Analisar, com base no contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos o problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de textos</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/ semiótica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégia de produção: planejamento de textos</li> <li>• Discussão oral</li> <li>• Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Ler, com compreensão e criticidade, entendendo a função social e a estrutura dos textos, direcionados a autoridades ou produzidos por órgãos públicos municipais, tais como: ofícios, requerimentos, comunicados, dentre outros.</p> <p><b>(EF69LP25)</b> Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.</p> <p><b>(EF67LP19)</b> Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.</p>



6º ANO			HABILIDADES
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Campo das práticas de estudo e pesquisa			<p><b>(BSF)</b> Compreender a função social dos textos, do âmbito do estudo e da pesquisa, como descoberta e criação do mundo, uma criação e reelaboração da concepção de mundo, como sujeitos capazes de apropriar-se do saber com autonomia.</p> <p><b>(EF67LP20)</b> Realizar pesquisa, baseada em recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.</p> <p><b>(EF67LP21)</b> Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.</p> <p><b>(EF67LP22)</b> Produzir resumos, baseados notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.</p> <p><b>(BSF)</b> Produzir artigos de opinião e memórias sobre o município de Barra de São Francisco (pontos turísticos, história, moradores antigos, entre outras); relatórios sobre passeios a pontos turísticos ou observação da fauna e flora franciscana, entre outros; pesquisa em forma de entrevista sobre expressões linguísticas características do município (variações linguísticas); fichamentos de textos de diferentes áreas do conhecimento, que tragam informações científicas, em fontes confiáveis, virtuais ou impressas, sobre o município, tais como: história, cultura, fauna, flora, entre outras).</p> <p><b>(EF67LP23)</b> Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola, e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p><b>(EF67LP25)</b> Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.</p> <p><b>(EF67LP26)</b> Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curadoria de informação</li> <li>• Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</li> <li>• Conversação espontânea/ Procedimentos de apoio à compreensão/ Tomada de nota</li> <li>• Textualização/ Progressão temática</li> </ul>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/ semiótica</li> </ul>	

6º ANO			HABILIDADES
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
<b>Campo artístico-literário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Oralidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre textos</li> <li>• Estratégias de leitura/ Apreciação e réplica</li> <li>• Reconstrução da textualidade/ Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos</li> </ul>	<p><b>(EF67LP28)</b> Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e considerando características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), videopoemas, poemas visuais, entre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer elementos da estrutura de diferentes gêneros literários, provenientes da arte, da história e da cultura franciscana, especialmente os de origem alemã e pomerana, tais como: textos com narrativas históricas sobre o município, contos, lendas e causos orais regionais, entre outros.</p> <p><b>(EF67LP29)</b> Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.</p> <p><b>(EF69LP52)</b> Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem, e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.</p> <p><b>(EF69LP54)</b> Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, entre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese. Além dos efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar e produzir textos, orais e escritos, de diferentes gêneros literários e textuais, provenientes da arte, da história e da cultura franciscana, tais como: poemas sobre a cidade natal, crônicas sobre o cotidiano dos moradores, do passado e do presente, fábulas utilizando a fauna e a flora nativas, causos e lendas presentes na memória dos moradores do município.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise linguística/ semiótica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção da textualidade/ Relação entre textos</li> <li>• Produção de textos orais</li> <li>• Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários</li> </ul>	

7º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo jornalístico-midiático</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos</li> <li>• Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</li> <li>• Estratégias de produção: planejamento de textos</li> <li>• Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição</li> </ul>	<p><b>(EF07LP01)</b> Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler e compreender, com autonomia e criticidade, textos de diferentes gêneros, que circulam em meios impressos ou digitais, sobre o município de Barra de São Francisco, especialmente os vinculadas aos sites de notícias “Voz da Barra”, “Repórter Barra”, “Barra”, da prefeitura municipal de Barra de São Francisco, entre outros.</p> <p><b>(EF07LP02)</b> Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.</p> <p><b>(EF67LP09)</b> Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, baseado na escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).</p> <p><b>(EF67LP10)</b> Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.</p> <p><b>(EF67LP13)</b> Produzir, revisar e editar textos publicitários, considerando o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sentir atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.</p>

7º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo Jornalístico-midiático</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/ semiótica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção e edição de textos</li> <li>• Planejamento e produção de entrevistas orais</li> </ul>	<p><b>(EF67LP14)</b> Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, o porquê aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas baseadas nas respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p> <p><b>(EF69LP16)</b> Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/ semiótica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias e procedimentos de leitura em textos</li> <li>• Contexto de produção, circulação e recepção de textos</li> <li>• Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros</li> </ul>	<p><b>(EF67LP17)</b> Analisar, com base no contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos o problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, à explicação ou ao relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações envolvendo questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.</p> <p><b>(BSF)</b> Ler, com compreensão e criticidade, entendendo a função social e a estrutura dos textos, direcionados a autoridades ou produzidos por órgãos públicos municipais, tais como: ofícios, requerimentos, comunicados, entre outros.</p> <p><b>(EF69LP25)</b> Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.</p>
<b>Campo de atuação na vida pública</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/ semiótica</li> </ul>		



7º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo de atuação na vida pública</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégia de produção: planejamento de textos</li> <li>• Discussão oral</li> <li>• Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Planejar, com autonomia, textos direcionados a autoridades ou a órgãos públicos municipais e sobre o comércio e a indústria de Barra de São Francisco, a serem produzidos e reproduzidos, se possível, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, tais como: ofícios, requerimentos, comunicados, dentre outros.</p> <p><b>(EF67LP19)</b> Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.</p>
<b>Campo das práticas de estudo e pesquisa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curadoria de informação</li> <li>• Estratégias de escrita: atualização, revisão e edição</li> <li>• Conversação espontânea/ Procedimentos de apoio à compreensão/ Tomada de nota</li> <li>• Textualização/ Progressão temática</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Compreender a função social dos textos, do âmbito do estudo e da pesquisa, como descoberta e criação do mundo, uma criação e reelaboração da concepção de mundo, como sujeitos capazes de apropriar-se do saber com autonomia.</p> <p><b>(EF67LP20)</b> Realizar pesquisa, baseada em recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.</p> <p><b>(EF67LP21)</b> Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.</p> <p><b>(EF67LP22)</b> Produzir resumos, baseado em notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.</p> <p><b>(BSF)</b> Produzir artigos de opinião e memórias sobre o município de Barra de São Francisco (pontos turísticos, história, moradores antigos, dentre outras); relatórios sobre passeios a pontos turísticos ou observação da fauna e flora franciscana, entre outros; pesquisa em forma de entrevista sobre expressões linguísticas características do município (variações linguísticas); fichamentos de textos de diferentes áreas do conhecimento, que tragam informações científicas, em fontes confiáveis, virtuais ou impressas, sobre o município, tais como: história, cultura, fauna, flora, dentre outras.</p> <p><b>(EF67LP23)</b> Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p>



7º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo das práticas de estudo e pesquisa</b>			<p><b>(EF67LP25)</b> Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.</p> <p><b>(EF67LP26)</b> Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.</p>
<b>Campo artístico-literário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/ semiótica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre textos</li> <li>• Estratégias de leitura/ Apreciação e réplica</li> <li>• Reconstrução da textualidade/ Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos</li> </ul>	<p><b>(EF67LP28)</b> Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequada a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), videopoemas, poemas visuais, entre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer elementos da estrutura de diferentes gêneros literários, provenientes da arte, da história e da cultura franciscana, especialmente as de origem alemã e pomerana, tais como: textos com narrativas históricas sobre o município, contos, lendas e causos orais regionais, entre outros.</p> <p><b>(EF67LP29)</b> Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.</p> <p><b>(EF69LP52)</b> Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.</p>

7º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo artístico-literário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção da textualidade/Relação entre textos</li> <li>• Produção de textos orais</li> <li>• Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários</li> </ul>	<p><b>(EF69LP54)</b> Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, entre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar e produzir textos, orais e escritos, de diferentes gêneros literários e textuais, provenientes da arte, da história e da cultura franciscana, tais como: poemas sobre a cidade natal, crônicas sobre o cotidiano dos moradores, do passado e do presente, fábulas utilizando a fauna e a flora nativas, causos e lendas presentes na memória dos moradores do município.</p>

8º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo jornalístico-midiático</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Produção de textos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Ler e compreender, com autonomia e criticidade, textos de diferentes gêneros, que circulam em meios impressos ou digitais, sobre o município de Barra de São Francisco, especialmente os vinculados ao site de notícias “Voz da Barra”, “Repórter Barra”, “Site Barra”, da prefeitura municipal de Barra de São Francisco, entre outros.</p> <p><b>(EF08LP01)</b> Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.</p>

8º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo jornalístico-midiático</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias de leitura</li> <li>• Relação entre textos</li> <li>• Estratégias de produção</li> <li>• Textualização de textos argumentativos e apreciativos</li> <li>• Argumentação</li> </ul>	<p><b>(EF08LP02)</b> Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.</p> <p><b>(EF89LP08)</b> Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – com base na escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consulta a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).</p> <p><b>(EF08LP03)</b> Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.</p> <p><b>(EF89LP13)</b> Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, considerando o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática; realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p> <p><b>(EF89LP14)</b> Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.</p>

8º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo de atuação na vida pública</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> </ul> Produção de textos <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias e procedimentos de leitura em textos</li> <li>• Contexto de produção, circulação e recepção de textos</li> <li>• Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros</li> </ul>	<p><b>(EF89LP17)</b> Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, o regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).</p> <p><b>(BSF)</b> Ler, com compreensão e criticidade, entendendo a função social e a estrutura dos textos, direcionados a autoridades ou produzidos por órgãos públicos municipais, tais como: ofícios, requerimentos, comunicados, entre outros.</p> <p><b>(EF89LP19)</b> Analisar, com base no contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.</p> <p><b>(EF89LP21)</b> Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a identificar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhorar a escola ou a comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.</p>



8º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p><b>Campo de atuação na vida pública</b></p>			<p><b>(EF89LP22)</b> Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.</p> <p><b>(EF89LP23)</b> Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar, com autonomia, textos direcionados a autoridades ou a órgãos públicos municipais e ao comércio e à indústria de Barra de São Francisco, a serem produzidos e reproduzidos, se possível, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, tais como: ofícios, requerimentos, comunicados, entre outros.</p>
	<p><b>Campo das práticas de estudo e pesquisa</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/ semiótica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curadoria de informação</li> <li>• Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</li> <li>• Conversação espontânea/ Procedimentos de apoio à compreensão/ Tomada de nota</li> <li>• Textualização/ Progressão temática</li> </ul>



8º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo das práticas de estudo e pesquisa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/ semiótica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curadoria de informação</li> <li>• Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</li> <li>• Conversação espontânea/ Procedimentos de apoio à compreensão/ Tomada de nota</li> <li>• Textualização/ Progressão temática</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Produzir artigos de opinião e memórias sobre o município de Barra de São Francisco (pontos turísticos, história, moradores antigos, entre outras); relatórios sobre passeios a pontos turísticos ou observação da fauna e flora franciscana, dentre outros; pesquisa em forma de entrevista sobre expressões linguísticas características do município (variações linguísticas; fichamentos de textos de diferentes áreas do conhecimento, que tragam informações científicas, em fontes confiáveis, virtuais ou impressas, sobre o município, tais como: história, cultura, fauna, flora, dentre outras).</p> <p><b>(EF89LP27)</b> Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p><b>(EF89LP28)</b> Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.</p> <p><b>(EF89LP29)</b> Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.</p> <p><b>(EF89LP30)</b> Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.</p>

8º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo artístico-literário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre textos</li> <li>• Estratégias de leitura/Apreciação e réplica</li> <li>• Reconstrução da textualidade/Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos</li> <li>• Construção da textualidade/Relação entre textos</li> </ul>	<p><b>(EF89LP33)</b> Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e considerando características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romaneadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, entre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p><b>(EF89LP35)</b> Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, entre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer elementos da estrutura de diferentes gêneros literários, provenientes da arte, da história e da cultura franciscana, especialmente os de origem alemã e pomerana, tais como: textos com narrativas históricas sobre o município, contos, lendas e causos orais regionais, entre outros.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar e produzir textos, orais e escritos, de diferentes gêneros literários e textuais, provenientes da arte, da história e da cultura franciscana, tais como: poemas sobre a cidade natal, crônicas sobre o cotidiano dos moradores, do passado e do presente, fábulas utilizando a fauna e a flora nativas, causos e lendas presentes na memória dos moradores do município.</p>

9º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo jornalístico-midiático</b>			<p><b>(BSF)</b> Ler e compreender, com autonomia e criticidade, textos de diferentes gêneros, que circulam em meios impressos ou digitais, sobre o município de Barra de São Francisco, especialmente, as vinculadas aos sites de notícias “Voz da Barra”, “Repórter Barra”, “Barra”, da Prefeitura Municipal de Barra de São Francisco, entre outros.</p>

9º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo jornalístico-midiático</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos</li> <li>• Estratégias de leitura</li> <li>• Relação entre textos</li> <li>• Estratégias de produção</li> <li>• Textualização de textos argumentativos e apreciativos</li> <li>• Argumentação</li> </ul>	<p><b>(EF09LP01)</b> Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.</p> <p><b>(EF89LP08)</b> Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – com base na escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consulta a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo em jornais impressos, por meio de boxes variados).</p> <p><b>(EF09LP03)</b> Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação, princípio etc.</p> <p><b>(EF89LP13)</b> Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos do tema ou da questão discutida ou temáticas em estudo, considerando o gênero e seu contexto de produção, baseado no levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática, bem como na elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, fazer entrevista e edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p> <p><b>(EF89LP14)</b> Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação, e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.</p>

9º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo de atuação na vida pública</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/ semiótica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias e procedimentos de leitura em textos</li> <li>• Contexto de produção, circulação e recepção de textos</li> <li>• Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros</li> <li>• Estratégia de produção: planejamento de textos</li> <li>• Escuta/Apreender o sentido geral dos textos</li> <li>• Apreciação e réplica/Produção/Proposta</li> </ul>	<p><b>(EF89LP17)</b> Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).</p> <p><b>(BSF)</b> Ler, com compreensão e criticidade, entendendo a função social e a estrutura dos textos, direcionados a autoridades ou produzidos por órgãos públicos municipais, tais como: escritórios, requerimentos, comunicados, leis municipais, entre outros.</p> <p><b>(EF89LP19)</b> Analisar, com base no contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinadas e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, a discussão e a aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.</p> <p><b>(EF89LP21)</b> Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a identificar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhorar a escola ou a comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras, por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar, com autonomia, textos direcionados a autoridades ou a órgãos públicos municipais e ao comércio e à indústria de Barra de São Francisco, a serem produzidos e reproduzidos, se possível, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, tais como: escritórios, requerimentos, comunicados, dentre outros.</p>



9º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Campo de atuação na vida pública</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Movimentos argumentativos e força dos argumentos</li> </ul>	<p><b>(EF89LP22)</b> Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e a força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.</p> <p><b>(EF89LP23)</b> Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.</p>
<b>Campo das práticas de estudo e pesquisa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura</li> <li>Produção de textos</li> <li>Oralidade</li> <li>Análise linguística/ semiótica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Curadoria de informação</li> <li>Estratégias de escrita: atualização, revisão e edição</li> <li>Conversação espontânea/ Procedimentos de apoio à compreensão/ Tomada de nota</li> <li>Textualização/ Progressão temática</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Compreender a função social dos textos, do âmbito do estudo e da pesquisa, como descoberta e criação do mundo, uma criação e reelaboração da concepção de mundo, como sujeitos capazes de apropriar-se do saber com autonomia.</p> <p><b>(EF89LP24)</b> Fazer pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.</p> <p><b>(EF89LP25)</b> Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.</p> <p><b>(EF89LP26)</b> Produzir resenhas, com base em notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.</p> <p><b>(BSF)</b> Produzir artigos de opinião e memórias sobre o município de Barra de São Francisco (pontos turísticos, história, moradores antigos, entre outras); relatórios sobre passeios a pontos turísticos ou observação da fauna e flora franciscana, entre outros; pesquisa em forma de entrevista sobre expressões linguísticas características do município (variações linguísticas); fichamentos de textos de diferentes áreas do conhecimento, que tragam informações científicas, em fontes confiáveis, virtuais ou impressas, sobre o município, tais como: história, cultura, fauna, flora, entre outras.</p> <p><b>(EF89LP27)</b> Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p>



9º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p><b>Campo das práticas de estudo e pesquisa</b></p>			<p><b>(EF89LP28)</b> Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.</p> <p><b>(EF89LP29)</b> Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.</p> <p><b>(EF89LP30)</b> Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.</p>
	<p><b>Campo artístico-literário</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Produção de textos</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre textos</li> <li>• Estratégias de leitura/Apreciação e réplica</li> <li>• Reconstrução da textualidade/Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos</li> <li>• Construção da textualidade/Relação entre textos</li> </ul>

## 5.4.2 Arte

### Considerações Preliminares

Pensar sobre o ensino de Arte na contemporaneidade significa tecer relações com um cotidiano povoado por tecnologias – das mais simples às mais complexas; diversidades – desde as relações aos comportamentos dos indivíduos; e processos culturais – fundados nas tradições, mediados pela globalização, relacionados entre si e emanados dos mais diferentes contextos. A arte, como reflexo de seu tempo, está na complexidade da própria vida, por isso, ao trabalhar os conteúdos artísticos no contexto educacional, não é possível desvencilhá-los do dia a dia ou abordá-los como conjunto de técnicas e/ou métodos descontextualizados que não dialogam com a realidade dos estudantes.

O trabalho educativo em Arte perpassa as linguagens artísticas, quais sejam: artes visuais, dança, música e teatro. Ao professor de Arte cabe o domínio dessas linguagens, sem que se confunda “domínio” com exímio artista visual, bailarino, músico ou ator. O professor de Arte deve conhecer os códigos que subsidiam essas linguagens, dominá-las como área de conhecimento e, didaticamente, promover a aproximação desse universo ao dos seus educandos.

Cada linguagem da arte (ou subcomponente) é dotada de um contexto próprio e transdisciplinar à área artística, mas com particularidades que indicam um caminho próprio, específico para cada uma delas. Desse modo, destacam-se a seguir algumas perspectivas para cada linguagem artística, precisamente: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Na abordagem das Artes Visuais, pressupõe-se o trabalho com as imagens, de maneira estética e objetiva. Há aqui inferências aos tempos históricos e contextos que emanam da expressão visual como elemento de comunicação.

Pelas Artes Visuais, o estudante pode compreender diversas culturas embasadas na visualidade, estabelecer relações dialéticas baseadas nas diferenças detectadas e ampliar a comunicação por meio de novas proposições artísticas e culturais. Constata-se, assim, que a arte é necessária para desenvolver o raciocínio visual e perceptivo, para nos referenciar como seres humanos capazes de compreender códigos diferentes de linguagem para além do conceito de beleza. De forma atemporal, a arte comunica, expressa visões díspares, e se constitui em área de conhecimento, passível de ser ensinada e apreendida (DIAZ, 2013).

Por meio da Dança, o sujeito pode expressar-se pelo movimento e passar a uma maior compreensão e conexão com o próprio corpo. A percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar, entre outros, podem ser trabalhados por meio das manifestações da dança presentes em diferentes contextos. A linguagem intrínseca à dança, ao relacionar as diferentes partes do corpo e estas com o corpo inteiro, estabelece a construção de movimentos cheios de significados e significações.

Assim, os processos de criação em dança buscam criar e improvisar movimentos dançados de maneira individual, coletiva e colaborativa, ao passo que evidenciam aspectos constitutivos do movimento, baseados nos códigos de dança. Vocabulários e repertórios próprios são possibilidades oriundas das propostas de vivências da dança na escola, que deve primar para que o processo de construção da dança ocorra de forma respeitosa e despida de preconceitos. Diante do exposto, ressalta-se que:

Esses encaminhamentos conduzirão os alunos a uma maior reflexão acerca do corpo. Por meio do perceber, do observar, do tatear e do compreender, os estudantes reconhecerão no próprio corpo o conteúdo aplicado. Eles conseguirão analisar e relacionar as possibilidades de novas movimentações, gerando dança e comunicação

através de um corpo constituído de movimentos significativos, ou seja, através de um corpo mais autônomo para reproduzir, criar e recriar danças (ONUJI, 2013, p. 161).

Os conhecimentos musicais e as produções deles decorrentes conjugam ações como experimentação, percepção, reprodução, manipulação, criação de materiais sonoros – todas elas necessárias para compreender a música como expressão humana cheia de significações e resultante de conhecimentos originários de inúmeras e diversas culturas. Nesse contexto, a linguagem musical na escola deve promover o entendimento e a percepção dos gêneros musicais, suas formas de circulação e suas inserções no cotidiano. Para isso, a diversidade deve ser privilegiada – mostrando ao educando a variedade musical do Brasil, do mundo e, não menos importante, da localidade em que se insere.

No Teatro, o corpo é o lugar da criação e com ele o sujeito pode manifestar-se em corpo, fala e gesto. Nessa experiência multissensorial, o tempo e o espaço são fictícios e o enredo passa pela apropriação dos personagens destinados a dramatizá-lo, seja por meio da linguagem verbal ou não verbal. O teatro oferece ao educando a possibilidade de vivenciar a crítica social e cultural e, desse modo, “O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a convivência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção” (Brasil, 2017, p.196).

Ao abordar cada uma das linguagens artísticas, o professor deve ter o cuidado de não isolá-las como práticas encerradas em si mesmas, por isso, é preciso trabalhar as conexões e relações entre elas, de modo ao que a própria Base Nacional Comum Curricular evidencia como eixo temático as Artes Integradas. Nesse eixo propõe-se exatamente a conexão das linguagens artísticas e, ainda, suas relações com os processos tecnológicos de informação e comunicação, tão partícipes, senão alicerces, do mundo contemporâneo.

Assim, neste currículo proposto para a Arte nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental de Barra de São Francisco foram utilizados como documentos norteadores a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo do Espírito Santo. Mas é preciso ressaltar a fundamental importância da participação dos docentes que lecionam Arte no referido Município na construção desta proposta curricular – desde as formações aos encontros para debates e discussões sobre o ensino da Arte, momentos estes que possibilitaram ampliar a visão que buscou inserir no currículo as potencialidades artístico-culturais emanadas da região de Barra de São Francisco. Evidencia-se, desse modo, a preocupação com um ensino de qualidade efetivamente significativo para os estudantes e, nesse sentido, dialogue com suas vivências, tornando-os pensantes, críticos e ativos na comunidade na qual se inserem.

A Base Nacional traduziu o objeto artístico para a prática docente e, para isso, propôs seis dimensões do conhecimento, as quais seguem (conforme escrito na Base) abaixo:

**Criação:** Refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

**Expressão:** Refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

**Estesia:** Refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, tempo, som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

**Fruição:** Refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.

**Crítica:** Refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

**Reflexão:** Refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

Tendo como norte estas seis dimensões propostas, na estrutura deste documento encontram-se as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem que compõem o componente curricular Arte em todos os anos do Ensino Fundamental.

Em Unidades Temáticas se converteram as quatro linguagens da Arte – Artes Visuais, Dança, Música E Teatro – além da integração entre elas, denominada Artes Integradas. Objetos de Conhecimento (traduzidos em Contextos e práticas; Elementos da linguagem; Processo de criação; Matrizes estéticas e culturais; Sistemas de linguagem; Notação e registro musical; Patrimônio Cultural; Arte e tecnologia) contêm os conteúdos, conceitos e processos que devem ser percorridos para alcançar os objetos de aprendizagem. Tais objetos de aprendizagem são as aprendizagens essenciais que se pretende alcançar em cada etapa do Fundamental e estas conduzem às competências esperadas para o componente curricular Arte.

Finalmente, espera-se que a formação integral do sujeito esteja fortemente vinculada aos conhecimentos específicos da Arte, pois se sabe que “A garantia do estudo das mais diferentes emoções, sentimentos, comunicação e expressão, ao longo dos anos e em diferentes contextos, através das Manifestações Artísticas e Culturais diversas, pode contribuir para a formação do sujeito autônomo: aprendendo a ser, a conviver, a fazer e a conhecer” (Currículo do Espírito Santo, 2018, p. 57).

### **Arte no Ensino Fundamental – Anos Iniciais**

Em meio ao processo de transição vivenciado pelos alunos que saem da Educação Infantil e adentram as séries iniciais do Ensino Fundamental, é importante que o ensino da Arte garanta ao educando a possibilidade de se expressar criativamente, por meio de um fazer investigativo e pautado na ludicidade. Isso promove um exercício de continuidade em relação à Educação Infantil.

As competências relacionadas à alfabetização e letramento alicerçam a estruturação do ensino esperado para essa fase do desenvolvimento da criança. Desse modo, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (p.199),

Tendo em vista o compromisso de assegurar aos alunos o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização e ao letramento, o componente Arte, ao possibilitar o acesso à leitura, à criação e à produção nas diversas linguagens artísticas, contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas tanto à linguagem verbal quanto às linguagens não verbais.

Assim, tendo em vista as prerrogativas anteriormente descritas, explicitam-se nos quadros a seguir, e para cada série do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, as Unidades Temáticas, os Objetos de Conhecimento e os Objetivos de Aprendizagem previstos.

### **Arte no Ensino Fundamental – Anos Finais**

A proposta do ensino de Arte para os anos finais do Fundamental busca intensificar as interações dos alunos com as manifestações artísticas e culturais – sejam as de âmbito nacional como internacional. Entre os inúmeros contextos e épocas em que ocorrem, tais manifestações artísticas e culturais podem e devem estreitar-se com a comunidade do entorno escolar, bem como se apropriar do espaço da escola como um todo, não se restringindo ao ambiente da sala de aula.

A sistematização dos conhecimentos e a diversificação de experiências nas linguagens artísticas são essenciais nesse nível de ensino. Assim, busca-se o aprofundamento das aprendizagens nas linguagens da arte, além da interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento.



1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Artes Visuais</b>	Contextos e práticas	<b>(EF15AR01/ES)</b> Identificar e apreciar as primeiras manifestações das artes visuais de diferentes povos do Brasil, das Américas e do mundo e seus diálogos com a produção artística contemporânea, cultivando a percepção, o imaginário, a ludicidade, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR02-01/ES)</b> Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais, tais como: o ponto, a linha, a cor e outros, presentes nas primeiras manifestações artísticas de diferentes locais. <b>(BSF)</b> Reconhecer os elementos constitutivos das artes visuais em materialidades próprias da região de Barra de São Francisco, como o granito, as plantações de café e as lavouras de modo geral, entre outras.
	Matrizes estéticas e culturais	<b>(EF15AR03-01/ES)</b> Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais presentes nas primeiras formas de arte dos diferentes povos brasileiros das culturas locais, regionais e nacionais. <b>(BSF)</b> Identificar as matrizes culturais dos povos imigrantes que fazem parte da história de Barra de São Francisco e região.
	Materialidades	<b>(EF15AR04-01/ES)</b> Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), incluindo a utilização de recursos presentes na natureza para fabricação de tintas, produção de cerâmica e outros, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. <b>(BSF)</b> Utilizar elementos encontrados na natureza local para fabricar tintas, cerâmicas etc., observando a paisagem da região na experimentação de diferentes formas de expressão.
	Processos de criação	<b>(EF15AR05-01/ES)</b> Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. <b>(BSF)</b> Incorporar a observação dos espaços internos da escola bem como de seu entorno, buscando destacar as visualidades presentes no cotidiano local em que se insere a unidade escolar – características do bairro, da cidade etc. <b>(EF15AR06)</b> Dialogar sobre a sua criação e a dos colegas para alcançar sentidos plurais.
	Sistemas da linguagem	<b>(EF15AR07-01/ES)</b> Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais pelos locais de produção de objetos artísticos, artesanais e profissionais da comunidade (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). <b>(BSF)</b> Dialogar sobre os espaços utilizados para veicular da arte em Barra de São Francisco – escolas, igrejas, praças públicas etc. – uma vez que a cidade não conta com museus, galerias e/ou instituições especializadas na difusão da arte. Destacar as localidades mais próximas à Barra de São Francisco que contam com esse serviço.

1º ANO		HABILIDADES
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
<b>Dança</b>	Contextos e práticas	<p><b>(EF15AR08-01/ES)</b> Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, principalmente, as danças primitivas de diferentes povos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar as manifestações da dança nos povos que compõem a história da imigração de Barra de São Francisco – alemães, pomeranos etc, verificando como elas ocorrem na atualidade.</p>
	Elementos da linguagem	<p><b>(EF15AR09-01/ES)</b> Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. Experimentar movimentos, junto a uma reflexão sobre eles, podendo ampliar a consciência em relação às conquistas com os novos movimentos, diferença entre estes e os anteriores, à utilização de outras partes do corpo, à forma de se expressar e à possibilidade de criar movimentos novos de dança.</p> <p><b>(EF15AR10-01/ES)</b> Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p>
	Processos de Criação	<p><b>(EF15AR11-01)</b> Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p><b>(EF15AR12-01/ES)</b> Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>
<b>Música</b>	Contextos e Práticas	<p><b>(EF15AR13-01/ES)</b> Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. Compreender e escutar de maneira crítica os elementos que compõem a paisagem sonora característica de cada ambiente.</p>
	Elementos da linguagem	<p><b>(EF15AR14-01/ES)</b> Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. Estimular a compreender a escuta como elemento fundamental para o processo de musicalização.</p>
	Materialidades	<p><b>(EF15AR15-01/ES)</b> Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>
	Notação e registro musical	<p><b>(EF15AR16-01/ES)</b> Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas, elementos visuais, desenhos, onomatopeias, jogos mnemônicos etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>

1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Teatro</b>	Contextos e práticas	<b>(EF15AR18-01/ES)</b> Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro, dando destaque às primeiras manifestações teatrais, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR19-01/ES)</b> Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.), por meio de jogos de improvisação e soluções que estimulem a percepção de elementos do teatro em todos os lugares, incluindo na vida cotidiana.
	Processos de criação	<b>(EF15AR20-01/ES)</b> Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em jogos e improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes culturais, ampliando o seu repertório e possibilitando novas criações e improvisações. <b>(EF15AR21-01/ES)</b> Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva, objetivando provocar a pesquisa e a investigação para expressar-se com ludicidade na improvisação teatral. <b>(EF15AR22)</b> Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
<b>Artes integradas</b>	Processos de criação	<b>(EF15AR23-01/ES)</b> Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, identificando elementos específicos das quatro linguagens que dialogam com os mesmos assuntos.
	Matrizes estéticas e culturais	<b>(EF15AR24-01/ES)</b> Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural	<b>(EF15AR25-01/ES)</b> Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e de repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia	<b>(EF15AR26)</b> Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

2º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Artes Visuais</b>	Contextos e práticas	<p><b>(EF15AR01-02/ES)</b> Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura local (artistas visuais e artesãos do seu entorno: vila, cidade, comunidade, distrito etc...), percebendo sua relação com outras produções artísticas e culturais de tempos e lugares distintos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p><b>(BSF)</b> Pesquisar sobre os artistas e os artesãos de Barra de São Francisco e região, destacando suas formas de produção e linguagem artística, tecendo relações entre suas produções e a de outros artistas de tempos e lugares diversos.</p>
	Elementos da linguagem	<p><b>(Ef15AR02-02/ES)</b> Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), diferenciando as formas figurativas e abstratas.</p> <p><b>(BSF)</b> Utilizar o granito, nas suas texturas bruta e polida, como material de pesquisa para identificar visualidades tais como: ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.</p>
	Matrizes estéticas e culturais	<p><b>(EF15AR03-02/ES)</b> Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais (europeia, asiática, africana, afro-brasileira e indígena) das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, relacionando-as com as regionais, nacionais e internacionais.</p> <p><b>(BSF)</b> Destacar a cultura alemã e pomerana, muito presentes na região de Barra de São Francisco e proximidades, inclusive em festas tradicionais, como ocorre em Vila Pavão.</p>
	Materialidades	<p><b>(EF15AR04-02/ES)</b> Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais e percebendo a materialidade presente nas produções artísticas locais.</p> <p><b>(BSF)</b> Destacar a técnica de escultura em mármore (granito), enfatizando a presença forte desse material na região.</p>
	Processos de criação	<p><b>(EF15AR05-02/ES)</b> Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo, colaborativo e lúdico, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade, revisitando a produção artística local para se inspirar e construir soluções estéticas baseadas nessas temáticas.</p> <p><b>(EF15AR06)</b> Dialogar sobre a sua própria criação e a dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>
	Sistemas de linguagem	<p><b>(EF15AR07-02/ES)</b> Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), principalmente, aquelas presentes nas distintas localidades.</p> <p><b>(BSF)</b> Destacar os ambientes que servem de espaços expositivos para a arte em Barra de São Francisco: praças públicas, escolas, igrejas, entre outros. Demonstrar algumas linguagens artísticas já expostas nesses ambientes destacados.</p>



<b>2º ANO</b>		<b>HABILIDADES</b>	
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>		
<b>Dança</b>	Contextos e práticas	<b>(EF15AR08-02/ES)</b> Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes na cultura local (danças tradicionais e contemporâneas), percebendo sua relação com outras produções artísticas e culturais de tempos e lugares distintos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. <b>(BSF)</b> Identificar companhias e escolas de dança presentes em Barra de São Francisco e região, buscando verificar os tipos de dança ofertados. <b>(BSF)</b> Pesquisar as manifestações da dança em culturas originárias dos primeiros imigrantes de Barra de São Francisco – alemães, pomeranos etc.	
	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR09-02/ES)</b> Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal, na construção do movimento dançado. <b>(EF15AR10-02/ES)</b> Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	
	Processos de Criação	<b>(EF15AR11-02/ES)</b> Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo, colaborativo e lúdico, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança apresentados nas manifestações locais. <b>(EF15AR12-02/ES)</b> Discutir, com respeito e sem preconceito, experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, a partir da recriação das danças locais.	
<b>Música</b>	Contextos e Práticas	<b>(EF15AR13-02/ES)</b> Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana, com destaque para as manifestações musicais presentes na cultura local.	
	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR14-02/ES)</b> Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação baseadas em elementos da cultura local, execução e apreciação musical.	
	Materialidades	<b>(EF15AR15-02/ES)</b> Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados, principalmente aqueles que são utilizados na música regional.	
	Notação e registro musical	<b>(EF15AR16-02/ES)</b> Explorar as diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas, elementos visuais, desenhos, onomatopeias, jogos mnemônicos etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional (Partituras).	
	Processos de criação	<b>(EF15AR17-02/ES)</b> Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias presentes no imaginário popular, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	



<b>2º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Teatro</b>	Contextos e práticas	<b>(EF15AR18-02/ES)</b> Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes nas manifestações artísticas e culturais locais, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR19-02/ES)</b> Descobrir teatralidades na vida cotidiana e nas peças teatrais locais, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.), percebendo os elementos do teatro em todos os lugares, envolvendo: as expressões de diferentes emoções, a caracterização de personagens, a influência do espaço na construção da situação narrada e a história que se quer contar.
	Processos de criação	<b>(EF15AR20-02/ES)</b> Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo, lúdico e autoral em jogos, improvisações teatrais e processos narrativos criativos, em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano, até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. Ademais, observar expressões teatrais em outras matrizes culturais, ampliando o seu repertório para novas criações e improvisações.
		<b>(EF15AR21-02/ES)</b> Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
<b>Artes integradas</b>	Processos de criação	<b>(EF15AR22-02/ES)</b> Experimentar possibilidades criativas que levem a diferentes formas de expressão (entonação e timbre de voz e movimentos corporais expressivos que caracterizem diferentes personagens), levando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações, discutindo estereótipos.
	Processos de criação	<b>(EF15AR23-02/ES)</b> Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas da cultura local.
	Matrizes estéticas e culturais	<b>(EF15AR24-02/ES)</b> Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural	<b>(EF15AR25-02/ES)</b> Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a local, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e de repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia	<b>(EF15AR26)</b> Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

3º ANO		HABILIDADES
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
<b>Artes Visuais</b>	Contextos e práticas	<b>(EF15AR01-03/ES)</b> Identificar e apreciar criticamente as formas distintas das artes visuais, enfatizando a produção artística moderna brasileira como propositora da independência cultural do país e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. <b>(BSF)</b> Destacar a produção artística de Barra de São Francisco, buscando identificar artistas e artesãos locais e suas formas de trabalho com as artes visuais.
	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR02-03/ES)</b> Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), identificando-os e percebendo-os nas manifestações artísticas visuais estudadas como elementos que caracterizam visualmente essas obras. <b>(BSF)</b> Reconhecer os elementos constitutivos das artes visuais nas obras dos artistas locais e regionais.
	Matrizes estéticas e culturais	<b>(EF15AR03-03/ES)</b> Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas do modernismo brasileiro presentes nas culturas locais, regionais e nacionais.
	Materialidades	<b>(EF15AR04-03/ES)</b> Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. <b>(BSF)</b> Experimentar as formas de expressão artística presentes nas obras dos artistas e artesãos locais.
	Processos de criação	<b>(EF15AR05-03/ES)</b> Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. <b>(BSF)</b> Integrar, sempre que possível, os artistas e os artesãos locais durante as construções plásticas propostas aos alunos, evidenciando os processos criativos dos artistas e artesãos destacados. <b>(EF15AR06-03/ES)</b> Dialogar sobre a sua criação e a dos colegas, para alcançar sentidos plurais, ampliando a percepção da multiplicidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas
	Sistemas da linguagem	<b>(EF15AR07-03/ES)</b> Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), destacando a presença dos museus de arte moderna em diferentes capitais do Brasil. <b>(BSF)</b> Evidenciar os locais que servem como espaços expositivos em Barra de São Francisco – escolas, igrejas, praças públicas etc. – uma vez que a cidade não conta com espaços especializados em arte. Destacar os museus de arte moderna do Espírito Santo que estejam mais próximos geograficamente de Barra de São Francisco.

<b>3º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	
<b>HABILIDADES</b>		
<b>Dança</b>	Contextos e práticas	<b>(EF15AR08-03/ES)</b> Experimentar e apreciar criticamente as formas distintas de manifestações da dança popular brasileira, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR09)</b> Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal, na construção do movimento dançado. <b>(EF15AR10-03/ES)</b> Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
	Processos de Criação	<b>(EF15AR11-03/ES)</b> Criar e improvisar movimentos dançados, de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. Ademais, ampliar o repertório corporal nos processos criativos e de improvisação, não repetindo movimentos preestabelecidos por coreografias prontas. <b>(EF15AR12-03/ES)</b> Discutir, com respeito e sem preconceito, experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
<b>Música</b>	Contextos e Práticas	<b>(EF15AR013-03/ES)</b> Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, destacando o cenário musical brasileiro, reconhecendo os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. <b>(BSF)</b> Identificar músicos, produtores musicais, cantores e bandas da região de Barra de São Francisco, ressaltando os gêneros musicais por eles trabalhados.
	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR14-03/ES)</b> Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, valendo-se de elementos e formas presentes na música popular brasileira, execução e apreciação musical. <b>(BSF)</b> Evidenciar os elementos constitutivos da música em gêneros musicais abordados pelos músicos locais, criando conexões com as produções realizadas em Barra de São Francisco.
	Materialidades	<b>(EF15AR15-03/ES)</b> Explorar fontes sonoras diversas existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais presentes na música popular brasileira (violão, reco-reco, pandeiro, cavaquinho etc.). <b>(BSF)</b> Reconhecer, na produção dos músicos de Barra de São Francisco, os instrumentos musicais presentes também na música popular brasileira.
	Notação e registro musical	<b>(EF15AR16)</b> Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.

3º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Música</b>	Processos de criação	<b>(EF15AR17-03/ES)</b> Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias presentes na tradição oral brasileira, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. <b>(BSF)</b> Integrar, se possível, os músicos locais na experimentação de composições e sonorização de histórias presentes na tradição oral brasileira, reconhecendo a oralidade típica da região de Barra de São Francisco.
	Contextos e práticas	<b>(EF15AR18-03/ES)</b> Reconhecer e apreciar criticamente formas distintas de manifestações do teatro popular brasileiro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR19-03/ES)</b> Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.) e percebendo os elementos do teatro em todos os lugares: as expressões de diferentes emoções, a caracterização de personagens, a influência do espaço na construção da situação narrada e a história que se deseja contar.
<b>Teatro</b>		<b>(EF15AR20-03/ES)</b> Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em jogos de improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano, até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. <b>(EF15AR21-03/ES)</b> Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens (obras de arte ou imagens da cultura visual), textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. <b>(EF15AR22-03/ES)</b> Experimentar possibilidades criativas que levem a diferentes formas de expressão (entonação e timbre de voz e movimentos corporais expressivos) que caracterizem diferentes personagens, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças, à diversidade de pessoas e situações e discutindo estereótipos.
	Processos de criação	
<b>Artes Integradas</b>	Processos de criação	<b>(EF15AR23-03/ES)</b> Reconhecer e experimentar criticamente, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, partindo do conhecimento já adquirido em arte nas quatro linguagens estudadas.
	Matrizes estéticas e culturais	<b>(EF15AR24-03/ES)</b> Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais que compõem a identidade brasileira.



3º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Artes Integradas</b>	Patrimônio cultural	<b>(EF15AR25-03/ES)</b> Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, em especial o patrimônio arquitetônico modernista brasileiro, a dança popular brasileira, a música popular brasileira, o cinema brasileiro e as encenações típicas do teatro brasileiro, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, favorecendo a construção de vocabulário e repertório referente às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia	<b>(EF15AR26-03/ES)</b> Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística, envolvendo os conhecimentos acerca de arte já adquiridos.

4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Artes Visuais</b>	Contextos e práticas	<b>(EF15AR01-04/ES)</b> Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais presentes na cultura local e regional (arte do Espírito Santo, incluindo as mulheres artistas e os artistas de diferentes etnias), comparando-as com a produção artística nacional e internacional, com o intuito de perceber as influências das matrizes estéticas que as constituem, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. <b>(BSF)</b> Identificar, dentre os artistas e artesãos de Barra de São Francisco, as mulheres artesãs e artistas e os artesãos e artistas de diferentes etnias.
	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR02-04/ES)</b> Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), das obras estudadas, de objetos culturais e de imagens do cotidiano escolar.
	Matrizes estéticas e culturais	<b>(EF15AR03-04/ES)</b> Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais (arte e cultura de negros, de descendentes europeus, de descendentes orientais e de diversas etnias que constituem o povo espírito-santense) das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.



4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Artes Visuais</b>	Materialidades	<b>(EF15AR04-04/ES)</b> Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. Ademais, investigar e manipular diferentes materiais (tinta, argila, sucata, cola, materiais naturais, etc...) e meios (tela, papel, tecido, madeira, aço, etc...), levantando hipóteses, fazendo e refazendo formas para transformar a matéria trabalhada.
	Processos de criação	<b>(EF15AR05-04/ES)</b> Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade, incluindo a produção de cordéis, xilogravuras, ilustrações, pinturas, mosaicos, cerâmica, esculturas, instalações, fotografia, entre outros.
	Sistemas de linguagem	<b>(EF15AR07-04/ES)</b> Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), percebendo as semelhanças e diferenças entre categorias do sistema das artes visuais: 1- Espaços de criação, produção e criadores; 2- Espaços de catalogação, difusão, preservação e suas equipes; 3- Espaços de exposição, comercialização e seu público; 4-Espaços públicos que são utilizados para abrigar obras de arte. <b>(BSF)</b> Destacar os espaços destinados à exposição e difusão da Arte em Barra de São Francisco – escolas, igrejas, praças públicas - uma vez que não há espaços especializados em arte no Município.
<b>Dança</b>	Contextos e práticas	<b>(EF15AR08-04/ES)</b> Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, enfatizando as danças tradicionais (congo, samba, reggae, forró, bumba meu boi, jongo, caxambu, danças alemãs, danças italianas, danças indígenas, entre outras) e as danças contemporâneas presentes no Estado do Espírito Santo, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR09-04/ES)</b> Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado, podendo apreciar os movimentos de outras pessoas, identificando-os e relacionando-os com o próprio movimento, ampliando, assim, o seu repertório corporal. <b>(EF15AR10-04/ES)</b> Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
	Processos de Criação	<b>(EF15AR11-04/ES)</b> Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos específicos de cada ritmo, e considerando espaços, formas de dança, orientações e ritmos diversos.

4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Dança</b>	Processos de Criação	<b>(EF15AR12-04/ES)</b> Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. Ademais, discutir preconceitos específicos associados à realidade local e regional. Por exemplo, quanto a contextos sociais, diferenças étárias, diferenças de gênero e necessidades físicas especiais, problematizando a marginalização de determinadas formas de dança por conta de sua matriz africana ou indígena.
	Contextos e Práticas	<b>(EF15AR13-04/ES)</b> Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical presentes na cultura capixaba – tais como congo, boi pintadinho, bate-flechas, ticumbí, jongo, folia de reis, caxambu, música indígena, quilombola, pomerana, italiana, alemã etc. –, em consonância com outros gêneros musicais da cultura brasileira e internacional, como: forró, samba, chorinho, funk, música sertaneja/ caipira, reggae, hip-hop, rock, jazz, blues, gospel etc., com o intuito de perceber as influências das matrizes estéticas e culturais que compõem a música capixaba. Ademais, reconhecer e analisar os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
<b>Música</b>	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR14-04/ES)</b> Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical, investigando os elementos que integram as músicas produzidas no território estadual.
	Materialidades	<b>(EF15AR15-04/ES)</b> Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados, principalmente aqueles presentes em manifestações culturais tipicamente capixabas, como casaca, tambor de congo, concertina etc.
	Notação e registro musical	<b>(EF15AR16)</b> Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	Processos de criação	<b>(EF15AR17-04/ES)</b> Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, baseados no repertório musical brasileiro/capixaba, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

<b>4º ANO</b>		<b>HABILIDADES</b>
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	
<b>Teatro</b>	Contextos e prática	<p><b>(EF15AR18-04/ES)</b> Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, em especial o teatro desenvolvido no Espírito Santo (nas comunidades urbanas e rurais e nos causos populares) e sua relação com o teatro nacional, em diferentes épocas, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p><b>(BSF)</b> Observar as gestualidades presentes nos corpos e comportamentos dos trabalhadores rurais, especialmente nas lavouras de café – referenciais em Barra de São Francisco e região.</p>
	Elementos da linguagem	<p><b>(EF15AR19-04/ES)</b> Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades) e percebendo os elementos do teatro em todos os lugares, envolvendo: as expressões de diferentes emoções, a caracterização de personagens, a influência do espaço na construção da situação narrada e a história que se deseja contar.</p> <p><b>(BSF)</b> Observar as gestualidades e as narrativas presentes nos corpos e comportamentos dos trabalhadores rurais (movimentos que se repetem, acessórios utilizados, falas empregadas), especialmente nas lavouras de café – referenciais em Barra de São Francisco e região.</p>
	Processos de criação	<p><b>(EF15AR20-04/ES)</b> Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano, até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais que constituem a cultura capixaba.</p> <p><b>(EF15AR21)</b> Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p><b>(EF15AR22-04/ES)</b> Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações.</p> <p><b>(BSF)</b> Criar improvisações e jogos dramáticos com base na observação dos trabalhadores das lavouras de café, recriando gestos, falas e comportamentos desta situação e considerando a paisagem cafeeira na construção dos aspectos cênicos – cenário, luz, figurino etc.</p>

4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Artes Integradas</b>	Processos de criação	<b>(EF15AR23-04/ES)</b> Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura capixaba.
	Matrizes estéticas e culturais	<b>(EF15AR24-04/ES)</b> Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais que compõem a matriz estética e cultural do Estado do Espírito Santo.
	Patrimônio cultural	<b>(EF15AR25-04/ES)</b> Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial do Espírito Santo, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia	<b>(EF15AR26-04/ES)</b> Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística, em diálogo com a habilidade EF15AR23-04/ES.

5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Artes Visuais</b>	Contextos e práticas	<b>(EF15AR01-05/ES)</b> Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais produzidas a partir das tecnologias contemporâneas, tais como: cinema, fotografia, arte cibernética, arte de computador, arte digital, entre outros, percebendo essas manifestações artísticas em seu entorno e em diferentes partes do mundo, como meio de cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR02-05/ES)</b> Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.) presentes nas manifestações artísticas que utilizam tecnologias contemporâneas, nos objetos culturais e nas imagens do cotidiano escolar.



5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Artes Visuais</b>	Matrizes estéticas e culturais	<b>(EF15AR03-05/ES)</b> Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das tecnologias contemporâneas, das culturas locais, regionais e nacionais.
	Materialidades	<b>(EF15AR04-05/ES)</b> Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, arte de computador, arte digital etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processos de criação	<b>(EF15AR05-05/ES)</b> Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade, realçando a produção de fotografia, cinema, animação, videoarte, entre outros. <b>(EF15AR06-05/ES)</b> Dialogar sobre a sua criação e a dos colegas, ampliando a percepção da pluralidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas.
	Sistemas de linguagem	<b>(EF15AR07-05/ES)</b> Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), percebendo a relação entre os sistemas tradicionais e a produção de obras de arte tecnológicas.
<b>Dança</b>	Contextos e práticas	<b>(EF15AR08-05/ES)</b> Experimentar e apreciar formas de dança que se relacionam com a tecnologia (vídeo-dança, danças telemáticas, performances e outras), presentes em diferentes contextos: local, regional, nacional e internacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR09)</b> Estabelecer relações entre as partes do corpo e delas com o todo corporal na construção do movimento dançado. <b>(EF15AR10-05/ES)</b> Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
	Processos de Criação	<b>(EF15AR11-05/ES)</b> Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, atentando para os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança, considerando espaços, formas de dança, orientações e ritmos diversos. <b>(EF15AR12-05/ES)</b> Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, considerando e debatendo preconceitos específicos associados a diferentes contextos sociais.



5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Música</b>	Contextos e Práticas	<b>(EF15AR13-05/ES)</b> Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, analisando suas transformações ocorridas no tempo, incluindo manifestações musicais contemporâneas produzidas com base nas novas tecnologias (música eletrônica, música eletroacústica e músicas produzidas a partir de aplicativos e dispositivos eletrônicos), reconhecendo e analisando também os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. Além disso, incluir os serviços de streaming, plataformas de fluxo de mídia que proporcionam ao consumidor ouvir música, ou ver vídeos sem precisar armazenar os arquivos em seus dispositivos.
	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR14-05/ES)</b> Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical, investigando os elementos tecnológicos que compõem as produções musicais contemporâneas.
	Materialidades	<b>(EF15AR15-05/ES)</b> Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), em aplicativos, equipamentos e instrumentos de recurso tecnológico, na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
	Notação e registro musical	<b>(EF15AR16)</b> Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional (Partituras).
	Processos de criação	<b>(EF15AR17-05/ES)</b> Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, incluindo instrumentos e dispositivos eletrônicos, de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Contextos e práticas	<b>(EF15AR18-05/ES)</b> Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, em especial a produção teatral que envolve as tecnologias contemporâneas, incluindo o teatro digital, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
<b>Teatro</b>		

5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Teatro</b>	Elementos da linguagem	<b>(EF15AR19-05/ES)</b> Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, diferentes efeitos plásticos, visuais, sonoros, sensitivos etc.).
	Processos de criação	<b>(EF15AR20-05/ES)</b> Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, com a possibilidade da experimentação de recursos tecnológicos, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano, até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. <b>(EF15AR21-05/ES)</b> Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos, vídeos, filmes, ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. <b>(EF15AR22-05/ES)</b> Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na elaboração de um personagem teatral, discutindo estereótipos, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações.
<b>Artes Integradas</b>	Processos de criação	<b>(EF15AR23-05/ES)</b> Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, tendo como possibilidade a criação de intervenções artísticas no espaço público e com mídia digital. <b>(BSF)</b> Utilizar os recursos do celular para reconhecer e experimentar possibilidades de conexão entre as linguagens plásticas e as digitais.
	Matrizes estéticas e culturais	<b>(EF15AR24-05/ES)</b> Caracterizar e experimentar, brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias, além de fotografias, filmes, vídeoarte de diferentes matrizes estéticas e culturais. <b>(BSF)</b> Capturar imagens das paisagens típicas e atividades cotidianas de Barra de São Francisco por meio de equipamentos tecnológicos – celulares, câmeras fotográficas digitais etc., captando brincadeiras, jogos, danças, entre outros. Comparar os registros feitos a diferentes matrizes estéticas e culturais.

5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Artes Integradas</b>	Patrimônio cultural	<b>(EF15AR25-05/ES)</b> Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial (acentuando as obras artísticas que utilizam novas tecnologias), de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e de repertório referente às diferentes linguagens artísticas. <b>(BSF)</b> Destacar o patrimônio cultural, material e imaterial de Barra de São Francisco, criando imagens de referência desse patrimônio – seja por meios tecnológicos (fotografia, por exemplo), seja por meios manuais (desenho, por exemplo).
	Arte e tecnologia	<b>(EF15AR26-05/ES)</b> Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística. <b>(BSF)</b> Utilizar imagens do patrimônio cultural de Barra de São Francisco e propor intervenções sobre elas empregando recursos tecnológicos (xerox, digitalizações, fotografias etc.).

6º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Artes Visuais</b>	Elementos da linguagem	<b>(EF69AR04-06/ES)</b> Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. <b>(BSF)</b> Destacar produções artísticas de artistas e artesão de Barra de São Francisco e região.
	Materialidades	<b>(EF69AR05-06/ES)</b> Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.), percebendo as potencialidades e possibilidades de cada meio, materiais e instrumentos utilizados por diferentes artistas brasileiros. <b>(BSF)</b> Destacar as potencialidades e possibilidades dos meios de expressão artística utilizados por artistas e artesãos de Barra de São Francisco.

6º ANO		HABILIDADES
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
<b>Artes Visuais</b>	Processos de criação	<p><b>(EF69AR06-06/ES)</b> Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos presentes na arte brasileira, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais, propiciando novos desafios e possibilidades na construção de uma narrativa própria.</p> <p><b>(EF69AR07-06/ES)</b> Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais, aprofundando a poética pessoal e ampliando o vocabulário próprio.</p> <p><b>(BSF)</b> Desenvolver processos de criação utilizando-se de matérias-primas encontradas na região de Barra de São Francisco, considerando as temáticas já trabalhadas por artistas locais, estimulando a criação de uma linguagem pessoal e vocabulário próprio.</p>
	Sistemas de linguagem	<p><b>(EF69AR08-06/ES)</b> Diferenciar as categorias artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais, conhecendo a função de cada um desses agentes na elaboração de saraus, exposições, eventos culturais etc.</p> <p><b>(BSF)</b> Promover rodas de conversa com artistas e artesãos locais e identificar os mecanismos que eles utilizam para produzir e difundir a arte em Barra de São Francisco e localidades próximas.</p>
<b>Dança</b>	Contextos e práticas	<p><b>(EF69AR09-06/ES)</b> Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros, em destaque para apreciação de grupos e dançarinos brasileiros nos diferentes contextos e épocas.</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar companhias e escolas de dança presentes em Barra de São Francisco, bem como os tipos de dança com os quais trabalham.</p>
	Elementos da linguagem	<p><b>(EF69AR10-06/ES)</b> Observar e explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea, percebendo os significados desses elementos na dança brasileira.</p> <p><b>(EF69AR11-06/ES)</b> Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado, ampliando seu próprio repertório.</p>

6º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Dança</b>	Processos de Criação	<p><b>(EF69AR12-06/ES)</b> Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, pesquisando, de maneira autônoma e /ou colaborativa, formas expressivas de dança.</p> <p><b>(EF69AR13-06/ES)</b> Investigar e vivenciar brincadeiras, jogos e danças coletivas, sobretudo as brasileiras, além de outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente, e em grupo.</p> <p><b>(EF69AR14-06/ES)</b> Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica, investigando e analisando os elementos e os espaços da dança brasileira.</p> <p><b>(EF69AR15-06/ES)</b> Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos, apreciando estilos de danças brasileiras de diferentes épocas.</p>
<b>Música</b>	Contextos e Práticas	<p><b>(EF69AR16-06/ES)</b> Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, principalmente referente à diversidade musical brasileira, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar os gêneros musicais mais tocados, cantados e difundidos pelos músicos da região de Barra de São Francisco.</p> <p><b>(EF69AR17-06/ES)</b> Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical produzidos no Brasil.</p> <p><b>(EF69AR18-06/ES)</b> Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais, evidenciando as transformações da música ao longo do tempo.</p> <p><b>(EF69AR19-06/ES)</b> Identificar e analisar diferentes estilos musicais, a fim de ampliar o repertório, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>



6º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Música</b>	Elementos da linguagem	<b>(EF69AR20-06/ES)</b> Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos naturais e tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/ criação, execução e apreciação musicais, ampliando a percepção dos parâmetros do som e os elementos básicos da música.
	Materialidades	<b>(EF69AR21-06/ES)</b> Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos característicos da cultura brasileira.
	Notação e registro musical	<b>(EF69AR22-06-/ES)</b> Explorar e identificar diferentes formas de registro musical não convencional (como partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual e reconhecer os princípios da notação musical convencional.
	Processos de criação	<b>(EF69AR23-06/ES)</b> Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. Além disso, estimular-se para um fazer musical espontâneo e autêntico, com respeito e valorização dos elementos que constituem a diversidade cultural brasileira.
<b>Teatro</b>	Contextos e práticas	<b>(EF69AR24-06/ES)</b> Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro, além de pesquisar a formação do povo brasileiro na produção teatral. <b>(EF69AR25-06/ES)</b> Identificar e analisar diferentes estilos cênicos (tragédia clássica, tragédia moderna, comédia clássica, comédia moderna, entre outros), para ampliar o repertório, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral, principalmente, a brasileira.

6º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Teatro</b>	Elementos da linguagem	<b>(EF69AR26-06/ES)</b> Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários, percebendo as características desses elementos na produção teatral brasileira de diferentes épocas.
	Processos de criação	<b>(EF69AR27-06/ES)</b> Pesquisar e criar formas de dramaturgia e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo, pesquisando nas salas de aula, na escola ou em ambientes externos a possibilidade de espaços físicos em espaços cênicos.
		<b>(BSF)</b> Utilizar espaços da escola para vivenciar jogos dramáticos, improvisações e apresentações teatrais.
<b>Artes Integradas</b>	Contextos e práticas	<b>(EF69AR28-06/ES)</b> Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo, experimentando a construção de roteiros/cenas que tenham: enredo/história/ conflito dramático/ personagens/diálogo local e ações dramáticas definidas.
		<b>(EF69AR29-06/ES)</b> Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, utilizando a capacidade de expressar e criar significados no plano sensorio-corporal.
	Processos de criação	<b>(EF69AR30-06/ES)</b> Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.
<b>Artes Integradas</b>	Contextos e práticas	<b>(EF69AR31-06/ES)</b> Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, percebendo a formação da arte brasileira na identidade do povo que constitui essa nação.
	Processos de criação	<b>(EF69AR32-06/ES)</b> Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando a identidade do povo brasileiro.
<b>Artes Integradas</b>	Matrizes estéticas e culturais	<b>(EF69AR33-06/ES)</b> Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocênicas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.), percebendo e respeitando a diversidade étnica na formação do povo brasileiro.

6º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Artes Integradas</b>	Patrimônio cultural	<b>(EF69AR34-06/ES)</b> Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório referente às diferentes linguagens artísticas, participando da identificação do que constitui o patrimônio material, imaterial, histórico, artístico e natural.
	Arte e tecnologia	<b>(EF69AR35-06/ES)</b> Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável, utilizando recursos tecnológicos para ressignificar a arte brasileira.

7º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Artes Visuais</b>	Elementos da linguagem	<b>(EF69AR04-07/ES)</b> Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas, considerando os conteúdos gerados a partir de suas articulações internas e contextuais. <b>(BSF)</b> Analisar os elementos constitutivos das artes visuais nas materialidades típicas de Barra de São Francisco – granito, lavouras, paisagens etc.
	Materialidades	<b>(EF69AR05-07/ES)</b> Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.), percebendo as potencialidades e as possibilidades de cada meio, materiais e instrumentos utilizados por diferentes artistas brasileiros.
	Processos de criação	<b>(EF69AR06-07/ES)</b> Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, potencializando a criação em arte como ocupação de diferentes espaços, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. <b>(EF69AR07-07/ES)</b> Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação em suas produções visuais, aprofundando a poética pessoal e ampliando o vocabulário próprio.

7º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes Visuais	Sistemas de linguagem	<b>(EF69AR08-07/ES)</b> Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais, conhecendo a função de cada um desses agentes na elaboração de saraus, exposições, eventos culturais etc.
	Contextos e práticas	<b>(EF69AR09-07/ES)</b> Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros, de diferentes épocas, que se apresentam em diferentes espaços públicos: praças, ruas, escolas, igrejas, tribos, terreiros, etc. <b>(BSF)</b> Observar movimentos cotidianos das pessoas de Barra de São Francisco – no centro da cidade, em praças públicas, na própria escola etc.
Dança	Elementos da linguagem	<b>(EF69AR10-07/ES)</b> Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança, em sua história tradicional e contemporânea, percebendo os significados desses elementos nas danças em espaços públicos. <b>(EF69AR11-07/ES)</b> Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado, ampliando o seu próprio repertório.
	Processos de Criação	<b>(EF69AR12)</b> Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para construir vocabulários e repertórios próprios. <b>(EF69AR13-07/ES)</b> Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo, procurando interagir com diferentes espaços públicos. <b>(EF69AR14-07/ES)</b> Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica em diferentes espaços públicos. <b>(EF69AR15-07/ES)</b> Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos, principalmente, aqueles vinculados às danças de comunidades marginalizadas.

7º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Música</b>		<p><b>(EF69AR16-07/ES)</b> Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, observando as manifestações musicais que acontecem em diferentes espaços públicos: carnaval, festivais, festas urbanas, festas tradicionais etc., relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p><b>(BSF)</b> Analisar criticamente festas tradicionais de Barra de São Francisco e localidades próximas, buscando identificar o papel da música nessas festividades.</p> <p><b>(EF69AR17-07/ES)</b> Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical, ampliando a concepção de espaço de criação e apresentação musical e reconhecendo as ruas, praças e demais espaços coletivos como potencialidades.</p> <p><b>(EF69AR18-07/ES)</b> Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento das formas e dos gêneros musicais presentes nas ruas das cidades e nos espaços do campo do interior do país.</p> <p><b>(EF69AR19-07/ES)</b> Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical, percebendo os estilos que se popularizaram entre as massas e que estão presentes nos grandes festivais de música, analisando seus impactos nos processos de construção ética e cultural</p>
	Elementos da linguagem	<b>(EF69AR20-07/ES)</b> Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais presentes nos diversos espaços do território nacional.
	Materialidades	<b>(EF69AR21)</b> Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
	Notação e registro musical	<b>(EF69AR22-07/ES)</b> Explorar e identificar diferentes formas de registro musical não convencional (como partituras criativas e procedimentos da música contemporânea brasileira), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual e reconhecer princípios da notação musical convencional.



7º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Música</b>	Processos de Criação	<b>(EF69AR23-07/ES)</b> Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa, além de relacionar as experiências propostas com a apreciação de diferentes músicos ou músicas apresentados em espaços públicos.
	Contextos e práticas	<b>(EF69AR24-07/ES)</b> Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro, dando ênfase na produção de teatro realizada em espaços exteriores às construções tradicionais, como nas ruas, praças, mercados, metrô, universidades e outros. <b>(EF69AR25-07/ES)</b> Identificar e analisar diferentes estilos cênicos (realista, tragédia clássica, tragédia moderna, comédia clássica, comédia moderna, teatro contemporâneo, teatro de rua, teatro de bonecos, circo, entre outros), a fim de ampliar o repertório, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
<b>Teatro</b>	Elementos da linguagem	<b>(EF69AR26-07/ES)</b> Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários, percebendo as características desses elementos na produção teatral presente em diferentes territorialidades.
	Processos de criação	<b>(EF69AR27-07/ES)</b> Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo, pesquisando, nos espaços da escola e em ambientes externos, a possibilidade de uso dos espaços físicos como espaços cênicos. <b>(BSF)</b> Observar os espaços externos de Barra de São Francisco que sejam potenciais para a apresentação de práticas teatrais – praças públicas, pontos de ônibus, pátios escolares etc. <b>(EF69AR28-07/ES)</b> Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico de coletivos teatrais, de forma coletiva e colaborativa, experimentando a construção de roteiros/ cenas que tenham: enredo/história/ conflito dramático/ personagens/ diálogo local e ação dramática definida. <b>(EF69AR29-07/ES)</b> Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, utilizando a capacidade de expressar e criar significados no plano sensório-corporal. <b>(EF69AR30-07/ES)</b> Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

7º ANO		HABILIDADES
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
<b>Artes Integradas</b>	Contextos e práticas	<b>(EF69AR31-07/ES)</b> Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, com base em uma situação local ou da região e da experiência com o teatro de espaços não convencionais, possibilitando observação ou pesquisa presencial, exercitando a escuta e a construção de um olhar preceptivo.
	Processos de criação	<b>(EF69AR32-07/ES)</b> Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando a produção de arte em espaços públicos.
	Matrizes estéticas e culturais	<b>(EF69AR33-07/ES)</b> Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.), identificando das diferentes matrizes estéticas nas produções de arte públicas.
	Patrimônio cultural	<b>(EF69AR34-07/ES)</b> Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas, relacionando a arte pública à educação patrimonial.
	Arte e tecnologia	<b>(EF69AR35-07/ES)</b> Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável, permeando os espaços públicos de diferentes contextos.

8º ANO		HABILIDADES
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
<b>Artes Visuais</b>	Elementos da linguagem	<b>(EF69AR04-08/ES)</b> Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas, identificando-os conforme o material e o meio em que a obra é realizada, além de refletir sobre as relações dos elementos visuais, tanto internas quanto contextuais. <b>(BSF)</b> Analisar os elementos constitutivos das artes visuais nas materialidades próprias de Barra de São Francisco – granito, lavouras, fachadas de instituições públicas e particulares etc. Considerar as relações dos elementos visuais presentes nessas materialidades, tanto internas quanto as relacionadas ao contexto.

8º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Artes Visuais</b>	Materialidades	<b>(EF69AR05-08/ES)</b> Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.), percebendo as possibilidades criativas de cada suporte, meio, instrumento e materiais utilizados nas obras.
	Processos de criação	<b>(EF69AR06-08/ES)</b> Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais, aprimorando seu pensamento criativo em arte. <b>(EF69AR07-08/ES)</b> Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação, nas suas produções visuais, estabelecendo relações com o repertório do aluno.
	Sistemas da linguagem	<b>(EF69AR08-08/ES)</b> Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, ampliando a compreensão das categorias e estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.
	Contextos e práticas	<b>(EF69AR09-08/ES)</b> Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança que articulam um pensamento crítico e reflexivo, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
	Elementos da linguagem	<b>(EF69AR10-08/ES)</b> Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea, reconhecendo a potencialidade expressiva do gesto e do movimento cotidiano para transformar-se em dança. <b>(BSF)</b> Observar espaços públicos de Barra de São Francisco e como as pessoas se movimentam nesses espaços. Transformar os movimentos observados em movimentos dançados. <b>(EF69AR11-08/ES)</b> Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado, ampliando o próprio repertório.
<b>Dança</b>	Processos de criação	<b>(EF69AR12-08/ES)</b> Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, inspirados ou não em manifestações de dança. <b>(EF69AR13-08/ES)</b> Investigar e experimentar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.

<b>8º ANO</b>		<b>HABILIDADES</b>
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	
<b>Dança</b>	Processos de criação	<p><b>(EF69AR14)</b> Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p><b>(EF69AR15-08/ES)</b> Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p>
	Contextos e práticas	<p><b>(EF69AR16-08/ES)</b> Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, destacando o caráter crítico, político e social de diferentes músicas e gêneros musicais.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer e analisar criticamente as sonoridades típicas de Barra de São Francisco – os “barulhos” comuns às pedreiras, à colheita do café, ao centro da cidade etc.</p> <p><b>(EF69AR17-08/ES)</b> Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical, ampliando e/ou desenvolvendo uma escuta crítica da música.</p> <p><b>(EF69AR18-08/ES)</b> Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais, em especial músicos e bandas de ativismos políticos, ideológicos e sociais.</p> <p><b>(EF69AR19-08/ES)</b> Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar e ampliar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>
<b>Música</b>	Elementos da linguagem	<p><b>(EF69AR20-08/ES)</b> Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais, ampliando a percepção dos parâmetros do som e os elementos básicos da música.</p>
	Materialidades	<p><b>(EF69AR21-08/ES)</b> Explorar e analisar fontes e materiais sonoros locais e regionais em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p>
	Notação e registro musical	<p><b>(EF69AR22-08/ES)</b> Explorar e identificar diferentes formas de registro musical não convencional (como partituras criativas e procedimentos da música contemporânea brasileira), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual e reconhecer princípios da notação musical convencional.</p>



8º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Música</b>	Processos de criação	<b>(EF69AR23-08/ES)</b> Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa, relacionando as experiências propostas com a apreciação de diferentes músicos ou músicas, locais, nacionais e internacionais.
	Contextos e práticas	<b>(EF69AR24-08/ES)</b> Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro e identificando as diferentes visões socioculturais, antropológicas e políticas no teatro. <b>(EF69AR25-08/ES)</b> Identificar e analisar diferentes estilos cênicos (melodrama, teatro de revista, peças didáticas, entre outros), contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
<b>Teatro</b>	Elementos da linguagem	<b>(EF69AR26-08/ES)</b> Explorar diferentes elementos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos e reconhecer seus vocabulários. <b>(BSF)</b> Utilizar os elementos próprios às práticas típicas de Barra de São Francisco (extração e produção de granito; produção de café e outros produtos) na criação de figurinos, adereços, cenários etc. em teatros que demonstrem o cotidiano local.
	Processos de criação	<b>(EF69AR27-08/ES)</b> Pesquisar e criar formas de dramaturgia e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo, pesquisando nos espaços da escola e em ambiente externos a possibilidade de uso dos espaços físicos como espaços cênicos. <b>(EF69AR28-08/ES)</b> Investigar e experimentar diferentes funções teatrais, além de discutir, de forma coletiva e colaborativa, os limites e desafios do trabalho artístico de coletivos teatrais, experimentando a construção de roteiros/cenas que tenham: enredo/ história/ conflito dramático/ personagens/ diálogo local e ação dramática definida. <b>(EF69AR29-08/ES)</b> Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais, de maneira imaginativa, na improvisação teatral e no jogo cênico, utilizando a capacidade de expressar e criar significados no plano sensório-corporal.



8º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Teatro</b>	Processos de criação	<b>(EF69AR30-08/ES)</b> Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.
	Contextos e práticas	<b>(EF69AR31-08/ES)</b> Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, possibilitando a escuta e a construção de um olhar perceptivo, apreendendo a arte como instrumento de expressão e de comunicação de ideias políticas, sociais e ambientais. <b>(BSF)</b> Reconhecer por meio do olhar perceptivo e no cotidiano de Barra de São Francisco, elementos artísticos que evidenciam a vida social, cultural, política, histórica, estética e ética da região.
<b>Artes Integradas</b>	Processos de criação	<b>(EF69AR32-08/ES)</b> Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, utilizando-se da arte como instrumento de transformação política e social.
	Matrizes estéticas e culturais	<b>(EF69AR33-08/ES)</b> Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.), percebendo a arte como ferramenta de fortalecimento de diferentes etnias.
	Patrimônio cultural	<b>(EF69AR34-08/ES)</b> Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diversas linguagens artísticas, participando da identificação do que constitui o patrimônio material (arquitetura), imaterial, histórico, artístico e natural.
	Arte e tecnologia	<b>(EF69AR35-08/ES)</b> Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável, dialogando com a arte de reflexão.

9º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Artes Visuais</b>	Elementos da linguagem	<b>(EF69AR04-09/ES)</b> Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas, considerando os conteúdos gerados com base em suas articulações internas e contextuais. <b>(BSF)</b> Apreciar a produção de artistas locais e detectar os elementos das artes visuais constituintes de suas obras.
	Materialidades	<b>(EF69AR05-09/ES)</b> Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.), incorporando equipamentos multimídia, ambientes imersivos e códigos de programação. <b>(BSF)</b> Analisar as diferentes formas de expressão artística contidas nas obras de artistas locais e utilizá-las como matriz para incorporar elementos por meio de equipamentos tecnológicos – celular, câmera fotográfica, computador, máquina copiadora etc.
	Processos de criação	<b>(EF69AR06-09/ES)</b> Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais, expandindo a criação com as mídias digitais. <b>(EF69AR07-09/ES)</b> Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais, experimentando obras de arte com abrangência multis sensorial (obras interativas e ambientes imersivos).
<b>Dança</b>	Sistemas de linguagem	<b>(EF69AR08-09/ES)</b> Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais, com a observação do designer como criação em novas tecnologias.
	Contextos e práticas	<b>(EF69AR09-09/ES)</b> Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança que estabeleçam a relação entre arte e tecnologia, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.

9º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Elementos da linguagem	<p><b>(EF69AR10-09/ES)</b> Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea, com observação nos efeitos visuais, jogos de luz, efeitos sonoros e utilização de multimídias na dança.</p> <p><b>(BSF)</b> Observar os movimentos cotidianos nos corpos presentes na própria unidade escolar e transformar esses movimentos em coreografia.</p> <p><b>(EF69AR11-09/ES)</b> Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado, ampliando o próprio repertório.</p>
<b>Dança</b>	Processos de criação	<p><b>(EF69AR12-09/ES)</b> Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento, em performance e instalação, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p><b>(EF69AR13-09/ES)</b> Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo, utilizando mídias digitais e outras tecnologias.</p> <p><b>(EF69AR14-09/ES)</b> Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica, conhecendo a especificidade dos elementos na criação e produção artística da dança.</p> <p><b>(BSF)</b> Coreografar movimentos extraídos do próprio contexto escolar e abordá-los em interação com meios tecnológicos – músicas eletrônicas, luzes, movimentos digitalizados etc.</p> <p><b>(EF69AR15-09/ES)</b> Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p>
<b>Música</b>	Contextos e práticas	<p><b>(EF69AR16-09/ES)</b> Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, incluindo as novas plataformas, dispositivos e aplicativos de produção e distribuição de música, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p><b>(EF69AR17-09/ES)</b> Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical, percebendo a relação da música com a tecnologia.</p>

9º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Música</b>	Contextos e práticas	<p><b>(BSF)</b> Pesquisar, no próprio contexto escolar, quais meios os jovens utilizam para escutar música na atualidade (CD, pendrive, internet, celular etc.).</p> <p><b>(EF69AR18-09/ES)</b> Reconhecer e apreciar o papel de músicos e de grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais, incluindo manifestações musicais contemporâneas produzidas a partir de novas tecnologias (música eletrônica, música eletroacústica e músicas produzidas a partir de aplicativos e dispositivos eletrônicos).</p> <p><b>(EF69AR19-09/ES)</b> Identificar e analisar diferentes estilos musicais, incluindo as músicas produzidas através de novas tecnologias, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical contemporânea.</p>
	Elementos de linguagem	<p><b>(EF69AR20-09/ES)</b> Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais, ampliando a percepção dos parâmetros do som e os elementos básicos da música.</p>
	Materialidades	<p><b>(EF69AR21-09/ES)</b> Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos: acústicos, elétricos e eletrônicos.</p>
	Notação e registro musical	<p><b>(EF69AR22)</b> Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.</p>
	Processos de criação	<p><b>(EF69AR23-09/ES)</b> Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p>
		<p><b>(BSF)</b> Identificar sonoridades típicas (“barulhos”) da unidade escolar e incorporá-las a criações musicais que utilizem meios eletrônicos em sua composição.</p>

9º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Teatro	Contextos e práticas	<p><b>(EF69AR24-09/ES)</b> Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro, integrando linguagens, tecnologia e o público.</p> <p><b>(EF69AR25-09/ES)</b> Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. Ademais, ampliar a experiência de aprendizagem com a projeção de vídeos de espetáculos teatrais de diversas matrizes culturais.</p>
	Elementos da linguagem	<p><b>(EF69AR26-09/ES)</b> Explorar diferentes elementos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos e reconhecer seus vocabulários.</p>
	Processos de criação	<p><b>(EF69AR27-09/ES)</b> Pesquisar e criar formas de dramaturgia e espaços cênicos como possibilidades de transformação de um local físico para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p><b>(EF69AR28-09/ES)</b> Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo, permitindo a compreensão dos modos coletivizados e de diretriz dialógica de fazerem teatro.</p> <p><b>(EF69AR29-09/ES)</b> Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, potencializando a imaginação e narrativas para o exercício dessas expressividades.</p>
	Processos de criação	<p><b>(EF69AR30-09/ES)</b> Compor e encenar improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p>
	Contextos e práticas	<p><b>(EF69AR31-09/ES)</b> Relacionar as práticas artísticas tecnológicas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>
Artes Integradas		



9º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Artes Integradas</b>	Processos de criação	<b>(EF69AR32-09/ES)</b> Analisar e praticar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (teatro, dança, música e artes visuais). <b>(BSF)</b> Utilizar como tema as especificidades de Barra de São Francisco – cultura e festas locais, extração do granito, produção de café, dentre outros.
	Matrizes estéticas e culturais	<b>(EF69AR33-09/ES)</b> Analisar aspectos históricos, sociais e políticos que influenciaram as diversas produções artísticas, problematizando as narrativas eurocêntricas, reconhecendo diferentes áreas culturais e tentando não mostrar um passado somente eurocêntrico, mas as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
	Patrimônio cultural	<b>(EF69AR34-09/ES)</b> Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material (bens históricos, paisagísticos, etnográficos, obras de arte, entre outros) e imaterial (os saberes, habilidades, crenças, celebrações, manifestações, entre outros), de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. <b>(BSF)</b> Valorizar o patrimônio natural de Barra de São Francisco.
	Arte e tecnologia	<b>(EF69AR35-09/ES)</b> Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

### 5.4.3 Educação Física

#### Considerações Preliminares

A Educação Física pode ser compreendida entre as áreas culturais, sociais e biológicas, contendo, além da saúde, produções culturais envolvendo aspectos lúdicos e estéticos. A disciplina direciona-se para a aptidão física e o desenvolvimento de atividade física, e não somente para o esporte ou exercícios físicos.

A linguagem humana é produto da cultura, produzindo assim temas com base na cultura corporal humana dentro do eixo cultural, mas sempre abordando também eixo da ciência como um saber sistematizado e contextualizado e o eixo do trabalho, contribuindo para a Educação Física na formação humana, direcionada para o mundo do trabalho.

A Educação Física escolar acompanhou as mudanças observadas nas escolas nas últimas décadas em um ritmo individualizado, enfocando a constituição de seu corpo de conhecimento de maneira organizada ou buscando sistematizar o que se acredita ser esse conhecimento e sua legitimação como componente curricular obrigatório no ensino básico (ANISZEWSKI et al., 2019).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) descreve a Educação Física em Blocos (1º e 2º anos, 3º e 4º anos, 5º e 6º anos, 7º e 8º anos e 9º ano), o que proporciona mais flexibilidade na ressignificação dos currículos e propostas curriculares, e organiza, dessa maneira, o Currículo do ES anualmente, considerando o avanço do conhecimento, o aprofundamento das habilidades e sempre respeitando a individualidade e a diversidade dos estudantes (BRASIL, 2017).

Os componentes envolvidos nesse curricular da Educação Física direciona, assim, para as práticas corporais envolvendo seis temas no decorrer do Ensino Fundamental: Brincadeiras e jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura. Todas envolvidas com expressões corporais que podem ser desenvolvidas nas práticas da Educação Física, possibilitando, desse modo, as práticas em todas as esferas sociais, sendo urbanas ou na natureza. Além de sempre considerar as características dos sujeitos, dos contextos de atuação e as diferenças práticas corporais locais (ESPÍRITO SANTO, 2018).

Nas aulas práticas, a ludicidade deve ser estimulada para alcançar os objetivos propostos, contribuindo para a aprendizagem por meio do prazer, bem como a autenticidade, por meios de coisas que os alunos conhecem. É preciso construir o aprendizado para ampliar a consciência a respeito dos próprios movimentos corporais, produzindo movimentos que permitam obter o autoconhecimento pré-adquiridos, do cuidado de si e com o próximo desenvolvendo independência da apropriação e utilizar da cultura corporal de movimentos em diversas atividades humanas, criando uma participação de confiança e autoral, bem como fazer um autoconhecimento nas exposições corporais de sua realidade.

Dentro dessas práticas, a inclusão não deve ser vista como somente um ato de incluir o aluno com deficiência na sala de aula com direito de igualdade, mas garantir uma efetivação do processo de ensino e aprendizagem no ensino escolar por meio de trabalho coletivo, do planejamento de intervenção do plano educacional individualizado para incorporação do aluno nas aulas práticas (FONTANA, et al., 2019).

Somado a isso, a inclusão está cada vez mais presente nas políticas públicas brasileiras, em especial nos setores sociais, como saúde, educação, cultura, esporte, trabalho, assistência e lazer.

Especificamente na educação é um direito garantido, com base na Constituição Federal Brasileira (BRASIL, 1988) e na Lei nº 9.394 (1996), que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, sendo intensificada pelo Decreto Legislativo nº 186/2008 (BRASIL, 2008).

### **Educação Física no Ensino Fundamental – Anos Iniciais**

Os alunos nessa faixa etária já têm modos próprios, com inúmeras experiências pessoais e sociais, além de ter consciência de ter uma infância influenciada pelas características da comunidade local. É importante também reconhecer as experiências relacionadas às brincadeiras na Educação Infantil. Essas crianças precisam ter esses conhecimentos reconhecidos e problematizados no dia a dia da escola, possibilitando-lhes uma visão de mundo, bem como ampliando e potencializando-a em uma esfera social.

### **Educação Física no Ensino Fundamental – Anos Finais**

Os estudantes, nos anos finais do Ensino Fundamental, se deparam com diversos docentes, o que torna as interações e as sistematizações de estudos mais complexas para eles. Nessa fase, eles têm contato com diversas fontes de informação e podem, assim, igualmente se aprofundar nos estudos corporais no contexto escolar.

Sendo assim, outras práticas podem integrar e compor o currículo da Educação Física, voltada para a cultura corporal como tema central de Educação Física na perspectiva de um currículo multidisciplinar por meio de práticas e atividades que compõem a cultura corporal popular da comunidade por etnografia (NEIRA, 2008 apud TAVARES et al., 2018).

1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Brincadeiras e Jogos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional</li> <li>• Principais características de jogos e brincadeiras</li> <li>• Jogos simbólicos</li> <li>• Jogos de regras</li> <li>• Jogos de raciocínio</li> <li>• Pantomima</li> <li>• Jogos motores globais</li> <li>• Jogos motores finos</li> <li>• Jogos de oposição</li> <li>• Jogos tradicionais</li> <li>• Atividades adaptadas</li> </ul>	<p><b>(EF12EF01-01/ES)</b> Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. A prática deve ser organizada de forma a exigir habilidades mais simples possibilitando o trabalho de uma atitude positiva com relação às diferenças e possibilidades de aprender e desenvolver-se continuamente.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> (EF01HI05) História; (EF01GE02) Geografia.</p> <p><b>(EF12EF02)</b> Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p><b>(BSF)</b> Utilizar os espaços do ambiente escolar para a vivência de jogos e brincadeiras fazendo adaptações e improvisações se necessário.</p> <p><b>(BSF)</b> Aplicar e desenvolver diferentes jogos e brincadeiras que possam diversificar as capacidades e habilidades motoras dentro das modalidades de precisão e exatidão. Respeitando os limites individuais e dos adversários.</p> <p><b>(BSF)</b> Observar as práticas de jogos e brincadeiras do movimento corporal por meio do cotidiano das crianças de Barra de São Francisco, nos bairros, em praças públicas, na própria escola, entre outros, promovendo, assim, o reconhecimento de jogos tradicionais da região voltadas para a faixa etária.</p> <p><b>(BSF)</b> Utilizar os elementos próprios às práticas típicas de Barra de São Francisco.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Esportes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esportes de marca</li> <li>▶ Aprendizagens naturais: correr, saltar, pular, arremessar, lançar</li> <li>• Esportes de precisão</li> </ul>	<p><b>(EF12EF05-01/ES)</b> Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes e seus fundamentos, explorando capacidades físicas e motoras por meio de atividades lúdicas e criativas.</p> <p><b>(EF12EF06-01/ES)</b> Discutir a importância da observação das normas e das regras básicas dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> (EF01LP21), Língua Portuguesa.</p> <p><b>(BSF)</b> Discutir, entender e aprender a importância do cumprimento das regras nas atividades.</p>

<b>1º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Esportes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprendizagens naturais:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Arremessar e lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico</li> <li>▶ Jogos pré-desportivos</li> <li>▶ Circuitos de atividades lúdicas envolvendo as habilidades motoras exploradas</li> </ul> </li> <li>• Jogos Cooperativos</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Compreender as dinâmicas do reconhecimento espacial e da prática de diferentes esportes de marca e de precisão, e a importância das normas e das regras contidas neles, visando um trabalho e proteção de segurança de integralidade física individual e coletiva.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir com as práticas direcionadas aos jogos pré-desportivos e esportivos visando à participação presente ou futura em jogos interclasses (na própria escola), intercâmbios, Jogos na rede municipal de Barra de São Francisco e Jogos Estudantis do Espírito Santo.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Ginásticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica geral</li> <li>• Habilidades básicas: locomotoras, manipulativas e de estabilidade</li> <li>• Esquema corporal: lateralidade, relação espacial, coordenação motora, equilíbrio, etc</li> <li>• Conscientização corporal</li> <li>• Ginástica e processos históricos</li> <li>• Principais passos e pequenas coreografias</li> <li>• Propriocepção</li> <li>• Imagem corporal</li> <li>• Capacidades físicas: resistência, força, agilidade, flexibilidade, coordenação e equilíbrio</li> </ul>	<p><b>(EF12EF07-02/ES)</b> Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. A aquisição da técnica deve ser desenvolvida gradativamente, respeitando características individuais dos estudantes e priorizando atividades lúdicas e criativas.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11); Matemática (EF01MA11), (EF02MA12); Geografia (EF02GE10) e Educação Física (EF12EF11).</p> <p><b>(EF12EF08-02/ES)</b> Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, considerando a experimentação de movimentos que exijam habilidades motoras mais complexas, de acordo com as características individuais dos estudantes por meio de atividades lúdicas e criativas.</p> <p><b>(EF12EF09-02/ES)</b> Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. Essa habilidade permite, além de explorar conhecimentos do corpo, bem como estabelecer relações com Ciências.</p> <p><b>(EF12EF10)</b> Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.</p> <p><b>(BSF)</b> Participar da ginástica geral de uma forma que o aluno descubra os limites do corpo e as diferenças individuais.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>



1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Dança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças do contexto comunitário e regional</li> <li>• Movimentos naturais</li> <li>• Noções gerais sobre ritmo</li> <li>• Movimentos rítmicos vinculados ao estímulo musical</li> <li>• Manifestações e representações da cultura rítmica</li> </ul>	<p><b>(EF12EF11-01/ES)</b> Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, estimulando os estudantes a interagir com os colegas, e possibilitando que relatem o que sentiram durante as práticas.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar e analisar as festas tradicionais, danças folclóricas, expressividades do corpo por meio de linguagem e da expressão, e de práticas contidas nas músicas encontradas em Barra de São Francisco ou localidades próximas.</p> <p><b>(BSF)</b> Vivenciar experiências educativas nas práticas das danças.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>

2º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Brincadeiras e jogos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional</li> <li>• Principais características de jogos e brincadeiras</li> <li>• Jogos simbólicos</li> <li>• Jogos de regras</li> <li>• Jogos de raciocínio</li> <li>• Pantomima</li> </ul>	<p><b>(EF12EF01-02/ES)</b> Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. A exigência das habilidades passa das mais simples para as mais complexas, trabalhando uma atitude positiva com relação às diferenças e possibilidades de aprender e desenvolver-se continuamente.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> História (EF01HI05) e Geografia (EF01GE02).</p> <p><b>(EF12EF02)</b> Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p><b>(EF12EF03-02/ES)</b> Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. Como a modificação ou adaptação de regras de modo a torná-las mais flexíveis ou adaptando-as às características do espaço, o que já pode ser de praxe dos estudantes nos lugares onde moram.</p>

<b>2º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Brincadeiras e jogos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos motores globais</li> <li>• Jogos motores finos</li> <li>• Jogos de oposição</li> <li>• Jogos tradicionais</li> <li>• Atividades adaptadas</li> </ul>	<p><b>(EF12EF04-02/ES)</b> Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade, estabelecendo interações com outros componentes curriculares tanto da mesma área de conhecimento quanto das demais, adaptando às possibilidades disponíveis no espaço escolar.</p> <p><b>(BSF)</b> Utilizar os espaços do ambiente escolar para vivenciar jogos e brincadeiras fazendo adaptações e improvisações, se necessário.</p> <p><b>(BSF)</b> Aplicar e desenvolver diferentes jogos e brincadeiras que possam diversificar as capacidades e habilidades motoras dentro das modalidades de precisão e exatidão, respeitando-se os limites individuais e dos adversários.</p> <p><b>(BSF)</b> Observar as práticas de jogos e brincadeiras do movimento corporal por meio do cotidiano das crianças de Barra de São Francisco, nos bairros, em praças públicas, na própria escola, entre outros, promovendo, assim, o reconhecimento de jogos tradicionais da região voltadas para a faixa etária.</p> <p><b>(BSF)</b> Utilizar os elementos próprios às práticas típicas de Barra de São Francisco.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Esportes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esportes de marca</li> <li>• Aprendizagens naturais: correr, saltar, pular, arremessar, lançar</li> <li>• Esportes de precisão</li> <li>• Aprendizagens naturais como arremessar e lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico</li> <li>• Jogos Pré-desportivos</li> </ul>	<p><b>(EF12EF05-02/ES)</b> Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes e seus fundamentos, explorando capacidades físicas e motoras por meio de atividades lúdicas e criativas, aumentando a complexidade por meio de movimentos que exijam mais habilidades motoras para execução.</p> <p><b>(EF12EF06-02/ES)</b> Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes. Discutir é um processo que demanda habilidades como análise da situação, defesa de pontos de vista, escuta de opiniões diversas, entre outras. O exercício da reflexão e discussão possibilita inter-relações com outros componentes curriculares, como a Língua Portuguesa.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Língua Portuguesa (EF01LP21).</p> <p><b>(BSF)</b> Discutir, entender e aprender a importância do cumprimento das regras nas atividades.</p>

2º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Esportes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Circuitos de atividades lúdicas envolvendo as habilidades motoras exploradas</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Compreender a dinâmica do reconhecimento espacial e da prática de diferentes esportes de marca e de precisão e a importância das normas e das regras contidas neles, visando um trabalho e proteção de segurança de integralidade física individual e coletiva.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir com as práticas direcionadas aos jogos pré-desportivos e esportivos visando à participação presente ou futura em jogos intercalasses (na própria escola), intercâmbios, Jogos na rede municipal de Barra de São Francisco e Jogos Estudantis do Espírito Santo.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Ginásticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica geral</li> <li>• Habilidades básicas: locomotoras, manipulativas e de estabilidade</li> <li>• Esquema corporal: lateralidade, relação espacial, coordenação motora, equilíbrio, etc</li> <li>• Conscientização corporal</li> </ul>	<p><b>(EF12EF07)</b> Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. A aquisição da técnica deve ser desenvolvida gradativamente, respeitando as características individuais dos estudantes e priorizando atividades lúdicas e criativas.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11); Matemática (EF01MA11), (EF02MA12); Geografia (EF02GE10) e Educação Física (EF12EF11).</p> <p><b>(EF12EF08-01/ES)</b> Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, considerando a utilização de habilidades motoras mais simples.</p> <p><b>(BSF)</b> Participar da ginástica geral de uma forma que o aluno descubra os limites do corpo e as diferenças individuais.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>

<b>3º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Brincadeiras e jogos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo</li> <li>• Jogos de construção</li> <li>• Jogos cooperativos</li> <li>• Jogos populares</li> <li>• Jogos de raciocínio</li> <li>• Confecção da pipa</li> <li>• Atividades adaptadas</li> </ul>	<p><b>(EF35EF01-03/ES)</b> Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. É interessante que os estudantes sejam apresentados a conceitos sobre patrimônio cultural para que reconheçam e valorizem as aprendizagens sobre os jogos e brincadeiras, com exigências motoras simples, que não façam parte do seu cotidiano.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte (EF15AR24) e Língua Portuguesa. (EF04LP12), (EF04LP12).</p> <p><b>(EF35EF02-03/ES)</b> Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, propondo atividades menos familiares aos estudantes, que não necessariamente façam parte do cotidiano dos estudantes, além de explorar conhecimentos sobre o corpo, reconhecendo potenciais e limites corporais seus e de outros e, a partir daí, aja propondo estratégias para prática segura de todos.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte (EF15AR26) e Língua Portuguesa (EF35LP20), (EF35LP22), (EF35LP25), (EF35LP26).</p> <p><b>(BFS)</b> Conhecer a história dos jogos populares do Brasil e do mundo, contendo as matrizes indígenas e africanas (patrimônio histórico-cultural), explicando suas características e praticando a preservação das diferentes culturas.</p> <p><b>(BSF)</b> Desenvolver práticas dos jogos pré-desportivos.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Esportes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esportes de campo e taco</li> <li>• Esportes de rede/parede</li> <li>• Esportes de invasão</li> <li>• Jogos com regras (compreensão, discussão e construção)</li> <li>• Jogos Pré-desportivos</li> <li>• Esportes radicais (carinho de rolimã, skate, slackline entre outros)</li> <li>• Desporto adaptado</li> </ul>	<p><b>(EF35EF05-03/ES)</b> Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. Com ênfase na participação e não no resultado.</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a história, as regras e os movimentos das modalidades esportivas, ampliando as habilidades motoras e finas.</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a capacidade de decisões, aprendendo, assim, a situação de vitória e derrota.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir com as práticas direcionadas aos jogos pré-desportivos e esportivos visando à participação presente ou futura em jogos interclasses (na própria escola), intercâmbios, Jogos na rede municipal de Barra de São Francisco e Jogos Estudantis do Espírito Santo.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>



3º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Ginásticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica geral</li> <li>• Capacidades físicas: resistência, força, agilidade, flexibilidade, coordenação, equilíbrio</li> <li>• Lateralidade</li> <li>• Orientação espacial</li> <li>• Propriocepção</li> <li>• Imagem corporal</li> <li>• Ginástica adaptada</li> </ul>	<p><b>(EF35EF07-03/ES)</b> Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. A partir da observação, seja presencial ou assistindo-as pela televisão ou internet, é importante que os estudantes percebam que os movimentos representam algo, que as coreografias contam uma história. As coreografias podem ser elaboradas com movimentos de ginástica simples, de acordo com a habilidade e gosto pessoal dos estudantes.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11); Matemática (EF04MA16), (EF05MA15) e Educação Física (EF35EF09).</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Dança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças de matriz indígena, africana e europeia</li> <li>• Danças folclóricas constituídas no Espírito Santo</li> <li>• Danças do contexto comunitário e regional</li> <li>• Noções gerais sobre ritmo</li> <li>• Danças, expressão e linguagem dos povos, processo histórico</li> <li>• Principais passos e pequenas coreografias</li> <li>• Dança adaptada</li> </ul>	<p><b>(EF35EF09/ES)</b> Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena, africana e europeia, valorizando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem e seus impactos na cultura local, regional ou nacional.</p> <p><b>(EF35EF10/ES)</b> Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena, africana e europeia.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11); Matemática (EF04MA16), (EF05MA15) e Educação Física (EF35EF07).</p> <p><b>(BSF)</b> Desenvolver e enriquecer o conhecimento da turma quanto ao folclore (festa junina, mitos, lendas, canções, danças, artesanatos, festas populares, brincadeiras e jogos) por meio de atividades lúdicas e prazerosas, contribuindo, assim, para a socialização dos alunos no município de Barra de São Francisco e localidades próximas.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Lutas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lutas do contexto comunitário e regional</li> <li>• Lutas de matriz indígena e africana</li> <li>• Jogos de oposição</li> <li>• Atividades lúdicas: rapidez, agilidade, atenção e conquista de objeto</li> </ul>	<p><b>(EF35EF13/ES)</b> Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, explorando seus signos e filosofia.</p> <p><b>(EF35EF14/ES)</b> Planejar e utilizar técnicas e estratégias básicas (desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa) das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>



<b>4º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Brincadeiras e jogos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo</li> <li>• Jogos de construção</li> <li>• Jogos cooperativos</li> <li>• Jogos populares</li> <li>• Jogos de raciocínio</li> <li>• Confecção da pipa</li> <li>• Atividades adaptadas</li> </ul>	<p><b>(EF35EF01-04/ES)</b> Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena, africana, europeia, entre outras, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. É interessante que os estudantes sejam apresentados a conceitos sobre patrimônio cultural para que reconheçam e valorizem as aprendizagens sobre os jogos e brincadeiras, com exigências motoras mais complexas, que não fazem parte do seu cotidiano, aprofundando a aprendizagem sobre a cultura na qual as brincadeiras e os jogos se originaram.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte (EF15AR24) e Língua Portuguesa (EF04LP12), (EF04LP12).</p> <p><b>(EF35EF02-04/ES)</b> Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena, africana, europeia, entre outras. Propondo atividades menos familiares aos estudantes, que não necessariamente façam parte do cotidiano dos estudantes, além de explorar conhecimentos sobre o corpo explorando a complexidade das práticas e a progressão do desenvolvimento motor e cognitivo reconhecendo potenciais e limites corporais seus e de outros e, a partir daí, aja propondo estratégias para prática segura de todos.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte (EF15AR26) e Língua Portuguesa (EF35LP20), (EF35LP22), (EF35LP25), (EF35LP26).</p> <p><b>(BFS)</b> Conhecer a história dos jogos populares do Brasil e do mundo, contendo as matrizes indígenas e africanas (patrimônio histórico-cultural), explicando suas características e praticando a preservação das diferentes culturas.</p> <p><b>(BSF)</b> Desenvolver práticas dos jogos pré-desportivos.</p> <p><b>(BSF)</b> Reproduzir com os alunos a confecção de pipas para os festivais previstos no município Barra de São Francisco.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Esportes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esportes de campo e taco</li> <li>• Esportes de rede/parede</li> <li>• Esportes de invasão</li> <li>• Jogos com regras (compreensão, discussão e construção)</li> </ul>	<p><b>(EF35EF05-04/ES)</b> Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, por meio de atividades lúdicas e criativas. A experimentação dos esportes evidenciam as capacidades físicas, como a força muscular, a flexibilidade, o equilíbrio e a coordenação motora, e permitem discussões sobre a importância do seu desenvolvimento tanto para a aptidão física relacionada ao desempenho esportivo como para a saúde e qualidade de vida.</p>

4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Esportes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos Pré-desportivos</li> <li>• Esportes radicais (carinho de rolimã, skate, slackline entre outros)</li> <li>• Desporto adaptado</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Compreender a história, as regras e os movimentos das modalidades esportivas ampliando as habilidades motoras e finas.</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a capacidade de tomar decisões, aprendendo, assim, sobre a questão de vitória e derrota.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir com as práticas direcionadas aos jogos pré-desportivos e esportivos visando à participação presente ou futura em jogos intercalasses (na própria escola), intercâmbios, Jogos na rede municipal de Barra de São Francisco e Jogos Estudantis do Espírito Santo.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Ginásticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica geral</li> <li>• Capacidades físicas: resistência, força, agilidade, flexibilidade, coordenação, equilíbrio</li> <li>• Lateralidade</li> <li>• Orientação espacial</li> <li>• Propriocepção</li> <li>• Imagem corporal</li> <li>• Ginástica adaptada</li> </ul>	<p><b>(EF35EF08)</b> Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar os saltos, equilíbrios, giros, rotações, acrobacias no geral em sua prática individual ou coletiva, visando e ensinando os procedimentos de segurança.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Dança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças do Brasil e do mundo</li> <li>• Danças de matriz indígena, africana e europeia</li> <li>• Danças folclóricas constituídas no Espírito Santo</li> <li>• Danças do contexto comunitário e regional</li> </ul>	<p><b>(EF35EF09/ES)</b> Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena, africana e europeia, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem e seus impactos na cultura local, regional ou nacional.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11); Matemática (EF04MA16), (EF05MA15) e Educação Física (EF35EF07).</p> <p><b>(EF35EF10/ES)</b> Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena, africana e europeia.</p>

4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Dança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções gerais sobre ritmo</li> <li>• Danças, expressão e linguagem dos povos, processo histórico</li> <li>• Principais passos e pequenas coreografias</li> <li>• Atividades rítmicas e expressivas</li> <li>• Prática e benefícios da dança</li> <li>• História das danças</li> <li>• Dança adaptada</li> </ul>	<p><b>(EF35EF11/ES)</b> Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena, africana e europeia.</p> <p><b>(BSF)</b> Desenvolver e enriquecer o conhecimento da turma quanto ao folclore (festa junina, mitos, lendas, canções, danças, artesanatos, festas populares, brincadeiras e jogos) por meio de atividades lúdicas e prazerosas, contribuindo para a socialização dos alunos no município de Barra de São Francisco e localidades próximas.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Lutas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lutas do contexto comunitário e regional</li> <li>• Lutas de matriz indígena, africana, oriental, europeia entre outras</li> <li>• Jogos de oposição</li> <li>• Atividades lúdicas: rapidez, agilidade, atenção e conquista de objeto</li> </ul>	<p><b>(EF35EF13/ES)</b> Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana explorando seus signos e filosofia.</p> <p><b>(EF35EF14/ES)</b> Planejar e utilizar técnicas e estratégias básicas (desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa) das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p>

5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Brincadeiras e jogos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo</li> </ul>	<p><b>(EF35EF01-05/ES)</b> Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p>

5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Brincadeiras e jogos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana</li> <li>• Jogos cooperativos</li> <li>• Jogos populares</li> <li>• Jogos de tabuleiro</li> <li>• Jogos de raciocínio</li> <li>• Jogos Pré-desportivos</li> <li>• Atividades adaptadas</li> </ul>	<p><b>(EF35EF02-05/ES)</b> Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana. Explorando a complexidade das práticas e a progressão do desenvolvimento motor e cognitivo reconhecendo potenciais e limites corporais seus e de outros e, a partir daí, aja propondo estratégias para prática segura de todos, a partir da discussão sobre as diferenças de forças para buscar soluções para que todos participem com equidade.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte (EF15AR26) e Língua Portuguesa (EF35LP20), (EF35LP22), (EF35LP25), (EF35LP26).</p> <p><b>(BSF)</b> Desenvolver práticas dos jogos pré-desportivos.</p> <p><b>(BSF)</b> Reproduzir com os alunos a confecção de pipas para festivais previstos no município Barra de São Francisco.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Esportes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esportes de campo e taco</li> <li>• Esportes de rede/parede</li> <li>• Esportes de invasão: <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Handebol</li> <li>▶ Futsal</li> <li>▶ Voleibol</li> <li>▶ Basquetebol</li> </ul> </li> <li>• Desporto adaptado</li> </ul>	<p><b>(EF35EF05-05/ES)</b> Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. O aprofundamento da complexidade pode se dar com a proposição da prática de esportes que não sejam conhecidos pelos estudantes.</p> <p><b>(EF35EF06)</b> Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a história, as regras e os movimentos das modalidades esportivas ampliando as habilidades motoras e finas.</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a capacidade de tomar decisões, aprendendo, assim, sobre a questão de vitória e derrota.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir com as práticas direcionadas aos jogos pré-desportivos e esportivos visando à participação presente ou futura em jogos intercalasses (na própria escola), intercâmbios, Jogos na rede municipal de Barra de São Francisco e Jogos Estudantis do Espírito Santo.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Ginásticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica de condicionamento físico</li> </ul>	<p><b>(EF35EF08)</b> Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p>

<b>5º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Ginásticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções básicas dos diversos tipos de ginástica</li> <li>• Ginástica adaptada</li> <li>• Riscos e cuidados na prática das ginásticas</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Identificar os saltos, equilíbrios, giros, rotações, acrobacias no geral em sua prática individual ou coletiva, visando e ensinando os procedimentos de segurança.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Dança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças, expressão e linguagem dos povos, processo histórico</li> <li>• Danças populares</li> <li>• Danças regionais brasileiras</li> <li>• Danças características da comunidade local</li> <li>• Noções gerais sobre ritmo</li> <li>• Principais passos e pequenas coreografias</li> <li>• Dança adaptada</li> </ul>	<p><b>(EF35EF11/ES)</b> Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena, africana e europeia.</p> <p><b>(EF35EF12)</b> Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p> <p><b>(BSF)</b> Desenvolver e enriquecer o conhecimento da turma quanto ao folclore (festa junina, mitos, lendas, canções, danças, artesanatos, festas populares, brincadeiras e jogos) por meio de atividades lúdicas e prazerosas, contribuindo, assim, para a socialização dos alunos no município de Barra de São Francisco e localidades próximas.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Lutas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lutas do contexto comunitário e regional</li> <li>• Lutas de matriz indígena, africana, oriental, europeia entre outras</li> <li>• Processos históricos</li> <li>• Vivências lúdicas</li> <li>• Jogos de oposição: reter e imobilizar, desequilibrar e de combate</li> </ul>	<p><b>(EF35EF13/ES)</b> Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena, africana, oriental, europeia, ocidental entre outras.</p> <p><b>(EF35EF14/ES)</b> Planejar e utilizar técnicas e estratégias básicas (desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa) das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena, africana, oriental, europeia, ocidental entre outras experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p><b>(EF35EF15)</b> Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>



6º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Brincadeiras e jogos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História e evolução:               <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Jogos eletrônicos</li> <li>▶ Jogos de tabuleiro</li> <li>▶ Jogos de mesa</li> <li>▶ Jogos populares</li> </ul> </li> <li>• Atividades adaptadas</li> </ul>	<p><b>(EF67EF01/ES)</b> Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos atrelados às práticas corporais e de diferentes gêneros, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Língua Portuguesa. (EF69LP06), (EF67LP11), (EF67LP12).</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Esportes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esportes de marca no contexto da comunidade local</li> <li>• Esportes de invasão:               <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Handebol</li> <li>▶ Futsal</li> <li>▶ Voleibol</li> <li>▶ Basquetebol</li> </ul> </li> <li>• Táticas de jogo</li> <li>• Fundamentos técnicos</li> <li>• Regras</li> <li>• Desporto adaptado</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca, identificando os elementos comuns a esses esportes e seus fundamentos, explorando capacidades físicas e motoras por meio de atividades lúdicas e criativas, aumentando a complexidade por meio de movimentos que exijam mais habilidades motoras para execução.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer as modalidades de esporte de invasão praticadas no Brasil e no mundo e os jogos que existem na tradição do município de Barra de São Francisco.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir com as práticas direcionadas aos jogos pré-desportivos e esportivos visando à participação presente ou futura em jogos intercalasses (na própria escola), intercâmbios, Jogos na rede municipal de Barra de São Francisco e Jogos Estudantis do Espírito Santo.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Ginásticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica de condicionamento físico</li> <li>• Noções básicas dos diversos tipos de ginástica</li> <li>• Ginástica Geral</li> <li>• Ginástica adaptada</li> </ul>	<p><b>(EF67EF08/ES)</b> Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática, evidenciando a importância do aprimoramento das capacidades físicas para realizar tarefas em situações do cotidiano.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte (EF69AR11).</p> <p><b>(BSF)</b> Vivenciar as diferentes formas de manifestações de ginástica ao realizá-la, utilizando grupos musculares maiores, aumentando sua resistência no processo.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>

6º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Dança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças urbanas: origem</li> <li>• Elementos constitutivos</li> <li>• Percepção de ritmo individual e coletivo</li> <li>• Criação, improvisação e expressividade</li> <li>• Danças folclóricas do contexto regional e local</li> <li>• Desporto adaptado</li> </ul>	<p><b>(EF67EF11-06/ES)</b> Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos), bem como capacidades físicas durante as práticas das danças, como a coordenação motora, o equilíbrio, a agilidade, a flexibilidade, entre outras. Promovendo aprendizagens sobre o percurso histórico das danças urbanas, partindo-se das suas modalidades originais. O estudo do elemento constituinte espaço possibilita interações com o componente curricular de Geografia.</p> <p><b>(EF67EF12)</b> Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.</p> <p><b>(BSF)</b> Desenvolver e enriquecer o conhecimento da turma quanto ao folclore (festa junina, mitos, lendas, canções, danças, artesanatos, festas populares, brincadeiras e jogos) por meio de atividades lúdicas e prazerosas, contribuindo, assim, para a socialização dos alunos no município de Barra de São Francisco e localidades próximas.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Lutas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lutas do Brasil</li> <li>• Processos históricos</li> <li>• Gestos básicos</li> <li>• Jogos de oposição</li> <li>• Importância do oponente para realização da luta</li> </ul>	<p><b>(EF67EF14)</b> Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p><b>(EF67EF15)</b> Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.</p> <p><b>(EF67EF16)</b> Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p>

7º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Brincadeiras e jogos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História, tipos e evolução dos jogos eletrônicos</li> <li>• Vivências lúdicas e reflexões críticas</li> <li>• Atividades adaptadas</li> </ul>	<p><b>(EF67EF01/ES)</b> Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos e de diferentes gêneros, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Língua Portuguesa (EF69LP06), (EF67LP11), (EF67LP12).</p> <p><b>(EF67EF02)</b> Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.</p>

<b>7º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Brincadeiras e jogos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História, tipos e evolução dos jogos eletrônicos</li> <li>• Vivências lúdicas e reflexões críticas</li> <li>• Atividades adaptadas</li> </ul>	<p><b>Interdisciplinaridade:</b> Língua Portuguesa. (EF69LP06), (EF67LP11), (EF67LP12).</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer a história, as regras e os movimentos dessas modalidades esportivas.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Esportes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Circuitos de atividades lúdicas envolvendo as habilidades motoras exploradas</li> <li>• Esportes: <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Voleibol</li> <li>▶ Futsal</li> </ul> </li> <li>• Táticas de jogo</li> <li>• Fundamentos técnicos</li> <li>• Regras</li> <li>• Jogos de invasão: <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Basquetebol</li> <li>▶ Handebol</li> </ul> </li> <li>• Táticas de jogo</li> <li>• Fundamentos técnicos</li> <li>• Regras</li> <li>• Esportes não convencionais: <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Rugby</li> <li>▶ Badminton</li> </ul> </li> <li>• Táticas de jogo</li> <li>• Fundamentos técnicos</li> <li>• Regras</li> <li>• Atletismo</li> <li>• Desporto adaptado</li> </ul>	<p><b>(EF12EF05-02/ES)</b> Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes e seus fundamentos, explorando capacidades físicas e motoras por meio de atividades lúdicas e criativas, aumentando a complexidade por meio de movimentos que exijam mais habilidades motoras para execução.</p> <p><b>(EF67EF18-07/ES)</b> Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, que não façam parte do contexto social dos estudantes, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p><b>(EF12EF05-02/ES)</b> Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes e seus fundamentos, explorando capacidades físicas e motoras por meio de atividades lúdicas e criativas, aumentando a complexidade por meio de movimentos que exijam mais habilidades motoras para execução.</p> <p><b>(EF67EF18-07/ES)</b> Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, que não façam parte do contexto social dos estudantes, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir com as práticas direcionadas aos jogos pré-desportivos e esportivos visando à participação presente ou futura em jogos intercalasses (na própria escola), intercâmbios, Jogos na rede municipal de Barra de São Francisco e Jogos Estudantis do Espírito Santo.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>

<b>7º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Ginásticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica de condicionamento físico</li> <li>• Noções básicas dos diversos tipos de ginástica</li> <li>• Ginástica Geral</li> <li>• Ginástica adaptada</li> </ul>	<p><b>(EF67EF08/ES)</b> Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática, evidenciando a importância do aprimoramento das capacidades físicas para realizar tarefas em situações do cotidiano.</p> <p><b>(EF67EF09-06/ES)</b> Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde. Enfatizando processos que levem os estudantes a compreenderem a relação entre o exercício físico e a saúde, identificando as principais capacidades físicas e estruturas corporais envolvidas nesse processo.</p> <p><b>(BSF)</b> Vivenciar as diferentes formas de manifestações de ginástica ao realizá-la, utilizando grupos musculares maiores, aumentando sua resistência no processo.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Práticas Corporais de Aventura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Práticas corporais de aventura urbanas</li> <li>• História e características</li> <li>• Informações conceituais, morais, corporais, culturais e sociais</li> <li>• Esporte de aventuras adaptados</li> </ul>	<p><b>(EF67EF18-07/ES)</b> Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, que não façam parte do contexto social dos estudantes, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p>

8º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Brincadeiras e jogos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História, tipos e evolução</li> <li>• Jogos de mesa</li> <li>• Jogos de raciocínio</li> <li>• Vivências lúdicas e reflexões críticas</li> <li>• Atividade adaptada</li> </ul>	<p><b>(EF67EF01/ES)</b> Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos de mesa e de raciocínio diversos e de diferentes gêneros, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Língua Portuguesa. (EF69LP06), (EF67LP11), (EF67LP12).</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer a história, as regras e os movimentos dessas modalidades esportivas.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Esportes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Circuitos de atividades lúdicas envolvendo as habilidades motoras exploradas</li> <li>• Esportes: <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Voleibol</li> <li>▶ Futsal</li> </ul> </li> <li>• Táticas de jogo</li> <li>• Fundamentos técnicos</li> <li>• Regras</li> <li>• Jogos de invasão: <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Basquetebol</li> <li>▶ Handebol</li> </ul> </li> <li>• Táticas de jogo</li> <li>• Fundamentos técnicos</li> <li>• Regras</li> <li>• Esportes não convencionais: <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Rugby</li> <li>▶ Badminton</li> </ul> </li> <li>• Táticas de jogo</li> <li>• Fundamentos técnicos</li> <li>• Regras</li> <li>• Atletismo</li> <li>• Desporto adaptado</li> </ul>	<p><b>(EF67EF09-06/ES)</b> Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde. Enfatizando processos que levem os estudantes a compreenderem a relação entre o exercício físico e a saúde, identificando as principais capacidades físicas e estruturas corporais envolvidas nesse processo. Conhecer a história, as regras e os movimentos dessas modalidades esportivas.</p> <p><b>(EF89EF01/ES)</b> Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. A experimentação de diferentes papéis nos esportes possibilita explorar situações de aprendizagem nas quais os estudantes exercitem o senso de justiça e diálogo.</p> <p><b>(EF89EF01/ES)</b> Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. A experimentação de diferentes papéis nos esportes possibilita explorar situações de aprendizagem nas quais os estudantes exercitem o senso de justiça e diálogo.</p> <p><b>(EF89EF04)</b> Identificar os elementos técnicos ou técnicos táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate. Conhecer a história, as regras e os movimentos dessas modalidades esportivas.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir com as práticas direcionadas aos jogos pré-desportivos e esportivos visando à participação presente ou futura em jogos intercalasses (na própria escola), intercâmbios, Jogos na rede municipal de Barra de São Francisco e Jogos Estudantis do Espírito Santo.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>



<b>8º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Ginásticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica de condicionamento físico</li> <li>• Noções básicas dos diversos tipos de ginástica</li> <li>• Ginástica Geral</li> <li>• Ginástica adaptada</li> </ul>	<p><b>(EF67EF08/ES)</b> Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática, evidenciando a importância do aprimoramento das capacidades físicas para realizar tarefas em situações do cotidiano.</p>
<b>Dança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças urbanas: origem</li> <li>• Elementos constitutivos</li> <li>• Percepção de ritmo individual e coletivo</li> <li>• Criação, improvisação e expressividade</li> <li>• Danças folclóricas do contexto regional e local</li> <li>• Dança adaptada</li> </ul>	<p><b>(EF12EF12-02/ES)</b> Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas. Nessa fase, é recomendável situar o foco na ampliação das aprendizagens de movimentos, utilizando-os para conhecer-se, relacionar-se com os outros e explorar espaços, e não na execução da técnica da dança em si.</p> <p><b>(EF67EF11-07/ES)</b> Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) bem como capacidades físicas durante as práticas das danças, utilizando-as como fator de ampliação de repertório motor dos estudantes, promovendo aprendizagens sobre o percurso histórico das danças urbanas que são praticadas nos dias de hoje. O estudo do elemento constituinte espaço possibilita interações com o componente curricular de Geografia.</p> <p><b>(BSF)</b> Desenvolver e enriquecer o conhecimento da turma quanto ao folclore (festa junina, mitos, lendas, canções, danças, artesanatos, festas populares, brincadeiras e jogos) por meio de atividades lúdicas e prazerosas, contribuindo para a socialização dos alunos no município de Barra de São Francisco e localidades próximas.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Práticas Corporais de Aventura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Práticas corporais de aventura urbanas</li> <li>• História e características</li> <li>• Informações conceituais, morais, corporais, culturais e sociais</li> <li>• Esporte de aventura adaptado</li> </ul>	<p><b>(EF67EF18-07/ES)</b> Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, que não façam parte do contexto social dos estudantes, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p><b>(BSF)</b> Vivenciar as práticas corporais de aventuras urbanas em praças, jardins, pátios dentro da zona urbana e rural do município de Barra de São Francisco.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>

<b>9º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Brincadeiras e jogos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História</li> <li>• Tipos e evolução de jogos de mesa e jogos de raciocínio</li> <li>• Vivências lúdicas e reflexões críticas</li> <li>• Atividade adaptadas</li> </ul>	<p><b>(EF67EF01/ES)</b> Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos de mesa e de raciocínio diversos e de diferentes gêneros, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Língua Portuguesa (EF69LP06), (EF67LP11), (EF67LP12).</p> <p><b>(EF67EF02)</b> Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer a história, as regras e os movimentos dessas modalidades esportivas.</p>
<b>Esportes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Circuitos de atividades lúdicas envolvendo as habilidades motoras exploradas</li> <li>• Esportes: <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Voleibol</li> <li>▶ Futsal</li> </ul> </li> <li>• Táticas de jogo</li> <li>• Fundamentos técnicos</li> <li>• Regras</li> <li>• Jogos de invasão: <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Basquetebol</li> <li>▶ Handebol</li> </ul> </li> <li>• Táticas de jogo</li> <li>• Fundamentos técnicos</li> <li>• Regras</li> <li>• Esportes não convencionais: <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Rugby</li> <li>▶ Badminton</li> </ul> </li> <li>• Táticas de jogo</li> <li>• Fundamentos técnicos</li> <li>• Regras</li> <li>• Desporto adaptado</li> </ul>	<p><b>(EF89EF01/ES)</b> Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. A experimentação de diferentes papéis nos esportes possibilita explorar situações de aprendizagem nas quais os estudantes exercitem o senso de justiça e diálogo.</p> <p><b>(EF12EF05-02/ES)</b> Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes coletivos, identificando os elementos comuns a esses esportes e seus fundamentos, explorando capacidades físicas e motoras por meio de atividades lúdicas e criativas, aumentando a complexidade por meio de movimentos que exijam mais habilidades motoras para execução. Conhecer a história, as regras e os movimentos dessas modalidades esportivas.</p> <p><b>(EF89EF01/ES)</b> Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. A experimentação de diferentes papéis nos esportes possibilita explorar situações de aprendizagem nas quais os estudantes exercitem o senso de justiça e diálogo.</p> <p><b>(EF89EF04)</b> Identificar os elementos técnicos ou técnicos táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer a história, as regras e os movimentos dessas modalidades esportivas.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir com as práticas direcionadas aos jogos pré-desportivos e esportivos visando à participação presente ou futura em jogos intercalasses (na própria escola), intercâmbios, Jogos na rede municipal de Barra de São Francisco e Jogos Estudantis do Espírito Santo.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>

<b>9º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Ginásticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica de condicionamento físico</li> <li>• Ginástica de conscientização corporal</li> <li>• Processos históricos</li> <li>• Fundamentos teóricos e reflexões críticas</li> <li>• Diferenças entre esteroides anabolizantes e suplementos alimentares</li> <li>• Ginástica adaptada</li> </ul>	<p><b>(EF89EF07-09/ES)</b> Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito a partir das experiências e expectativas vivenciadas no ano anterior. Propor seqüências de atividades individualizadas para que pratiquem individualmente e coletivamente.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>
<b>Dança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças urbanas: origem</li> <li>• Elementos constitutivos</li> <li>• Percepção de ritmo individual e coletivo</li> <li>• Criação, improvisação e expressividade</li> <li>• Danças folclóricas do contexto regional e local</li> <li>• Dança adaptada</li> </ul>	<p><b>(EF12EF12-02/ES)</b> Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas. Nessa fase, é recomendável situar o foco na ampliação das aprendizagens de movimentos, utilizando-os para conhecer-se, relacionar-se com os outros e explorar espaços, e não na execução da técnica da dança em si.</p> <p><b>(EF67EF11-07/ES)</b> Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) bem como capacidades físicas durante as práticas das danças, utilizando-as como fator de ampliação de repertório motor dos estudantes, promovendo aprendizagens sobre o percurso histórico das danças urbanas que são praticadas nos dias de hoje.</p> <p><b>(BSF)</b> Possibilitar interações entre o estudo do elemento constituinte espaço e o componente curricular de Geografia.</p> <p><b>(BSF)</b> Desenvolver e enriquecer o conhecimento da turma quanto ao folclore (festa junina, mitos, lendas, canções, danças, artesanatos, festas populares, brincadeiras e jogos) por meio de atividades lúdicas e prazerosas, contribuindo, assim, para a socialização dos alunos no município de Barra de São Francisco e localidades próximas.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>

9º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Práticas Corporais de Aventura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Práticas corporais de aventura urbanas</li> <li>• História e características</li> <li>• Informações conceituais, morais corporais, culturais e sociais</li> <li>• Esporte de aventura adaptado</li> </ul>	<p><b>(EF67EF18-06/ES)</b> Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, que não façam parte do contexto social dos estudantes, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p><b>(BSF)</b> Vivenciar as práticas corporais de aventuras urbanas em praças, jardins, pátios, dentro da zona urbana e rural do município de Barra de São Francisco.</p> <p><b>(BSF)</b> Interagir e socializar com pessoas com deficiência (entendendo a importância dessa interação).</p>

## 5.4.4 Língua Inglesa

### Considerações Preliminares

O ensino da Língua Inglesa deve contemplar os discursos sociais que a compõem, ou seja, aqueles manifestados em forma de textos diversos efetivados nas práticas discursivas (BAKHTIN, 1988). A proposta de ensino deve ser desenvolvida com base no trabalho com textos, não para extrair deles informações explícitas, mas para se comunicar com eles, para lhes conferir sentidos e significações, por meio da análise e da crítica das relações entre texto, língua, poder, grupos sociais e práticas sociais (BRASIL, 2017).

O destaque do ensino recai sobre a necessidade de interação ativa por meio do discurso, devendo o aluno ser capaz de se comunicar de diferentes formas, concretizadas em diversos tipos de texto, considerando-se a imensa quantidade de informações que circulam na sociedade. (BRASIL, 2017). Sendo assim, a Língua Inglesa busca ensinar nos contextos de participação dos processos sociais de construção de linguagem e de seus sentidos legitimados, bem como desenvolver a criticidade, de modo a atribuir o próprio sentido aos textos.

Dessa forma, o trabalho deve estar fundamentado na diversidade de gêneros textuais e buscar compreender os diversos usos da linguagem, e utilizar estratégias de compreensão leitora, no processo de construção de significados possíveis pelo leitor (BRASIL, 2017).

Além disso, diante de antigos desafios relacionados ao ensino do idioma, o esquema curricular proposto pelo documento organiza as habilidades da área em cinco eixos (BRASIL, 2017):

**Oralidade** – Práticas de compreensão e produção oral da Língua Inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.

**Leitura** – Práticas de leitura de textos diversos em Língua Inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

**Escrita** – Práticas de produção de textos em Língua Inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

**Conhecimentos Linguísticos** – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da Língua Inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.

**Dimensão Intercultural** – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas aos demais falantes da Língua Inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.



6º ANO			
EIXOS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Oralidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interação discursiva</li> <li>• Compreensão oral</li> <li>• Produção oral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de laços afetivos e convívio social</li> <li>• Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula (Classroom language)</li> <li>• Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo</li> <li>• Produção de textos orais, com a mediação do professor</li> </ul>	<p><b>(EF06LI01)</b> Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa.</p> <p><b>(EF06LI04)</b> Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.</p> <p><b>(EF06LI05)</b> Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p><b>(BSF)</b> Participar de situações imaginárias, representativas do cotidiano dos moradores do município de Barra de São Francisco, criando contextos para o uso da Língua Inglesa, por meio de diálogos.</p>
<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias de leitura</li> <li>• Práticas de leitura e pesquisa</li> <li>• Atitudes e disposições favoráveis do leitor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hipóteses sobre a finalidade de um texto</li> <li>• Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).</li> <li>• Construção de repertório lexical e autonomia leitora</li> <li>• Partilha de leitura, com mediação do professor</li> </ul>	<p><b>(EF06LI07)</b> Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em Língua Inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p><b>(EF06LI10)</b> Conhecer a organização de um dicionário bilingue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical.</p> <p><b>(EF06LI12)</b> Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.</p> <p><b>(BSF)</b> Desenvolver a prática de leitura e compreensão de textos escritos, em Língua Inglesa, produzidos pelos próprios alunos, com a mediação do professor sobre o município de Barra de São Francisco, utilizando estratégias de leitura.</p>
<b>Escrita</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita</li> <li>• Práticas de escrita</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento do texto: brainstorming.</li> <li>• Planejamento do texto: organização de ideias</li> <li>• Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor</li> </ul>	<p><b>(EF06LI13)</b> Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.</p> <p><b>(EF06LI14)</b> Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.</p>

6º ANO			
EIXOS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Escrita</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita</li> <li>Práticas de escrita</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejamento do texto: brainstorming.</li> <li>Planejamento do texto: organização de ideias</li> <li>Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor</li> </ul>	<p><b>(EF06LI15)</b> Produzir textos escritos em Língua Inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogs, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar e produzir, em Língua Inglesa, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, textos escritos, de diferentes gêneros literários e textuais, provenientes da arte, da história e da cultura franciscana, tais como: poemas sobre a cidade natal, crônicas sobre o cotidiano dos moradores, do passado e do presente, fábulas utilizando a fauna e a flora nativas, causos e lendas presentes na memória dos moradores do município.</p>
<b>Conhecimentos Linguísticos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estudo do léxico</li> <li>Gramática</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construção de repertório lexical</li> <li>Pronúncia</li> <li>Polissemia</li> <li>Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)</li> <li>Imperativo</li> <li>Caso genitivo ('s)</li> <li>Adjetivos possessivos</li> </ul>	<p><b>(EF06LI17)</b> Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p><b>(EF06LI18)</b> Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.</p> <p><b>(EF06LI19)</b> Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias.</p> <p><b>(BSF)</b> Aproveitar-se das vivências regionais (da cultura, da arte, do comércio e da indústria de Barra de São Francisco), para utilização vocabular e construir frases orais e/ou escritas, apropriando-se dos conhecimentos linguísticos, de maneira sólida e significativa, a serem reproduzidos em diálogos, em sala de aula.</p> <p><b>(BSF)</b> Elaborar listas coletivas, em Língua Inglesa, com função social, do cotidiano dos alunos, tais como: ingredientes de uma receita culinária, produtos de supermercado, rotina diária, entre outras.</p>
<b>Dimensão Intercultural</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Língua Inglesa no mundo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Países que têm a Língua Inglesa como língua materna e/ou oficial</li> <li>A Língua Inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade</li> </ul>	<p><b>(EF06LI24)</b> Investigar o alcance da Língua Inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).</p> <p><b>(EF06LI25)</b> Identificar a presença da Língua Inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.</p>

6º ANO			
EIXOS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Dimensão Intercultural</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Língua Inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Presença da Língua Inglesa no cotidiano</li> </ul>	<p><b>(EF06LI26)</b> Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de Língua Inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer diferentes manifestações culturais e desenvolver atitude de respeito diante delas, reconhecendo os elementos (produtos e expressões) das culturas de países de Língua Inglesa, incorporados pelos moradores de Barra de São Francisco.</p>

7º ANO			
EIXOS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Oralidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Interação discursiva</li> <li>Compreensão oral</li> <li>Produção oral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula</li> <li>Práticas investigativas</li> <li>Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios</li> <li>Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo</li> <li>Produção de textos orais, com mediação do professor</li> </ul>	<p><b>(EF07LI01)</b> Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p><b>(EF07LI04)</b> Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</p> <p><b>(EF07LI05)</b> Compor, em Língua Inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.</p> <p><b>(BSF)</b> Participar de situações imaginárias, representativas do cotidiano dos moradores do município de Barra de São Francisco, criando contextos para o uso da Língua Inglesa, por meio de diálogos.</p>
<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estratégias de leitura</li> <li>Práticas de leitura e pesquisa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)</li> <li>Construção do sentido global do texto</li> </ul>	<p><b>(EF07LI06)</b> Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</p> <p><b>(EF07LI11)</b> Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p>

7º ANO			
EIXOS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atitudes e disposições favoráveis do leitor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivos de leitura</li> <li>• Leitura de textos digitais para estudo</li> <li>• Partilha de leitura</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Desenvolver a prática de leitura e compreensão de textos escritos, em Língua Inglesa, produzidos pelos próprios alunos, com a mediação do professor, sobre o município de Barra de São Francisco, utilizando estratégias de leitura.</p>
<b>Escrita</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita</li> <li>• Práticas de escrita</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor</li> </ul>	<p><b>(EF07LI14)</b> Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros).</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar e produzir, em Língua Inglesa, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, textos escritos, de diferentes gêneros literários e textuais, provenientes da arte, da história e da cultura franciscana, tais como: poemas sobre a cidade natal, crônicas sobre o cotidiano dos moradores, do passado e do presente, fábulas utilizando a fauna e a flora nativas, causos e lendas presentes na memória dos moradores do município.</p>
<b>Conhecimentos Linguísticos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo do léxico</li> <li>• Gramática</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de repertório lexical</li> <li>• Pronúncia</li> <li>• Polissemia</li> <li>• Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)</li> <li>• Pronomes do caso reto e do caso oblíquo Verbo modal can (presente e passado)</li> </ul>	<p><b>(EF07LI15)</b> Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).</p> <p><b>(EF07LI18)</b> Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.</p> <p><b>(BSF)</b> Aproveitar-se de suas vivências regionais (da cultura, da arte, do comércio e da indústria de Barra de São Francisco), para utilização vocabular e construir frases orais e ou escritas, apropriando-se dos conhecimentos linguísticos, de maneira sólida e significativa, a serem reproduzidos em diálogos, em sala de aula.</p> <p><b>(BSF)</b> Elaborar listas coletivas, em Língua Inglesa, com função social, do cotidiano dos alunos, tais como: ingredientes de uma receita culinária, produtos de supermercado, rotina diária, dentre outras.</p>

7º ANO			
EIXOS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Dimensão Intercultural</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Língua Inglesa no mundo</li> <li>• Comunicação intercultural</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Língua Inglesa como língua global na sociedade contemporânea</li> <li>• Variação linguística</li> </ul>	<p><b>(EF07LI21)</b> Analisar o alcance da Língua Inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.</p> <p><b>(EF07LI23)</b> Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer diferentes manifestações culturais e desenvolver atitude de respeito diante delas, reconhecendo os elementos (produtos e expressões) das culturas de países de Língua Inglesa incorporados pelos moradores de Barra de São Francisco.</p>

8º ANO			
EIXOS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Oralidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interação discursiva</li> <li>• Compreensão oral</li> <li>• Produção oral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da Língua Inglesa e conflito de opiniões)</li> <li>• Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral</li> <li>• Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico</li> <li>• Produção de textos orais com autonomia</li> </ul>	<p><b>(EF08LI01)</b> Fazer uso da Língua Inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p><b>(EF08LI03)</b> Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.</p> <p><b>(BSF)</b> Participar de situações imaginárias, representativas do cotidiano dos moradores do município de Barra de São Francisco, criando contextos para o uso da Língua Inglesa, por meio de diálogos.</p>
<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias de leitura</li> <li>• Práticas de leitura e pesquisa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos</li> </ul>	<p><b>(EF08LI05)</b> Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.</p> <p><b>(EF08LI06)</b> Apreciar textos narrativos em Língua Inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em Língua Inglesa.</p>



8º ANO			
EIXOS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atitudes e disposições favoráveis do leitor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de textos de cunho artístico/literário</li> <li>• Reflexão pós-leitura</li> </ul>	<p><b>(EF08LI08)</b> Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.</p> <p><b>(BSF)</b> Desenvolver a prática de leitura e compreensão de textos escritos, em Língua Inglesa, produzidos pelos próprios alunos, com a mediação do professor, sobre o município de Barra de São Francisco, utilizando estratégias de leitura.</p>
<b>Escrita</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita</li> <li>• Práticas de escrita</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão de textos com a mediação do professor</li> <li>• Produção de textos escritos com mediação do professor/ colegas</li> </ul>	<p><b>(EF08LI09)</b> Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).</p> <p><b>(EF08LI11)</b> Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogs, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar e produzir, com certa autonomia, em Língua Inglesa, textos escritos, de diferentes gêneros literários e textuais, provenientes da arte, da história e da cultura franciscana, tais como: poemas sobre a cidade natal, crônicas sobre o cotidiano dos moradores, do passado e do presente, fábulas utilizando a fauna e a flora nativas, causos e lendas presentes na memória dos moradores do município.</p>
<b>Conhecimentos Linguísticos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo do léxico</li> <li>• Gramática</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de repertório lexical</li> <li>• Formação de palavras: prefixos e sufixos</li> <li>• Verbos para indicar o futuro</li> <li>• Comparativos e superlativos</li> <li>• Quantificadores</li> <li>• Pronomes relativos</li> </ul>	<p><b>(EF08LI12)</b> Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.</p> <p><b>(BSF)</b> Aproveitar-se de suas vivências regionais (da cultura, da arte, do comércio e da indústria de Barra de São Francisco), para utilização vocabular e construir frases orais e ou escritas, apropriando-se dos conhecimentos linguísticos de maneira sólida e significativa, a serem reproduzidos em blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros.</p> <p><b>(BSF)</b> Elaborar listas em Língua Inglesa, com função social, do cotidiano dos alunos, tais como: ingredientes de uma receita culinária, produtos de supermercado, rotina diária, entre outras.</p>

8º ANO			
EIXOS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Dimensão Intercultural</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações culturais</li> <li>• Comunicação intercultural</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de repertório artístico-cultural</li> <li>• Impacto de aspectos culturais na comunicação</li> </ul>	<p><b>(EF08LI18)</b> Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à Língua Inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.</p> <p><b>(EF08LI19)</b> Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer diferentes manifestações culturais e desenvolver atitude de respeito diante delas, reconhecendo os elementos (produtos e expressões) das culturas de países de Língua Inglesa incorporados pelos moradores de Barra de São Francisco.</p>

9º ANO			
EIXOS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Oralidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interação discursiva</li> <li>• Compreensão oral</li> <li>• Produção oral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções e usos da língua inglesa: persuasão</li> <li>• Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo</li> <li>• Produção de textos orais com autonomia</li> </ul>	<p><b>(EF09LI01)</b> Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p><b>(EF09LI02)</b> Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p><b>(EF09LI03)</b> Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.</p> <p><b>(EF09LI04)</b> Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.</p> <p><b>(BSF)</b> Participar de situações imaginárias, representativas do cotidiano dos moradores do município de Barra de São Francisco, criando contextos para o uso da Língua Inglesa, por meio de diálogos.</p>

9º ANO			
EIXOS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias de leitura</li> <li>• Práticas de leitura e novas tecnologias</li> <li>• Avaliação dos textos lidos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos de persuasão e de argumentação</li> <li>• Informações em ambientes virtuais</li> <li>• Reflexão pós-leitura</li> </ul>	<p><b>(EF09LI05)</b> Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.</p> <p><b>(EF09LI06)</b> Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.</p> <p><b>(EF09LI08)</b> Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.</p> <p><b>(EF09LI09)</b> Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.</p> <p><b>(BSF)</b> Desenvolver a prática de leitura e compreensão de textos escritos, em Língua Inglesa, produzidos pelos próprios alunos, com a mediação do professor sobre o município de Barra de São Francisco, utilizando estratégias de leitura.</p>
<b>Escrita</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias de escrita: escrita e pós escrita</li> <li>• Práticas de escrita</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita: construção da argumentação e da persuasão</li> <li>• Produção de textos escritos, com mediação do professor/ colegas</li> </ul>	<p><b>(EF09LI10)</b> Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.</p> <p><b>(EF09LI11)</b> Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).</p> <p><b>(EF09LI12)</b> Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotoreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar e produzir, com autonomia, textos escritos, em Língua Inglesa, de diferentes gêneros literários e textuais, provenientes da arte, da história e da cultura franciscana, tais como: poemas sobre a cidade natal; crônicas sobre o cotidiano dos moradores, do passado e do presente; fábulas utilizando a fauna e a flora nativas; causos e lendas presentes na memória dos moradores do município.</p>

9º ANO			
EIXOS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Conhecimentos Linguísticos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo do léxico</li> <li>• Gramática</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usos de linguagem em meio digital: “internetês”</li> <li>• Conectores (linking words)</li> <li>• Orações condicionais (tipos 1 e 2)</li> <li>• Verbos modais: should, must, have to, may e might</li> </ul>	<p><b>(EF09LI13)</b> Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.</p> <p><b>(EF09LI14)</b> Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.</p> <p><b>(EF09LI15)</b> Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses).</p> <p><b>(EF09LI16)</b> Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.</p> <p><b>(BSF)</b> Aproveitar-se de suas vivências regionais (da cultura, da arte, do comércio e da indústria de Barra de São Francisco), para utilização vocabular e construir frases orais e ou escritas, apropriando-se dos conhecimentos linguísticos, de maneira sólida e significativa, a serem reproduzidos em blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros.</p> <p><b>(BSF)</b> Elaborar listas, em Língua Inglesa, com função social, do cotidiano dos alunos, tais como: ingredientes de uma receita culinária, produtos de supermercado, rotina diária, entre outras.</p>
<b>Dimensão Intercultural</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações culturais</li> <li>• Comunicação intercultural</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expansão da Língua Inglesa: contexto histórico</li> <li>• A Língua Inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político</li> <li>• Construção de identidades no mundo globalizado</li> </ul>	<p><b>(EF09LI17)</b> Debater sobre a expansão da Língua Inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.</p> <p><b>(EF09LI18)</b> Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.</p> <p><b>(EF09LI19)</b> Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer diferentes manifestações culturais e desenvolver atitude de respeito diante delas, reconhecendo os elementos (produtos e expressões) das culturas de países de Língua Inglesa, incorporados pelos moradores de Barra de São Francisco.</p>

## 5.5 ÁREA DE MATEMÁTICA

### 5.5.1 Matemática

#### Considerações Preliminares

*O melhor que podemos fazer para as nossas crianças é oferecer a elas os instrumentos comunicativos, analíticos e materiais para que elas possam viver com capacidade de crítica numa sociedade multicultural e impregnada de tecnologia.*

(D' AMBRÓSIO, 2008, p. 79-80)

Um dos principais objetivos do sistema educacional atual é inserir o cidadão no mundo das relações sociais, estimulando o crescimento coletivo, individual e o respeito mútuo. A importância da Matemática nessa formação é indiscutível. É possível constatar em diferentes pesquisas resultados que apontam para novas ou renovadas maneiras de ensinar e aprender Matemática. E essas pesquisas, assim como práticas vivenciadas por professores deste Município, são contribuições para reflexões e balizamento de ações visando uma reorganização curricular. Com isso, questiona-se, por exemplo, quais conteúdos e como estes devem ser abordados na escola?

Diante disso, nos sentimos desafiados porque o currículo é um documento que deve ser construído de forma coletiva, de maneira que o norteador BNCC seja considerado e converse com as especificidades do Município. Entende-se que o que se pretende quando se projeta algo, somente vai ser de fato percebido e analisado ao ser colocado em prática, assim, tudo pode se reconfigurar nesse exercício.

A definição de uma base comum curricular para todo o país atende a uma prerrogativa da Constituição Federal Brasileira de 1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei N.09394/96) e do Plano Nacional de Educação de 2014 e nos coloca no rumo dos principais sistemas educacionais do mundo. Ao mesmo tempo, nos desafia a ter um novo olhar sobre os currículos já construídos e vividos nas redes estaduais e municipais de ensino, pois passa a ser uma referência nacional obrigatória para elaboração ou revisão curricular (ESPÍRITO SANTO, p.15, 2009).

Construir ou reestruturar este documento representa para muitos a esperança de um mundo melhor. Representa a garantia de uma sociedade mais justa e igualitária. Representa também a caminhada de cidadãos conscientes da sua importância nesse contexto social.

A Teoria Histórico-Cultural aponta um caminho diferente daquele que, tradicionalmente, as escolas têm trilhado no ensino da Matemática e de outras áreas do conhecimento, sendo discutida em grande parte do território nacional, por meio de pesquisas, eventos, publicações. No entanto, muitas discussões ainda são necessárias para que haja organização de “Ações pedagógicas de maneira que os sujeitos interajam entre si e com o objeto de conhecimento” (MOURA, 2002, p.159).

Assim, adota-se a concepção de que a ciência matemática é resultado de um processo histórico-cultural de *uma longa evolução humana, e está em contínuo desenvolvimento e, nessa direção, o movimento lógico-histórico do conceito pode se configurar como perspectiva didática para ensinar Matemática.* De Sousa,

Considera-se que, o histórico consiste no processo de mudança do objeto, nas etapas de seu surgimento e desenvolvimento. O lógico é o meio pelo qual o pensamento realiza esta tarefa no processo de reflexão sobre o histórico, de forma que o lógico reflète os principais períodos da história do objeto (DE SOUSA, 2018).



Avalia-se que o professor, ao se apropriar do resumo histórico do conceito, pode proporcionar mudança em sua organização do ensino. Ao falar em resumo histórico, ressalta-se não somente compreender os fatos históricos, mas a necessidade humana que fez com que o conceito em estudo se desenvolvesse, isso porque a Matemática é compreendida como parte da cultura humana. Defende-se a Teoria Histórico-Cultural por pensar na possibilidade de contribuir com a educação atual, em uma visão de formação de sujeitos históricos, por meio da mediação e da interação, e baseada em situações desencadeadoras de aprendizagem pensadas com objetivos, com intencionalidade, além de proporcionar a esses sujeitos acesso aos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade. De acordo com Lopes (2017) o mediador<sup>1</sup>:

É interposição que provoca transformação. Se não provoca transformação ele não medeia. Não é qualquer coisa que medeia, não é qualquer adulto que medeia, não é qualquer professor que medeia. Então entendemos que é ser parceiro na aprendizagem; é poder testemunhar de maneira privilegiada o embate entre mediado e o ambiente; é observar o comportamento do mediado, avaliando-o e favorecendo seu progresso por meio de questionamentos impulsionadores, sua melhoria no pensar organizando contexto, planejando e propondo situações-problema com intencionalidade para objetivos pensados. Entendemos como uma relação de ajuda e não de coerção, intimidação; é àquele que consegue colocar-se no lugar do “outro”, perceber sua lógica e intenções (LOPES, 2017, p.64).

Assim, objetiva-se influenciar diretamente o processo de ensino e aprendizagem da Matemática por meio da comunicação, do diálogo e da troca de opiniões no coletivo da sala de aula, podendo proporcionar ampliação de conhecimento entre os sujeitos participantes, alunos e professor.

O foco na tendência humanizadora está presente ao utilizar recursos como a (re) contextualização de discursos e usos da memória coletiva, individual e cultural, valorizando as histórias orais e relatos de vida em processo interativo com a comunidade escolar e as famílias. O caminho percorrido pela equipe curricular deve ser pautado no trabalho coletivo, nas escolhas, em discussões, reflexões e no respeito pelas especificidades.

Desse modo, todos os apontamentos devem considerar o exposto, principalmente, no que se refere a respeitar o outro e conhecer o eu, dando visibilidade às narrativas dos sujeitos cotidianos, aos diferentes tempos de aprendizagem - nem todos aprendem ao mesmo tempo - e apontando um caminho de superação da exclusão social e da valorização das diferentes identidades culturais.

A Teoria Histórico-Cultural auxilia a pensar em competências e habilidades. As competências são um conjunto de qualificações, desenvolvidas ou adquiridas em decorrência do desenvolvimento das habilidades, que permitem aos sujeitos interpretar, refletir e buscar soluções para os desafios que lhes são apresentados. Elas são perceptíveis concretamente nos processos de aprendizagem e possíveis de serem avaliadas. As competências representam a capacidade de articular e mobilizar conhecimentos, evidenciados por meio de comportamentos, gestos, posturas, práticas e valores diante da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. As competências e as habilidades se materializam nos processos de conhecimento frente à realidade concreta por meio de trocas estabelecidas entre os sujeitos em aprendizagem. O professor, como sujeito do processo educativo, intelectual, pesquisador, reflexivo e mediador, tem o desafio de construir novas alternativas pedagógicas para sua prática docente, articulando-as com as expectativas educativas próprias da escola e de seus estudantes em seus mais inúmeros e vários contextos.

1 Definição apresentada por Martins na palestra Periodização histórico-cultural do desenvolvimento, realizada em 2017 – IFES- Campus Vitória - ES.

A relação do indivíduo com a Matemática começa muito cedo, ela auxilia organizar dando número às casas, número de cartão do SUS, número da identidade, número em placas de automóveis e muito mais. É uma área da educação que dá suporte básico para o desenvolvimento de habilidades e competências que auxiliam na compreensão, bem como o aprendizado de outras áreas do conhecimento. Ela, como uma Ciência, apresenta características próprias de investigação e linguagem. A escola é um dos espaços no qual os indivíduos compõem um coletivo de ideias, vivências, conhecimentos, anseios e necessidades. Assim, as habilidades desses sujeitos têm grandes possibilidades de serem desenvolvidas, pois as análises, discussões, pesquisas, debates, práticas de conhecimento e conclusões, sendo feitas nesse contexto, podem ser ampliadas, modificadas, reelaboradas, trazendo uma nova prática para o próprio convívio social, agora carregado de novas ideias e conceitos que foram trabalhadas no coletivo, reestruturando suas formas de pensar com respeito às normas e às diferenças culturais e sociais, com cooperação e solidariedade. Nessa perspectiva, entende-se, como nos Parâmetros Curriculares Nacionais que:

A comunicação em sala de aula tem grande importância e deve ser estimulada. É o professor quem media situações em que o aluno fala e escreve sobre Matemática, discute o trabalho com as representações gráficas, os desenhos, as construções e aprende como organizar e tratar os dados (BRASIL, 1997).

E com esse movimento em situações desencadeadoras de aprendizagem que favoreçam essa comunicação, o professor contribui como mediador aproximando os estudantes para ampliar daquilo que já sabem ou um novo conhecimento.

### **Matemática no Ensino Fundamental – Anos Iniciais**

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, o conhecimento é ampliado por meio da consolidação daquilo que o aluno traz de aprendizagens anteriores, das práticas de linguagem e de sua experiência estética e intercultural, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisa aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que o incentiva a lidar com sistemas mais amplos, que se referem às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente. Também precisam ser consideradas medidas para assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases do Ensino Fundamental, de modo a promover mais integração entre elas. Essa etapa de transição pode ser prejudicial a eles se não for tratada com atenção devida. Afinal, essa transição se caracteriza por mudanças pedagógicas na estrutura educacional, decorrentes, principalmente, da diferenciação dos componentes curriculares. Assim, nesse sentido, o Parecer CNE/CEB nº 11/2010 orienta que “Os alunos, ao mudarem do professor generalista dos anos iniciais para os professores especialistas dos diferentes componentes curriculares, costumam se ressentir diante das muitas exigências que têm de atender, feitas pelo grande número de docentes dos anos finais” (BRASIL, 2010). Realizar as necessárias adaptações e articulações, tanto no 5º quanto no 6º ano, para apoiar os alunos nesse processo de transição, pode evitar ruptura no processo de aprendizagem, garantindo-lhes mais e importantes condições de sucesso.

### **Matemática no Ensino Fundamental – Anos Finais**

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais, os alunos se deparam com desafios mais complexos, porque precisam se apropriar da organização de conhecimentos com um número ampliado de áreas.

Desse modo, é importante retomar aprendizagens anteriores, com outros recursos de ensino e de forma diferenciada, dando mais possibilidades ao aluno de se apropriar ou ampliar aprendizagens anteriores e abrindo espaço para que todos tenham a mesma oportunidade de aprendizagem.

Em destaque, o currículo de Matemática é composto pelos quatro objetivos de aprendizagem descritos nos PCN: números e operações, espaço e forma, grandezas e medidas, e tratamento da informação. Na nova BNCC são chamados de Unidades Temáticas, a saber: Números; Álgebra; Geometria; Grandezas e Medidas, e Probabilidade e Estatística. Destacam-se essas unidades Temáticas para os anos iniciais e anos finais da Educação Básica. Desse modo, o trabalho pedagógico com a Matemática deve, já nos anos iniciais, desenvolver atividades que relacionem as operações, os números, as medidas, as formas e espaço e a organização de informações com os conhecimentos das práticas socioculturais, aproveitando o conhecimento por eles adquirido em seu convívio social. A partir do ciclo II, os alunos devem ampliar suas hipóteses, estendendo-as a contextos socioculturais mais diversificados e perceber que algumas regras, propriedades, padrões, que identificam nos números que lhes são mais familiares, também valem para os números maiores. Essa ampliação de visão acerca da Matemática possibilita aos alunos perceberem transformações e regularidades ou padrões relacionados às propriedades numéricas, geométricas e métricas vivenciadas pelos alunos.

A BNCC no Ensino Fundamental – anos iniciais, reforça a necessidade de buscar aquilo que foi produzido ou vivenciado pelas crianças em seu convívio social com números, formas e espaço, sem ignorar as experiências também já vividas na Educação infantil, porém, agora, com foco na sistematização dessas noções. Nessa fase, as habilidades a serem desenvolvidas precisam ultrapassar as quatro operações. Ou seja, reconhecer o valor desses conteúdos, mas ir além deles. É preciso acrescentar aos cálculos a habilidade de efetuar cálculos mentais, fazer estimativas, utilizar instrumentos de cálculos e, ainda, para decidir quando é apropriado utilizar um ou outro procedimento de cálculo. Portanto, somos orientados pelo pressuposto de que a aprendizagem em Matemática está ligada diretamente à compreensão, ou seja, à apreensão de significados dos objetos matemáticos e de suas aplicações. Entretanto, esses materiais precisam estar integrados a situações que conduzam à reflexão e à sistematização, visando iniciar um processo de formalização. Nessa enunciação está implícito que se pretende não apenas a resolução do problema, mas também que os alunos sejam críticos em relação aos resultados e às alterações nos dados do problema.

1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Números</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História dos números</li> <li>• Contagem de rotina: contagem ascendente e descendente</li> <li>• Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações</li> </ul>	<p><b>(EF01MA01/ES)</b> Utilizar o significado de números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação, tais como documentos pessoais, códigos presentes em contas de água ou luz ou até mesmo códigos de barras em contas.</p> <p><b>(BSF)</b> Utilizar recortes de imagens planejadas intencionalmente e buscar visualizar códigos representados por algarismos, mas que não significam contagem nem ordem, como imagens de documentos de RG, CNH, contas de água ou luz ou até mesmo códigos de barras.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos, reagrupamento e comparação (até 10)</li> </ul>	<p><b>(EF01MA02/ES)</b> Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos com ou sem uso de material manipulável como suporte.</p> <p><b>(EF01MA03/ES)</b> Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, com ou sem o uso de material manipulável como suporte, tais como QVL, material dourado, ábaco, etc.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100)</li> <li>• Reta numérica</li> </ul>	<p><b>(EF01MA04)</b> Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p><b>(EF01MA05/ES)</b> Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica e materiais que auxiliem o entendimento das diferentes formas de representação e ordem dos números.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números Naturais (Adição): construção de fatos básicos da adição</li> </ul>	<p><b>(EF01MA06/ES)</b> Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas, com estratégias pessoais (cálculo mental e registro) e no contexto de jogos e brincadeiras.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de numeração decimal: composição e decomposição de números naturais</li> </ul>	<p><b>(EF01MA07/ES)</b> Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável( material dourado, jogos de varetas etc.), contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal, o desenvolvimento de estratégias de cálculo, e as muitas formas de fazer e representar os cálculos necessários para resolver um problema.</p>

1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Números</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)</li> </ul>	<b>(EF01MA08/ES)</b> Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais em diversos contextos, coletivamente ou em pequenos grupos.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências</li> </ul>	<b>(EF01MA09)</b> Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida, favorecendo o trabalho com padrões no agrupamento, classificação e ordenação, por escrito ou por desenho oportunizando o trabalho interdisciplinar com a Arte (EF15AR04). <b>(BSF)</b> Pesquisar, ordenar e explorar representações por meio das formas existentes nas ruas pavimentadas da região, em busca de regularidades ou padrões em sequências.
<b>Álgebra</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequências recursivas: observação de regras usadas, utilizadas em seqüências numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)</li> </ul>	<b>(EF01MA10)</b> Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado</li> </ul>	<b>(EF01MA11)</b> Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. <b>(EF01MA12)</b> Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.
<b>Geometria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico</li> </ul>	<b>(EF01MA13)</b> Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.



<b>1º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Geometria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais</li> </ul>	<p><b>(EF01MA14/ES)</b> Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos a objetos familiares do mundo físico e suas aplicações nas construções, na natureza e na arte.</p>
<b>Grandezas e Medidas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais</li> </ul>	<p><b>(EF01MA15/ES)</b> Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano e práticas de experimentação que envolvam instrumentos não convencionais de medidas (palitos de picolés, copinhos, caixas e utensílios do dia a dia).</p> <p><b>(EF01MA16/ES)</b> Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos, além de expressões que marcam o tempo, tais como: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã, oportunizando um trabalho interdisciplinar com habilidades(EF01CI05), da Ciência; e (EF01GE05), da Geografia, relacionadas à observação da passagem do tempo.</p> <p><b>(EF01MA17)</b> Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário e oportunizando o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01CI05), da Ciência; e (EF 01GE05), da Geografia, correlacionadas à observação da passagem do tempo.</p> <p><b>(EF01MA18)</b> Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários com datas comemorativas e eventos escolares, datas de aniversários, oportunizando um trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01CI05), da Ciência; e (EF 01GE05), da Geografia, correlacionadas à observação da passagem do tempo.</p> <p><b>(BSF)</b> Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários com datas comemorativas e eventos escolares, datas de aniversários, e trabalhar a correlação como passagem do tempo falta para chegar, quanto passou, entre outros, propondo desafios e mediações.</p>

1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Grandezas e Medidas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas</li> </ul>	<b>(EF01MA19/ES)</b> Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros, de acordo com a cultura local, para resolver situações simples do cotidiano do estudante.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Noção de acaso</li> </ul>	<b>(EF01MA20)</b> Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano e que o acaso tem um papel importante em muitas situações cotidianas.
Probabilidade e Estatística	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples</li> </ul>	<b>(EF01MA21)</b> Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coleta e organização de informações</li> </ul>	<b>(EF01MA22/ES)</b> Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais com ou sem uso de gráficos, tabelas, desenhos e esquemas para apresentação dos resultados da pesquisa.

2º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)</li> </ul>	<p><b>(EF02MA01/ES)</b> Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero), com o apoio de materiais que auxiliem o entendimento das diferentes formas de representação e ordem dos números.</p> <p><b>(EF02MA02)</b> Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades), com ou sem o uso de material manipulável.</p> <p><b>(EF02MA03)</b> Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos com ou sem o uso de Material manipulável como suporte, tais como QVL, material dourado, ábaco etc.</p>

<b>2º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Números</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)</li> </ul>	<p><b>(EF02MA04/ES)</b> Compor e decompor número de até três ordens, por meio de adição, multiplicação ou uma combinação das duas operações, como suporte de material manipulável (ficha numérica, material dourado jogos com cédulas de sistema monetário, ábaco e etc.), contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal, o desenvolvimento de estratégias de cálculo, e as muitas formas de fazer e representar os cálculos necessários para resolver um problema.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de fatos fundamentais da adição e subtração</li> </ul>	<p><b>(EF02MA05/ES)</b> Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e/ou pictóricos.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)</li> <li>• Antecessor e sucessor</li> </ul>	<p><b>(EF02MA06)</b> Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais. <b>(BSF)</b> Reconhecer regularidades em sequências numéricas relativas a antecessor e sucessor.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas envolvendo adição de parcelas iguais</li> <li>• Números pares e ímpares</li> </ul>	<p><b>(EF02MA07)</b> Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável. <b>(BSF)</b> Reconhecer e escrever a sequência dos números pares e ímpares.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte</li> </ul>	<p><b>(EF02MA08/ES)</b> Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais. <b>(EF02MA24/ES)</b> Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e repartição em partes iguais, utilizando diferentes estratégias de cálculo, registros e representações por meio de recursos manipuláveis.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas</li> </ul>	<p><b>(EF02MA09/ES)</b> Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida e tenham atributos comuns. <b>(EF02MA10/ES)</b> Descrever um padrão (ou regularidade de diversas maneiras) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</p>
	<b>Álgebra</b>	

2º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação de regularidade de seqüências e determinação de elementos ausentes na seqüência</li> </ul>	<p><b>(EF02MA11/ES)</b> Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras, a partir das regularidades ou padrões identificados nas seqüências.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido</li> </ul>	<p><b>(EF02MA12/ES)</b> Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p>
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esboço de roteiros e de plantas simples</li> </ul>	<p><b>(EF02MA13/ES)</b> Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência, possibilitando um trabalho integrado com Geografia, onde também estão previstas leituras e confecções de plantas, mapas e croquis.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características</li> </ul>	<p><b>(EF02MA14)</b> Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico e as suas aplicações nas construções, na natureza e na arte, oportunizando um trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02C101), da Ciência; e (EF02GE09), da Geografia, no que se refere à observação de objetos do cotidiano, suas características, formas e representação.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características</li> </ul>	<p><b>(EF02MA15)</b> Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos a objetos familiares do mundo físico e as suas aplicações nas construções, na natureza e na arte.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)</li> </ul>	<p><b>(EF02MA16)</b> Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) a equivalência entre unidades diferentes e instrumentos adequados de medida (régua, trena e fita métrica).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm<sup>3</sup>, grama e quilograma)</li> </ul>	<p><b>(EF02MA17)</b> Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma), relações entre unidades diferentes e práticas de experimentação que envolvam instrumentos convencionais e não convencionais de medidas.</p>
Grandezas e Medidas		



2º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Grandezas e Medidas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas</li> </ul>	<p><b>(EF02MA18/ES)</b> Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda oportunizando um trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02HI06) e (EF02HI07), da História, associadas à percepção de intervalos de tempo e utilização de marcadores, como calendário.</p> <p><b>(EF02MA19/ES)</b> Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo, oportunizando um trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02CI07), de Ciências; e (EF02HI07), da História, no que se refere à observação e marcação da passagem do tempo utilizando diferentes tipos de relógios.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores</li> </ul>	<p><b>(EF02MA20)</b> Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas e o poder de compra, venda e economia (ideia de comparação).</p>
<b>Probabilidades e Estatística</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano</li> </ul>	<p><b>(EF02MA21/ES)</b> Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”, e que o acaso tem um papel importante em muitas situações cotidianas.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas</li> </ul>	<p><b>(EF02MA22/ES)</b> Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima ou de problemas que exigem leitura e pequena reflexão.</p> <p><b>(EF02MA23/ES)</b> Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo</li> </ul>	<p><b>(EF02MA25/ES)</b> Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos.</p>



<b>3º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Números</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens: unidades, dezenas, centenas, unidade de milhar</li> </ul>	<p><b>(EF03MA01/ES)</b> Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna com o apoio de materiais que auxiliem o entendimento das diferentes formas de representação e ordem dos números.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valor posicional, composição e decomposição</li> <li>• Identificação dos números naturais até 1000</li> <li>• Números Romanos até L (50)</li> </ul>	<p><b>(EF03MA02)</b> Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens, com ou sem uso de material manipulável como suporte, oportunizando um trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP11) e (EF03LP16), da Língua Portuguesa, no que se refere à leitura, compreensão e utilização de números em diversos contextos.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números Naturais (adição, subtração e multiplicação)</li> <li>• Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação</li> <li>• Reta numérica</li> <li>• Adição com agrupamento: situações problemas envolvendo adição</li> <li>• Resolução de problemas envolvendo ideia combinatória</li> </ul>	<p><b>(EF03MA03/ES)</b> Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito favorecendo a compreensão do Sistema de Numeração Decimal e influenciando a capacidade de resolver problemas.</p> <p><b>(BSF)</b> Organizar espaço e situações desafiadoras de aprendizagem para que os estudantes façam cálculo mental de adição e de multiplicação favorecendo a compreensão do Sistema de Numeração Decimal e influenciando a capacidade de resolver situações desafiadoras de aprendizagem.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números Naturais (adição e subtração e multiplicação): <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação</li> <li>▶ Reta numérica</li> <li>▶ Subtração com reagrupamento: subtração de centenas, prova real</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>(EF03MA04/ES)</b> Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda favorecendo, assim, a construção de estratégias de cálculo – mental ou escrito ou aproximado.</p>

<b>3º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Números</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração</li> </ul>	<p><b>(EF03MA05/ES)</b> Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito, inclusive os convencionais, para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais, com ou sem o suporte de calculadoras, jogos e materiais didáticos variados.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades</li> </ul>	<p><b>(EF03MA06/ES)</b> Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental em diversos contextos e metodologia (coletivamente ou em pequenos grupos), oportunizando as trocas e as análises críticas para revisão e resolução dos problemas.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida</li> </ul>	<p><b>(EF03MA07)</b> Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.</p> <p><b>(EF03MA08)</b> Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p>
<b>Álgebra</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte</li> </ul>	<p><b>(EF03MA09)</b> Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequências: identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas</li> </ul>	<p><b>(EF03MA10/ES)</b> Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes abordados ou não sob enfoque da problematização para o desenvolvimento do pensamento algébrico.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sentenças matemáticas: maior, menor, igual diferente (<math>&lt;</math> e <math>&gt;</math> <math>\neq</math>)</li> <li>• Conjunto: unitário, vazio, igualdade e diferença entre conjuntos, união de conjuntos e interseção de conjuntos</li> </ul>	<p><b>(EF03MA11/ES)</b> Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença, possibilitando o estudo das operações aritméticas como contexto para o desenvolvimento de relações associadas ao pensamento algébrico.</p>

3º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Geometria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência</li> </ul>	<p><b>(EF03MA12/ES)</b> Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência, possibilitando um trabalho integrado com Geografia, no qual também estão previstas leituras e confecções de plantas, trajetos, mapas e croquis.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações</li> <li>• As figuras geométricas: semelhanças e diferenças, figuras e formas</li> </ul>	<p><b>(EF03MA13/ES)</b> Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras oportunizando um trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR02), da Arte, no que se refere à identificação dos elementos da geometria e das artes visuais em objetos e suas representações geométricas.</p> <p><b>(EF03MA14/ES)</b> Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações oportunizando um trabalho interdisciplinar com habilidade, (EF15AR02), da Arte, no que se refere à identificação dos elementos da geometria e das artes visuais em objetos e suas representações geométricas.</p> <p><b>(BSF)</b> Utilizar objetos básicos para fazer planificação e relacioná-los com as figuras geométricas espaciais.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características</li> <li>• Objetos planos: quadrado, retângulo, triângulo e círculo</li> </ul>	<p><b>EF03MA15/ES)</b> Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices, utilizando quebra-cabeças, mosaicos ou situações-problemas que possibilitem os processos de investigar, descrever, representar, argumentar e justificar que marquem aspectos relevantes ao pensamento geométrico.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Congruência de figuras geométricas planas: Uso de dobraduras e softwares de geometria</li> <li>• Formas planas e Simetria</li> </ul>	<p><b>(EF03MA16/ES)</b> Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais de forma intuitiva para a compreensão do significado e da definição de congruência de figuras.</p>

<b>3º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Grandezas e Medidas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Significado de medida e de unidade de medida</li> </ul>	<p><b>(EF03MA17/ES)</b> Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada variando as grandezas e os instrumentos de medida.</p> <p><b>(EF03MA18/ES)</b> Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade a partir de prática de experimentação com copos graduados, balanças digitais e de dois pratos, régua, trenas, entre outros instrumentos.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações</li> </ul>	<p><b>(EF03MA19/ES)</b> Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida e práticas de experimentação com diversos instrumentos (copos graduados, régua, trenas, entre outros).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações</li> </ul>	<p><b>(EF03MA20/ES)</b> Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, a relação entre unidades diferentes e práticas de experimentação que envolvam instrumentos convencionais e não convencionais de medidas entre outros.</p> <p><b>(BSF)</b> Utilizar rótulos de embalagens diversas para fazer leituras e estabelecer relações com medidas de capacidade e/ou massa.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparação de áreas por superposição</li> </ul>	<p><b>(EF03MA21/ES)</b> Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos usando medições de superfícies familiares, tais como o chão da sala de aula, e as folhas de jornal, parede recoberta por azulejos, ou o chão com ladrilhos, etc.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo</li> </ul>	<p><b>(EF03MA22/ES)</b> Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração oportunizando um trabalho interdisciplinar com habilidade, EF03C108), da Ciência, no que se refere à observação e registro da passagem do tempo.</p> <p><b>(EF03MA23/ES)</b> Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos, relacionando com a duração de um evento em horas, minutos e segundos.</p>



3º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Grandezas e Medidas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas</li> <li>Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral</li> </ul>	<p><b>(EF03MA24/ES)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca com prática de experimentação (visita a mercados ou feiras locais, analisar folhetos publicitários de preços etc.).</p> <p><b>(EF03MA25/ES)</b> Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência, compreendendo e aplicando os conceitos iniciais de probabilidade e desenvolvendo a capacidade de fazer previsões e avaliar a razoabilidade delas acontecerem por meio de testes.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras</li> <li>Leitura e interpretação de gráficos e tabelas</li> <li>Resolução de situações problemas envolvendo leitura, interpretação e representação de tabelas e gráficos</li> </ul>	<p><b>(EF03MA26/ES)</b> Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, oportunizando o trabalho interdisciplinar com as habilidades, (EF03LP25), EF35LP20), (EF03LP26) da Língua Portuguesa, (EF03CI06), (EF03CI09), da Ciência; (EF03HI03), da História; e (EF03GE01), da Geografia, associadas à coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos, incluindo gráficos e tabelas.</p> <p><b>(EF03MA27)</b> Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos, oportunizando um trabalho interdisciplinar com as habilidades, (EF03LP26), (EF35LP17), da Língua Portuguesa; (EF03HI02) e (EF03HI03) da História.</p>
<b>Probabilidade e Estatística</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos</li> </ul>	<p><b>(EF03MA28)</b> Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais oportunizando o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP26), (EF35LP17), e (EF03HI02) e (EF03HI03) e da História, associadas à realização de pesquisas.</p>

4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Números</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens</li> </ul>	<p><b>(EF04MA01/ES)</b> Ler, escrever e ordenar números naturais até à ordem de dezenas de milhar, com ou sem o apoio de materiais que auxiliem o entendimento das diferentes formas de representação e ordem dos números.</p>



4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Números</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ordens e classes, Valor posicional, Composição, decomposição,</li> <li>• Identificação dos números</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10</li> </ul>	<p><b>(EF04MA02/ES)</b> Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo, com ou sem o uso de material manipulável como suporte.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais: adição com reserva, subtração com recurso</li> <li>• Adição com 3 ou mais parcelas propriedade da adição</li> </ul>	<p><b>(EF04MA03/ES)</b> Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas e técnicas operatórias convencionais, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.</p> <p><b>(EF04MA04/ES)</b> Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos.</p> <p><b>(EF04MA05)</b> Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo, considerando que a aprendizagem dos procedimentos de cálculos envolve aspectos cognitivos importantes: compreensão, análise, memória, identificação de regularidades, estimativa, levantamento de hipóteses e tomada de decisão.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida</li> </ul>	<p><b>(EF04MA06)</b> Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p><b>(EF04MA07/ES)</b> Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha, no máximo, dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas (cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos) e introduzindo a nomenclatura específica da divisão (dividendo, divisor, quociente e resto).</p>	

4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Números</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas de contagem</li> <li>• Resolução de situação problemas com auxílio do material dourado, ábaco, jogos e brincadeiras</li> </ul>	<b>(EF04MA08/ES)</b> Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais, conectando as diferentes áreas temáticas da matemática e possibilitando diferentes estratégias que devem ser valorizadas, analisadas, discutidas e validadas em sala para explorar problemas de contagem.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números racionais: frações unitárias mais usuais (<math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{3}</math>, <math>\frac{1}{4}</math>, <math>\frac{1}{5}</math>, <math>\frac{1}{10}</math> e <math>\frac{1}{100}</math>)</li> </ul>	<b>(EF04MA09)</b> Reconhecer as frações unitárias mais usuais ( $\frac{1}{2}$ , $\frac{1}{3}$ , $\frac{1}{4}$ , $\frac{1}{5}$ , $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$ ) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica com o recurso.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro</li> </ul>	<b>(EF04MA10)</b> Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. <b>(BSF)</b> Conhecer o movimento lógico-histórico do conceito de números e que esse aconteceu como processo de evolução humana.
<b>Álgebra</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural</li> </ul>	<b>(EF04MA11/ES)</b> Identificar regularidade sem sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural, aprofundando a compreensão sobre o significado de múltiplos de um número natural.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser dividido por um mesmo número natural diferente de zero</li> </ul>	<b>(EF04MA12)</b> Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão</li> </ul>	<b>(EF04MA13)</b> Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora, quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades da igualdade</li> </ul>	<b>(EF04MA14)</b> Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. <b>(EF04MA15)</b> Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.

<b>4º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Geometria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido</li> <li>• Paralelismo e perpendicularismo</li> <li>• Linhas simples e não simples</li> <li>• Segmento de reta e não retangular</li> </ul>	<p><b>(EF04MA16/ES)</b> Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares, oportunizando um trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR08), (EF15AR10), da Arte; (EF12EF07), (EF12EF11), (EF35EF07), e (EF35EF09), da Educação Física, associadas à experimentação, descrição e representação de movimentos de pessoas e objetos no espaço. Além de utilizar a ludicidade aplicada sem jogos (batalha naval).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características</li> </ul>	<p><b>(EF04MA17)</b> Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares</li> </ul>	<p><b>(EF04MA18/ES)</b> Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros, transferidor ou softwares de geometria.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Simetria de reflexão</li> </ul>	<p><b>(EF04MA19)</b> Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer simetria de reflexão em dobraduras como recurso didático.</p>
<b>Grandezas e Medidas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noção de ponto, reta e plano comum ao de materiais manipuláveis</li> <li>• Segmento de retas</li> </ul>	<p><b>(EF04MA29/ES)</b> Compreender noções primitivas de ponto, reta e plano estabelecendo relações com objetos em situações concretas.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais</li> </ul>	<p><b>(EF04MA20)</b> Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.</p>

4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Grandezas e Medidas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas</li> <li>• Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo</li> </ul>	<p><b>(EF04MA21)</b> Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p> <p><b>(EF04MA22)</b> Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana</li> </ul>	<p><b>(EF04MA23/ES)</b> Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global, oportunizando um trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04CI02), da Ciência, no que se refere à observação e registro de mudanças de temperatura.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas entre o município de Barra de São Francisco e outras regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global, oportunizando um trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04CI02) da Ciência, referente à observação e ao registro de mudanças de temperatura.</p> <p><b>(EF04MA24)</b> Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</p>
<b>Probabilidade e Estatística</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro</li> </ul>	<p><b>(EF04MA25/ES)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável, oportunizando um trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04LP09), da Língua Portuguesa, no que se refere à leitura de valores monetários e reflexões sobre consumo consciente.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios</li> </ul>	<p><b>(EF04MA26)</b> Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.</p>

4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Probabilidade e Estatística</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis</li> <li>• Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas</li> </ul>	<p><b>(EF04MA27/ES)</b> Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise, oportunizando um trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF04LP20), e (EF04LP21), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização de gráficos e tabelas para a realização e comunicação de pesquisas e análise de dados.</p> <p><b>(EF04MA28/ES)</b> Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais, oportunizando um trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF04LP20), e (EF04LP21), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização de gráficos e tabelas para a realização e comunicação de pesquisas e análise de dados.</p> <p><b>(BSF)</b> Fazer pesquisa envolvendo os próprios alunos para, com base em temas propostos, conhecerem melhor aqueles que fazem parte do convívio social no espaço escolar.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas</li> <li>• Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada. Estudo de gráficos e tabelas</li> </ul>	

5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Números</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)</li> </ul>	<p><b>(EF05MA01/ES)</b> Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, incentivar o uso destes na reta numérica.</p>



5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Números</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ordens e classes, valor posicional, composição e decomposição, comparação de números (&lt; / &gt;), ordem crescente e decrescente dos números naturais</li> <li>• Representação dos números naturais em intervalo de reta</li> <li>• Números pares e ímpares</li> <li>• Números romanos até M</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Reconhecer a ordem de grandeza dos números.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica</li> </ul>	<p><b>(EF05MA02/ES)</b> Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal explorando a ideia de medidas de comprimento, bem como fazendo relação com medidas usuais como metro e centímetro e milímetro, com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição por meio de cédulas e moedas de real e representando-os na reta numérica.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica</li> </ul>	<p><b>(EF05MA03/ES)</b> Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), relacionando-as a grandezas e medidas, fazendo relações com habilidades (EF05MA02) e contribuindo para a compreensão de que existem números racionais, que são escritos em formas diferentes e que representam a mesma quantidade, e associando-as ao resultado de uma divisão ou a fração com a ideia de parte-todo, utilizando a reta numérica como recurso.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência</li> </ul>	<p><b>(EF05MA04/ES)</b> Identificar frações equivalentes, utilizando materiais manipuláveis e formas diferentes para representar as frações (por escrito, numericamente, com desenhos, etc.).</p> <p><b>(EF05MA05)</b> Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cálculo de porcentagens e representação</li> <li>• Fracionária</li> </ul>	<p><b>(EF05MA06)</b> Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, respectivamente, à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p>

<b>5º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita</li> <li>• Adição: Termos da adição, cálculo mental, resultado aproximado e arredondamento</li> <li>• Subtração: Termos da subtração, ideia subtrativa, aditiva e comparativa</li> </ul>	<p><b>(EF05MA07)</b> Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p><b>(BSF)</b> Utilizar diferentes formas de representação dos números, assim como das propriedades das operações. Operar utilizando cálculo mental, estimativa, calculadora e algoritmos.</p>
<b>Números</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais</li> </ul>	<p><b>(EF05MA08)</b> Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p><b>(BSF)</b> Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita e reconhecer as operações que são necessárias à resolução de cada situação-problema, assim como explicar os métodos e o raciocínio utilizados. Calcular cada resultado de situações-problemas por meio de expressões numéricas.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”</li> </ul>	<p><b>(EF05MA09)</b> Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.</p>
<b>Álgebra</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades da igualdade e noção de Equivalência</li> </ul>	<p><b>(EF05MA10)</b> Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</p> <p><b>(EF05MA11)</b> Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.</p>

5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Álgebra</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grandezas diretamente proporcionais</li> <li>• Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais</li> </ul>	<p><b>(EF05MA12)</b> Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</p> <p><b>(EF05MA13)</b> Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano</li> </ul>	<p><b>(EF05MA14/ES)</b> Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas aplicadas em jogos (batalha naval), malhas quadriculadas, jogos e planilhas eletrônicas, mapas e aplicativos (GPS).</p> <p><b>(EF05MA15)</b> Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</p>
<b>Geometria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características</li> </ul>	<p><b>(EF05MA16/ES)</b> Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos utilizando recursos manipuláveis e digitais.</p> <p><b>(BSF)</b> Utilizar a visualização e o raciocínio espacial na análise das figuras geométricas e na resolução de problemas geométricos e das outras áreas da matemática.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos</li> <li>• Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes</li> </ul>	<p><b>(EF05MA17/ES)</b> Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho (esquadros, compassos, dobraduras, régua entre outros e/ou tecnologias digitais).</p> <p><b>(EF05MA18)</b> Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.</p>

5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Grandezas e Medidas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais</li> </ul>	<p><b>(EF05MA19)</b> Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p> <p><b>(BSF)</b> Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas e efetuar medições e estimativas em situações diversas, utilizando medidas padronizadas e não padronizadas.</p> <p><b>(EF05MA20)</b> Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.</p> <p><b>(BSF)</b> Visualizar, reconhecer e sistematizar, por meio de investigações, as figuras geométricas e fazer pequenas análises.</p> <p><b>(EF05MA21)</b> Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer volume em estados físicos diferentes como grandeza associada a sólidos geométricos, utilizando como instrumentos de medidas objetos com as mesmas características, porém de tamanhos distintos para comparar quantidade.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações</li> </ul>	<p><b>(EF05MA22)</b> Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.</p> <p><b>(EF05MA23)</b> Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).</p> <p><b>(EF05MA24/ES)</b> Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões, oportunizando trabalho interdisciplinar com as habilidades, (EF35LP20), (EF05LP23) e (EF05LP24), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização e interpretação de gráficos e tabelas em textos.</p> <p><b>(EF05MA25/ES)</b> Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados, oportunizando trabalho interdisciplinar com as habilidades, (EF35LP20), (EF05LP23) e (EF05LP24), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização e interpretação de gráficos e tabelas em textos.</p>
<b>Probabilidade e Estatística</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios</li> <li>• Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis</li> </ul>	<p><b>(EF05MA22)</b> Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.</p> <p><b>(EF05MA23)</b> Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).</p> <p><b>(EF05MA24/ES)</b> Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões, oportunizando trabalho interdisciplinar com as habilidades, (EF35LP20), (EF05LP23) e (EF05LP24), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização e interpretação de gráficos e tabelas em textos.</p> <p><b>(EF05MA25/ES)</b> Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados, oportunizando trabalho interdisciplinar com as habilidades, (EF35LP20), (EF05LP23) e (EF05LP24), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização e interpretação de gráficos e tabelas em textos.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas</li> </ul>	<p><b>(EF05MA22)</b> Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.</p> <p><b>(EF05MA23)</b> Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).</p> <p><b>(EF05MA24/ES)</b> Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões, oportunizando trabalho interdisciplinar com as habilidades, (EF35LP20), (EF05LP23) e (EF05LP24), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização e interpretação de gráficos e tabelas em textos.</p> <p><b>(EF05MA25/ES)</b> Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados, oportunizando trabalho interdisciplinar com as habilidades, (EF35LP20), (EF05LP23) e (EF05LP24), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização e interpretação de gráficos e tabelas em textos.</p>



6º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Números</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal. História dos Números</li> </ul>	<p><b>(EF06MA01)</b> Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.</p> <p><b>(EF06MA02/ES)</b> Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal por meio de cédulas, moedas e/ou operações de sistemas financeiros.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer o sistema de numeração decimal a partir do movimento lógico-histórico do conceito de números. Propor situações que desafiem o aluno a resolvê-la sem utilizar informações numéricas. Assim, ele vai perceber a necessidade de utilizar número e entender que ele não apareceu do nada, mas envolveu um processo da evolução e da necessidade humana.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada) com números naturais. Divisão Euclidiana</li> </ul>	<p><b>(EF06MA03)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.</p> <p><b>(EF06MA10/ES)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam adição e/ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fluxograma para determinar a paridade de um número natural</li> <li>• Múltiplos e divisores de um número natural</li> <li>• Números primos e compostos</li> </ul>	<p><b>(EF06MA04)</b> Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).</p> <p><b>(EF06MA05)</b> Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.</p> <p><b>(EF06MA06/ES)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor, incluindo a noção de máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum.</p>



<b>6º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Números</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração</li> <li>• Cálculo da fração de um número natural: adição e subtração de frações</li> </ul>	<p><b>(EF06MA07)</b> Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.</p> <p><b>(EF06MA08)</b> Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.</p> <p><b>(EF06MA09)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.</p> <p><b>(EF06MA10/ES)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam adição e/ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.</p> <p><b>(EF06MA11)</b> Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.</p> <p><b>(BSF)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam adição e/ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária considerando a resolução de Situações Desencadeadoras de Aprendizagem em conjuntos contínuos e discretos.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais</li> </ul>	<p><b>(EF06MA12)</b> Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.</p> <p><b>(EF06MA13)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p> <p><b>(BSF)</b> Partir da repartição de 100% para 50%, 25%, 10%, 5% 1%, para encontrar o percentual pedido, por exemplo.</p>
<b>Álgebra</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades da igualdade</li> </ul>	<p><b>(EF06MA14)</b> Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de situações Desencadeadoras de Aprendizagem.</p>

6º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo</li> </ul>	(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados</li> </ul>	(EF06MA16/ES) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono no plano, utilizando ou não jogos (batalha naval e outros), malhas quadriculadas e planilhas eletrônicas, mapas e aplicativos (GPS).
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas)</li> </ul>	(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados</li> </ul>	(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros. (EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos. (EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas</li> </ul>	(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de régua, esquadros e softwares</li> </ul>	(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como régua, esquadros ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros. (EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).

<b>6º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Grandezas e Medidas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume</li> </ul>	<p><b>(EF06MA24)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.</p> <p><b>(EF06MA25)</b> Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.</p> <p><b>(EF06MA26)</b> Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.</p> <p><b>(EF06MA27)</b> Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.</p> <p><b>(EF06MA28)</b> Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ângulos: noção, usos e medida</li> <li>• Plantas baixas e vistas aérea</li> </ul>	<p><b>(EF06MA29)</b> Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.</p>
<b>Probabilidade e Estatística</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável</li> <li>• Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas</li> </ul>	<p><b>(EF06MA30)</b> Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.</p> <p><b>(EF06MA31)</b> Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.</p> <p><b>(EF06MA32)</b> Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coleta de dados, organização e registro</li> </ul>	<p><b>(EF06MA33/ES)</b> Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto, oportunizando trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF06LP20).</p>

6º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Probabilidade e Estatística</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas</li> <li>Princípio fundamental da contagem</li> </ul>	<b>(EF06MA35/ES)</b> Resolver situações problemas de contagem, que envolvam o princípio multiplicativo, por meio de estratégias variadas, como a construção de diagramas, tabelas e esquemas sem aplicação de fórmulas

7º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Números</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Múltiplos e divisores de um número natural: mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum</li> </ul>	<p><b>(EF07MA01)</b> Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.</p> <p><b>(BSF)</b> Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas: recursos manipuláveis e/ou jogos (material dourado, jogo da velha, NIM, fatorando), entre outros.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples</li> </ul>	<b>(EF07MA02)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações</li> </ul>	<p><b>(EF07MA03)</b> Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.</p> <p><b>(EF07MA04/ES)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros, incluindo módulos, números opostos e/ou simétricos.</p> <p><b>(BSF)</b> Elaborar, compartilhar e resolver problemas que envolvam operações com números inteiros, incluindo módulos, números opostos e/ou simétricos.</p>

<b>7º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Números</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador</li> </ul>	<p><b>(EF07MA05/ES)</b> Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos e materiais manipuláveis.</p> <p><b>(EF07MA06)</b> Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura, podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.</p> <p><b>(EF07MA07)</b> Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de Situações Desencadeadoras de Aprendizagem.</p> <p><b>(EF07MA08)</b> Comparar e ordenar frações associadas a ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.</p> <p><b>(EF07MA09)</b> Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração <math>\frac{2}{3}</math> para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações</li> </ul>	<p><b>(EF07MA10)</b> Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.</p> <p><b>(EF07MA11/ES)</b> Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias, incluindo a potenciação.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador</li> </ul>	<p><b>(EF07MA12/ES)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.</p> <p><b>(BSF)</b> Resolver e elaborar problemas envolvendo as operações com números racionais pensando em dinâmicas que promovam discussão e debate coletivo, proporcionando, assim, ampliação de conhecimentos a partir da relação com o outro.</p>
<b>Álgebra</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Linguagem algébrica: variável e incógnita</li> </ul>	<p><b>(EF07MA13)</b> Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.</p> <p><b>(EF07MA14)</b> Classificar seqüências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.</p> <p><b>(EF07MA15)</b> Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em seqüências numéricas.</p>



7º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Álgebra</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica</li> </ul>	<b>(EF07MA16)</b> Reconhecer quando duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionalidade: problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais</li> <li>• Regra de três simples</li> </ul>	<b>(EF07MA17)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equações polinomiais do 1º grau</li> </ul>	<b>(EF07MA18)</b> Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1.º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$ , fazendo uso das propriedades da igualdade.
<b>Geometria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem</li> </ul>	<b>(EF07MA19)</b> Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Simetrias de translação, rotação e reflexão</li> <li>• Uso de Softwares de Geometria</li> </ul>	<b>(EF07MA20)</b> Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A circunferência como lugar geométrico</li> </ul>	<b>(EF07MA21)</b> Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal</li> </ul>	<b>(EF07MA22)</b> Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.
		<b>(EF07MA23)</b> Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.

<b>7º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Geometria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Triângulos: construção, condição de existência e, soma das medidas dos ângulos internos</li> </ul>	<p><b>(EF07MA24)</b> Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é <math>180^\circ</math>.</p> <p><b>(EF07MA25)</b> Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.</p> <p><b>(EF07MA26)</b> Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero</li> <li>• Soma dos ângulos internos e externos de polígonos</li> </ul>	<p><b>(EF07MA27)</b> Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.</p>
<b>Grandezas e Medidas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero</li> </ul>	<p><b>(EF07MA28)</b> Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas envolvendo medições</li> </ul>	<p><b>(EF07MA29/ES)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridas em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada, oportunizando o trabalho contextualizado com temas relacionados à arquitetura, urbanismo, engenharia etc.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais</li> </ul>	<p><b>(EF07MA30)</b> Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros</li> </ul>	<p><b>(EF07MA31)</b> Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.</p> <p><b>(EF07MA32)</b> Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.</p>

7º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Grandezas e Medidas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medida do comprimento da circunferência</li> </ul>	<b>(EF07MA33)</b> Estabelecer o número como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Probabilidade Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativo de probabilidade por meio de frequência de ocorrências</li> </ul>	<b>(EF07MA34)</b> Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.
<b>Probabilidade e Estatística</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados</li> </ul>	<b>(EF07MA35)</b> Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa amostral e pesquisa censitária</li> <li>• Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações</li> </ul>	<b>(EF07MA36)</b> Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados</li> </ul>	<b>(EF07MA37)</b> Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.

<b>8º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Números</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números Racionais</li> <li>• Porcentagem</li> </ul>	<b>(EF08MA04/ES)</b> Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais enfatizando suas aplicações no cotidiano.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números Racionais</li> <li>• Dízimas periódicas: fração geratriz</li> </ul>	<b>(EF08MA05)</b> Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Notação científica</li> </ul>	<b>(EF08MA01)</b> Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Potenciação e radiciação</li> </ul>	<b>(EF08MA02)</b> Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O princípio multiplicativo da contagem</li> </ul>	<b>(EF08MA03)</b> Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolve a aplicação do princípio multiplicativo.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valor numérico de expressões algébricas</li> </ul>	<b>(EF08MA06/ES)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações e noções de fatoração e produtos notáveis.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano</li> </ul>	<b>(EF08MA07)</b> Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. <b>(BSF)</b> Identificar qual reta é formada em um plano cartesiano, dada uma equação do 1º grau.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano</li> </ul>	<b>(EF08MA08)</b> Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equação polinomial de 2º grau do tipo <math>ax^2 = b</math></li> </ul>	<b>(EF08MA09)</b> Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$ .
<b>Álgebra</b>		

8º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Álgebra</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequências recursivas e não recursivas</li> </ul>	<p><b>(EF08MA10)</b> Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar a regularidade figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar as figuras seguintes em mosaicos matemáticos.</p> <p><b>(EF08MA11/ES)</b> Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva (ou recorrentes) e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais</li> </ul>	<p><b>(EF08MA12/ES)</b> Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.</p> <p><b>(EF08MA13/ES)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam duas ou mais grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.</p>
<b>Geometria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros</li> </ul>	<p><b>(EF08MA14)</b> Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares</li> </ul>	<p><b>(EF08MA15)</b> Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.</p> <p><b>(EF08MA16)</b> Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas</li> </ul>	<p><b>(EF08MA17/ES)</b> Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas, utilizando ou não desenhos geométricos.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação</li> <li>• Uso de softwares de geometria</li> </ul>	<p><b>(EF08MA18)</b> Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.</p>



<b>8º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Grandezas e Medidas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Área de figuras planas</li> <li>• Área do círculo e comprimento de sua circunferência</li> </ul>	<p><b>(EF08MA19)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.</p> <p><b>(EF08MA20)</b> Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.</p> <p><b>(EF08MA21)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.</p> <p><b>(BSF)</b> Elaborar e resolver problemas práticos e do convívio social dos alunos que envolvam cálculo do volume de recipiente, cujo formato é o de um bloco retangular.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípio multiplicativo da contagem</li> <li>• Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral</li> </ul>	<p><b>(EF08MA22)</b> Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.</p> <p><b>(BSF)</b> Incentivar o aluno a entender o que é espaço amostral, proporcionando tempo e espaço de pesquisa.</p>
<b>Probabilidade e Estatística</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados</li> </ul>	<p><b>(EF08MA23)</b> Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização dos dados de uma variável contínua em classes</li> </ul>	<p><b>(EF08MA24)</b> Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de tendência central e de dispersão</li> </ul>	<p><b>(EF08MA25)</b> Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisas censitária ou amostral</li> <li>• Planejamento e execução de pesquisa amostral</li> </ul>	<p><b>(EF08MA26)</b> Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).</p> <p><b>(EF08MA27)</b> Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.</p>

9º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta</li> <li>• Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica</li> <li>• Potências com expoentes negativos, decimais e fracionários</li> <li>• Radiciação e suas propriedades</li> </ul>	<p><b>(EF09MA01)</b> Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).</p> <p><b>(EF09MA02)</b> Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.</p> <p><b>(EF09MA03/ES)</b> Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários e decimais (radiciação).</p> <p><b>(BSF)</b> Resolver situações desafiadoras de aprendizagem com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários e decimais (radiciação).</p>
<b>Números</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números reais: notação científica e problemas</li> <li>• Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos</li> <li>• Uso de ferramentas digitais para cálculos (calculadora app para cálculos, planilha eletrônica etc.)</li> <li>• Matemática financeira: juros simples e composto</li> <li>• Uso de ferramentas digitais para cálculos (calculadora, app para cálculos, planilha eletrônica etc.)</li> </ul>	<p><b>(EF09MA04)</b> Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.</p> <p><b>(EF09MA05/ES)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira, fiscal e tributária.</p> <p><b>(EF09MA24/ES)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam juros simples e compostos no contexto da educação financeira com ou sem uso de tecnologias digitais.</p>
<b>Algebra</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções: representações numérica, algébrica e gráfica</li> <li>• Função afim</li> <li>• Função quadrática</li> </ul>	<p><b>(EF09MA06)</b> Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.</p>

<b>9º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Álgebra</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A linguagem algébrica – Polinômios</li> </ul>	<b>(EF09MA27/ES)</b> Reconhecer as diversas representações algébricas e as principais operações com polinômios.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressões algébricas: fatoração, produtos notáveis</li> <li>• Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações</li> </ul>	<b>(EF09MA09)</b> Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equação polinomial de 2º grau do tipo: <math>ax^2 + bx + c=0</math></li> </ul>	<b>(EF09MA26/ES)</b> Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo: $ax^2 + bx + c=0$
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Razão entre grandezas de espécies diferentes</li> </ul>	<b>(EF09MA07)</b> Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais</li> </ul>	<b>(EF09MA08)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.
<b>Geometria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal</li> </ul>	<b>(EF09MA10)</b> Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo</li> <li>• Uso de softwares de geometria</li> </ul>	<p><b>(EF09MA11)</b> Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.</p> <p><b>(BSF)</b> Ofertar espaço de debate para resolução de problemas que estabeleça relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência para responder o porquê um triângulo com um de seus lados como diâmetro da circunferência e outro vértice como ponto na circunferência é retângulo?</p>

9º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Geometria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Semelhança de triângulos</li> </ul>	<p><b>(EF09MA12)</b> Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes, e entender a importância desse conhecimento para resolver situações práticas, como calcular larguras de distância intransponíveis, tendo conhecimento de apenas alguns dados.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração</li> <li>• Relações métricas no triângulo retângulo</li> <li>• Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais</li> </ul>	<p><b>(EF09MA14/ES)</b> Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes/ transversal (Teorema de Tales).</p> <p><b>(EF09MA13)</b> Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.</p> <p><b>(BSF)</b> Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas, o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos e entender a importância desse conhecimento para resolver situações práticas, como calcular larguras de distância intransponíveis, tendo conhecimento de apenas alguns dados.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de trigonometria e suas aplicações no triângulo retângulo</li> <li>• Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo</li> <li>• Uso de softwares de geometria</li> </ul>	<p><b>(EF09MA25/ES)</b> Reconhecer as razões trigonométricas (seno, cosseno e tangente) e aplicá-las nos cálculos de distância inacessíveis e outras situações problemas utilizando instrumentos de medidas de comprimento, transferidores, compasso, teodolitos e softwares.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Polígonos regulares</li> <li>• Uso de softwares de geometria</li> </ul>	<p><b>(EF09MA15)</b> Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vistas ortogonais de figuras espaciais</li> <li>• Uso de softwares</li> </ul>	<p><b>(EF09MA17)</b> Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.</p>

<b>9º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Geometria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distância entre pontos no plano cartesiano</li> <li>• Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas</li> <li>• Unidades de medida utilizadas na informática</li> </ul>	<p><b>(EF09MA16)</b> Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros construídas no plano.</p> <p><b>(EF09MA18)</b> Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.</p>
	<b>Grandezas e Medidas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Volume dos principais sólidos: Volume de prismas e cilindros</li> </ul> <p><b>(EF09MA19)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.</p>
<b>Probabilidade e Estatística</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes</li> </ul> <p><b>(EF09MA20)</b> Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação</li> </ul> <p><b>(EF09MA21)</b> Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositalmente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos</li> </ul> <p><b>(EF09MA22)</b> Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório</li> </ul> <p><b>(EF09MA23)</b> Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.</p> <p><b>(BSF)</b> Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório apresentados em planilhas eletrônicas em laboratório de informática.</p>	



## 5.6 ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

### 5.6.1 Ciências

#### Considerações Preliminares

Da descoberta dos modos de produzir o fogo, até os avanços da genética com a capacidade de realizar a manipulação do DNA, as descobertas científicas vêm alterando a vida das diferentes espécies que habitam o planeta. Essas descobertas modificaram profundamente a relação entre o homem e a natureza, ora promovendo melhorias na qualidade de vida da humanidade, ora causando graves e desastrosos problemas e agravos socioambientais.

Dessa maneira, desde os primórdios, até a contemporaneidade, a curiosidade humana sobre os fenômenos físicos, químicos e biológicos conseguiu produzir, acumular e disseminar conhecimentos a respeito do ambiente natural. Esses saberes ao serem incorporados à técnica foram capazes de fomentar o nascimento e o desenvolvimento tecnológico, trazendo não só profundas transformações políticas, econômicas, sociais e ambientais, mas também a capacidade de hierarquizar nações, sociedades e indivíduos já que, na contemporaneidade, a hiper valorização ao acesso e ao desenvolvimento do saber tecno-científico caracteriza as sociedades em primitivas ou evoluídas.

Para Dagnino (2014), o conhecimento científico-tecnológico na atualidade não é capaz de proporcionar um desenvolvimento alternativo que possibilite mais equidade econômica, justiça social e sustentabilidade ambiental. Em virtude disso, é preciso ampliar as discussões acerca dessa temática e suas implicações na organização social, pois a escola não pode se furtar de realizar uma análise crítica e política da relação entre ciência-tecnologia. Não se trata de apresentar essa relação como algo que somente proporcionou resultados generosos e positivos para a humanidade, mas de problematizar as representações existentes, permitindo que os(as) cidadãos(as) possam compreender criticamente as ações desencadeadas pela ciência-tecnologia e decidir os rumos da sociedade frente ao seu avanço, conforme orienta a BNCC.

Para debater e tomar posição sobre alimentos, medicamentos, combustíveis, transportes, comunicações, contracepção, saneamento e manutenção da vida na Terra, entre muitos outros temas, são imprescindíveis tanto conhecimentos éticos, políticos e culturais quanto científicos. Isso por si só já justifica, na educação formal, a presença da área de Ciências da Natureza, e de seu compromisso com a formação integral dos alunos (BRASIL, 2018, 321).

Para estimular e promover essa perspectiva de ensino é relevante que o currículo de Ciências rompa com o cientificismo e a suposta neutralidade da Ciência, assim como com o determinismo da tecnologia, de modo a oportunizar conhecimentos das questões emergentes na atual sociedade. Em virtude disto, estas diretrizes curriculares defendem um ensino de Ciências capaz de oportunizar uma compreensão de mundo baseada em diálogos relacionados às questões políticas, econômicas, sociais e naturais que os(as) estudantes vivenciam em seu contexto local e global.

Porém, a concretização desta perspectiva curricular remete a algumas questões O que é ensinar Ciências? Qual é a importância do ensino de Ciências no desenvolvimento social na contemporaneidade? Quais conteúdos devem ser selecionados para ensinar Ciências? Quais diálogos a área de Ciências pode estabelecer com os saberes produzidos pelas populações tradicionais? Quais são as estratégias metodológicas que os docentes de Ciências devem elaborar para ensinar Ciências? Para quê e para quem serve o ensino de Ciências? Responder a essas e

outras questões é trazer evidências sobre as concepções, que os docentes têm da Ciência, do que é ensinar Ciências e da função social dessa área de conhecimento.

Nesse sentido, as diretrizes curriculares aqui propostas objetivam não somente objetivam potencializar diálogos com a Física, a Química, a Biologia, a Astronomia, a Geologia, entre outros campos do conhecimento científico, como também contribuir para a formação de sujeitos críticos e ativos capazes de propor, participar e construir uma sociedade com mais justiça social, equidade e igualdade, bem como consigam acompanhar e intervir no desenvolvimento científico-tecnológico produzido no mundo.

### **Ciências no Ensino Fundamental – Anos Iniciais**

Cotidianamente, as crianças vivenciam a influência do desenvolvimento científico e tecnológico em seu cotidiano, percebendo as modificações que esses avanços fizeram em suas experiências na área pessoal, social e escolar. Ao utilizar a internet, ao ouvir notícias sobre epidemias, ao observar fatos e fenômenos da natureza, as crianças se relacionam com a ciência e a tecnologia. Desse modo, democratizar o acesso aos conhecimentos tornou-se primordial para que possam compreender melhor o mundo, realizar escolhas conscientes e intervir responsabilmente no meio em que vivem. (AULER e DELIZOICOV, 2001).

Entende-se aqui que crianças não são adultos em miniatura, e sim sujeitos que têm uma maneira particular de significar o mundo que os cerca. Por isso, os docentes, ao ensinar Ciências às crianças, precisam construir canais de diálogo capazes de oportunizar a criatividade, o brincar, a investigação e a liberdade de expressão nas diferentes manifestações educativas, artísticas e culturais. Assim, é preciso ampliar e diversificar os modos e estilos de racionalidades utilizadas nas ações pedagógicas desenvolvidas no contexto escolar.

Desse modo, para apresentar o mundo da Ciência às crianças, as propostas pedagógicas devem articular seus saberes com os saberes já presentes no patrimônio da humanidade, além de ser fundamental construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade, que estejam comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade. Contudo, essas propostas não podem se configurar na transmissão e na aceitação do conhecimento como produto pronto e acabado, mas na compreensão de que no processo de produção do conhecimento é importante buscar diferentes alternativas para iniciar os estudantes no universo do conhecimento científico-tecnológico.

[...] é imprescindível que eles sejam progressivamente estimulados e apoiados no planejamento e na realização cooperativa de atividades investigativas, bem como no compartilhamento dos resultados dessas investigações. Isso não significa realizar atividades seguindo, necessariamente, um conjunto de etapas predefinidas, tampouco se restringir à mera manipulação de objetos ou realização de experimentos em laboratório.

Assim, ao realizar seu planejamento, os(as) docentes devem estar atentos(as) ao espaço-tempo destinado ao trabalho pedagógico, bem como aos(as) estudantes, ao conteúdo, aos procedimentos, às atitudes e aos recursos metodológicos disponíveis, para que estejam de acordo com os objetivos previamente estabelecidos. É importante dinamizar as estratégias metodológicas como, por exemplo, a experimentação, o uso das tecnologias da informação, a literatura infantil, entre outros, que podem ser estratégias motivadoras para despertar o interesse e a criatividade e também incentivar a construção de um conhecimento científico mais ativo.

## Ciências no Ensino Fundamental – Anos Finais

A Ciência é uma construção humana coletiva da qual participam a imaginação, a intuição e a emoção. Sua produção influencia e é influenciada global e localmente pelas dimensões históricas, sociais, culturais, políticas e econômicas, portanto, não existe uma neutralidade e objetividade absoluta da Ciência, as escolhas oportunizadas por ela são fruto das escolhas feitas por uma parcela da humanidade. Portanto, o uso indiscriminado dos agrotóxicos na lavoura ou o baixo investimento em recursos tecnológicos que minimizem a poluição do ar, da água e do solo podem se apresentar como exemplos de ações possíveis de desenvolver com mais ou menos responsabilidade social da área da ciência-tecnologia.

Neste documento pretende-se que os(as) estudantes dos diferentes níveis e modalidades do Ensino Fundamental alcancem um olhar amplo e integrado decorrente das transformações sociais e naturais, de modo a participar da vida comunitária mais criticamente e consciente nas discussões, nos debates e nas decisões sobre ciência-tecnologia. Desse modo, segundo a BNCC,

[...] ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências (BRASIL, 2018, p. 321).

Entende-se, pelo exposto, que todos os estudantes são capazes de estabelecer uma relação crítica com o mundo construído pela Ciência. Assim, mesmo as crianças que frequentam os anos iniciais do Ensino Fundamental, como atores políticos que são, podem propor, discutir e tomar decisões sobre os diferentes aspectos científico-tecnológicos que atravessam suas vidas. Dessa forma, é relevante que, na organização e nos planejamentos das escolas e dos docentes, sejam oportunizados espaços-tempos para que as crianças, os adolescentes, jovens e adultos possam atuar de modo ativo nas questões relacionadas à temática ciência-tecnologia.

Segundo Sasseron (2015), a alfabetização científica tem a intenção de promover uma formação que visa promover condições para que as questões relacionadas à ciência-tecnologia sejam analisadas à luz dos conhecimentos científicos, como meio de formar cidadãos críticos que possam atuar frente aos desafios da sociedade contemporânea. Para tanto, a autora propõe linhas orientadoras para o trabalho em sala de aula, bem como a compreensão básica de conceitos e ideias científicas, o entendimento da natureza da ciência e dos fatores que influenciam sua prática e as relações entre a ciência, a tecnologia, a sociedade e o ambiente.

Já Chassot (2003) compreende a ciência como uma linguagem desenvolvida por homens e mulheres para realizar a leitura do ambiente natural. Dessa maneira, ser alfabetizado cientificamente se apresenta como uma estratégia para oportunizar a todos uma leitura crítica do mundo que os cerca. Para esse autor, essa proposição pode ser apresentada como uma das dimensões para potencializar alternativas que privilegiam uma educação mais comprometida com a transformação da realidade social e também promover uma melhor qualidade social.

Ensinar Ciências na perspectiva da alfabetização científica, então, não se apresenta como um meio de transferir conhecimentos e conteúdos estanques aos estudantes, não se pretende formatá-los em conformidade com as regras, teorias e práticas das ciências, pois ela propõe um ensino capaz de promover mais criticidade ao livre pensar e o livre agir. Por isso, se apresenta como um meio provocador de transgressões, rupturas e rebeldia aos modelos teóricos que normatizaram e

dogmatizam os conhecimentos científicos, ideias compartilhadas pelos docentes da rede municipal de Barra de São Francisco.

Ensinar Ciências é importante para que os estudantes sejam capazes de analisar a realidade ambiental, social, econômica da sua comunidade, a fim de compreender os motivos e situações que possibilitem estar dessa forma (Lucas – professor da rede municipal de Barra de São Francisco – escola do campo).

Ensinar Ciências é relevante para que os alunos interajam com o meio ambiente em que vivem e possam interferir nas mudanças que possam ocorrer em sua comunidade (Vanessa – professora da rede municipal de Barra de São Francisco – escola urbana).

Importante destacar que, nesta proposta teórica, a memorização é substituída pela argumentação e problematização de conceitos e teorias, o diálogo se apresenta como um meio de fazer emergir os conhecimentos e os aprendizados já construídos e elaborados pelos estudantes nas relações firmadas com os saberes populares. Diante disso, se propõe a desenvolver valores vinculados a interesses coletivos, tais como a solidariedade, a fraternidade, o compromisso social e o respeito aos diferentes saberes. Valores que contribuem para a construir uma sociedade com mais igualdade, equidade e justiça social, questionam o individualismo e os valores econômicos direcionados a atender as demandas do mercado que permeiam a sociedade capitalista.

Assim, de acordo com o Currículo do Espírito Santo, a área de Ciências da Natureza deve estimular e promover a compreensão dos saberes relacionados às Ciências, suas tecnologias, às relações constituídas ao longo de seu desenvolvimento, assim como as implicações que essa relação estabeleceu e estabelece na organização social e no ambiente natural. Para esse documento,

[...] o ensino de Ciências deve integrar a Ciência, a Tecnologia, a Sociedade e o Ambiente, para que haja uma perspectiva ampla e contextualizada, ressaltando um embasamento na alfabetização científica, como uma maneira de interpretar os fenômenos por meio dos conhecimentos científicos e possa compreender a complexidade dessas relações, com um potencial de transformação (ESPÍRITO SANTO, 2018, p.51)

Esta perspectiva integrada visa a uma compreensão menos ingênua das relações existentes entre ciência, tecnologia, sociedade e o ambiente, destacando os aspectos positivos e negativos associados ao “avanço” científico e tecnológico na sociedade local e global, com base nas perspectivas ambientais, políticas, econômicas, sociológicas e outros. Ademais, tem como objetivo ampliar e estimular a curiosidade dos estudantes, incentivá-los a levantar hipóteses e se apropriar de conhecimentos acerca dos fenômenos físicos e químicos, dos seres vivos e das relações estabelecidas envolvendo a natureza e a tecnologia (CORSINO, 2007).

Nesse contexto, o documento Currículo do Espírito Santo (ESPÍRITO SANTO, 2018) aponta que essa estratégia pode possibilitar que os estudantes construam um novo olhar sobre o mundo que os cerca, e também fazer escolhas e intervenções conscientes e pautadas nos princípios da sustentabilidade<sup>1</sup> e na coletividade. Para tanto, é imprescindível que eles sejam progressivamente estimulados e estejam apoiados no planejamento e na realização cooperativa de atividades

1 O princípio de sustentabilidade surge como uma resposta à fratura da razão modernizadora e como uma condição para construir uma nova racionalidade produtiva, fundada no potencial ecológico e em novos sentidos de civilização a partir da diversidade cultural do gênero humano. Trata-se da reapropriação da natureza e da invenção do mundo; não só de um mundo no qual caibam muitos mundos, mas de um mundo conformado por uma diversidade de mundos, abrindo o cerco da ordem econômica-ecológica globalizada. (LEFF, 2011)

investigativas, assim como no compartilhamento dos resultados dessas investigações. Dessa maneira, é relevante diversificar as estratégias de aprendizagem, conforme relatam os docentes da rede municipal de Barra de São Francisco, ao afirmarem que, além das aulas expositivas, já utilizam a experimentação, a análise de textos jornalísticos, a utilização de filmes e documentários, as aulas de campo, os debates, os estudos de caso com abordagem problematizadora, atividades em grupos, materiais e atividades visando promover a imaginação, a exploração, a curiosidade e o interesse, tais como jogos, brinquedos, modelos, assim como os recursos tecnológicos, como, por exemplo, o uso de celulares e computadores ligados à internet.

Para a BNCC, o desenvolvimento, o olhar investigativo dos estudantes sobre o ensino de Ciências deve ser “Estimulado e apoiado no planejamento e na realização cooperativa de atividades investigativas” (BRASIL, 2017, p. 274). Em outras palavras, os alunos devem ser estimulados a ir além do passo a passo e do conjunto de etapas predefinidas, característico do método científico; eles devem ser estimulados a exercitar a observação, o raciocínio, a experimentação e a investigação.

De acordo com CARVALHO (2013), o ensino de Ciências por investigação propicia aos estudantes condições de demonstrar seus conhecimentos prévios, suas ideias próprias e discuti-las entre seus pares e com o professor, passando do conhecimento espontâneo para o conhecimento científico, e adquirindo condições de compreender conhecimentos já organizados por gerações anteriores. Dessa forma, uma sequência de ensino investigativa deve apresentar alguns elementos, como a introdução de um problema experimental ou teórico, contextualizado, introduzir os estudantes ao tópico desejado e oferecer condições para que pensem e trabalhem com as variáveis relevantes do fenômeno científico central do conteúdo programático.

O processo investigativo vai além da reprodução ou da execução de uma atividade laboratorial, pois é essencial motivar os estudantes a serem questionadores e divulgadores dos conhecimentos científicos, de modo a construir um caminho que os conduza a exercer plenamente a própria cidadania. Devem ser criadas condições para que eles vivenciem situações de aprendizagem, para que possam entender e analisar o contexto vivenciado, propor problemas, levantar hipóteses, coletar dados, sistematizar o conhecimento por meio de registros, elaborar conclusões e argumentos com base em evidências, além de desenvolver ações de intervenção visando à melhoria da qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental, aplicando os conhecimentos adquiridos por meio da sua ação na sociedade em que vive.

Sasseron e Duschl (2016) apontam a importância de o ensino de Ciências explorar os conceitos, as leis, os modelos, as teorias científicas e os elementos epistemológicos das ciências, além de reforçar a proposição de que esse ensino deve também orientar ao trabalho de práticas epistêmicas, que podem ser evidenciadas em momentos de discussões, permitindo a proposição, a comunicação, a avaliação e a legitimação de ideias. Ainda, segundo os autores, ensinar ciências apresenta-se como um meio de estabelecer momentos de interações discursivas entre os estudantes e com os estudantes e o docente, de possibilitar a construção de vivências investigativas capazes de trabalhar práticas epistêmicas, de construir entendimentos sobre conceitos científicos e de obter formação para lidar com situações sociais e culturais diversas, ao se apropriar de conhecimentos já produzidos pela humanidade e sabendo como utilizá-los em situações cotidianas.

Como meio de organizar o currículo da área de Ciências, utilizou-se as orientações propostas pela BNCC, de cada ano do Ensino Fundamental, que dividiu a área em três unidades temáticas. De acordo com esse documento, a unidade temática **Matéria e Energia** contempla o estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, na perspectiva de



construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos da energia. A unidade temática **Vida e evolução** propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos, suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta. Na unidade temática **Terra e Universo** busca-se compreender as características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes, suas dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles.

Propõe-se para cada ano que um conjunto progressivo de conhecimentos seja apresentado como uma estratégia para superar a fragmentação dos conhecimentos ou a ruptura dos Objetivos de Aprendizagem no processo de transição do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais. Dessa maneira, ao final de cada etapa de ensino, os estudantes terão um percurso contínuo de aprendizagem integrando as unidades temáticas e articulando os diferentes objetos de Conhecimento e os objetivos de Aprendizagem.

Nessa perspectiva, em cada unidade temática, os objetivos de aprendizagem podem ser desdobrados e abordados pelos professores em função dos contextos global e local, ressaltando os aspectos culturais e socioeconômicos da região para facilitar a compreensão e uma ampliação da ação pedagógica docente em sala de aula.

A articulação entre esses elementos deve garantir aos estudantes o desenvolvimento dos Direitos de Aprendizagem na área de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental (BRASIL, 2017), apresentados a seguir:

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza;
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da Ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho;
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza;
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética;

7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e do bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias;
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Vida e Evolução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corpo Humano</li> <li>• Respeito à diversidade</li> </ul>	<p>(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.</p> <p>(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.</p> <p>(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.</p>
<b>Terra e Universo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escalas de Tempo</li> </ul>	<p>(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</p> <p>(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.</p> <p>(BSF) Identificar as atividades sociais realizadas nas diferentes escalas de tempo: durante o dia e à noite.</p> <p>(BSF) Identificar a importância dos períodos do ano na realização das atividades rurais: época de plantio e de colheita.</p>
<b>Matéria e Energia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características dos materiais</li> </ul>	<p>(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.</p> <p>(BSF) Propor modos de fazer um consumo consciente de materiais presentes no cotidiano.</p>

2º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Vida e Evolução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seres vivos no ambiente</li> <li>• Plantas</li> </ul>	<p>(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.</p> <p>(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.</p> <p>(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.</p> <p>(BSF) Conhecer os principais cultivos agrícolas realizados na região de Barra de São Francisco.</p>

2º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Terra e Universo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimento aparente do Sol no céu</li> <li>• O Sol como fonte de luz e calor</li> </ul>	<p><b>(EF02CI07)</b> Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.</p> <p><b>(EF02CI08)</b> Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar o Sol como a principal fonte de energia natural no planeta Terra.</p>
<b>Matéria e Energia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades e usos dos materiais</li> <li>• Prevenção de acidentes domésticos</li> </ul>	<p><b>(EF02CI01)</b> Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.</p> <p><b>(EF02CI02)</b> Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).</p> <p><b>(EF02CI03)</b> Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).</p>

3º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Vida e Evolução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características e desenvolvimento dos animais</li> </ul>	<p><b>(EF03CI04)</b> Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.</p> <p><b>(EF03CI05)</b> Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.</p> <p><b>(EF03CI06)</b> Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).</p>

<b>3º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Terra e Universo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características da Terra</li> <li>• Observação do céu</li> <li>• Usos do solo</li> </ul>	<p><b>(EF03CI07)</b> Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).</p> <p><b>(EF03CI08)</b> Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.</p> <p><b>(EF03CI09)</b> Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.</p> <p><b>(EF03CI10)</b> Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar os diferentes usos do solo no ambiente urbano e rural de Barra de São Francisco.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer os principais problemas socioambientais causados pela má utilização do solo no contexto estadual e local (desertificação, erosão, perda da fertilidade).</p>
<b>Matéria e Energia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de som</li> <li>• Efeitos da luz nos materiais</li> <li>• Saúde auditiva e visual</li> </ul>	<p><b>(EF03CI01)</b> Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.</p> <p><b>(EF03CI02)</b> Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).</p> <p><b>(EF03CI03)</b> Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar hábitos que podem causar surdez e a perda auditiva nas pessoas.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer os males que o uso excessivo de uso de tablets, smartphones e computadores pode causar à visão.</p>



3º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Matéria e Energia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de som</li> <li>• Efeitos da luz nos materiais</li> <li>• Saúde auditiva e visual</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Compreender a importância de ações que promovam a inclusão das pessoas surdas, dos deficientes visuais e com baixa visão, mediante a remoção de preconceitos e a facilitação do acesso aos bens e serviços coletivos.</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a importância de proporcionar os meios e as condições necessárias para que as pessoas surdas, com baixa visão e com deficiência visual possam desfrutar da convivência social com autonomia, e contribuir para construir uma sociedade mais justa e equânime e efetivamente exercer a cidadania.</p>

4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Vida e Evolução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cadeias alimentares simples</li> <li>• Microorganismos</li> </ul>	<p><b>(EF04CI04)</b> Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.</p> <p><b>(EF04CI05)</b> Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</p> <p><b>(EF04CI06)</b> Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.</p> <p><b>(EF04CI07)</b> Verificar a participação de microorganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer a participação dos micro-organismos na formação do adubo orgânico utilizado em cultivos agrícolas.</p> <p><b>(EF04CI08)</b> Propor, com base no conhecimento das formas de transmissão de alguns microorganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.</p>

4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Terra e Universo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontos cardeais</li> <li>• Calendários, fenômenos cíclicos e cultura</li> </ul>	<p><b>(EF04CI09)</b> Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).</p> <p><b>(EF04CI10)</b> Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.</p> <p><b>(EF04CI11)</b> Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.</p>
<b>Matéria e Energia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Misturas</li> <li>• Transformações reversíveis e não reversíveis</li> </ul>	<p><b>(EF04CI01)</b> Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.</p> <p><b>(EF04CI02)</b> Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).</p> <p><b>(EF04CI03)</b> Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).</p>

5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Vida e Evolução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nutrição do organismo</li> <li>• Hábitos alimentares</li> <li>• Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório</li> </ul>	<p><b>(EF05CI06)</b> Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados responsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.</p> <p><b>(EF05CI07)</b> Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar e explicar as causas das principais doenças relacionadas à alimentação, bem como suas consequências para o desenvolvimento do indivíduo.</p>

<b>5º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Vida e Evolução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nutrição do organismo</li> <li>• Hábitos alimentares</li> <li>• Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório</li> </ul>	<p><b>(EF05CI08)</b> Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer a relação entre as diferentes culturas e as formas de produção dos alimentos.</p> <p><b>(EF05CI09)</b> Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).</p>
<b>Terra e Universo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constelações e mapas celestes</li> <li>• Movimento de rotação da Terra</li> <li>• Periodicidade das fases da Lua</li> <li>• Instrumentos óticos</li> </ul>	<p><b>(EF05CI10)</b> Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.</p> <p><b>(EF05CI11)</b> Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</p> <p><b>(EF05CI12)</b> Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.</p> <p><b>(EF05CI13)</b> Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.</p>
<b>Matéria e Energia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades físicas dos materiais</li> <li>• Ciclo hidrológico</li> <li>• Consumo consciente</li> <li>• Reciclagem</li> </ul>	<p><b>(EF05CI01)</b> Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.</p> <p><b>(EF05CI02)</b> Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).</p> <p><b>(EF05CI03)</b> Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.</p>

5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Matéria e Energia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades físicas dos materiais</li> <li>• Ciclo hidrológico</li> <li>• Consumo consciente</li> <li>• Reciclagem</li> </ul>	<p><b>(EF05CI04)</b> Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar as ações feitas pelo homem que alteram e prejudicam o ciclo hidrológico.</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar as principais ações desenvolvidas em Barra de São Francisco que promovem a conservação e a preservação do solo, das nascentes e dos corpos d'água.</p> <p><b>(BSF)</b> Construir propostas coletivas de ações que possam promover a conservação dos recursos naturais (conservação do solo, das nascentes e dos corpos d'água).</p> <p><b>(EF05CI05)</b> Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.</p>

6º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Vida e evolução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Célula como unidade da vida</li> </ul>	<b>(EF06CI05)</b> Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Níveis e organização dos seres vivos</li> </ul>	<b>(EF06CI06)</b> Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.

<b>6º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Vida e evolução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Níveis e organização dos seres vivos</li> </ul>	<p><b>(EF06CI06/ES)</b> Identificar e reconhecer os diferentes níveis de organização dos seres vivos (tecidos, órgãos e sistemas), por meio da análise de ilustrações e/ou representações tridimensionais, incluindo o uso de mídias digitais, comparando as suas características, de modo a classificá-los em uma perspectiva evolutiva e concluir que são constituídos de um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema nervoso</li> <li>• Efeitos de substâncias psicoativas sobre o sistema nervoso</li> </ul>	<p><b>(EF06CI07)</b> Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.</p> <p><b>(BSF)</b> Estabelecer relações entre o sistema nervoso, a recepção de estímulos pelos órgãos dos sentidos, os impulsos nervosos e as reações, com base em textos ou esquemas.</p> <p><b>(EF06CI10)</b> Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas</p> <p><b>(EF06CI10/ES)</b> Identificar e classificar as substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, reconhecendo os seus efeitos no organismo humano e classificando-as como depressoras, estimulantes ou alucinógenas, de modo a explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por essas substâncias e discutir o seu uso em diferentes culturas, bem como os seus efeitos sociais na atualidade.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer que estímulos externos, como o abuso de drogas, a automedicação e o uso inadequado de hormônios, entre outros, afetam o delicado equilíbrio entre o estado de saúde e o estado de doença.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Sentido da visão</li> </ul>	<p><b>(EF06CI08)</b> Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a importância de ações que promovam a inclusão das pessoas com baixa visão e deficientes visuais, mediante a remoção de preconceitos e a facilitação do acesso aos bens e serviços coletivos.</p>



6º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Vida e evolução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Sentido da visão</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Compreender a importância de proporcionar os meios e as condições necessárias para que as pessoas com baixa visão e deficiência visual possam desfrutar da convivência social, com autonomia, e contribuir para construir uma sociedade mais justa e equânime e, efetivamente, exercer a cidadania.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer os males que o uso excessivo de uso de tabletes, smartphones e computadores podem causar à visão.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema Muscular e Esquelético</li> </ul>	<p><b>(EF06CI09/ES)</b> Identificar as partes e estruturas do sistema esquelético e muscular, compreendendo e explicando suas funções, de modo a deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre esses sistemas, em conjunto com o sistema nervoso.</p> <p><b>(EF06CI09)</b> Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.</p>
<b>Terra e Universo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimentos relativos entre a Terra e o Sol</li> </ul>	<p><b>(EF06CI14/ES)</b> Inferir entre as variações da radiação solar em cada região, ao longo do dia e em diferentes períodos do ano, evidenciadas pelas mudanças que ocorrem na projeção das sombras de diferentes objetos (gnômon, árvores, edifícios entre outros) se correlacionam com os movimentos relativos entre a Terra e o Sol e representar tais movimentos por meio de modelos bidimensionais e tridimensionais.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Forma da Terra</li> </ul>	<p><b>(EF06CI13/ES)</b> Selecionar argumentos a partir da identificação, da comparação e do reconhecimento de evidências que expliquem os modelos representativos da forma real da Terra.</p> <p><b>(EF06CI13)</b> Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer a diversidade histórico-cultural das representações da Terra elaboradas em diferentes épocas e por diferentes culturas.</p>

6º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Terra e Universo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estrutura da Terra</li> </ul>	<p><b>(EF06CI11/ES)</b> Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características, diferenciando-as e descrevendo-as por meio de modelos bidimensionais e tridimensionais e reconhecer os distintos modelos representativos do planeta Terra em diferentes épocas e culturas, compreendendo o impacto do desenvolvimento científico na construção e reconstrução desses modelos.</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar as condições essenciais para a existência da vida, tal como é hoje conhecida na Terra.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tipos de rochas e formação de fósseis</li> </ul>	<p><b>(EF06CI12/ES)</b> Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando suas características à formação de fósseis em diferentes períodos geológicos, segundo uma perspectiva evolutiva que os encaixe como evidência e referência da vida no passado.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer que os fósseis são evidências da evolução dos seres vivos, com base em textos e/ou ilustrações.</p>
<b>Matéria e Energia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Água que vem, água que vai</li> <li>O ciclo da água na natureza</li> <li>Os estados físicos da água</li> <li>A distribuição da água na Terra</li> <li>O problema da falta de chuvas</li> <li>Os diferentes usos da água pelo ser humano e o desperdício</li> <li>A distribuição da água no ambiente urbano e rural e o problema da falta de água</li> <li>Poliuição em ambientes aquáticos</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Identificar e caracterizar as transformações de estado no ciclo da água.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer as transformações do estado físico da água, associando-as às respectivas mudanças de temperatura.</p> <p><b>(BSF)</b> Construir e aplicar o conceito de ciclo hidrológico, de maneira a interpretar os diversos caminhos da água no ambiente.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer e valorizar ações que promovam o uso racional da água.</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar e caracterizar os múltiplos usos da água, reconhecendo as propriedades que permitem que ela seja usada dessa ou daquela maneira.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer aspectos relevantes no uso e na preservação da água, como a manutenção da vida e a produção de alimentos.</p>

<b>6º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Matéria e Energia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doenças transmitidas pela água</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Identificar e caracterizar os principais poluentes físicos, químicos e biológicos das águas, destacando seus efeitos sobre a saúde individual e coletiva, assim como os principais meios de minimizar a poluição em ambientes aquáticos.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Misturas homogêneas e heterogêneas</li> </ul>	<p><b>(EF06CI01/ES)</b> Observar, reconhecer e identificar características de diferentes materiais e suas misturas, registrando suas observações antes e após a mistura, por meio de diferentes mídias e linguagens, classificando essas misturas como homogêneas ou heterogêneas. (água e sal, água e óleo, água e areia, entre outros).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Separação de materiais</li> </ul>	<p><b>(EF06CI03/ES)</b> Identificar processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, o tratamento de água e/ ou efluentes, a produção do álcool, entre outros) e selecionar os métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos, relacionando sistemas produtivos locais ou regionais que utilizem a separação de materiais no seu processo, de forma a propor ações coletivas que promovam a consciência ambiental e um modo de vida sustentável.</p> <p><b>(BSF)</b> Aplicar conceitos de separação de misturas e de transformação química para compreender os processos envolvidos no tratamento da água para consumo humano, assim como no tratamento do esgoto.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transformações Químicas</li> </ul>	<p><b>(EF06CI02/ES)</b> Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de práticas experimentais em que produtos originados de uma mistura sejam diferentes das substâncias iniciais, registrando suas observações antes e após da mistura, por meio de diferentes mídias e linguagens e discutindo sua aplicabilidade e influência na atividade humana e no meio ambiente.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais Sintéticos</li> </ul>	<p><b>(EF06CI04/ES)</b> Identificar os tipos de medicamentos (fitoterápicos, alopatícos, manipulados, entre outros) e de outros materiais sintéticos (fios de nylon, plásticos etc.) e associar a sua produção ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais, ao analisar as consequências de seu uso e descarte em sua região e no mundo.</p> <p><b>(EF06CI04)</b> Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.</p>	

7º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Vida e Evolução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade dos ecossistemas.</li> <li>• Fenômenos naturais e impactos socioambientais</li> </ul>	<p><b>(EF07CI07)</b> Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar os principais ecossistemas encontrados na região de Barra de São Francisco, bem como os principais impactos ambientais que sofrem.</p> <p><b>(BSF)</b> Construir, apresentar e reconhecer argumentação plausível para defender a preservação dos ambientes naturais e sua biodiversidade.</p> <p><b>(EF07CI08)</b> Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vírus</li> <li>• Reino Monera, Fungi, Protista, Planta e Animalia</li> <li>• Saúde Pública</li> <li>• Vacinação</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Reconhecer as características gerais dos principais representantes dos vírus e dos reinos Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer os fatores que influenciam a saúde no Brasil.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer episódios de endemia e/ou epidemia, com base na leitura de textos.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer os principais episódios de epidemias e/ou endemias que ocorrem no ambiente urbano e rural na região de Barra de São Francisco.</p> <p><b>(EF07CI10)</b> Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.</p>
<b>Terra e Universo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Placas Tectônicas e Deriva Continental</li> </ul>	<p><b>(EF07CI16/ES)</b> Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes, construindo modelos explicativos e ilustrativos que relacionem a costa brasileira e a africana a partir do movimento das massas continentais ao longo do tempo geológico do planeta Terra e de evidências paleoclimáticas, geológicas, geofísicas e biogeográficas.</p> <p><b>(EF07CI16)</b> Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.</p>

7º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Terra e Universo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis)</li> </ul>	<b>(EF07CI15/ES)</b> Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, e tsunamis) por meio de textos, artigos e dados, e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Composição do ar</li> </ul>	<b>(EF07CI12/ES)</b> Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando a sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição e/ou interferir na saúde coletiva e no equilíbrio dos ecossistemas e em sua região.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Efeito Estufa</li> </ul>	<b>(EF07CI13)</b> Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.
		<b>(BSF)</b> Analisar medidas que permitem controlar e/ou resolver os problemas ambientais causados pelo efeito estufa.
<b>Matéria e Energia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Camada de Ozônio</li> </ul>	<b>(EF07CI14)</b> Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação. <b>(BSF)</b> Analisar medidas que permitem controlar e/ou resolver os principais problemas ambientais causados pela destruição da camada de ozônio.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Máquinas Simples</li> </ul>	<b>(EF07CI01/ES)</b> Identificar e compreender o que são máquinas simples e discutir a sua aplicação, ao longo da história, de forma a propor soluções e invenções de recursos ou equipamentos mecânicos que facilitem a realização de tarefas cotidianas.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Temperatura e calor</li> </ul>	<b>(EF07CI02/ES)</b> Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas, reconhecendo as condições para existência de fluxo térmico e de equilíbrio termodinâmico e identificando formas de medir a temperatura de diferentes materiais e substâncias em diferentes condições.



7º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Matéria e Energia</b>	• Propagação do calor	<b>(EF07CI03/ES)</b> Reconhecer e classificar modos de propagação de calor entre diferentes meios e utilizar esse conhecimento para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.
	• Termodinâmica e Meio Ambiente	<b>(EF07CI04/ES-a)</b> Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, identificando as características ambientais necessárias para que a vida ocorra e propor a construção de modelos representativos, em diferentes mídias e formas de expressão, nos quais sejam identificadas as condições necessárias para a manutenção do equilíbrio ambiental.
	• Máquinas térmicas	<b>(EF07CI04/ES-b)</b> Identificar e compreender o que são as máquinas térmicas, construindo protótipos e/ou modelos bidimensionais e tridimensionais, de forma a entender como funcionam e avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico em seu funcionamento.
	• História dos combustíveis e das máquinas térmicas	<b>(EF07CI05)</b> Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. <b>(EF07CI06)</b> Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).

8º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Vida e Evolução</b>	• Sexualidade humana	<b>(BSF)</b> Identificar e explicar as principais diferenças entre as reproduções sexuada e assexuada. Reconhecer e nomear, em ilustrações ou modelos anatômicos, as partes do sistema reprodutor feminino e masculino.

<b>8º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Vida e Evolução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sexualidade humana</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Identificar e explicar as principais diferenças entre as reproduções sexuada e assexuada. Reconhecer e nomear, em ilustrações ou modelos anatômicos, as partes do sistema reprodutor feminino e masculino.</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar e explicar as funções dos órgãos principais do sistema reprodutor masculino e feminino.</p> <p><b>(EF08C11/ES)</b> Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética), reconhecendo, compreendendo e discutindo aspectos como o cuidado e o respeito a si mesmo e ao outro, a construção da identidade social e cultural, a afetividade e a compreensão dos aspectos culturais envolvidos na sexualidade humana.</p> <p><b>(EF08C108)</b> Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade, considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.</p> <p><b>(EF08C109)</b> Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corpo Humano e sua organização</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Reconhecer-se como corpo que age, aprende, vive, interage, desenvolve-se, adapta-se e deseja, assumindo com responsabilidade sua saúde e bem-estar e a dos demais.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer o corpo humano e seu funcionamento, bem como os cuidados necessários para uma vida saudável.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer indicadores de saúde e desenvolvimento humano, como mortalidade, natalidade, longevidade, nutrição, saneamento, renda e escolaridade, apresentados em gráficos, tabelas e/ou textos.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer os processos vitais do organismo humano (defesa, manutenção do equilíbrio interno, relações com o ambiente, sexualidade etc.) e fatores de ordem ambiental, social ou cultural dos indivíduos.</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar hábitos de autocuidado, autoestima e respeito ao outro como aspectos importantes para a manutenção da saúde física e mental.</p>

8º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Terra e Universo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Movimento orbital da Terra e as estações do ano</li> </ul>	<p><b>(EF08CI13/ES)</b> Compreender os movimentos de rotação e translação da Terra, representando o sistema Sol e Terra por meio de modelos bidimensionais e tridimensionais, relacionando o movimento orbital da Terra e a sua exposição aos raios solares à ocorrência das estações do ano e explicar a influência desses fenômenos em seu cotidiano e sobre o modo de vida na Terra.</p> <p><b>(EF08CI13)</b> Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema Sol, Terra e Lua</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Reconhecer a natureza cíclica de movimentos da Terra, do Sol e da Lua, associando-os a fenômenos naturais, ao calendário e à influência na vida humana.</p> <p><b>(EF08CI12/ES)</b> Justificar a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses lunares e solares, a partir da observação do céu, da leitura de textos e artigos científicos e da utilização de recursos digitais, representando o sistema sol, Terra e lua por meio de modelos bidimensionais e tridimensionais.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tempo e clima</li> </ul>	<p><b>(EF08CI14)</b> Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.</p> <p><b>(EF08CI14/ES)</b> Compreender e explicar o deslocamento das massas de ar e sua relação com as diferenças de temperatura e pressão existentes na atmosfera terrestre e na dinâmica da temperatura nos oceanos, de modo a relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.</p> <p><b>(EF08CI16)</b> Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Variáveis meteorológicas locais e globais</li> </ul>	<p><b>(EF08CI15/ES)</b> Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas, associando a intervenção humana às mudanças dessas variáveis, com destaque para as que interferem na paisagem e na agricultura bem como para as consequências que acarretam no clima local e global.</p>

<b>9º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Matéria e Energia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura da matéria</li> <li>• Estados físicos da Matéria e suas transformações</li> <li>• Introdução a Química</li> <li>• Tabela Periódica</li> </ul>	<p><b>(EF09CI03/ES)</b> Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples), descrevendo-os e representando-os em diferentes mídias, linguagens e formas de expressão e reconhecer a sua evolução histórica.</p> <p><b>(BSF)</b> Visão geral de propriedades dos materiais, como cor, dureza, brilho, temperaturas de fusão e de ebulição, permeabilidade e suas relações com o uso dos materiais no cotidiano e no sistema produtivo.</p> <p><b>(EF09CI01)</b> Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.</p> <p><b>(BSF)</b> Caracterizar materiais, substâncias e transformações químicas, identificando propriedades, etapas, rendimentos e taxas de sua obtenção e produção; implicações sociais, econômicas e ambientais.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer e utilizar códigos e nomenclatura da Química para caracterizar materiais, substâncias e transformações químicas, e para identificar suas propriedades.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ligações Químicas</li> <li>• Radioatividade</li> <li>• Aplicação das radiações eletromagnéticas na saúde</li> <li>• Uso das radiações eletromagnéticas nas telecomunicações</li> <li>• A luz como radiação eletromagnética visível</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Identificar a formação de novas substâncias com base em evidências macroscópicas (mudanças de cor, desprendimento de gás, mudanças de temperatura, formação de precipitado, emissão de luz etc.).</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer a ocorrência de transformações químicas no dia a dia e no sistema produtivo.</p> <p><b>(EF09CI06)</b> Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio-X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.</p> <p><b>(EF09CI07)</b> Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio-X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).</p> <p><b>(EF09CI05/ES)</b> Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de comunicação humana, identificando, analisando, categorizando e explicando os processos de transmissão e recepção da imagem e som, relacionando-os as radiações eletromagnéticas e reconhecendo a evolução dos meios de comunicação e suas implicações na vida humana.</p>

9º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Matéria e Energia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ligações Químicas</li> <li>• Radioatividade</li> <li>• Aplicação das radiações eletromagnéticas na saúde</li> <li>• Uso das radiações eletromagnéticas nas telecomunicações</li> <li>• A luz como radiação eletromagnética visível</li> </ul>	<p><b>(EF09CI04/ES)</b> Planejar e executar experimentos que evidenciem fenômenos relacionados à decomposição da luz e à percepção de cores, investigando a relação do espectro eletromagnético com a percepção das cores em diferentes materiais do cotidiano, quando expostos a diferentes fontes de iluminação e reconhecer como o sistema visual dos seres vivos interpreta as cores.</p>
<b>Terra e Universo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo</li> <li>• Astronomia e cultura</li> </ul>	<p><b>(EF09CI14)</b> Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).</p> <p><b>(EF09CI15)</b> Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).</p>
<b>Vida e Evolução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hereditariedade</li> </ul>	<p><b>(EF09CI08/ES)</b> Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, identificando as estruturas celulares, do DNA e dos cromossomos por meio de exemplos e modelos ilustrativos de modo a reconhecer os princípios da hereditariedade, para estabelecer relações entre ancestrais e descendentes, reconhecendo suas características físicas como hereditárias, congênicas, adquiridas ou genéticas.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leis de Mendel</li> </ul>	<p><b>(EF09CI09)</b> Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ideias Evolucionistas</li> </ul>	<p><b>(EF09CI10)</b> Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.</p>



9º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Vida e Evolução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Variabilidade genética e seleção natural</li> </ul>	<p><b>(EF09C111)</b> Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preservação da biodiversidade</li> </ul>	<p><b>(EF09C112)</b> Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionadas.</p> <p><b>(EF09C113)</b> Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer os espaços de conservação e preservação da biodiversidade existentes na região de Barra de São Francisco.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer as ações de conservação e preservação da biodiversidade presentes no Estado do Espírito Santo e em Barra de São Francisco.</p>

## 5.7 ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

### 5.7.1 Geografia

#### Considerações Preliminares

“Das coisas sem serventia, uma delas é a Geografia”  
(Neto, 2000)

Por muito tempo, a Geografia escolar foi vista pelas pessoas como uma matéria elementar, simplória, meramente decorativa, encarregada apenas em descrever a Terra em seus aspectos físicos, no qual o homem detinha sempre um papel secundário em meio aos roteiros exaustivos e detalhados de paisagens naturais.

Ao educando restava a árdua tarefa de memorizar uma infinidade de “acidentes geográficos”, decorar nomes de cidades, estados e países com suas respectivas capitais. Trabalhada assim, de forma fria, acrítica, descritiva, segmentada e comprometida apenas com a enumeração de detalhes que ninguém sabe explicar porque é importante, a Geografia foi perdendo seu encanto e sua especificidade.

Felizmente, essa visão ficou para trás. A mundialização da economia, as mudanças estruturais sofridas pelo espaço agrário e urbano em decorrência da industrialização e dos avanços tecnológicos, além das mudanças geopolíticas e ambientais globais, conduziram a uma ampla discussão sobre a concepção de Geografia que apenas reproduz dados de uma realidade aparentemente estática, ingênua e fictícia.

Surgiu dessa crise uma Geografia nova, percebida à luz do social, que tem por objeto não mais a distribuição de elementos naturais, mas a percepção do espaço geográfico como um espaço socialmente produzido. Um espaço que não é físico, nem estático, mas é resultado das relações estabelecidas em e pela sociedade, ao longo de todo um processo histórico.

Com base nessa nova concepção, o ensino de Geografia adquiriu uma função social importante: auxiliar o cidadão a “saber pensar” o espaço, sobretudo o espaço local, pois é nele que ocorre a produção e a reprodução da vida cotidiana, vivida e apropriada pelo educando.

O ensino e a aprendizagem de Geografia devem, ainda, ressaltar o caráter político desse “saber pensar” que se concretiza no “saber situar-se” e no “saber ler” criticamente a realidade e suas representações, tanto as usuais no ensino da ciência geográfica (paisagens e mapas) como as imagens percebidas e sentidas no cotidiano do educando.

Assim, de “ciência neutra” e meramente descritiva, a Geografia avançou, tornando-se uma disciplina socialmente engajada, comprometida com o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo no estudo do espaço e das sociedades humanas. Essa nova Geografia pode ser compreendida e assumida à luz do pensamento de Milton Santos, quando afirma: “O que é o espaço geográfico senão a luta do chão contra o cifrão” (Santos, 1999).

Mas, se por um lado, houve um significativo avanço na evolução do pensamento geográfico e na concepção de ensino de Geografia, por outro, uma parcela significativa dos educandos continua considerando as aulas de Geografia “maçantes”, os questionários “enfadonhos” e o trabalho com mapas “repetitivo”.

Assim, cabem alguns questionamentos importantes para se pensar o currículo existente e o currículo desejado. Afinal de contas, o que é Geografia? O que essa matéria representa no conjunto

das disciplinas escolares? Qual Geografia os estudantes sonham estudar? Qual Geografia, os professores estão transmitindo? Qual a utilidade da Geografia escolar, hoje? Para quê e para quem serve? Qual caráter deve ser imprimido à práxis como geógrafos-educadores: continuar focando o ensino no conteúdo programático ou em uma práxis social transformadora? Como afirmou Lacoste (1988), em um esclarecedor recado aos professores: “A Geografia é um saber estratégico. Ela pode servir para tornar os homens cidadãos esclarecidos. Mas, poderá também servir para aliená-los.”

Ademais, as diretrizes curriculares que estão sendo construídas em conjunto pretendem abrir e ampliar esse leque de discussões. Com humildade e competência, é possível definir a Geografia desejada e necessária. Uma Geografia que se preocupe primeiro com o “sabor” e, depois, com o “saber”. Uma Geografia do “modo” e não da “moda”. Uma Geografia da vida real, sem máscaras, construída por e para homens concretos. Mas, acima de tudo, uma Geografia que renove a esperança, a solidariedade e a vontade de ser cidadão do mundo.

### **Geografia no Ensino Fundamental – Anos Iniciais**

“Professor, a Geografia é o estudo da gente?  
(Lucas, 5º ano)

A pergunta do pequeno Lucas na citação acima está permeada de sentidos e significados. E de uma fabulosa descoberta: estudar Geografia é, antes de mais nada, estudar a própria vida, o cotidiano, os espaços de vivência e convivência. Muitas vezes, o ser humano sabe coisa do mundo, admira paisagens encantadoras e cidades deslumbrantes que estão tão distantes de si mesmo, mas não sabe o que existe e acontece no lugar em que vive. Souza Neto (2000) ironiza essa lógica de abordagem da geografia escolar ao afirmar: “É que estávamos pensando na altitude do Himalaia enquanto o serviço de transporte da nossa cidade continua caro, precário e seletivo.”

Assim, pode-se tecer o primeiro objetivo do ensino de Geografia nos anos iniciais: pensar o lugar da gente. É pensando o lugar em que vive, com suas belezas, riquezas e sutilezas, que se compreende o mundo. Callai (2000) afirma categoricamente que “Os lugares do nosso cotidiano expressam as regras de um mundo globalizado e cheio de contradições; por isso funcionam como laboratório para se compreender o mundo em que vivemos.”

Para além disso, estudar o lugar da gente contribui muito para reforçar conceitos/sentimentos de identidade, pertencimento e valorização da vida e da cultura local. Christofolletti (1985) reforça a importância do lugar no ensino da Geografia: “O lugar é o centro de significância ou o foco da ação emocional do homem. O lugar não é toda e qualquer localidade, mas aquela que tem significância afetiva para uma pessoa ou grupo de pessoas.”

Como consequência dessa construção dos vínculos afetivos da criança com seus espaços cotidianos e de vivência, o ensino da Geografia contribui fortemente para o desenvolvimento das competências sociais e emocionais, tão protagonizadas pela BNCC, entre elas: agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade e flexibilidade; exercitar a empatia, o diálogo, a cooperação e a resolução de conflitos, valorizando a diversidade e afastando o preconceito.

O conhecimento do mundo físico, social, histórico e cultura do seu entorno por meio da Geografia também contribui para estimular o estudante a desenvolver o senso crítico, criativo, estético e científico na análise de fenômenos locais e globais, a fim de valorizar o patrimônio natural e cultural, material ou imaterial, responsabilizando-se, também, por sua preservação e valorização.

E, ainda, cabe aos educadores, refletir acerca da importância fundamental da Geografia no processo de alfabetização que se prolonga ao longo de toda existência humana, mas que se inicia nos primeiros anos escolares. Segundo Freire, “A leitura do mundo precede a leitura da palavra.” Cabe à Geografia, em conjunto com as demais ciências do currículo escolar, em uma perspectiva interdisciplinar, facilitar para a criança esse conhecimento do mundo. De fato, as crianças, quando chegam à escola, já trazem consigo uma gama de conhecimentos e habilidades relacionadas à identificação dos lugares e seus significados. Cabe ao professor saber conectar esse saber da criança com os princípios e os objetivos da ciência geográfica. Na alfabetização geográfica, a criança é estimulada a olhar, observar, perceber os detalhes; a falar e registrar o que vê, o que sente; a se situar em seu espaço de vivência para poder, depois, aprender a representá-lo e entendê-lo em toda sua lógica de produção e transformação.

Em suma, vale ressaltar a importância do trabalho interdisciplinar no ensino da Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O conhecimento do espaço não é uma especificidade apenas da ciência geográfica, mas de todas as disciplinas do currículo escolar. Um texto geográfico, um mapa local ou uma simples paisagem podem e devem ser instrumentos valiosos desencadeadores de novas análises por meio, também, de conhecimentos matemáticos, de linguagem, da arte ou das ciências da natureza. “A Geografia é uma ciência necessariamente interdisciplinar na sua leitura de mundo, tal qual, intrinsecamente relacionados estão os fenômenos e os elementos que constituem o espaço geográfico” (Pereira, 1995).

### **Geografia no Ensino Fundamental – Finais**

“Alguém me explica como pode um país tão rico ter um povo tão pobre? Menino, que Geografia te ensinaram na escola?” (Callai, 1996)

Não é tão difícil assim descobrir a que tipo de Geografia foi submetido um estudante que chega ao Ensino Médio sem saber responder, por exemplo, os motivos pelos quais vivemos em um país que, apesar de toda sua riqueza natural e econômica, conserva-se, ainda, socialmente, tão injusto, excludente e desigual. O diálogo acima, ocorrido em uma sala de aula, remete mais uma vez à essência do trabalho realizado como geógrafos educadores: qual a utilidade da Geografia ensinada? Qual o espírito e o propósito do conteúdo transmitido aos estudantes?

Por isso, o ensino de Geografia nos anos finais do Ensino Fundamental deve ter como finalidade estimular o educando a compreender o espaço-mundo em suas mais diversas perspectivas de análises geográficas, confrontando-o com a própria realidade social e cultural. Os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula devem ser aqueles que melhor sensibilizem, instrumentalizem e conduzam o estudante ao pleno desenvolvimento do raciocínio geográfico, possibilitando, assim, a construção de habilidades socioespaciais, tais como observar, analisar, interpretar e pensar criticamente a realidade cotidiana.

É papel da Geografia conduzir o educando a se conectar com o mundo em toda sua diversidade e complexidade, a compreender como as paisagens, os lugares e os territórios se constituíram, a conhecer o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações ecossistêmicas, a compreender o papel das sociedades nos processos de produção e organização dos diferentes espaços terrestres, enfim, a valorizar e se encantar com a pluralidade cultural e a diversidade humana que habita o planeta, em todos os seus recortes políticos e regionais.

Contudo, cabe também à Geografia, como ciência humana no currículo escolar, o papel de agente canalizador do debate que conduza e estimule o estudante a perceber as contradições que regem o espaço e a sociedade. Dentro de uma práxis transformadora, compete à Geografia “Desvendar as máscaras sociais do espaço do homem, fugindo da escamoteação da realidade” (Moreira, 1980).

Em seu livro *Para Ensinar Geografia*, J. Rua (1994) afirma: “A Geografia tem atuação privilegiada dentro do elenco das disciplinas escolares, pois favorece uma interação permanente entre o ambiente mais restrito do aluno e o mundo do qual ele faz parte, levando-o a refletir criticamente sobre a sociedade em que vive e sobre o espaço que ocupa e ajuda a construir.”

A seleção dos conteúdos assume, nesse contexto, importante papel na construção do conhecimento geográfico ativo e propositivo de transformação da realidade. Eles devem ser selecionados no intuito de permitir ao educando o amadurecimento da reflexão, o desenvolvimento do senso crítico e uma melhor compreensão da realidade em que vive como sociedade. Assim, o conteúdo a ser trabalhado nas aulas deve ser dinâmico, não estático, permanentemente questionado, atualizado, adaptado e transformado pelo professor, sempre atento às transformações recentes, nada frio, distante, desvinculado do mundo real.

A questão do livro didático no ensino de Geografia constitui também passagem obrigatória nesta discussão metodológica e de reorganização curricular. Na sala de aula é ele quem continua mandando e quem ganha a maioria das “bolas divididas em campo”. Acerca do livro didático na prática docente, para Callai (1996): “Pode-se partir de que há muita confusão sobre o que seja o conteúdo ensinado na escola, e isto decorre da falta de clareza na definição do objeto da Geografia e seus pressupostos teóricos. Ensina-se tudo e qualquer coisa, na maioria das vezes definido pelo livro didático que ‘adota’ o professor ao invés do professor adotá-lo. Torna-se difícil perceber qual o sentido de ensinar Geografia e qual o seu papel no currículo escolar.”

Assim, diante dessa barafunda de propostas de diferentes autores, o professor foi aos poucos perdendo sua capacidade de se tornar um “juiz crítico” do livro didático, de questioná-lo, argui-lo, e acabou se transformando em um mero repetidor e “passador de conteúdos” dos livros. As editoras chegam a publicar o “livro do professor” como uma espécie de “cartilha” para facilitar o trabalho docente. Deve, então, ser outorgado ao professor um papel ativo e autônomo para trabalhar o currículo com liberdade e responsabilidade, com base nas diretrizes claras e bem definidas pelos sistemas de ensino.

Ademais, Lana Cavalcante (1994), em seu clássico artigo que se afirmou como referencial teórico para as abordagens curriculares nacionais, “Elementos de uma Proposta de Ensino de Geografia no contexto da Sociedade Atual”, resume a seguir as diretrizes mestras que um professor de Geografia deve buscar no ensino da ciência geográfica:

1. Desenvolver no educando a capacidade de observar com precisão a paisagem geográfica. De uma forma direta (*in loco*) ou indireta (imagem), o olhar geográfico deve ser o primeiro passo para a construção do raciocínio geográfico espacial;
2. Preparar o educando para ter de uma atitude indagativa (não apenas passiva, contemplativa) diante da paisagem observada;
3. Formação e ampliação de conceitos geográficos e aquisição de vocabulários que permitam descrever e analisar os atributos da paisagem observada;



4. Compreensão dos processos naturais, históricos e das relações sociais que levaram a construção de espaços tão diferenciados;
5. Identificação, investigação e compreensão das mudanças que ocorrem nos espaços locais, nacionais, regionais e mundiais;
6. Distinguir e explicar as variedades de usos e ocupações do espaço terrestre;
7. Desenvolvimento da capacidade de comunicar as análises e síntese geográficas através das múltiplas linguagens: oral, escrita, gráfica, cartográfica e imagética.

Caro mestre, o objetivo deste texto sobre o ensino da Geografia é contribuir para o debate reflexivo e um permanente repensar dos professores acerca de sua prática. Contrapondo-se à citação do professor Neto, nas considerações preliminares desta análise, é possível seguramente afirmar, alicerçado nas reflexões feitas, que, entre as coisas com serventia, na vida dos nossos estudantes, uma delas é a Geografia. Agora, é com vocês, nobres geógrafos educadores!

1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>O sujeito e o seu lugar no mundo</b>	<p><b>A Geografia da gente: identidade e pertencimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quem sou eu? Conhecendo a si próprio, as relações afetivas e de parentesco familiar</li> <li>• Onde vivo e convivo? A casa e a comunidade como espaços de convivência pessoal e coletiva</li> <li>• O lugar onde habito: aspectos naturais e culturais marcantes do meu espaço de vivência</li> </ul>	<p><b>(EF01GE01)</b> Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.</p> <p><b>(EF01GE03)</b> Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.</p> <p><b>(BSF)</b> Perceber as características da paisagem identificando os elementos naturais e culturais e comparando os aspectos do mundo rural e do urbano etc.</p>
<b>Conexões e escalas</b>	<p><b>A Geografia do lugar da gente e de outros lugares</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os diferentes tipos de famílias e moradias na minha comunidade e em outros espaços: indígenas, quilombolas, ciganos e outros</li> <li>• Moradia digna: um direito que nem todos ainda alcançaram</li> <li>• A comunidade em que vivo e as comunidades vizinhas: semelhanças e diferenças</li> <li>• O direito ao lazer: os modos de ser, viver e brincar das crianças do lugar da gente e de diferentes lugares</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Reconhecer e respeitar os diferentes grupos familiares, a diversidade de valores, costumes, religiões, origens étnicas e culturais dessas famílias.</p> <p><b>(BSF)</b> Perceber as diferenças étnicas e socioeconômicas entre as famílias da comunidade em que vive, respeitando e acolhendo todos os colegas sem qualquer discriminação.</p> <p><b>(EF01GE02)</b> Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.</p>
<b>Mundo do trabalho</b>	<p><b>O trabalho e o sustento das famílias no lugar da gente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como vivem e trabalham as pessoas da minha comunidade</li> <li>• Os tipos de trabalho que existem na minha comunidade</li> <li>• O trabalho no campo e na cidade: onde minha família trabalha?</li> <li>• A importância dos meios de transportes e das comunicações</li> </ul>	<p><b>(EF01GE06)</b> Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.</p> <p><b>(EF01GE07)</b> Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade, identificando as diferenças dos modos de produção no campo e na cidade.</p>

1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Formas de representações e pensamento espacial</b>	<p><b>Representando o lugar da gente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Meu corpo: limites e representações</li> <li>• A casa onde residir e seus diferentes espaços de convívio familiar</li> <li>• O percurso casa-escola e os elementos da paisagem local</li> <li>• A sala de aula: espaço de convívio com os colegas da turma</li> <li>• Escola: um espaço democrático, inclusivo e de valorização da boa convivência humana</li> </ul>	<p><b>(EF01GE04)</b> Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).</p> <p><b>(EF01GE08)</b> Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.</p> <p><b>(EF01GE09)</b> Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer a escola como espaço do respeito e da aceitação das diferenças</p>
<b>Natureza, ambientes e qualidade de vida</b>	<p><b>Meio ambiente e qualidade de vida no lugar da gente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Minha comunidade e suas belezas naturais: porque preservá-las?</li> <li>• Os problemas ambientais da comunidade onde vivo: o que pode melhorar e como posso colaborar?</li> <li>• Os cuidados com o meio ambiente da escola na qual estudo e da casa na qual residir: quem ama, cuida!</li> </ul>	<p><b>(EF01GE10)</b> Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.) e os reflexos sobre a vida cotidiana.</p> <p><b>(BSF)</b> Observar e relatar as transformações que ocorrem no espaço em que vive e que trazem danos ao meio ambiente e à qualidade de vida da comunidade.</p>

2º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>O sujeito e o seu lugar no mundo</b>	<p><b>A minha comunidade e seus espaços de vivência</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Minha comunidade em seus aspectos naturais e paisagísticos</li> <li>• A diversidade étnica e cultural da comunidade</li> </ul>	<p><b>(EF02GE01)</b> Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.</p> <p><b>(EF02GE02)</b> Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</p>

<b>2º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>O sujeito e o seu lugar no mundo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A origem e o nome da comunidade: como tudo começou</li> <li>• Os fluxos migratórios e o crescimento populacional</li> <li>• As transformações ocorridas no espaço da comunidade</li> <li>• Comunidade, identidade e pertencimento</li> </ul>	<p><b>(EF02GE05)</b> Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.</p>
<b>Conexões e escalas</b>	<p><b>A minha comunidade e as comunidades vizinhas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os diferentes tipos de comunidades no nosso Município</li> <li>• Comunidades rurais e comunidades urbanas</li> <li>• As relações entre as comunidades vizinhas</li> <li>• A importância da rede de transportes e de comunicações na integração entre as comunidades e o município</li> </ul>	<p><b>(EF02GE03)</b> Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.</p> <p><b>(EF02GE04)</b> Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas nas diferentes comunidades.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer e valorizar a comunidade em seus diversos aspectos, construindo relações afetivas e de identidade com o lugar.</p>
<b>Mundo do trabalho</b>	<p><b>A minha comunidade e as atividades produtivas e de trabalho</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como vivem e trabalham os moradores da comunidade</li> <li>• Gente que trabalha no campo e suas atividades produtivas</li> <li>• Gente que trabalha na cidade e suas atividades produtivas</li> <li>• As condições de trabalho no campo e na cidade</li> </ul>	<p><b>(EF02GE07)</b> Descrever as atividades extrativas minerais, agropecuárias, industriais, comércio e serviços como geradoras de empregos para os moradores das comunidades locais e as condições de trabalho das pessoas nelas ocupadas.</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar as atividades econômicas rurais e urbanas no contexto local, percebendo as relações de interdependência entre essas atividades produtivas.</p>
<b>Formas de representações e pensamento espacial</b>	<p><b>O espaço da comunidade e suas representações</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Situando nossa comunidade e as vizinhas no mapa do Município</li> <li>• Orientando-se no espaço da comunidade: observando o movimento aparente do Sol e identificando os pontos cardiais de orientação</li> <li>• Conhecendo a comunidade através do mapa: localização dos elementos naturais e culturais significativos no espaço de vivência</li> <li>• Representação dos espaços rurais e urbanos na geografia local</li> </ul>	<p><b>(EF02GE08)</b> Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.</p> <p><b>(EF02GE09)</b> Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).</p> <p><b>(EF02GE10)</b> Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.</p>

2º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Natureza, ambientes e qualidade de vida</b>	<p><b>Natureza, meio ambiente e qualidade de vida na comunidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os problemas ambientais da nossa comunidade que afetam a qualidade de vida de todos os moradores</li> <li>• Os usos dos recursos naturais na comunidade onde vivemos: solo, água e cobertura vegetal no campo e na cidade</li> <li>• Os cuidados necessários com o ambiente em que vivemos</li> </ul>	<p><b>(EF02GE11)</b> Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.</p> <p><b>(BSF)</b> Construir o conceito de cidadania percebendo, registrando e discutindo os problemas da comunidade e as ações propositivas para solucioná-los.</p>

3º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>O sujeito e o seu lugar no mundo</b>	<p><b>A cidade e o campo: espaços geográficos distintos que se complementam</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A cidade e o campo: aproximações e diferenças</li> <li>• As paisagens do campo: cultivos agrícolas e pecuária</li> <li>• As paisagens da cidade: o comércio e os serviços</li> <li>• As paisagens industriais: o extrativismo e a agroindústria</li> <li>• Explorando as paisagens rurais e urbanas de BSF</li> </ul>	<p><b>(EF03GE01)</b> Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.</p> <p><b>(EF03GE02)</b> Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer a importância do estudo da paisagem na Geografia, suas diferenças e interdependências, por meio da exploração e valorização do espaço local.</p>
<b>Conexões e escalas</b>	<p><b>Campo e cidade: paisagens em constante transformação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Paisagens naturais e antrópicas em transformação: as intervenções humanas na paisagem, na ocupação do solo e na exploração dos recursos naturais em BSF e sua região</li> <li>• As diferenças no campo: da pequena propriedade familiar às grandes lavouras de exportação</li> <li>• As diferenças entre as cidades: das vilas rurais às metrópoles BSF na geografia urbana do ES: cidades com diferentes tamanhos e diferentes funções</li> </ul>	<p><b>(EF03GE03)</b> Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.</p> <p><b>(EF03GE04)</b> Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.</p> <p><b>(BSF)</b> Comparar os diferentes modos de ocupação do espaço rural e urbano de sua região e demais regiões do Brasil e do Espírito Santo.</p>



<b>3º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Mundo do trabalho</b>	<p><b>As relações cidade-campo no mundo do trabalho</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os três setores da economia: Primário, Secundário e Terciário</li> <li>• O trabalho no campo: importância econômica e social</li> <li>• Êxodo rural e as frágeis relações de trabalho no campo</li> <li>• A economia extrativa mineral: matéria-prima e indústria</li> <li>• O emprego industrial e a mão-de-obra qualificada</li> <li>• O trabalhador urbano: comércio e serviços</li> </ul>	<p><b>(EF03GE05)</b> Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados, extraídos da natureza ou industrializado, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer os três setores da cadeia produtiva da economia por meio do estudo da geografia econômica do próprio município no qual vive.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer os grandes desafios enfrentados pelos trabalhadores no campo e da cidade.</p>
<b>Formas de representações e pensamento espacial</b>	<p><b>Representações cartográficas do campo e da cidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhando com fotos e imagens: paisagens rurais e urbanas em BSF/ES/Brasil</li> <li>• Trabalhando com gráficos: evolução da população rural e urbana em BSF/ES/Brasil</li> <li>• Trabalhando com mapas: Zona rural e Zona urbana</li> </ul>	<p><b>(EF03GE06)</b> Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.</p> <p><b>(EF03GE07)</b> Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.</p>
<b>Natureza, ambientes e qualidade de vida</b>	<p><b>Cidade e campo: problemas ambientais e qualidade de vida</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os problemas ambientais no campo: causas e consequências</li> <li>• Os problemas ambientais na cidade: causas e efeitos</li> <li>• Recursos hídricos: um problema do campo e da cidade</li> <li>• Produção, circulação e consumo: de onde vêm os alimentos que consumimos?</li> <li>• Produção, circulação e consumo: para onde vai o lixo que produzimos?</li> </ul>	<p><b>(EF03GE08)</b> Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.</p> <p><b>(EF03GE09)</b> Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.</p> <p><b>(EF03GE10)</b> Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.</p> <p><b>(EF03GE11)</b> Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.</p>

4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>O sujeito e o seu lugar no mundo</b>	<p><b>O município: lugar de vivência e de cidadania</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Barra de São Francisco: a geografia que está no nome</li> <li>• Nos símbolos municipais os elementos marcantes da história e da geografia local: ponto de partida para se conhecer o lugar da gente</li> <li>• Processos migratórios capixabas e o povoamento de BSF</li> <li>• As diversas matrizes étnicas e culturais da população de BSF</li> <li>• Espaço municipal e sua biodiversidade natural: patrimônio natural e paisagístico</li> </ul>	<p><b>(EF04GE01)</b> Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.</p> <p><b>(EF04GE02)</b> Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer e valorizar os elementos históricos e geográficos do município em seus diversos aspectos, construindo relações afetivas e de identidade com o lugar.</p>
<b>Conexões e escalas</b>	<p><b>Barra de São Francisco em diferentes escalas espaciais: no ES, no Brasil e no Mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A geografia político-administrativa do Brasil: Estados e Municípios</li> <li>• Como são governadas e administradas as unidades políticas no Brasil</li> <li>• As Divisões Regionais: Regiões Brasileiras e Espírito-Santense</li> <li>• BSF no Sudeste Brasileiro e no Noroeste Capixaba</li> <li>• Territórios étnico-culturais: formação dos quilombos e territórios indígenas no Brasil, no ES e em BSF</li> <li>• BSF e o Mundo: fluxos migratórios externos e exportação de produtos locais para o mundo</li> </ul>	<p><b>(EF04GE04)</b> Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.</p> <p><b>(EF04GE05)</b> Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.</p> <p><b>(EF04GE06)</b> Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.</p>
<b>Mundo do trabalho</b>	<p><b>Economia e sociedade: o que produzem, onde trabalham e como vivem os municípios</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Município e seus recursos naturais e paisagísticos</li> <li>• Trabalho no campo: a base da economia municipal</li> <li>• Na terra do granito: os impactos socioambientais da economia extrativa</li> <li>• Produção, circulação, consumo e economia urbana</li> <li>• O Turismo e negócios: alternativas para uma nova economia</li> </ul>	<p><b>(EF04GE07)</b> Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.</p> <p><b>(EF04GE08)</b> Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.</p>

4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Mundo do trabalho</b>	<p><b>Economia e sociedade: o que produzem, onde trabalham e como vivem os municípios</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Município e seus recursos naturais e paisagísticos</li> <li>• Trabalho no campo: a base da economia municipal</li> <li>• Na terra do granito: os impactos socioambientais da economia extrativa</li> <li>• Produção, circulação, consumo e economia urbana</li> <li>• O Turismo e negócios: alternativas para uma nova economia</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Identificar as principais atividades produtivas que movem a economia do município e refletir sobre as novas viabilidades econômicas de geração de emprego e renda para a população local, como o turismo e negócios.</p>
<b>Formas de representações e pensamento espacial</b>	<p><b>A evolução do território municipal: um olhar cartográfico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O mapa e sua importância no estudo das ciências humanas</li> <li>• As informações contidas nos mapas: como ler e interpretar</li> <li>• Orientando-se no espaço local: pontos de orientação geográfica</li> <li>• Situando BSF no mapa do ES, Brasil e do Mundo</li> <li>• A geografia dos limites municipais: surge a “sentinela capixaba”</li> <li>• Trabalhando com mapas do Estado e do Município em seus aspectos físico, político e econômico</li> </ul>	<p><b>(EF04GE09)</b> Utilizar as direções cardiais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.</p> <p><b>(EF04GE10)</b> Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer a evolução política do seu município e reconhecer o papel histórico de BSF na definição das divisas estaduais MG/ES.</p>
<b>Natureza, ambientes e qualidade de vida</b>	<p><b>Município, meio ambiente, qualidade de vida e cidadania</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A ocupação do espaço municipal e as áreas degradadas</li> <li>• Os problemas ambientais rurais e urbanos de BSF</li> <li>• Instâncias do poder público e canais de participação social</li> <li>• Cidadania e desenvolvimento humano: como agir para preservar o meio ambiente e garantir qualidade de vida aos municípios</li> </ul>	<p><b>(EF04GE03)</b> Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e os Conselhos Municipais.</p> <p><b>(EF04GE11)</b> Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevô, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.</p>

5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>O sujeito e o seu lugar no mundo</b>	<p><b>Um Retrato do Brasil e do Espírito Santo no Espaço-Mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Onde nós, brasileiros e capixabas, estamos no Mundo?</li> <li>• O que somos? Um País Tropical de grande biodiversidade e recursos hídricos</li> <li>• Um País Atlântico com abundantes recursos marítimos</li> <li>• Um país ocidental, continental e latino-americano</li> <li>• Um país populoso, não povoado, em forte transição demográfica</li> <li>• Um país multiétnico marcado pela pluralidade de culturas e valores</li> <li>• Um país desigual com enormes desigualdades sociais e regionais</li> <li>• O ES no contexto da realidade espacial e social brasileira</li> </ul>	<p><b>(EF05GE01)</b> Descrever e analisar dinâmicas populacionais e socioeconômicas no país e na unidade da federação em que vive, estabelecendo relações de causa e efeito entre os fenômenos espaciais.</p> <p><b>(EF05GE02)</b> Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais no espaço brasileiro, entre grupos sociais e em diferentes territórios.</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar as principais características do espaço natural, social e econômico brasileiro, no contexto mundial.</p>
<b>Conexões e escalas</b>	<p><b>Brasil e ES: território, redes e urbanização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Um país urbano-industrial: industrialização e concentração urbana</li> <li>• Um país agrário-exportador: a modernização agrícola e o êxodo rural</li> <li>• Rede de transportes, energia e comunicações: fluxos e integração centro-periferia</li> <li>• O ES: os grandes projetos industriais e concentração econômica</li> <li>• Brasil/ES e as relações cidade-campo</li> </ul>	<p><b>(EF05GE03)</b> Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.</p> <p><b>(EF05GE04)</b> Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.</p> <p><b>(EF05GE06)</b> Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.</p> <p><b>(EF05GE07)</b> Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.</p>

5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Mundo do trabalho</b>	<p><b>O Brasil e o ES no mundo do trabalho</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Um país capitalista, socialmente concentrador e excludente</li> <li>• Um país em desenvolvimento, de economia dependente e emergente</li> <li>• Educação, trabalho e inovação tecnológica: o futuro do emprego no país</li> <li>• As relações cidade-campo e o emprego no Brasil e no ES</li> </ul>	<p><b>(EF05GE05)</b> Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer a educação e a qualificação profissional como recursos humanos necessários à empregabilidade no mundo do trabalho.</p>
<b>Formas de representações e pensamento espacial</b>	<p><b>O Brasil em mapas: representando os contrastes de um gigante territorial</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapas e imagens de satélite: o Brasil e o ES vistos de cima</li> <li>• Representação das cidades e do espaço urbano por meio de imagens</li> <li>• O Brasil e suas grandes regiões</li> <li>• Sudeste: nossa região em seus aspectos geográficos</li> <li>• A geografia urbana no Sudeste Brasileiro: metropolização e rede de hierarquia entre cidades</li> </ul>	<p><b>(EF05GE08)</b> Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.</p> <p><b>(EF05GE09)</b> Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes as cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.</p>
<b>Natureza, ambientes e qualidade de vida</b>	<p><b>O Brasil e os seus problemas socioambientais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental: saneamento básico e qualidade de vida</li> <li>• Diferentes tipos de poluição na cidade e no campo</li> <li>• Identificando os grandes problemas ambientais brasileiros no entornos dos locais onde moramos e estudamos</li> </ul>	<p><b>(EF05GE10)</b> Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).</p> <p><b>(EF05GE11)</b> Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.</p>



5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<p><b>O Brasil e os seus problemas socioambientais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cidadania e desenvolvimento humano: como agir para preservar o meio ambiente e garantir qualidade de vida aos municípios</li> <li>• Gestão pública da qualidade de vida: um longo percurso a seguir</li> </ul>	<p><b>(EF05GE12/ES)</b> Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive, reconhecendo a importância da participação ativa da comunidade no debate, proposição e avaliação de solução para problemas ambientais locais e regionais.</p>

6º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e o seu lugar no mundo	<p><b>Geografia, lugar e paisagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de paisagem: os elementos naturais e culturais da paisagem</li> <li>• Lugar e paisagem: um olhar sobre as paisagens do lugar da gente (BSF/ES)</li> <li>• A evolução da paisagem geográfica de BSF: da paisagem natural original às paisagens rural, urbana e industrial</li> <li>• Natureza, sociedade e a produção do espaço geográfico</li> </ul>	<p><b>(EF06GE01/ES)</b> Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência (bairro, cidade, estado) e os usos desses lugares em diferentes tempos, aprofundando os conceitos de paisagem e lugar, problematizando a produção e considerando os aspectos econômico, social, cultural e natural, destacando suas singularidades e o que o diferencia e aproxima de outros lugares.</p> <p><b>(EF06GE02)</b> Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.</p>
Conexões e escalas	<p><b>O Planeta Terra: nossa morada no universo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Sistema Solar e os movimentos da Terra</li> <li>• Fusos horários no mundo e em BSF/ES</li> <li>• A atmosfera terrestre e a vida no Planeta Terra: as inter-relações entre os sistemas naturais do Planeta Terra: atmosfera-litosfera-hidrosfera-biosfera</li> <li>• Recursos naturais renováveis e não renováveis do Planeta: cuidando do nosso lugar comum no Universo</li> </ul>	<p><b>(EF06GE03)</b> Descrever os movimentos do planeta, a influência no cotidiano das pessoas e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.</p> <p><b>(EF06GE05)</b> Relacionar padrões climáticos, condições de relevo, tipos de solo e formações vegetais, construindo dessa forma o conceito de equilíbrio entre os elementos naturais da paisagem.</p>

6º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p><b>Mundo do trabalho</b></p>	<p><b>A geografia da produção</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A geografia da produção: o espaço agrário</li> <li>• Clima e agricultura: o ciclo hidrológico e cultivos agrícolas</li> <li>• Solos e agricultura: formação, classificações, perfis</li> <li>• Uso do solo e impactos ambientais</li> <li>• Sistemas agrários, pecuária e o trabalho no campo</li> <li>• Uso e ocupação do solo no lugar da gente (BSF/ES)</li> <li>• A geografia da produção: o espaço industrial</li> <li>• A economia extrativa: recursos minerais e vegetais</li> <li>• A transformação industrial: fatores de localização e tipos de indústrias</li> <li>• Indústria e Meio Ambiente</li> <li>• As atividades extrativistas e industriais no lugar da gente (BSF/ES)</li> <li>• A geografia da produção: o espaço urbano</li> <li>• As cidades no Brasil: como surgiram e o processo de urbanização recente</li> <li>• Cidades e as atividades terciárias: comércio, serviços e a geografia do consumo</li> <li>• As divisões do espaço urbano: o centro e a periferia</li> <li>• Os problemas sociais e ambientais urbanos</li> </ul>	<p><b>(EF06GE06)</b> Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e dos processos de industrialização e urbanização do espaço terrestre.</p> <p><b>(EF06GE07)</b> Explicar as mudanças na interação humana com a natureza com o surgimento das cidades e seus impactos sobre o meio ambiente planetário.</p>
<p><b>Formas de representações e pensamento espacial</b></p>	<p><b>Mapas, orientação e localização no espaço geográfico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O mapa e a representação das paisagens terrestres</li> <li>• O que é o mapa e para que serve: conhecendo o mapa do lugar da gente (BSF/ES)</li> <li>• Aprendendo a ler um mapa: cores, legendas e escalas</li> <li>• Orientando-se por meio do mapa</li> <li>• Coordenadas Geográficas: onde estamos no mundo</li> </ul>	<p><b>(EF06GE08)</b> Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.</p> <p><b>(EF06GE09)</b> Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.</p>

6º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Natureza, ambientes e qualidade de vida</b>	<p><b>A atmosfera e os sistemas terrestres</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de tempo e clima: observando as condições do tempo e identificando o clima no lugar da gente (BSF/ES)</li> <li>• Os elementos e os fatores do clima</li> <li>• As zonas climáticas e tipos de climas</li> <li>• Os desequilíbrios climáticos globais e locais</li> <li>• A litosfera terrestre</li> <li>• Conceitos de rochas, minerais e a formação de solos</li> <li>• O relevo e suas formas: um olhar sobre o relevo do lugar da gente (BSF/ES)</li> <li>• As forças construtoras e modeladoras do relevo terrestre</li> <li>• Relevo e recursos minerais: ES/BSF e sua geografia mineral</li> <li>• A hidrosfera terrestre</li> <li>• As muitas águas do Planeta Terra: águas na atmosféricas, águas subterrâneas e águas de superfície</li> <li>• O ciclo da água e a vida na Terra</li> <li>• As águas fluviais e a importância dos rios</li> <li>• Águas oceânicas e o equilíbrio térmico do Planeta</li> <li>• A biosfera: um planeta cheio de vida</li> <li>• A biogeografia do planeta: os ecossistemas terrestres e os biomas brasileiros</li> <li>• Conhecendo os ecossistemas do lugar da gente (BSF e ES)</li> <li>• Biomas brasileiros e impactos ambientais resultantes da ocupação humana</li> <li>• Mapeando os problemas ambientais do lugar da gente (BSF/ES)</li> </ul>	<p><b>(EF06GE04)</b> Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.</p> <p><b>(EF06GE10)</b> Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.</p> <p><b>(EF06GE11)</b> Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.</p> <p><b>(EF06GE12)</b> Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes.</p>

7º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p><b>O sujeito e o seu lugar no mundo</b></p>	<p><b>A formação territorial e a construção do espaço brasileiro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Brasil antes da ocupação europeia: o espaço tupi</li> <li>• Expansão territorial brasileira, capixaba e são-francisqueense</li> <li>• Os ciclos econômicos na expansão das fronteiras geográficas</li> <li>• A atual configuração territorial do Brasil, do ES e de BSF</li> <li>• Posição territorial e localização geográfica do Brasil</li> <li>• A geografia das fronteiras brasileiras, do ES e de BSF</li> </ul>	<p><b>(EF07GE01)</b> Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.</p> <p><b>(EF07GE02)</b> Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.</p>
<p><b>Conexões e escalas</b></p>	<p><b>A formação social e a construção da identidade brasileira</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos: povo, nação, estado, país, território, sociedade e cidadania</li> <li>• Os povos indígenas no Brasil: nossa primeira identidade</li> <li>• A presença africana e o legado afrodescendente</li> <li>• A situação dos espaços indígenas e quilombolas no Brasil contemporâneo</li> <li>• Os movimentos migratórios e a diversificação étnica nacional</li> <li>• Os brasileiros espalhados pelo mundo</li> <li>• Refugiados no Brasil: quando o mundo escolhe o Brasil para viver</li> <li>• A diversidade cultural brasileira</li> <li>• A dinâmica demográfica: crescimento e desigualdade</li> <li>• Migrações internas: um país em movimento</li> <li>• As características populacionais, étnicas e culturais do lugar da gente (BSF/ES)</li> </ul>	<p><b>(EF07GE03)</b> Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.</p> <p><b>(EF07GE04)</b> Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.</p>

7º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Mundo do trabalho</b>	<p><b>A geografia da produção, circulação, trabalho e consumo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Capitalismo e a construção do espaço geográfico</li> <li>• Desigualdade social e o trabalho no Brasil</li> <li>• A modernização agrícola e a exclusão social no campo</li> <li>• Brasil: país de industrialização tardia</li> <li>• Distribuição espacial da indústria no Brasil: centro e periferia</li> <li>• Os transportes e as telecomunicações no Brasil</li> <li>• O Capitalismo e a geografia da produção em BSF/ES</li> </ul>	<p><b>(EF07GE05)</b> Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.</p> <p><b>(EF07GE06)</b> Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.</p> <p><b>(EF07GE07)</b> Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.</p> <p><b>(EF07GE08)</b> Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.</p>
<b>Formas de representações e pensamento espacial</b>	<p><b>A organização regional do espaço brasileiro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de Região. Por que regionalizar?</li> <li>• Mapas temáticos do Brasil: domínios naturais, político, econômico, demográfico e regional</li> <li>• Usando a linguagem cartográfica para regionalizar o território brasileiro</li> <li>• Usando a linguagem gráfica para estudo comparativo das regiões brasileiras</li> <li>• As distintas formas de regionalização do espaço brasileiro: divisão em domínios morfológicos, divisão do IBGE, divisão em regiões geoeconômicas e divisão técnico-científico-informacional</li> <li>• Conhecendo as divisões regionais do ES/BSF</li> </ul>	<p><b>(EF07GE09)</b> Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.</p> <p><b>(EF07GE10)</b> Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.</p>



7º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Natureza, ambientes e qualidade de vida</b>	<p><b>O estudo das grandes regiões brasileiras</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Região Nordeste: aspectos naturais, paisagísticos, econômicos, sociais e ambientais</li> <li>2. Região Sudeste: aspectos naturais, paisagísticos, econômicos, sociais e ambientais – ES/BSF no Sudeste brasileiro</li> <li>3. Região Sul: aspectos naturais, paisagísticos, econômicos, sociais e ambientais</li> <li>4. Região Norte: aspectos naturais, paisagísticos, econômicos, sociais e ambientais</li> <li>5. Região Centro-Oeste: aspectos naturais, paisagísticos, econômicos, sociais e ambientais</li> </ol> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Natureza, ambientes e qualidade de vida na geografia local: BSF/ES</li> </ul>	<p><b>(EF07GE11)</b> Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).</p> <p><b>(EF07GE12)</b> Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).</p>

8º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>O sujeito e o seu lugar no mundo</b>	<p><b>O espaço-mundo em seus múltiplos recortes espaciais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Um mundo superpopuloso: crescimento e distribuição da população mundial</li> <li>• Um mundo desigual: ricos e pobres no mundo atual</li> <li>• Um mundo em movimento: as migrações globais no passado e no presente</li> <li>• Conhecendo o mundo por meio dos seus grandes recortes continentais</li> </ul>	<p><b>(EF08GE01)</b> Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.</p>

8º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>O sujeito e o seu lugar no mundo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os domínios naturais do planeta: as regiões criadas pela natureza</li> <li>• As regiões socioeconômicas: um mundo dividido pelo capital</li> <li>• A economia mundo e suas regiões: blocos econômicos globais</li> <li>• O ES/BSF nos modelos territoriais de organização do espaço mundial</li> </ul>	<p><b>(EF08GE02)</b> Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do município onde se situa a escola, considerando a diversidade, os fluxos migratórios e as desigualdades mundiais.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer as múltiplas formas de abordagem do espaço mundial pela Geografia em seus aspectos naturais, econômicos, sociais, geopolíticos, demográficos e continentais.</p>
<b>Conexões e escalas</b>	<p><b>A Geografia do poder: geopolítica e relações internacionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As configurações do mundo: a geografia das fronteiras</li> <li>• Conceitos de país, território, estado e nação</li> <li>• Um mundo em busca de paz: a geografia dos conflitos globais</li> <li>• As relações entre os países e as principais organizações multilaterais: ONU, Banco Mundial, FMI, OMC, OCDE e outras</li> <li>• O Brasil e os blocos de poder: ONU, OEA, BRICS, Mercosul e outros</li> </ul>	<p><b>(EF08GE05)</b> Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.</p> <p><b>(EF08GE06)</b> Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.</p>
<b>Mundo do trabalho</b>	<p><b>Globalização, organizações e blocos econômicos mundiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nova ordem econômica mundial: EUA X China e as novas polarizações</li> <li>• A globalização e a mundialização da economia e suas consequências</li> </ul>	<p><b>(EF08GE13)</b> Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais dos países, sobretudo os da América e da África.</p>

<b>8º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Mundo do trabalho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Globalização, dependência econômica e exclusão</li> <li>• As grandes corporações e as transnacionais na economia-mundo</li> <li>• Economia global e o aumento do desemprego Brasil, ES/BSF na economia mundial e os efeitos locais da globalização</li> </ul>	<p><b>(EF08GE14)</b> Analisar os processos globalização, de desconcentração, descentralização e novas polarizações das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.</p>
<b>Formas de representações e pensamento espacial</b>	<p><b>América: geografia e pertencimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Continente Americano: nosso lugar no mundo – um olhar cartográfico</li> <li>• As muitas Américas: regiões geográficas e culturais</li> <li>• Formação histórica das Américas e as desigualdades socioeconômicas</li> <li>• População, crescimento e diversidade étnico-cultural</li> <li>• Brasil, ES/BSF no continente americano</li> <li>• África: geografia e identidade</li> <li>• O Continente Africano: as marcas do colonialismo e do imperialismo</li> <li>• Os grandes domínios naturais: riqueza e biodiversidade</li> <li>• As muitas Áfricas: regiões geográficas e culturais</li> <li>• A África na economia mundo: dependência e exploração capitalista</li> <li>• População, crescimento, diversidade étnica e desigualdade social</li> <li>• Brasil, ES/BSF e a África: as raízes da nossa identidade cultural</li> </ul>	<p><b>(EF08GE18)</b> Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.</p> <p><b>(EF08GE19)</b> Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.</p> <p><b>(EF08GE20)</b> Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos e nações.</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar nos continentes Americano e Africano os elementos culturais que reforçam os conceitos de identidade e pertencimento dos estudantes.</p>

8º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Natureza, ambientes e qualidade de vida</b>	<p><b>População mundial, urbanização e meio ambiente global</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Natureza e sociedade: os grandes problemas ambientais do mundo</li> <li>• População mundial: crescimento desigual e impactos ambientais</li> <li>• O crescimento das cidades e degradação do espaço urbano</li> <li>• Os fluxos migratórios e a crise humanitária global</li> <li>• ES/BSF e os problemas ambientais do mundo: pensar globalmente, agir localmente</li> </ul>	<p><b>(EF08GE16)</b> Analisar as principais problemáticas comuns aos países e às grandes cidades americanas e africanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição populacional e às condições de vida e trabalho.</p> <p><b>(EF08GE17)</b> Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.</p>

9º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>O sujeito e o seu lugar no mundo</b>	<p><b>A geopolítica e as novas divisões do poder global</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O colonialismo e o domínio europeu no Planeta</li> <li>• As grandes guerras e as mudanças na geografia do mundo</li> <li>• A Guerra Fria e a nova ordem bipolar</li> <li>• O mundo pós Guerra Fria: globalização e hegemonia americana</li> <li>• Os novos blocos de poder: o BRICS e a força dos países emergentes</li> <li>• O Brasil na nova ordem mundial capitalista</li> <li>• Tensões e conflitos no mundo globalizado</li> </ul>	<p><b>(EF09GE01)</b> Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer o papel do colonialismo, do imperialismo, do capitalismo e das grandes guerras mundiais na organização do espaço econômico global e na geografia das fronteiras políticas.</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar na nova ordem mundial bipolar e na Guerra Fria as origens da divisão ideológica do mundo em regimes de esquerda (socialista) e de direita (capitalista).</p>

9º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Conexões e escalas</b>	<p><b>Visões de mundo e as pluralidades culturais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O colonialismo e a divisão do mundo em Oriente e Ocidente</li> <li>• O capitalismo e a divisão Norte-Sul: ricos e pobres</li> <li>• Visões de mundo e sociedade: preconceitos e xenofobia</li> <li>• Visões de mundo e religião: fundamentalismos e terrorismo</li> <li>• Os conflitos étnicos e os refugiados de guerra</li> <li>• A pluralidade cultural e a cultura de paz entre os povos</li> <li>• O Brasil, o ES/BSF e sua diversidade étnica e cultural</li> </ul>	<p><b>(EF09GE03)</b> Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.</p> <p><b>(EF09GE06)</b> Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.</p> <p><b>(BSF)</b> Explicar as consequências da visão eurocêntrica na forma de estudar e compreender o mundo pela geografia escolar.</p>
<b>Mundo do trabalho</b>	<p><b>Contemporaneidade e transformações no mundo do trabalho</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revoluções Industriais e mudanças no mundo do trabalho</li> <li>• A nova economia e a expansão do setor terciário</li> <li>• Terceiro Setor, empreendedorismo e as ONGs na nova economia</li> <li>• Neoliberalismo e a hegemonia do capital sobre o trabalho</li> <li>• Trabalho, renda, consumo e consumismo e a lógica do mercado</li> <li>• Direitos sociais e conquistas trabalhistas na economia capitalista</li> </ul>	<p><b>(EF09GE11)</b> Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.</p> <p><b>(EF09GE12)</b> Relacionar o processo de urbanização e de modernização tecnológica às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.</p>
<b>Formas de representações e pensamento espacial</b>	<p><b>Europa, Ásia, Oceania e Regiões Polares: Velhos Mundos e Novos Mundos em seus recortes espaciais e cartográficos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Europa e seus recursos naturais e paisagísticos</li> <li>• Os países europeus e seus recortes regionais</li> </ul>	<p><b>(EF09GE08)</b> Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.</p>



9º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Formas de representações e pensamento espacial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Como a Europa se tornou o centro cultural, econômico e geopolítico do mundo moderno</li> <li>• Um continente dividido pelas diferenças étnicas e pela Guerra Fria</li> <li>• Os problemas socioeconômicas da Europa na atualidade</li> <li>• O Brasil e a Europa: ES e BSF na rota da imigração europeia</li> <li>• A Ásia e seus recursos naturais e paisagísticos</li> <li>• Os países asiáticos e seus recortes regionais</li> <li>• A diversidade étnica, religiosa e cultural do continente asiático</li> <li>• Uma geopolítica complexa: guerras e conflitos regionais</li> <li>• O desenvolvimento econômico e as novas potências asiáticas</li> <li>• O Brasil, ES e BSF e os mercados consumidores asiáticos</li> <li>• Oceania e Terras Polares: as novas fronteiras da Terra</li> <li>• O Brasil e a Antártida: influências climáticas e pesquisa científica</li> </ul>	<p><b>(EF09GE09)</b> Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos naturais, populacionais, urbanos, políticos e socioeconômicos, discutindo acerca de suas desigualdades sociais, diversidade e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.</p> <p><b>(EF09GE14)</b> Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas da Eurásia e do mundo.</p> <p><b>(EF09GE15)</b> Comparar as diferentes regiões da Europa, da Ásia e do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.</p>
<b>Natureza, ambientes e qualidade de vida</b>	<p><b>A Eurásia e regiões polares na agenda ambiental global</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A superpopulação asiática e as demandas por alimentos, matérias-primas e recursos hídricos</li> <li>• O envelhecimento demográfico e a crise de mão-de-obra europeia</li> <li>• Regiões polares e as questões climáticas globais</li> </ul>	<p><b>(EF09GE18)</b> Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer as regiões polares como áreas de equilíbrio sensível e estratégicas para a sustentabilidade ambiental de todo planeta.</p>

## 5.7.2 História

### Considerações Preliminares

A educação brasileira enfrenta grandes desafios na atualidade e algumas considerações são relevantes a esse processo, principalmente, as relacionadas à discussão entre a busca incansável pelo salvamento de uma sociedade estatisticamente estagnada no contexto educacional ou por buscar adequar a sociedade estudantil aos desafios constantes de investimentos na qualidade de ensino. Assim, especificamente para o Ensino Fundamental, a LDB (1996, pág.17) em seu art. 22, estabelece que:

A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. (Lei nº 9.394/96).

Desse modo, é válido salientar que a educação precisa estar focada no desenvolvimento integral do indivíduo, preparando-o para o mercado de trabalho e para o exercício da cidadania. Pontos importantes como o respeito à diversidade, à inclusão social e econômica, e o acolhimento no intuito de minimizar a evasão e o abandono escolar devem ser contemplados. Nessa perspectiva, a educação precisa ser prioridade em todas as abordagens feitas por políticas públicas, sobretudo, as direcionadas à qualidade de ensino oferecida à sociedade.

O presente instrumento tem por objetivo fazer uma breve reflexão sobre as Diretrizes para o trabalho pedagógico no Ensino Fundamental, orientando-se por fundamentações teóricas e a organização das diretrizes curriculares do Ensino de História no município de Barra de São Francisco, sob uma ótica de formação da consciência crítica, do aprendizado e da cidadania alicerçada na Nova Base Curricular Nacional.

Durante muitos anos, o ensino de História foi visto de maneira mecanizada, com conceitos engessados e sem historicidade relevante para entusiasmar o educando. Produzir encantamento ao que se aprende exige trabalho, organização e direcionamento. Por essa razão, o ensino de História necessita ser abordado, trabalhado e inserido no contexto da sala de aula desde os anos iniciais. Como sugere Schmidt (2004, pag.54) é preciso “Entender que o conhecimento histórico não é adquirido como um dom”, as descobertas durante o aprendizado e as pesquisas que permitem o aprofundamento da temática são extremamente relevantes para fomentar o estudo e a absorção do conhecimento.

O ensino de História, de acordo com a perspectiva abordada pela Base Nacional Comum Curricular, em consonância com a formalização do Currículo do Espírito Santo, salienta a importância de construir um currículo com alicerce pautado em uma estrutura dividida em Unidades temáticas, que são grupos ou agrupamentos dos Objetos de conhecimento. Seguindo essa estrutura, há os Objetos do Conhecimento, que abarcam os conceitos, os processos e o conteúdo a ser trabalhado e desenvolvido pelo aluno ao longo do ano letivo/série. Observa-se que cada objeto pode abranger uma ou várias habilidades, conhecidas na estrutura do currículo como Objetivos do Conhecimento, por estar diretamente vinculadas às diversas aprendizagens que o aluno pode alcançar sob o aspecto da taxonomia. Essa parte da estrutura é formada minuciosamente por uma ação cognitiva (O quê?) adicionada a um complemento presente na habilidade (Onde?) e formalizada com a adição dos modificadores que representam o contexto histórico presente (Qual processo?).

Por fim, vale destacar que a metodologia aplicada no ensino de História é o que determina a compreensão e o prazer pela aprendizagem. É preciso atentar-se para a atualização na maneira de transmitir o conteúdo, sobretudo, em relação à necessidade de ouvir e analisar aquele que, por princípio, precisa ser a parte mais valiosa do processo de aprendizagem – o aluno (LIBÂNEO, 2006). Assim, o refino da didática e da metodologia de ensino é crucial para avivar o conhecimento histórico.

### **História no Ensino Fundamental – Anos Iniciais**

O ensino de História nos Anos Iniciais tem-se revelado primordial para uma aprendizagem eficaz produzida em sala de aula. Por meio do conhecimento histórico adquirido nas primeiras séries do Ensino Fundamental observa-se que a criança socializa, alarga habilidades, aprimora a atuação escolar, o que propicia à criança resultados superiores ao esperado ao chegar ao Ensino Fundamental II. E, para alcançar essa condição, o currículo precisa ser analisado em questões que abarquem os educadores e os pedagogos inseridos diretamente no processo. No currículo, destaca-se o papel da família, dos conteúdos norteadores, entre outros que podem ser encontrados no Projeto Político Pedagógico em suas ações que garantem a aprendizagem, os cuidados e a formação da criança. Suas articulações caracterizam as experiências e os saberes das crianças, valorizando a arte, a cultura, a ciência e a tecnologia de forma planejada, tornando eficaz o conhecimento, a memória e a metodologia usada.

Os PCNs reafirmam a necessária inserção do ensino de História desde os primeiros anos de escolaridade, ao fazer a indicação metodológica:

No caso do primeiro ciclo, considerando-se que as crianças estão no início do processo de alfabetização, deve-se dar preferência aos trabalhos com fontes orais e iconográficas e, a partir delas, desenvolver trabalhos com a linguagem escrita. (BRASIL, 1997, p.49).

De acordo com essa visão, o ensino de História está vinculado ao conhecimento científico em busca de uma valorização intelectual alicerçada em pilares, como a pesquisa, a reflexão e a relação entre os fatos. No que concerne ao público-alvo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, é preciso analisar que o conhecimento histórico parte da noção histórica construída por meio da compreensão dos elementos do mundo, das relações estabelecidas entre si e com o meio em que está inserida e, principalmente, pela construção do autoentendimento, de suas relações sociais e da edificação da sua própria história como para de uma História Universal.

Assim também, como a própria Base orienta, deve-se valorizar a sistemática da importância cronológica com ênfase à relação Tempo e Espaço em um contexto de construção integral e plena dos sujeitos. Essa identidade se torna possível por meio da consciência histórica do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”, ou seja, a construção da identidade pessoal, local e cultural em suas semelhanças, diferenças, permanências e rupturas.

Mas, o que diz a BNCC?

Entre os saberes produzidos, destaca-se a capacidade de comunicação e diálogo, instrumento necessário para o respeito à pluralidade cultural, social e política, bem como para o enfrentamento de circunstâncias marcadas pela tensão e pelo conflito. A lógica da palavra, da argumentação, é aquela que permite ao sujeito enfrentar os problemas e propor soluções com vistas à superação das contradições políticas, econômicas e sociais do mundo em que vivemos. (apud BNCC, 2017, p. 396)

E acrescenta:

... antes de mais nada, a construção do sujeito. O processo tem início quando a criança toma consciência da existência de um “Eu” e de um “Outro”. (apud BNCC, 2017, p. 401)

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, a pluralidade cultural precisa ser vista como referência comum e obrigatória a um currículo, principalmente, em um país onde a diversidade e a desigualdade social são operantes. Minimamente, é uma questão de garantia de um ensino significativo a crianças e adolescentes em qualquer nível socioeconômico.

Um tema de abordagem relevante na configuração do currículo do Espírito Santo na área de Ciências Humanas, especificamente na sistematização das aprendizagens propostas para o ensino de História dos Anos Iniciais, é a construção de saberes sobre a historicidade micro e global e suas relações:

Os eventos selecionados permitem a constituição de uma visão global e micro da História, estabelecendo relações entre o Espírito Santo, o Brasil, a Europa e o restante da América, a África e a Ásia ao longo dos séculos. (Apud Currículo ES, 2019, p. 105)

Vale salientar que a construção do sujeito por meio da relação entre a sua própria História e a história de outros povos em suas identidades, especificidades culturais, sociais e econômicas precisam ser abordadas com tamanho zelo, para que não sejam enfatizadas apenas questões enraizadas em uma historiografia tradicional e engessada no eurocentrismo político. É preciso cuidar de cada fato histórico no intuito de relacionar e correlacionar os contextos históricos por meio de analogias, da dicotomia e, principalmente, do entendimento das especificidades em cada época, espaço ou condição. A visão global de cada fato histórico carece, essencialmente, da compreensão da Micro História, respeitando-se seu contexto.

Há também que observar as dinâmicas contextuais em que as crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental estão inseridas no ambiente escolar. O currículo do Espírito Santo evidencia a aprendizagem pela compreensão das diversidades com noções de cidadania, referentes à identificação de códigos diversos e individualizados, bem como por meio da experimentação de todos os espaços escolares.

Correlacionar a teoria à prática no contexto educativo sempre foi pactuado como praticamente uma questão particular e/ou fragmentada pelo processo, todavia, em estudos recentes com abordagens quanto ao conhecimento conceitual de competências e habilidades, o uso de metodologias diferenciadas com abordagens ao ensino híbrido, trabalhos interdisciplinares e a formação de um currículo coerente, voltado para aprendizagens significativas e contextualizadas, conduzem o processo e o desenvolvimento da aula de História de maneira clara, competente e, acima de tudo, conduz o aluno ao protagonismo de seu conhecimento.

No que concerne à formação das competências específicas de História dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, é possível evidenciar a abordagem relacionada à intensificação e ao aprofundamento direcionado à compreensão da identidade pessoal e social em temáticas, como a relação entre memória e cronologia, às distintas organizações familiares na comunidade, às representações espaciais e culturais em prol da interação social, bem como às semelhanças, diferenças, permanências e rupturas no contexto familiar. Assim como aborda Schimidt:

O professor de História pode ensinar o aluno a adquirir as ferramentas de trabalho necessárias; o saber-fazer-bem, lançar os germes do histórico. Ele é o responsável por ensinar o aluno a captar e a valorizar a diversidade dos pontos de vista. (SCHIMIDT, 2004, p.57)

O professor de História encarrega-se de formalizar e trazer maior lucidez aos fatos históricos e suas relações quando aborda em cada contexto temas integradores intimamente vinculados ao processo de construção da cidadania.

Não há pesquisa sem ensino (...). Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para contratar, contratando, intervenho intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade (FREIRE, 1996, p. 29).

Freire (1996) explicita a importância de conduzir o aluno a ir além do conhecimento prescrito em ordem. Vale destacar que temas integradores, como Meio Ambiente, Saúde, Direito, Valores Morais e Éticos, Família, Diversidades e Cidadania, são de suma importância na produção de relações históricas, principalmente, se trabalhados interdisciplinarmente no espaço escolar. São abordagens e pesquisas responsáveis que promovem uma aprendizagem significativa e capaz de quebrar padrões tradicionais da educação.

O ensino de História nos Anos iniciais permite ao aluno retomar campos de experiências da Educação Infantil em função da sistematização dos saberes.

Além disso, cabe as Ciências Humanas solidificar uma aprendizagem que reconheça e respeite a diversidade social, política, econômica e cultural e que deve nortear a sociedade brasileira, analisar as características de sua região e comparar com a História Global, estabelecer relações de transformações e permanências no espaço/tempo. Eis algumas abordagens locais/regionais necessárias ao currículo de História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental:

No 1º ano, abarcam temas locais, como a origem histórica do Município de Barra de São Francisco, valorizando a cronologia histórica de fundação, primeiros habitantes/famílias, origens. Também vale complementar a sistematização do conhecimento como produto de relação homem/natureza, campo/cidade, evidentes nas transformações humanas no espaço físico- geográfico e natural do município. Já no 2º ano tem como temáticas a construção da identidade cultural, econômica e social do município no que tange à demografia, identidade cultural, transformações sociais e sua evolução, bem como às relevâncias da economia ao longo dos anos como produção de vida material. Como um ciclo que se fecha no entorno dessa temática, o 3º ano traz uma historicidade complementada por meio dos aspectos sócio-políticos, partindo do ponto de sensibilização social com a origem das entidades assistenciais e filantrópicas, as questões ambientais como garantia de direitos e o uso sustentável da abrangência que a natureza proporcionou ao município. Também engloba estudos relacionados aos aspectos de infraestrutura, como o conjunto das relações em vários campos de atuação no decorrer da história local com suas transcendências.

No 4º ano, a história local se inclina ao tratamento de aspectos políticos, destacando a organização, a estrutura, as transformações e a participação social referentes à atuação de movimentos e às abrangências na construção de atores responsáveis pela contemporaneidade vivida no município. Nesta série, há uma necessidade de despertar a consciência política, a criticidade e a sistematização do conhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós” para formar a cidadania nos processos históricos e culturais associados às lutas por cidadania em diversos contextos. E essa maturidade de fatos e relevâncias se concretiza na formatação dos conteúdos abordados ao longo do 5º ano, em que a história local está canalizada aos fatos históricos contextualizados diretamente aos de cunho nacional, correlacionados aos fatos sociais e às conquistas alcançadas pelos movimentos urbanos, como a fundação de conselhos, companhias, fundos, comissões, entre outros criados no município de Barra de São Francisco, decorrentes da evolução da história nacional e suas instâncias. Destaca-



se, nesse contexto, o entendimento da questão litigiosa e seus enfrentamentos balizados na Guerra do Contestado e com reflexos profundos na história do Município.

### **História no Ensino Fundamental – Anos Finais**

É fato que algumas temáticas do ensino de História estão sendo discutidas e analisadas visando promover a equidade e a flexibilidade necessárias, conforme as transformações sociais, econômicas e culturais das sociedades e suas particularidades, bem como das pesquisas constantes com seus desafios na efetivação do fato histórico por si.

É importante destacar que as constantes transformações biológicas do aluno “adolescente” transcorrem de maneira sistemática e influencia diretamente a funcionalidade do conhecimento histórico, afinal, torna-o apto a reconhecer, comparar e identificar com mais autonomia, complexidade e criticidade os embasamentos, as relações temporais e espaciais dos fatos tanto no campo micro como no campo global do contexto histórico.

Vale salientar que não há uma ruptura do conhecimento em relação à transição do ensino de História dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental. Ao contrário. A função das diretrizes é procurar recuperar as habilidades e as competências concretizadas nos anos Iniciais, para, com base nessa sistematização, incentivar o aluno a ser capaz de compreender as concepções históricas, as formas de registros, as noções de tempo e espaço e suas relações, com mais autonomia e em busca de uma formação comum para o exercício da cidadania e da valorização do senso crítico.

Outro ponto relevante contido no Currículo do Espírito Santo refere-se ao cuidado com a historicidade com foco na abertura para novos sujeitos e objetos históricos com a valorização de temáticas abordadas anteriormente em consonância com a centralidade histórica. Há uma preocupação com a moral e a ética histórica, no intuito de não permitir o enaltecimento de uma narrativa engessada, em uma visão europeia e de total descaso com a identidade cultural de minorias étnicas, com questões territoriais ou com embasamentos eurocêntricos.

O estudo da cultura indígena, africana e afro-brasileira, da História da América e da África, promove no ensino de História uma abertura humanizada, pois se fundamenta no reconhecimento da importância de cada povo, com sua diversidade cultural e, principalmente, com total zelo pelas fragilidades ou potencialidades de cada nação, trazendo, assim, novas dimensões ao sentido de pertencimento.

Além dessa temática reflexiva, outros temas integradores podem e devem ser trabalhados em sala de aula, respeitando o que demandam as diretrizes curriculares dentro do tempo cronológico ou histórico das temáticas estudadas ao longo do ano letivo e também previstas na BNCC, bem como a educação para as relações étnico-raciais, as diversidades étnico-religiosas, as relações de poder, entre outros.

O documento da Base Nacional Comum Curricular apresenta de forma reflexiva os objetivos do ensino de História nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Tal documento traz a priori como referência para o ensino de História uma abordagem pautada no lema “Compreender para refletir”. Compreende que o aluno nessa faixa etária já se encontra em uma estrutura acadêmica um pouco mais avançada e é capaz de estudar, analisar e interpretar os fatos históricos e também desenvolver um conhecimento significativo pautado na ação consciente sobre a realidade, na identificação dos processos e sua construção, na autonomia intelectual e na análise crítica da realidade.

Assim, o processo de identificação, contextualização, interpretação e análise dos fatos abordados em vários pontos do documento da Base, remetem ao pensamento de que a veracidade dos fatos e a relação sócio, econômica e cultural presentes em uma analogia histórica são essenciais para produzir uma aprendizagem significativa.

Na estrutura da organização curricular de história nos anos finais está sinalizada a importância das Unidades temáticas, que precisam estar em harmonia com os Objetos do Conhecimento e os Objetivos de aprendizagem, uma vez que tais componentes somente alcançarão a verdadeira funcionalidade se bem compreendidos pelo docente. Há que se valorizar a história local sinalizada de maneira contextualizada em cada série/etapa do conhecimento.

No 6º ano, o currículo procurou buscar raízes nos conhecimentos históricos dos anos iniciais ao tratar da Historiografia e seus conceitos básicos e a ampliação da aprendizagem com o estudo sobre as sociedades Orientais e clássicas da Antiguidade. Com fechamento desse ciclo com o estudo do Mundo Medieval. Quanto à história local, o contexto histórico permite uma analogia entre fatos históricos de maneira cronológica, de acordo com a evolução histórica do município, emigração, periodicidade dos monumentos/eventos históricos ao longo do tempo, entre outros.

Já no 7º ano, a cronologia dos fatos avançou em direção à História, abordando semelhanças, diferenças, permanências e rupturas do Mundo Moderno, tratando especificamente dos povos da América, da Europa, da África e da Ásia entre os séculos XV ao início do século XVII. Nesse contexto, a historicidade local permeia por caminhos da identidade social e cultural do município de Barra de São Francisco, com foco na organização social e política, os chamados “filhos da Terra”; as primeiras riquezas da região derivadas da colonização; as construções coloniais/imperiais no intuito de valorizar a temática Identidade, Espaço e Cultura em suas abordagens históricas mais aprofundadas.

E dando sequência histórica e cronológica-temática aos fatos históricos e sua progressão, o 8º ano é palco de abordagens que transcorrem os fatos ocorridos entre os séculos XVIII e XIX, como a era das revoluções, dos processos de Independência, do nacionalismo e do imperialismo que marcam a contemporaneidade. Por essa razão, o regionalismo e as particularidades do município ficam mais evidentes no tratamento político, econômico e social, dando relevância à organização política e administrativa do município no âmbito estrutural, organizacional ao tratar das modificações/alterações/adaptações ocorridas no espaço e no tempo, como as principais realizações administrativas do município e sua afinidade com o contexto histórico do período imperial brasileiro, e também as transformações na mentalidade europeia. Essas considerações representam o embasamento para consolidar o conhecimento ao final do Ensino Fundamental.

Ademais, a tarefa de tornar possível compreender os elementos históricos, elevar o ponto de vista do aluno, correlacionar os fatos com a responsabilidade de interpretar, conceituar e concretizar o conhecimento adquirido, torna-se o ponto alto dos estudos do 9º ano do Ensino Fundamental. Nessa fase, o aluno tem a missão de compreender a história republicana do Brasil, podendo fazer analogias com os fatos ocorridos na Europa no século XX e XXI e, principalmente, mostrar a influência entre eles. Assim, as questões históricas locais ganham forma por meio das problematizações sociais advindas da influência da história nacional e global, como no tratamento das questões litigiosas, o acordo firmado entre Minas Gerais e Espírito Santo, que acarretaram variações locais, entre eles, os atos “heroicos” locais que influenciaram, particularmente, na Guerra do Contestado, assim como a análise política e social dos governos locais no período republicano e sua concordância como o panorama nacional, abordando a garantia dos direitos e a participação social na construção da História. Por essa razão, ao analisar as diretrizes do documento curricular que fundamentam o

ensino de História do município de Barra de São Francisco, observa-se a preocupação em estimular abordagens de pontos fundamentados na formação do conhecimento crítico e reflexivo do aluno, tornando-o, assim, um cidadão autônomo e verdadeiro sujeito histórico do processo.

1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	<p>• As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro). Memória e Cronologia</p>	<p><b>(EF01HI01/ES)</b> Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade, compreendendo e despertando memórias por meio de imagens, iconográficos, fotografias e vídeos, mudanças e permanências que envolvam seu próprio crescimento e do outro. Reconhecendo por meio de recursos visuais singularidades de comportamentos, identidade e pertencimento a sua família e a sua comunidade.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES). Matemática: (EF01MA01); (EF01MA16/ES); (EF01MA17); (EF01MA18). Artes: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03-01/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08-01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25). Educação Física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF01LP18); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26). Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05). Geografia: (EF01GE01), (EF01GE02), (EF01GE03), (EF01GE04).</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer e valorizar os fatos históricos em seus diversos aspectos, construindo relações afetivas e de identidade ao longo do tempo.</p>
	<p>• As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade</p>	<p><b>(EF01HI02/ES)</b> Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade, (re) conhecendo-se como parte de um grupo social com suas especificidades e circunstâncias diversas.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES). Artes: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03-01/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08-01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25). Educação física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES); (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26). Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05). Geografia: (EF01GE01); (EF01GE02); (EF01GE03); (EF01GE04); (EF01GE07).</p>

<b>1º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Mundo pessoal: meu lugar no mundo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade</li> </ul>	<p><b>(EF01HI03/ES)</b> Distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade, posicionando-se de forma responsável nos espaços públicos e privados, reconhecendo-se parte das ações que transformam e melhoram o mundo ao desenvolver diversos papéis sociais de filho, aluno, cidadão, ciclista, pedestre e passageiro. Identificando e valorizando os diversos profissionais e papéis exercidos na família, escola e comunidade.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES). Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05). Geografia: (EF01GE01), (EF01GE02), (EF01GE03), (EF01GE04), (EF01GE07), (EF01GE09).</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a historicidade no tempo e no espaço relacionada aos acontecimentos e aos processos evolutivos da construção da história do município de Barra de São Francisco, identificando as relações sociais e afetivas.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola e a diversidade do grupo social envolvido</li> </ul>	<p><b>(EF01HI04/ES)</b> Identificar as diferenças e as semelhanças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, desenvolvendo comportamentos e ações que melhorem o ambiente, as relações sociais e o respeito à diversidade para construir discursos, textos, quadros comparativos, desenhos, mosaicos ou colagens que materializam as diferenças e semelhanças nos comportamentos positivos para cada espaço/território.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ ES). Matemática: (EF01MA11), (EF01MA12). Arte: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03-01/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08-01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25). Educação Física: (EF12EF01-01/ES);(EF12EF02);(EF12EF11-01/ES).Língua Portuguesa:(EF15LP01);(EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF01LP18); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26). Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05).</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a historicidade no tempo e no espaço relacionada aos acontecimentos e aos processos evolutivos na construção da história do município de Barra de São Francisco, identificando as relações sociais e as afetivas.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer e valorizar a comunidade em seus diversos aspectos, construindo relações afetivas e de identidade com o lugar.</p>



1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e as brincadeiras como forma de interação social e espacial</li> </ul>	<p><b>(EF01HI05/ES)</b> Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares, conhecendo e resgatando as diversas brincadeiras, lendas, mitos, cantigas e jogos específicos do seu lugar e do Espírito Santo que remetem às identidades culturais e comportamentos sociais específicos do nosso território.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Matemática: (EF01MA04/ES); (EF01MA06/ES), (EF01MA01); (EF01MA16/ES); (EF01MA17); (EF01MA18); (EF01MA19/ES). Arte: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03-01/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08-01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25). Educação Física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF01LP18); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26). Geografia: (EF01GE01); (EF01GE02); (EF01GE03); (EF01GE04); (EF01GE07); (EF01GE09).</p> <p><b>(BSF)</b> Perceber as diferenças étnicas e socioeconômicas entre as famílias da comunidade na qual vive, respeitando e acolhendo todos os colegas sem qualquer discriminação.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A vida em família: diferentes configurações e vínculos</li> </ul>	<p><b>(EF01HI06/ES)</b> Conhecer as histórias de sua família e sua escola identificando o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços, reconhecendo que escola e família constituem dois contextos fundamentais para o desenvolvimento humano, enfatizando suas implicações nos processos que levam à autonomia. Contando histórias da sua família e trazendo personagens do seu convívio familiar e de sua comunidade para a escola, conhecendo e dando protagonismo aos papéis sociais de cada um.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES).</p> <p><b>(EF01HI07/ES)</b> Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, refletindo sobre diversidade nas relações familiares em diferentes sociedades e épocas, compreendendo as características de sua própria família e do outro. Identificando que fatores culturais, econômicos e de gênero influenciam nas relações familiares e na organização da estrutura familiar. Respeitando as variadas organizações de famílias presentes nos segmentos sociais brasileiro e capixaba, em especial, Povos e comunidades tradicionais.</p>

1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A vida em família: diferentes configurações e vínculos</li> </ul>	<p><b>Interdisciplinaridade:</b> Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES). Arte: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03-01/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08-01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25). Educação Física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26). Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05). Geografia: (EF01GE01), (EF01GE02), (EF01GE03), (EF01GE04), (EF01GE07), (EF01GE09).</p> <p><b>(BSF)</b> Perceber as diferenças étnicas e socioeconômicas entre as famílias da comunidade na qual vive, respeitando e acolhendo todos os colegas sem qualquer discriminação.</p>

2º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>A comunidade e seus registros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas</li> <li>• Árvore genealógica</li> <li>• História do nome da criança</li> </ul>	<p><b>(EF02HI01/ES)</b> Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco, percebendo aproximações de comportamento e compreendendo que as diferenças devem ser respeitadas. A convivência em grupo exige respeito ao outro, identificando personagens em faixa etária variada e grupos étnicos diversos, trazendo relatos de vida, considerando o autoconhecimento e o conhecer do outro fundamental para estabelecer vínculos sociais e perspectivas de futuro que respeitem o diverso e compreendam identidades.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Ciências: (EF01CI04); (EF02CI01/ES). Matemática: (EF02MA10); (EF02MA12); (EF02MA13); (EF02MA18); (EF02MA19). Arte: (EF15AR01-02/ES); (EF15AR03-02/ES); (EF15AR08-02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES). Educação Física: (EF12EF01-02/ES); (EF12EF02); (EF12EF03-02/ES); (EF12EF12-02/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); (EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02L; EF12LP13/ES). Ensino Religioso: (EF02ER01); (EF02ER06); (EF02ER07). Geografia: (EF02GE01); (EF02GE02); (EF02GE03); (EF02GE04); (EF02GE07); (EF02GE09).</p>

2º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>A comunidade e seus registros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas</li> <li>• Árvore genealógica</li> <li>• História do nome da criança</li> </ul>	<p><b>(EF02HI02/ES)</b> Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades, valorizando a história oral e os conhecimentos da memória coletiva e individual dos povos e comunidades tradicionais que habitam nosso Estado.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF02GE01); (EF02GE02); (EF02GE03); (EF02GE04); (EF02GE07); (EF02GE09).</p> <p><b>(EF02HI03/ES)</b> Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória, identificando transformações e permanências no comportamento, ambiente e espaço, resgatando a memória coletiva e pessoal por meio de imagens do país, do Estado, da comunidade, da escola e da casa em diferentes épocas e percebendo a ideia de permanência e mudança, em relação a território/espaço/tempo.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Matemática: (EF02MA10); (EF02MA12); (EF02MA13); (EF02MA18); (EF02MA19). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); (EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES). Geografia: (EF02GE01); (EF02GE02); (EF02GE03); (EF02GE04); (EF02GE07); (EF02GE09).</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer e valorizar a comunidade em seus diversos aspectos, construindo relações afetivas e de identidade com o lugar.</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a historicidade no tempo e no espaço relacionada aos acontecimentos e aos processos evolutivos da construção da história do município de Barra de São Francisco, identificando as relações sociais e afetivas por meio da construção da sua própria história.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A noção do “Eu” e do “Outro”: Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço</li> </ul>	<p><b>(EF02HI04/ES)</b> Selecionar e compreender o significado de objetos (fotos, inventários, obras de artes, álbuns de família) e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário, refletindo sobre a leitura e releitura de objetos biográficos, relíquias de sua família e as histórias que estes objetos trazem em forma de lembrança e valores repassados de uma geração à outra.</p>

2º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>A comunidade e seus registros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A noção do “Eu” e do “Outro”: Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço</li> </ul>	<p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte: (EF15AR01-02/ES); (EF15AR03- 02/ES); (EF15AR04-02/ES); (EF15AR08-02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES). Educação Física: (EF12EF01-02/ES); (EF12EF02); (EF12EF03-02/ES); (EF12EF12-02/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); (EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES). Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09).</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender os acontecimentos histórico-culturais do município, as relações de poder, bem como a manutenção das estruturas sociais, políticas e econômicas no âmbito de sua organização cronológica e espacial.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)</li> </ul>	<p><b>(EF02HI05/ES)</b> Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado, reconhecendo-se como membro de sua família nas semelhanças físicas e no comportamento. Resgatando a história do seu nome para compartilhar com seus colegas o significado e conhecendo os vários documentos de identificação pessoal e suas utilidades (Certidão de Nascimento, Registro Geral – RG, Título de Eleitor, entre outros), percebendo a importância da Certidão de Nascimento e da Carteira de Identidade para sua vida.</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a historicidade no tempo e no espaço relacionada aos acontecimentos e aos processos evolutivos da construção da história do município de Barra de São Francisco identificando as relações sociais e afetivas por meio da construção da sua própria história.</p> <p><b>(BSF)</b> Reconhecer os elementos constitutivos dos objetos materiais e imateriais da cultura e da economia da região de Barra de São Francisco, como o granito, as plantações de café e as lavouras de modo geral, o processo de imigração, a demografia, entre outras.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O tempo como medida</li> </ul>	<p><b>(EF02HI06)</b> Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</p>

2º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>A comunidade e seus registros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O tempo como medida</li> </ul>	<p><b>Interdisciplinaridade:</b> Ciências: (EF01CI06). Matemática: (EF02MA09); (EF02MA10); (EF02MA12); (EF02MA13); (EF02MA18); (EF02MA19). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); (EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES). Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09).</p> <p><b>(EF02HI07/ES)</b> Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário, compreendendo as diversas formas de contagem do tempo ao longo da História, analisando variados calendários, percebendo que cada sociedade e civilização constroem sua forma de perceber o tempo, e que essas marcações estão relacionadas ao ambiente, território, prática agrícola, religião, cultura e época.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Ciências: (EF01CI05); (EF01CI06). Arte: (EF15AR01-02/ES); (EF15AR03-02/ES); (EF15AR08-02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); (EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES). Ensino Religioso: (EF02ER01); (EF02ER06); (EF02ER07). Geografia: (EF02GE01); (EF02GE02); (EF02GE03); (EF02GE04); (EF02GE07); (EF02GE09).</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar as atividades econômicas rurais e urbanas no contexto local, percebendo as relações de interdependência entre essas atividades produtivas.</p>
<b>As formas de registrar as experiências da comunidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais</li> </ul>	<p><b>(EF02HI08/ES)</b> Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes, identificando histórias e estabelecendo conexões entre o sujeito do século XXI e a tradição.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte: (EF15AR01-02/ES); (EF15AR03-02/ES); (EF15AR08-02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES). Educação Física: (EF12EF01-02/ES); (EF12EF02); (EF12EF03-02/ES); (EF12EF12-02/ES). Ensino Religioso: (EF02ER01); (EF02ER06); (EF02ER07). Geografia: (EF02GE01); (EF02GE02); (EF02GE03); (EF02GE04); (EF02GE07); (EF02GE09).</p>



<b>2º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<p><b>As formas de registrar as experiências da comunidade</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais</li> </ul>	<p><b>(EF02HI09/ES)</b> Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados e analisando os fatores que interferem nessa escolha: validade e/ou temporalidade do objeto e do documento, informações neles contidas e até mesmo seu significado afetivo enquanto memória pessoal, familiar ou coletiva, tipo de fonte histórica (material ou imaterial, primária ou secundária), entre outras.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte: (EF15AR01-02/ES); (EF15AR03- 02/ES); (EF15AR08-02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES). Educação Física: (EF12EF01-02/ES); (EF12EF02); (EF12EF03-02/ES); (EF12EF12-02/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); (EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES).</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar os aspectos culturais, bem como sua origem e/ou influências trazidas pelos povos imigrantes na formação histórico-cultural de Barra de São Francisco e região.</p>
<p><b>O trabalho e a sustentabilidade na comunidade</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A sobrevivência e a relação com a natureza</li> </ul>	<p><b>(EF02HI10/ES)</b> Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância, considerando as produções locais e as identidades culturais transmitidas nas diferentes formas de trabalho, existentes na comunidade, no ambiente escolar ou em espaços não formais diversos.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Artes: (EF15AR01-02/ES); (EF15AR03- 02/ES); (EF15AR08-02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES). Educação Física: (EF12EF01-02/ES); (EF12EF02); (EF12EF03-02/ES); (EF12EF12-02/ES). Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09).</p> <p><b>(EF02HI11/ES)</b> Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, reconhecendo as relações entre as questões ambientais e do trabalho que afetam e estão intrínsecas à vida dessa comunidade.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Ciências: (EF01CI04); (EF02CI01/ES). Geografia: (EF02GE01); (EF02GE02); (EF02GE03); (EF02GE04); (EF02GE07); (EF02GE09).</p> <p><b>(BSF)</b> Observar e relatar as transformações que ocorrem no espaço no qual vive, bem como suas consequências para o meio ambiente e a qualidade de vida da comunidade.</p>

3º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p><b>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município</b></p>	<p>• O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive</p>	<p><b>(EF03HI01/ES)</b> Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/ vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, celebrações, festejos tradicionais, manifestações culturais e etc., que desenvolvem relações de pertencimento dos sujeitos ao território.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Ciências: (EF03CI10/ES) Matemática: (EF03MA12); (EF03MA13); (EF03MA18); (EF03MA22); (EF03MA23); (EF03MA25); (EF03MA26/ES); (EF03MA27/ES). Artes: (EF15AR03-03/ES); (EF15AR08- 03/ES); (EF15AR18-03/ES); (EF15AR20-3/ES); (EF15AR21-3/ES); (EF15AR22-3/ES); (EF15AR24-03/ES); (EF15AR25-03/ES). Educação Física: (EF35EF01-03/ES); (EF35EF02-03/ ES); (EF35EF07-03/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ ES); (EF03LP25/ ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29). Ensino Religioso: (EF03ER01); (EF03ER03); (EF03ER04).</p> <p><b>(EF03HI02/ES)</b> Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, produzir e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. Escolher fatos coletados de diferentes fontes (relatos orais, fotografias antigas, documentos, objetos etc.) que dizem respeito à história da cidade ou da região, investigando as motivações dos feriados locais, sujeitos históricos, transformações espaciais e temporais, movimentos sociais, deslocamentos de pessoas, povos e comunidades tradicionais que protagonizaram a história da região.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Ciências: (EF03CI04/ES). Arte: (EF15AR03-03/ES); (EF15AR08-03/ES); (EF15AR18-03/ES); (EF15AR20-3/ES); (EF15AR21-3/ES); (EF15AR22-3/ES); (EF15AR24-03/ES); (EF15AR25-03/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ ES); (EF03LP25/ ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29). Ensino Religioso: (EF03ER01); (EF03ER03); (EF03ER04).</p>

<b>3º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive</li> </ul>	<p><b>(EF03HI03/ES)</b> Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes, também, povos e comunidades tradicionais que se fazem presentes no Espírito Santo e compõem o mosaico étnico que forma a identidade cultural do capixaba.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF03GE03). Matemática: (EF03MA12); (EF03MA13); (EF03MA18); (EF03MA22); (EF03MA23); (EF03MA25); (EF03MA26/ES); (EF03MA27/ES). Ciências: (EF03CI10/ES). Arte: (EF15AR03-03/ES); (EF15AR08- 03/ES); (EF15AR18-03/ES); (EF15AR20-3/ES); (EF15AR21-3/ES); (EF15AR22-3/ES); (EF15AR24-03/ES); (EF15AR25-03/ES). Educação Física: (EF35EF01-03/ES); (EF35EF02-03/ES); (EF35EF07-03/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ES); (EF03LP25/ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29). Ensino Religioso: (EF03ER01); (EF03ER03); (EF03ER04).</p> <p><b>(BSF)</b> Observar e relatar as transformações que ocorrem no espaço no qual vive, bem como suas consequências para o meio ambiente e a qualidade de vida da comunidade.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive</li> </ul>	<p><b>(EF03HI04)</b> Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados e conservados, relacionando a cidade e suas atividades culturais, percebendo as potencialidades econômicas, sociais e conjunturas políticas de sua região.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF02GE02). Artes: (EF15AR03-03/ES); (EF15AR08- 03/ES); (EF15AR18-03/ES); (EF15AR20-3/ES); (EF15AR21-3/ES); (EF15AR22-3/ES); (EF15AR24-03/ES); (EF15AR25-03/ES). Educação física: (EF35EF01-03/ES); (EF35EF02-03/ES); (EF35EF07-03/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ES); (EF03LP25/ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29).</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender, analisar e se posicionar diante das inúmeras contribuições da diversidade cultural presente no município com o intuito de intervir nas situações apresentadas pela contemporaneidade.</p>

3º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	<p>• A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus e etc.)</p>	<p><b>(EF03HI05/ES)</b> Identificar marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados, manuseando mapas, maquetes e meios tecnológicos que auxiliem a contextualizar e localizar ícones e marcos históricos locais.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF02GE08); (EF03GE07). Matemática: (EF03MA12); (EF03MA13); (EF03MA18); (EF03MA22); (EF03MA23); (EF03MA25); (EF03MA26/ES); (EF03MA27/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ES); (EF03LP25/ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29).</p> <p><b>(EF03HI06/ES)</b> Identificar os registros de memória na cidade (nomes de escolas, ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios e interesses que explicam a escolha desses nomes.</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender, analisar e se posicionar diante das inúmeras contribuições da diversidade cultural presente no município com o intuito de intervir nas situações apresentadas pela contemporaneidade.</p>
<b>O lugar em que vive</b>	<p>• A produção dos marcos da memória: formação cultural da população</p>	<p><b>(EF03HI07/ES)</b> Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam, investigando povos e comunidades tradicionais no seu entorno, percebendo elementos culturais e históricos específicos e compartilhando os conhecimentos historicamente produzidos.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF02GE03); (EF02GE07); (EF02GE11); (EF03GE01); (EF03GE02); (EF03GE11). Arte: (EF15AR03-03/ES); (EF15AR08-03/ES); (EF15AR18-03/ES); (EF15AR20-3/ES); (EF15AR21-3/ES); (EF15AR22-3/ES); (EF15AR24-03/ES); (EF15AR25-3/ES). Educação Física: (EF35EF01-03/ES); (EF35EF02-03/ES); (EF35EF07-03/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ES); (EF03LP25/ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29). Ensino Religioso: (EF03ER01); (EF03ER03); (EF03ER04).</p>
	<p>• A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças</p>	<p><b>(EF03HI08/ES)</b> Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado, percebendo as mudanças nos modos de vida nestes espaços, a presença do campo na cidade e da cidade no campo, oportunizadas pelas novas possibilidades de comunicação e de tecnologias presentes no século XXI.</p>



<b>3º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>O lugar em que vive</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Identificar as principais características do espaço natural, social e econômico local, no contexto estadual e regional.</p>
<b>A noção de espaço público e privado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental</li> </ul>	<p><b>(EF03HI09/ES)</b> Mapear os espaços públicos e suas formas de ocupação no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Matemática: (EF03MA12); (EF03MA13); (EF03MA18); (EF03MA22); (EF03MA23); (EF03MA25); (EF03MA26/ES); (EF03MA27/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ ES); (EF03LP25/ ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29).</p> <p><b>(EF03HI10/ES)</b> Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção, desenvolvendo comportamentos sociais conscientes e solidários que garantam autonomia e respeito aos diversos espaços que ocupamos.</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar as atividades econômicas rurais e urbanas no contexto local percebendo as relações de interdependência entre essas atividades produtivas ao longo do tempo.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer e identificar as entidades assistenciais e filantrópicas do município em que vive, percebendo suas atribuições e sua importância social para a população.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer</li> </ul>	<p><b>(EF03HI11/ES)</b> Identificar diferenças entre as formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. Estabelecendo pontos de contato entre espaço/território e formas de trabalho no Espírito Santo: atividades agrícolas, a pesca fluvial e marinha, o extrativismo mineral e madeireiro, a coleta de frutos nativos e de mariscos, a produção de carvão, produção de farinha, cortadores de cana, catadores de café, granjas, extração de borracha e eucalipto, a reciclagem de lixo e etc., discutindo os impactos do agronegócio. Também, identificando as atividades de trabalho</p>



3º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>A noção de espaço público e privado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer</li> </ul>	<p>realizadas na cidade, como no comércio, escritórios, fábricas, consultórios e construção civil etc., refletindo sobre as condições de trabalho, a mulher no mercado de trabalho, o trabalho infantil e o desemprego, problematizando as mudanças e permanências nas diversas profissões ao longo do tempo e como a tecnologia mudou as atividades de trabalho em ambos os contextos.</p> <p><b>(EF03HI12/ES)</b> Comparar as relações de trabalho e de lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências que possam ser percebidas no cotidiano do sujeito em aprendizagem e identificando diversos tipos de relações de trabalho (doméstico, assalariado, parceria, arrendatário, terceirizado, mão de obra familiar, posseiro, temporário, trabalho formal e informal) e de lazer (espontâneo e deliberado). Reunindo relatos de vida e informações junto a moradores da comunidade e familiares sobre formas de trabalho e lazer no passado e presente, criando instrumentos materiais (vídeos, áudios, quadros, desenhos, imagens, murais, diários, textos literários, etc.) que os diferenciem e demonstrem as mudanças e permanências nas relações de trabalho e de lazer ao longo do tempo.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ ES); (EF03LP25/ ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29).</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar, conhecer e analisar os aspectos de infraestrutura presentes no município com o intuito de compreender as situações apresentadas pela contemporaneidade.</p>

4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras</li> </ul>	<p><b>(EF04HI01/ES)</b> Reconhecer a História como ciência que estuda o resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo, estabelecendo conexões entre variações e continuidades de comportamento e estruturas no passado e no presente, percebidos no cotidiano, nas relações sociais, na família, na escola, na comunidade e demais espaços de convivência.</p>

<b>4º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<p><b>Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras</li> </ul>	<p><b>(EF04HI02/ES)</b> Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.), compreendendo os conceitos de sociedade hidráulica e revolução agrícola, e percebendo a ocupação espacial e deslocamentos das etnias indígenas, povos e comunidades tradicionais no Espírito Santo próximas aos rios do Espírito Santo. Dando importância à água e conservação do meio ambiente para a prática agrícola consciente e sobrevivência do homem ao longo do tempo.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Ciências: (EF04CI05/ES). Geografia: (EF04GE01/ES) (EF04GE02/ES) (EF04GE06/ES). Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27). Arte: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12-04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20- 04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05).</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a organização social e política do município, suas relações de poder, bem como sua estrutura organizacional, política e econômica espacial.</p>
<p><b>Circulação de pessoas, produtos e culturas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A circulação de pessoas e as transformações no meio natural</li> </ul>	<p><b>(EF04HI04/ES)</b> Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo, as hipóteses de migrações para a Ásia Menor e América e da fixação das primeiras comunidades humanas.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Ciências: (EF04CI09/ES), (EF04CI10/ES). Geografia: (EF04GE01/ES) (EF04GE02/ES). Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05).</p> <p><b>(EF04HI05/ES)</b> Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções, as diferentes dinâmicas de ocupação nessas paisagens, buscando compreender como o desenvolvimento das tecnologias e da organização política, econômica e social foi capaz de modificar as paisagens no passado e como o fazem atualmente, relacionando essas transformações a mudanças na pirâmide social, especialização do trabalho, produção para o mercado externo, além do domínio de tecnologias que reestruturaram o modo de produção na agricultura e no manejo de recursos aquáticos e florestais.</p>

4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Circulação de pessoas, produtos e culturas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A circulação de pessoas e as transformações no meio natural</li> </ul>	<p><b>Interdisciplinaridade:</b> Ciências: (EF04CI09/ES); (EF04CI10/ES). Geografia: (EF04GE07/ES). Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05).</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer a organização política do município, suas funções e comprometimento com a sociedade.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A invenção do comércio e a circulação de produtos</li> </ul>	<p><b>(EF04HI06/ES)</b> Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização e ressaltando que os deslocamentos migratórios fazem parte da humanidade e são estimulados, quando não forçados, por fatores políticos, econômicos, ambientais, conflitos bélicos, intolerância religiosa, disputas territoriais e étnicas.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Ciências: (EF04CI09/ES); (EF04CI10/ES). Geografia: (EF04GE01/ES); (EF04GE02/ES). Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural</li> </ul>	<p><b>(EF04HI07/ES)</b> Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial e a integração de pessoas, fauna e flora, percebendo as interações, apropriações e exclusões sociais e culturais no Espírito Santo, ocasionadas pelas diversas formas de deslocamento humano, busca por mercados e produtos e aumento da produção para o comércio.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Ciências: (EF04CI09/ES); (EF04CI10/ES). Geografia: (EF04GE01/ES); (EF04GE02/ES). Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27). Arte: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12-04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20-04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES). Educação Física: (EF35EF01-04/ES); (EF35EF02-4/ES); (EF35EF03); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES).</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar as principais características do espaço natural local e suas transformações ao longo do tempo.</p>

<b>4º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Circulação de pessoas, produtos e culturas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais</li> </ul>	<p><b>(EF04HI08/ES)</b> Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais, re(conhecendo) aparelhos antigos de comunicação e seus dispositivos: telefone com disco, ficha telefônica de metal, rádio com válvula, máquinas de escrever, fax, televisão de tubo, disquete, filmes antigos, etc., discutindo a velocidade do tempo para transmitir e receber uma mensagem no passado e no presente e refletindo sobre comportamentos conscientes e éticos em redes e grupos sociais nos dias atuais.</p>
<b>As questões históricas relativas às migrações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo</li> </ul>	<p><b>(EF04HI09/ES)</b> Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino, construindo um mapa étnico e migratório do bairro e da sua família, podendo organizar sua árvore genealógica para recriar encontros étnicos e pensar deslocamentos espaciais da família.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12- 04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20- 04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES). Educação Física: (EF35EF01-04/ES); (EF35EF02- 4/ES); (EF35EF03); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pré-história americana</li> </ul>	<p><b>(EF04HI10/ES)</b> Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade americana, brasileira e capixaba.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF04GE02/ES). Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27). Artes: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12-04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20-04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES). Educação Física: (EF35EF01-04/ES); (EF35EF02-04/ES); (EF35EF03); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES). Ensino Religioso: (EF04ER01); (EF04ER02); (EF04ER05); (EF04ER07).</p>



4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p><b>As questões históricas relativas às migrações</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pré-história americana</li> </ul>	<p><b>(EF04HI11/ES)</b> Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de Mudanças associadas à migração (interna e internacional), especialmente, inovações, adaptações e transformações trazidas. Compreendendo que o fenômeno aumenta no mundo e no Brasil e pode gerar solidariedade ou discriminação; encontros ou choques; acolhida ou exclusão; diálogo ou fundamentalismo, refletindo o fechamento das fronteiras, a cidadania, o respeito aos direitos humanos, a solidariedade e as ações humanitárias.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF04GE02/ES). Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27).</p> <p><b>(EF04HI12/ES)</b> Identificar, na pré-história americana, pelo menos duas formas de organização social. Um período em que os indivíduos viviam em bandos e eram nômades ou seminômades, sobrevivendo exclusivamente caça e coleta. Outra, agrícola, em que o ser humano torna-se sedentário e começa a cultivar seu alimento e a domesticar animais, considerando que grande parte da população americana vivia nas florestas tropicais e tinha como principal fonte de alimentação a caça e a pesca, assim como a coleta de frutas, raízes e outros produtos próprios de cada região do continente americano.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Ciências: (EF04CI11). Geografia: (EF04GE08/ES); (EF04GE11/ES). Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES).</p> <p><b>(EF04HI13/ES)</b> Identificar e compreender que o processo de sedentarização ocorreu de maneira diferenciada em cada região, produzindo formas de vida e sociedades bastante distintas, como a dos incas, nos Andes, e a da maioria das nações nativas, no Brasil. Havia grande diversidade cultural entre eles, destacando a presença dos Sambaquis e as descobertas de sítios arqueológicos no Espírito Santo, Piauí e Minas Gerais, etc., considerando os 550 sítios arqueológicos cadastrados no Estado, sendo que a maior parte situada na região costeira, sobretudo no norte do Estado, nos municípios de Linhares, São Mateus e Conceição da Barra. A região metropolitana de Vitória, principalmente Serra, Vitória, Vila Velha e Cariacica, também apresenta um grande potencial arqueológico, onde há mais de 80 sítios arqueológicos.</p>



<b>4º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>As questões históricas relativas às migrações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pré-história americana</li> </ul>	<p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF04GE09/ES) (EF04GE10/ES) (EF04GE11/ES). Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27). Arte: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); EF15AR12-04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20-04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES). Educação Física: (EF35EF01-04/ES); (EF35EF02-04/ES); (EF35EF03); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos</li> </ul>	<p><b>(EF04HI14/ES)</b> Relacionar a diáspora africana com os conceitos de feitoria, escambo e migrações forçadas, destacando as regiões portuárias, as fundações de feitorias e o significado de périplo africano. Tais regiões marcaram a saída e entrada desses indivíduos em novos mundos. A imigração forçada é exemplo da violência e da exploração sistemática de homens e mulheres para sustentação de um regime escravocrata, do monopólio de cultivos como os do açúcar e da própria Coroa Portuguesa. Considerando que no Espírito Santo, o porto de São Mateus merece evidência, pois escoava a produção agrícola regional, principalmente a farinha de mandioca e, posteriormente, o café e abrigava um ativo mercado de escravos que abastecia parte das capitânicas da Bahia, Minas Gerais e todo o Espírito Santo.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF04GE01/ES); (EF04GE02/ES); (EF04GE06/ES). Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27); (EF04MA28). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES).</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar o processo migratório ocorrido no município e suas contribuições.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil</li> </ul>	<p><b>(EF04HI15/ES)</b> Identificar relações entre o fim da escravidão no Brasil com o início dos fluxos migratórios de etnias europeias para o Brasil e o Espírito Santo, contextualizando a política de branqueamento empreendida com base em teorias raciais, na transição do século XIX e para o século XX.</p>

4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>As questões históricas relativas às migrações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil</li> </ul>	<p><b>Interdisciplinaridade:</b> Educação Física: (EF35EF01-04/ES); (EF35EF02-04/ES); (EF35EF03); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Geografia: (EF04GE01/ES); (EF04GE02/ES); (EF04GE06/ES). Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27); (EF04MA28). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960</li> </ul>	<p><b>(EF04HI16/ES)</b> Identificar no período de 1940 a 1960 a transferência da população rural para as cidades e o fluxo migratório do norte e nordeste para o sul e sudeste e destacar o conceito de Êxodo Rural como categoria explicativa para a dinâmica do fenômeno de deslocamento populacional e entendido como deslocamento histórico, cultural, físico e natural evidenciando o advento das indústrias e do agronegócio no Espírito Santo e o conflito com povos e comunidades tradicionais e um novo tipo de migrante, pós 1960 que chega ao território para ocupar postos de trabalho.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF04GE01/ES); (EF04GE02/ES). Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27); (EF04MA28). Arte: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-4/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12-04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20-04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES). Educação Física: (EF35EF01-04/ES); (EF35EF02-04/ES); (EF35EF03); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES). Ensino Religioso: (EF04ER01); (EF04ER02); (EF04ER05); (EF04ER07).</p>

5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados</li> </ul>	<p><b>(EF05HI01/ES)</b> Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado e os grandes rios da Ásia Menor, África, América, Brasil e Espírito Santo, considerando sociedades e civilizações hidráulicas e identificando os conceitos de Estado teocrático, revolução agrícola e sociedade hidráulica.</p>

5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p><b>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social</b></p>	<p>• O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados</p>	<p><b>Interdisciplinaridade:</b> Ciências: (EF05CI10/ES); (EF05CI12/ES); (EF05CI13/ES); (EF05CI14/ES). Geografia: (EF05GE05/ES); (EF05GE10/ES). Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES). Ensino Religioso: (EF05ER01); (EF05ER02); (EF05ER03); (EF05ER05).</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer, identificar e analisar os diversos acontecimentos históricos, econômicos e sociais ocorridos no município de Barra de São Francisco em consonância com os fatos paralelos ocorridos no contexto mundial em sua periodicidade.</p>
	<p>• As formas de organização social e política: a noção de Estado</p>	<p><b>(EF05HI02/ES)</b> Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social presentes na antiguidade, sobretudo o papel do chefe de estado, dos sacerdotes e mulheres, também, a ideia de escravidão dentro desses sistemas.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF05GE09); (EF05GE12). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES). Ensino Religioso: (EF05ER01); (EF05ER02); (EF05ER03); (EF05ER05).</p>
	<p>• O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos</p>	<p><b>(EF05HI03/ES)</b> Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, identificando que quase todos os povos da Antiguidade desenvolvem religiões politeístas e que nas diversas sociedades do mundo antigo suas divindades estão relacionadas à natureza e agricultura, podendo ter diferentes nomes, funções ou grau de importância. As mudanças nos panteões de deuses refletem movimentos internos dos povos antigos, deslocamentos migratórios, conquistas e miscigenações. A identidade cultural de um povo pode ser caracterizada por vários aspectos, os mais percebidos são a língua, a escrita e a religião, elementos culturais que diferenciam as sociedades.</p>

5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos</li> </ul>	<p><b>Interdisciplinaridade:</b> Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25). Educação Física: (EF35EF01-05/ES); (EF35EF02-05/ES); (EF35EF03-5/ES); (EF35EF07-05/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF12); (EF35EF13/ES); (EF35EF15). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES).</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer e reconhecer os aspectos determinantes da Questão Litigiosa ocorrida no município, bem como suas implicações para a formação social e cultural do município.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas</li> </ul>	<p><b>(EF05HI04/ES)</b> Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos, identificando e valorizando os enlances culturais e a diversidade e percebendo que cidadania expressa um conjunto de direitos e deveres que dá a pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida em comunidade e do governo de seu país, estado e região.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte: (EF15AR03-05/ES); (EF15AR08-05/ES); (EF15AR12-05/ES); (EF15AR25-05/ES). Educação Física: (EF35EF01-05/ES); (EF35EF02-5/ES); (EF35EF03-5/ES); (EF35EF07-05/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF12); (EF35EF13/ES); (EF35EF15). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES). Ensino Religioso: (EF05ER01); (EF05ER02); (EF05ER03); (EF05ER05).</p> <p><b>(EF05HI05/ES)</b> Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica e potencializadores de políticas públicas e transformações políticas e históricas. Ressaltando os direitos ao desenvolvimento econômico, social, étnico e cultural e o combate ao avanço do empobrecimento dos povos e comunidades tradicionais, das minorias e dos imigrantes Verificando a existência dessas comunidades no seu bairro e no entorno escolar, estabelecendo relações de respeito e de valorização da cultura e identidade do outro e da que está inserido.</p>



5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p><b>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social</b></p>	<p>• Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas</p>	<p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte: (EF15AR03-05/ES); (EF15AR08-05/ES); (EF15AR12-05/ES); (EF15AR25-05/ES). Educação Física: (EF35EF01-05/ES); (EF35EF02-05/ES); (EF35EF03-5/ES); (EF35EF07-05/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF12); (EF35EF13/ES); (EF35EF15). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES).</p> <p><b>(BSF)</b> Destacar o patrimônio cultural de Barra de São Francisco, analisando a diversidade cultural como referência desse patrimônio.</p>
<p><b>Registros da história: linguagens e culturas</b></p>	<p>• As tradições orais e a valorização da memória</p>	<p><b>(EF05HI06/ES)</b> Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas, identificando registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço para entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, armazenamento e desenvolvimento do conhecimento na vida social e na organização do trabalho. Analisando diferentes processos de produção ou circulação de informações, riquezas e suas implicações nas estruturas espaciais e sociais. Reconhecendo que as transformações tecnológicas determinam as várias formas de uso e apropriação no campo e na cidade, selecionando argumentos favoráveis ou contrários às mudanças o processo de comunicação que interferem na vida pública e privada e no mundo do trabalho.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF05GE06). Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES).</p> <p><b>(EF05HI07/ES)</b> Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. Organizando informações, registros históricos e cartográficos, manifestações culturais que possam originar novos marcos de memória e tornar visíveis diferentes sujeitos e grupos folclóricos da história regional.</p>



5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Registros da história: linguagens e culturas</b>	<p>• As tradições orais e a valorização da memória</p>	<p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF05GE06). Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25). Arte: (EF15AR03-05/ES); (EF15AR08-05/ES); (EF15AR12-05/ES); (EF15AR25-05/ES). Educação Física: (EF35EF01-05/ES); (EF35EF02-05/ES); (EF35EF03- 5/ES); (EF35EF07-05/ ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF12); (EF35EF13/ES); (EF35EF15). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES). Ensino Religioso: (EF05ER01); (EF05ER02); (EF05ER03); (EF05ER05).</p> <p><b>(EF05HI08/ES)</b> Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos, percebendo que os processos históricos não se dão de forma homogênea no tempo e espaço, ou seja, cada grupo étnico pode estar em determinado período histórico e criar uma contagem do tempo própria.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte: (EF15AR03-05/ES); (EF15AR08-05/ES); (EF15AR12-05/ES); (EF15AR25-05/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ ES); (EF35LP20/ ES).</p>
	<p>• O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias</p>	<p><b>(EF05HI09/ES)</b> Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes históricas, incluindo orais, capazes de levar a outras perspectivas acerca dos processos históricos.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF05GE06). Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25). Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ ES); (EF35LP20/ ES).</p>
	<p>• Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade</p>	<p><b>(EF05HI10/ES)</b> Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, relacionando as formas de apropriação ou não pela comunidade local e as políticas de preservação e valorização patrimonial.</p>

5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Registros da história: linguagens e culturas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade</li> </ul>	<p><b>Interdisciplinaridade:</b> Ciências: (EF05C114/ES). Geografia: (EF05GE06). Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25). Arte: (EF15AR03-05/ES); (EF15AR08-05/ES); (EF15AR12-05/ES); (EF15AR25-05/ES). Língua Portuguesa: (EF15LP01) (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ ES); (EF35LP20/ES).</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer os diversos órgãos sociais, políticos e econômicos do município como conselhos, companhias, fundações, sistemas, fundos, núcleos e comissões e sua importância/contribuições para a formação social e estrutural da região.</p>

6º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>História: tempo, espaço e formas e registros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A questão do tempo, sincronias e iacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias</li> </ul>	<p><b>(EF06HI01/ES)</b> Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas), pensando o papel do historiador e refletindo sobre o papel da história enquanto ciência que estuda a trajetória humana ao longo do tempo, construindo Linhas do tempo individuais e coletivas para tomar material o entendimento dessas mudanças e permanências, relacionando-as a um espaço e tempo específico.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer e valorizar os fatos históricos em seus diversos aspectos, construindo relações afetivas e de identidade ao longo do tempo.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico</li> </ul>	<p><b>(EF06HI02/ES)</b> Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas. Compreendendo que as variadas fontes históricas assumem um papel fundamental para análises de comportamento e organização social em distintas temporalidades.</p>

6º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>História: tempo, espaço e formas e registros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico</li> </ul>	<p><b>Interdisciplinaridade:</b> Língua Portuguesa: (EF69LP32). Arte: (EF69AR05-06/ES); (EF69AR2106/ES); (EF69AR34-06/ES). Matemática: (EF06MA02). Educação Física: (EF67EF01/ES); (EF67EF11-06/ES); (EF67EF16). Língua Inglesa: (EF06LI24); (EF06LI25); (EF06LI26). Ensino Religioso: (EF06ER01); (EF06ER02); (EF06ER03).</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a historicidade no tempo e no espaço relacionada aos acontecimentos e processos evolutivos da construção da história do município de Barra de São Francisco, identificando as relações sociais e afetivas.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização</li> </ul>	<p><b>(EF06HI03/ES)</b> Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação, lendas e celebrações de matrizes africanas e indígenas.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Língua Portuguesa: (EF69LP44); (EF69LP47); (EF69LP50). Arte: (EF69AR13-06/ES); (EF69AR01-06/ES); (EF69AR31-06/ES); (EF69AR32-06/ES); (EF69AR33-06/ES). Ensino Religioso: (EF06ER06); (EF06ER07).</p> <p><b>(EF06HI04/ES)</b> Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano, percebendo que uma hipótese não anula as outras.</p> <p><b>(EF06HI05/ES)</b> Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas no Espírito Santo e na sua comunidade.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF06GE02). Arte: (EF69AR13-06/ES); (EF69AR01-06/ES); (EF69AR31-06/ES); (EF69AR32-06/ES); (EF69AR33-06/ES). Ensino Religioso: (EF06ER06); (EF06ER07).</p> <p><b>(EF06HI06)</b> Identificar as rotas de povoamento no território americano, interpretando mapas e cartas náuticas que exemplificariam as diferentes versões da ocupação do território americano. Reconhecendo os interesses existentes na defesa de algumas destas versões e compreendendo algumas definições teóricas fundamentais: arqueologia, sítio arqueológico, fontes materiais e imateriais, fontes primárias e secundárias.</p>

<b>6º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>História: tempo, espaço e formas e registros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização</li> </ul>	<p><b>Interdisciplinaridade:</b> Língua Portuguesa: (EF69LP32). Geografia: (EF06GE02). Arte: (EF69AR13-06/ES); (EF69AR01-06/ES); (EF69AR31-06/ES); (EF69AR32-06/ES); (EF69AR33-06/ES).</p> <p><b>(BSF)</b> Perceber as diferenças étnicas e socioeconômicas entre as sociedades pré-históricas em comparação com a comunidade onde vive, respeitando as diversidades.</p>
<b>Lógicas de organização política</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O ocidente clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma</li> </ul>	<p><b>(EF06HI09)</b> Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Educação Física: (EF67EF01/ES); (EF67EF11-06/ES); (EF67EF16).</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender os acontecimentos históricos/culturais do município, as relações de poder, bem como a manutenção das estruturas sociais, políticas e econômicas no âmbito de sua organização cronológica e espacial.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma</li> <li>• Domínios e expansão das culturas grega e romana</li> <li>• Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de governo</li> </ul>	<p><b>(EF06HI10/ES)</b> Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. Evidenciando as diversas formas de organização política criada e sistematizada nas diferentes cidades estados, as semelhanças existentes entre os maias, civilização ameríndia, e os helenos, no que concerne a ideia de autonomia e independência política entre as cidades-estados (pólis) e, também, quanto às hipóteses de decadência dessas civilizações.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF06GE07). Educação Física: (EF67EF01/ES); (EF67EF11-06/ES); (EF67EF16).</p> <p><b>(EF06HI11)</b> Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF06GE07).</p>

6º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Lógicas de organização política	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma</li> <li>• Domínios e expansão das culturas grega e romana</li> <li>• Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de governo</li> </ul>	<p><b>(EF06HI12/ES)</b> Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas, compreendendo as diversas apropriações e significados ampliados do conceito de cidadania, república e democracia ao longo do tempo e nos dias atuais, problematizando as mudanças e permanências entre a democracia ateniense e a democracia no Brasil atual.</p> <p><b>(EF06HI13/ES)</b> Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas, identificando as causas da queda do Império Romano e a transição para o Feudalismo na Europa, percebendo a complexidade da crise do século III.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A passagem do mundo antigo para o mundo medieval A fragmentação do poder político na Idade Média</li> </ul>	<p><b>(EF06HI14/ES)</b> Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços, compreendendo as diferentes formas de organização presentes na África, Ásia, América e Europa.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF06GE01); (EF06GE02); (EF06GE06); (EF06GE10).</p>
Trabalho e formas de organização social e cultural	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio</li> </ul>	<p><b>(EF06HI15/ES)</b> Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado para o desenvolvimento de diversos reinos e impérios do continente africano e asiático, compreendendo a dinâmica comercial destes territórios com a Europa e as contribuições culturais dos povos africanos, semitas, orientais e indo-europeus.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Senhores e servos no mundo antigo e no medieval</li> <li>• Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África)</li> <li>• Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval</li> </ul>	<p><b>(EF06HI16/ES)</b> Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos, percebendo o papel da igreja na organização da sociedade europeia medieval e a atuação da inquisição.</p> <p><b>(EF06HI17)</b> Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer e identificar entidades assistenciais e filantrópicas do município em que vive, percebendo suas atribuições e importância social para a população.</p>



6º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Trabalho e formas de organização social e cultural</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média</li> </ul>	<p><b>(EF06HI18/ES)</b> Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval, verificando a expansão do islamismo pelo norte da África e Península Ibérica.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval</li> </ul>	<p><b>(EF06HI19/ES)</b> Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais, evidenciando tanto as representações sociais que estabelecem padrões ideais de comportamento ou de desvios das normas vigentes (como nas sociedades cristãs são símbolos de Eva, Maria, Maria Madalena), como a sua participação, em conflitos bélicos, desempenhando funções religiosas e intelectuais (a exemplo de Hildegarda de Bingen, Christine de Pisan). Problematizando o controle sobre o corpo, a sexualidade e os saberes femininos e como os ideais de beleza, por meio do culto ao corpo físico e estético, são recodificados e organizados de acordo com a cultura, religião, etnia e tempo histórico.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Ciências: (EF05CI08/ES); (EF05CI09/ES). Língua Portuguesa: (EF67LP19). Educação Física: (EF67EF11-06/ES); (EF67EF16). Ensino Religioso: (EF06ER01); (EF06ER02); (EF06ER03); (EF06ER04); (EF06ER05); (EF06ER06); (EF06ER07).</p>

7º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História</li> <li>• A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno</li> </ul>	<p><b>(EF07HI01/ES)</b> Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia, identificando semelhanças e diferenças entre a modernidade europeia e as demais sociedades em outros territórios/ espaços.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte: (EF69AR01-07/ES); (EF69AR09-07/ES); (EF69AR15-07/ES). Língua Inglesa: (EF07LI01); (EF07LI02); (EF07LI04); (EF07LI05); (EF07LI14); (EF07LI18); (EF07LI20); (EF07LI22); (EF07LI23).</p>

7º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História</li> <li>• A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno</li> </ul>	<p><b>(EF07HI02/ES)</b> Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. Examinando a Diáspora Africana, os fluxos migratórios de pessoas, transposição de fauna, flora e cultura imaterial, trazidas para a América, o Brasil e o Espírito Santo a partir deste movimento histórico que se apresenta no início da modernidade europeia.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF06GE02); (EF06GE03); (EF06GE04); (EF06GE06). Língua Portuguesa: (EF67LP17); (EF67LP19). Arte: (EF69AR01-07/ES); (EF69AR09-07/ES); (EF69AR13-07/ES); (EF69AR15-07/ES) (EF69AR16-07/ES); (EF69AR34-07/ES). Ensino Religioso: (EF07ER01); (EF07ER02); (EF07ER03); (EF07ER04); (EF07ER06).</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar os aspectos culturais, bem como sua origem e/ou influências trazidas pelos povos imigrantes na formação histórico-cultural de Barra de São Francisco e região.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial</li> </ul>	<p><b>(EF07HI03/ES)</b> Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas, dando evidência às diversas etnias indígenas que habitavam o Espírito Santo e percebendo que cada sociedade pode estar vivenciando um período distinto da história.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Língua Portuguesa: (EF67LP17); (EF67LP19). Arte: (EF69AR01-07/ES); (EF69AR09-07/ES); (EF69AR13-07/ES); (EF69AR15-07/ES) (EF69AR16-07/ES); (EF69AR34-07/ES). Ensino Religioso: (EF07ER01); (EF07ER02); (EF07ER03); (EF07ER04); (EF07ER06).</p>
<b>Humanismos, Renascimento, Reforma Protestante e o Novo Mundo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reformas religiosas: A cristandade fragmentada, o papel da igreja e da inquisição na organização social nas colônias</li> </ul>	<p><b>(EF07HI05/ES)</b> Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas, os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América, o papel político e a classe social protagonista dessas transformações nas ideias e maneira de pensar e se comportar na sociedade, percebendo as mudanças nas estruturas políticas, sociais e culturais, dando ênfase para as transformações ocorridas na Europa e, consequentemente, sentidas nas colônias da América, em especial, no Brasil e no Espírito Santo identificando esses discursos na literatura, arquitetura e organização política e etc.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte: (EF69AR01-07/ES); (EF69AR09-07/ES). Língua Inglesa: (EF07LI01); (EF07LI02); (EF07LI04); (EF07LI05); (EF07LI14); (EF07LI18); (EF07LI20); (EF07LI22); (EF07LI23). Ensino Religioso: (EF07ER08).</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar o processo migratório ocorrido no município e suas contribuições.</p>

<b>7º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<p><b>Humanismos, Renascimento, Reforma Protestante e o Novo Mundo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As descobertas científicas e a expansão marítima</li> </ul>	<p><b>(EF07HI06/ES)</b> Comparar as navegações no Atlântico, no Índico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI, analisando cartas náuticas e documentos da época que possam materializar os deslocamentos migratórios, mudanças na sociedade, na religião, no poder político e econômico que surgem a partir do domínio e estabelecimento de novas rotas comerciais nesses oceanos por nações europeias.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF06GE02). Matemática: (EF07MA03).</p>
<p><b>A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa</li> </ul>	<p><b>(EF07HI07/ES)</b> Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política e identificar os interesses sociais, culturais e religiosos que acarretaram a formação dos Estados Absolutistas.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer, identificar e analisar os diversos acontecimentos históricos, econômicos e sociais ocorridos no município de Barra de São Francisco em consonância com os fatos paralelos ocorridos no contexto mundial em sua periodicidade.</p>
<p><b>A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação</li> </ul>	<p><b>(EF07HI08/ES)</b> Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências no Brasil e no Espírito Santo, ressaltando a Batalha do Cricaré, em 1558.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF06GE03).</p> <p><b>(EF07HI09/ES)</b> Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e africanas e identificar as diversas formas de resistência: guerra justa, fuga para o interior, suicídios, banzo, criação de quilombos, abortos, religião e sincretismos, danças, músicas e o resgate de histórias de personagens símbolos de resistência (como Tupac Amaru, Zacimba Gaba, Zumbi dos Palmares, entre outros).</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF06GE02); (EF06GE03); (EF06GE04). Educação Física: (EF67EF01/ES); (EF67EF06); (EF67EF11-06/ES); (EF67EF16). Língua Portuguesa: (EF67LP17); (EF67LP19). Arte: (EF69AR01-07/ES); (EF69AR09-07/ES); (EF69AR13-07/ES); (EF69AR15-07/ES); (EF69AR16-07/ES); (EF69AR34-07/ES). Ensino Religioso: (EF07ER01); (EF07ER02); (EF07ER03); (EF07ER04); (EF07ER06).</p>

7º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p><b>A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A estruturação dos vice-reinos nas Américas</li> <li>• Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa</li> <li>• As rebeliões e resistências coloniais (Mascates, Emboabas, Confederação dos Tamoios, Quilombo dos Palmares, República Negra de Guarapari, Queimados, Sapê do Norte)</li> <li>• As invasões holandesa e francesa e a decadência da produção açucareira</li> <li>• As missões jesuíticas e a exploração das drogas de sertão</li> </ul>	<p><b>(EF07HI10/ES)</b> Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial, evidenciando o papel das mulheres, hierarquizado conforme sua origem étnica, no projeto colonizador.</p> <p><b>(EF07HI11)</b> Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.</p> <p><b>(EF07HI12)</b> Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF06GE04). Arte: (EF69AR34-07/ES). Educação Física: (EF67EF01/ES); (EF67EF06); (EF67EF11-06/ES); (EF67EF16); (EF67EF11-07/ES); (EF67EF13/ES); (EF67EF17); (EF67EF18-07/ES); (EF67EF21). Ensino Religioso: (EF07ER01); (EF07ER05). Matemática: (EF07MA36).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O processo de colonização do território capixaba. Economia canaveira, mineradora, tropismo, organização administrativa da colônia, sociedade, arte e cultura colonial</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Conhecer os diversos órgãos sociais, políticos e econômicos do município, como conselhos, companhias, fundações, sistemas, fundos, núcleos e comissões e sua importância/contribuições para a formação social e estrutural da região.</p>
<p><b>Lógicas comerciais e mercantis da modernidade</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental</li> </ul>	<p><b>(EF07HI13)</b> Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.</p> <p><b>(EF07HI14)</b> Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar as principais características do espaço natural local e suas transformações ao longo do tempo.</p>

7º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As lógicas internas das sociedades africanas</li> <li>• As formas de organização das sociedades ameríndias</li> <li>• A escravidão moderna e o tráfico de escravizados</li> </ul>	<p><b>(EF07HI15/ES)</b> Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval, compreendendo no tempo presente que o trabalho forçado restringe a liberdade dos indivíduos, obrigando-os a prestarem serviço em situações precárias e insalubres, sem pagamento ou recebendo valor insuficiente para sua sobrevivência e dignidade humana.</p> <p><b>(EF07HI16/ES)</b> Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões, zonas africanas de procedência dos escravizados e as especificidades da escravidão envolvendo etnias africanas, anterior ao comércio transatlântico na África, e depois nas colônias.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A emergência do capitalismo</li> </ul>	<p><b>(EF07HI17/ES)</b> Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo, evidenciando que tais revoluções transformaram estruturas sociais, mudaram formas de pensamento, ocasionando o fim das relações feudais. Identificando que a crise na estrutura da sociedade feudal ocorreu quando as relações de produção servis se tornaram um obstáculo para o desenvolvimento das forças produtivas, sobretudo, a partir do retorno do comércio, do desenvolvimento das manufaturas e surgimento das teorias liberais (que contestavam a participação do Estado na economia).</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar, conhecer e analisar os aspectos de infraestrutura presentes no município visando compreender as situações apresentadas pela contemporaneidade.</p>



8º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise</b>	<p>• A questão do iluminismo e da ilustração</p>	<p><b>(EF08HI01/ES)</b> Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. Compreendendo como a influência do Iluminismo foi importante para uma mudança nos hábitos políticos e culturais da Europa, evidenciando as mudanças trazidas: o aumento da leitura, a produção de manuais didáticos e enciclopédicos. Percebendo que esses instrumentos são de valiosa importância para a circulação do conhecimento laico e mudanças no comportamento cultural, social, político e econômico do século XVIII.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte: (EF69AR01-08/ES). Língua Inglesa: (EF08LI06); (EF08LI12); (EF08LI18). Ensino Religioso: (EF08ER04); (EF08ER05); (EF08ER06). Educação Física: (EF89EF08); (EF89EF12/ES); (EF89EF13/ES); (EF89EF14/ES).</p>
	<p>• As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo</p>	<p><b>(EF08HI02)</b> Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.</p>
	<p>• Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas</p> <p>• O movimento operário, os socialismos, as transformações tecnológicas e sociais</p> <p>• Segunda Revolução Industrial, a emergência de novas potências no século XIX</p> <p>• A Revolução como processo histórico inacabado: tecnologias e relações de trabalho na atualidade</p>	<p><b>(EF08HI03/ES)</b> Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas, identificando os impactos ocorridos no Brasil e na província do Espírito Santo com o advento das Revoluções Burguesas na Europa e, posteriormente, na América.</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a organização social e política do município, suas relações de poder, bem como sua estrutura organizacional, política e econômica espacial.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer a organização política do município, suas funções e comprometimento com a sociedade.</p>
	<p>• Revolução Francesa e seus desdobramentos</p>	<p><b>(EF08HI04/ES)</b> Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo, considerando a importância da Revolução Francesa em diversos processos históricos ocorridos no Brasil e no Espírito Santo nesse período e posteriormente, guiados pelas ideias disseminadas durante esse acontecimento histórico.</p>

<b>8º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<p><b>O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana</li> </ul>	<p><b>(EF08HI05/ES)</b> Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas, as consequências e impactos das mudanças ocorridas na Europa no Brasil aurífero, as revoltas e a transição da colônia para o Império.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte: (EF69AR01-08/ES). Língua Inglesa: (EF08LI06); (EF08LI12); (EF08LI18). Ensino Religioso: (EF08ER04); (EF08ER05); (EF08ER06). Educação Física: (EF89EF08); (EF89EF12/ES); (EF89EF13/ES); (EF89EF14/ES). Geografia: (EF08GE04), (EF08GE19), (EF08GE18), (EF08GE23).</p>
<p><b>Os processos de independência nas Américas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Independência dos Estados Unidos da América</li> <li>• Independências na América espanhola</li> <li>• A revolução dos escravizados em São Domingos e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti</li> </ul>	<p><b>(EF08HI06)</b> Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF08GE04); (EF08GE19); (EF08GE18); (EF08GE23); (EF08GE04).</p> <p><b>(EF08HI07)</b> Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Língua Inglesa: (EF08LI06); (EF08LI12); (EF08LI18).</p> <p><b>(EF08HI08)</b> Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.</p> <p><b>(EF08HI09)</b> Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.</p> <p><b>(EF08HI10)</b> Identificar a Revolução de São Domingos como evento singular devido o protagonismo afrodescendente e desdobramento da Revolução Francesa como fator de aceleração do processo de independência e avaliar suas implicações na fundação da República Haitiana.</p> <p><b>(EF08HI11/ES)</b> Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência nos Estados Unidos, no Brasil, na América espanhola e no Haiti, compreendendo o conceito de nação e Estado no passado e no tempo presente, como questões de terras, conflitos étnicos, culturais e religiosos, considerando o contexto latino americano.</p>

8º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Os processos de independência nas Américas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os caminhos até a Independência do Brasil</li> </ul>	<p><b>(EF08HI12)</b> Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.</p> <p><b>(EF08HI13)</b> Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Língua Inglesa: (EF08LI06); (EF08LI12); (EF08LI18). Ensino Religioso: (EF08ER01); (EF08ER02); (EF08ER04); (EF08ER05); (EF08ER06). Geografia: (EF08GE04); (EF08GE19); (EF08GE18); (EF08GE23); (EF08GE04).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão</li> </ul>	<p><b>(EF08HI14/ES)</b> Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil, no Espírito Santo e seus municípios e nas Américas.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Educação Física: (EF89EF08); (EF89EF12/ES); (EF89EF13/ES); (EF89EF14/ES). Ensino Religioso: (EF08ER01); (EF08ER02); (EF08ER04); (EF08ER05); (EF08ER06).</p>
O Brasil no século XIX	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brasil: Primeiro Reinado</li> <li>• O Período Regencial e as contestações ao poder central</li> <li>• O Brasil do Segundo Reinado: política e economia</li> <li>• A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado</li> <li>• Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai</li> <li>• A economia cafeeira e suas conexões com os países industrializados e o movimento republicano no Brasil</li> </ul>	<p><b>(EF08HI15)</b> Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.</p> <p><b>(EF08HI16/ES)</b> Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado, evidenciando os movimentos separatistas e de contestação que ocorreram no Espírito Santo, em especial, a Insurreição de Queimado. Em relação à Lei de Terras, há elementos que indicam a interferência do Estado por meio da política de branqueamento e teorias raciais que justificam a desigualdade e a ausência do governo na assistência de minorias étnicas.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF08GE04), (EF08GE19), (EF08GE18), (EF08GE23), (EF08GE04).</p> <p><b>(EF08HI17)</b> Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.</p>

<b>8º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>O Brasil no século XIX</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai</li> <li>• A economia cafeeira e suas conexões com os países industrializados e o movimento republicano no Brasil</li> </ul>	<p><b>(EF08HI18/ES)</b> Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito, evidenciando a participação de negros escravizados com o exército brasileiro e sua relação com o movimento republicano.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF08GE04); (EF08GE19); (EF08GE18); (EF08GE23); (EF08GE04).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial</li> </ul>	<p><b>(EF08HI19/ES)</b> Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas, identificando o protagonismo (cultural, alimentar, étnico, religioso etc.) da população afrodescendente no Espírito Santo, dando evidência a formação em Ecoporanga do Patrimônio dos Pretos.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte: (EF69AR03-08/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-08/ES); (EF69AR18-08/ES). Matemática: (EF08MA26). Educação Física: (EF89EF08); (EF89EF12/ES); (EF89EF13/ES); (EF89EF14/ES). Ensino Religioso: (EF08ER01); (EF08ER02); (EF08ER04); (EF08ER05); (EF08ER06). Geografia: (EF08GE04), (EF08GE19), (EF08GE18), (EF08GE23), (EF08GE04).</p> <p><b>(EF08HI20/ES)</b> Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil, no Espírito Santo, e, sobretudo, o papel do Porto de São Mateus como local de entrada e comércio de escravos e discutir a importância de ações afirmativas.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Artes: (EF69AR03-08/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-08/ES); (EF69AR18-08/ES). Matemática: (EF08MA26); (EF08MA27). Educação Física: (EF89EF08); (EF89EF12/ES); (EF89EF13/ES); (EF89EF14/ES). Geografia: (EF08GE04); (EF08GE19); (EF08GE18); (EF08GE23); (EF08GE04).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Políticas de genocídio e extermínio do indígena durante o Império</li> </ul>	<p><b>(EF08HI21/ES)</b> Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império, evidenciando a condição das variadas etnias que habitavam o Espírito Santo neste contexto histórico.</p>



8º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>O Brasil no século XIX</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Políticas de genocídio e extermínio do indígena durante o Império</li> </ul>	<p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF08GE04); (EF08GE19); (EF08GE18); (EF08GE23); (EF08GE04). Artes: (EF69AR03-08/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-08/ES); (EF69AR18-08/ES). Matemática: (EF08MA26); (EF08MA27). Educação Física: (EF89EF08); (EF89EF12/ES); (EF89EF13/ES); (EF89EF14/ES).</p> <p><b>(EF08HI22/ES)</b> Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX, identificando manifestações culturais letradas e não letradas específicas do território, utilizando como ferramenta a história oral.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Língua Inglesa: (EF08LI06); (EF08LI12); (EF08LI18).</p>
<b>Configurações do mundo no século XIX</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias</li> </ul>	<p><b>(EF08HI23/ES)</b> Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia, verificando que no caso do Brasil e do Espírito Santo, conduziu ao projeto político/social de branqueamento da população. O darwinismo social, no contexto histórico do século XIX e início do século XX, legitimou o imperialismo/ neocolonialismo.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais</li> </ul>	<p><b>(EF08HI24/ES)</b> Reconhecer a origem dos principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano e asiático durante o imperialismo e analisar os impactos do comércio transatlântico sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica, relacionando sua utilização e apropriação por parte da população capixaba, repensando o uso e valor cultural no presente.</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a organização social e política do município, suas relações de poder, bem como sua estrutura organizacional, política e econômica espacial.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer a organização política do município, suas funções e comprometimento com a sociedade.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX</li> </ul>	<p><b>(EF08HI25/ES)</b> Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX, identificando a atuação dos Estados Unidos na América, com a política de “América para os americanos”.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF08GE04); (EF08GE19); (EF08GE18); (EF08GE23); (EF08GE04); (EF08GE12); (EF08GE14).</p>



8º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Configurações do mundo no século XIX</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O imperialismo/ neocolonialismo europeu e a partilha da África e da Ásia</li> </ul>	<p><b>(EF08HI26)</b> Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo</li> <li>• O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígena e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas</li> <li>• A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória</li> </ul>	<p><b>(EF08HI27/ES)</b> Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas, reconhecendo o papel da igreja, do Estado e das elites na ideologia presente nos discursos que justificavam a opressão diante dessas etnias, evidenciando formas de resistência, adaptações, permanências e os processos de rupturas que se apresentavam no fim do século XIX nos discursos contrários à escravidão, monarquia absoluta etc.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Língua Portuguesa: (EF89LP22). Língua Inglesa: (EF08LI06); (EF08LI12); (EF08LI18). Ensino Religioso: (EF08ER01); (EF08ER02); (EF08ER03); (EF08ER04); (EF08ER05); (EF08ER06); (EF08ER07).</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer e valorizar os fatos históricos em seus diversos aspectos, construindo relações afetivas e de identidade ao longo do tempo.</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a historicidade no tempo e no espaço relacionada aos acontecimentos e aos processos evolutivos da construção da história do município de Barra de São Francisco, identificando as relações sociais e afetivas.</p>

9º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>O nascimento da república no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e as disputas do mundo contemporâneo</li> <li>• A proclamação da República e os seus primeiros desdobramentos</li> </ul>	<p><b>(EF09HI01/ES)</b> Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil, identificando a construção da lógica republicana e ideia de progresso no discurso da elite do Espírito Santo.</p> <p><b>(EF09HI02/ES)</b> Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954, problematizando as particularidades no processo de consolidação da República no Espírito Santo.</p>

9º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p><b>O nascimento da república no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e as disputas do mundo contemporâneo</li> <li>• A proclamação da República e os seus primeiros desdobramentos</li> </ul>	<p><b>Interdisciplinaridade:</b> Língua Portuguesa: (EF89LP17); (EF89LP22). Arte: (EF69AR01-09/ES). Língua Inglesa: (EF09LI01); (EF09LI07); (EF09LI09); (EF09LI10); (EF09LI17); (EF09LI18). Ensino Religioso: (EF09ER01); (EF09ER02); (EF09ER06); (EF09ER07); (EF09ER08).</p> <p><b>(BSF)</b> Perceber as diferenças étnicas e socioeconômicas entre as famílias da comunidade na qual vive, respeitando e acolhendo todos os colegas sem qualquer discriminação.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</li> </ul>	<p><b>(EF09HI03/ES)</b> Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados na sociedade brasileira e capixaba pós-abolição e no tempo presente, percebendo os avanços e permanências nas lutas sociais e políticas públicas que envolvam os afrodescendentes.</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender os acontecimentos históricos/culturais do município, as relações de poder, bem como a manutenção das estruturas sociais, políticas e econômicas no âmbito de sua organização cronológica e espacial.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Língua Portuguesa: (EF89LP17); (EF89LP22). Arte: (EF69AR01-09/ES); (EF69AR03-09/ES); (EF69AR04-09/ES); (EF69AR34-09/ES). Matemática: (EF09MA23). Língua Inglesa: (EF09LI01); (EF09LI07); (EF09LI09); (EF09LI10); (EF09LI17); (EF09LI18). Ensino Religioso: (EF09ER01); (EF09ER02); (EF09ER06); (EF09ER07); (EF09ER08).</p> <p><b>(EF09HI04/ES)</b> Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil, do Espírito Santo e regiões.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Artes: (EF69AR13-09/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-09/ES). Matemática: (EF09MA21); (EF09MA22); (EF09MA23).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930</li> </ul>	<p><b>(EF09HI05/ES)</b> Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos no país, no estado e na região/ comunidade em que vive, evidenciando os impactos das ações dos dirigentes políticos nos centros urbanos centrados na ideia de progresso, higienização e desenvolvimento no Espírito Santo, percebendo protagonismos nas lutas e movimentos sociais.</p>

<b>9º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>O nascimento da república no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Primeira República e suas características</li> <li>Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930</li> </ul>	<p><b>(BSF)</b> Conhecer, identificar e analisar os diversos acontecimentos históricos, econômicos e sociais ocorridos no município de Barra de São Francisco, em consonância com os fatos paralelos ao contexto mundial em sua periodicidade.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer e reconhecer os aspectos determinantes da questão litigiosa ocorrida no município, bem como suas implicações para a formação social e cultural do município.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O período varguista e suas contradições</li> <li>• A emergência da vida urbana e a segregação espacial</li> <li>• O trabalho e seu protagonismo político</li> </ul>	<p><b>(EF09HI06/ES)</b> Identificar e discutir o papel do trabalho como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade), problematizando a manipulação de populações marginalizadas e suas expressões como símbolos da cultura nacional (negros, samba, futebol, carnaval).</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Matemática: (EF09MA21); (EF09MA22); (EF09MA23). Arte: (EF69AR13-09/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-09/ES). Ensino Religioso: (EF09ER01); (EF09ER02); (EF09ER06); (EF09ER07); (EF09ER08).</p> <p><b>(BSF)</b> Compreender a organização social e política do município, suas relações de poder, bem como sua estrutura organizacional, política e econômica espacial.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A questão indígena e quilombola durante a República (até 1964)</li> </ul>	<p><b>(EF09HI07/ES)</b> Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes, enfatizando e mapeando as etnias presentes no Espírito Santo, tribos, quilombos e movimentos sociais relacionados às demandas de inclusão social desses Povos e comunidades tradicionais. Evidenciando o respeito à diversidade étnica, hibridismo cultural e sincretismo religioso.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte: (EF69AR13-09/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-09/ES); (EF69AR33-09/ES); (EF69AR25-09/ES). Matemática: (EF09MA21); (EF09MA22); (EF09MA23). Ensino Religioso: (EF09ER01); (EF09ER02); (EF09ER06); (EF09ER07); (EF09ER08).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Anarquismo e protagonismo feminino: lutas e conquistas de gênero e pelo respeito à diversidade e minorias no Brasil e no Espírito Santo</li> </ul>	<p><b>(EF09HI08/ES)</b> Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil e no Espírito Santo durante o século XX e início do século XXI e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema, por meio de lutas e mobilizações sociais, tais como o movimento feminista e as reivindicações que se materializam em políticas públicas e marcos legais (combate a violência, acesso à educação, mercado de trabalho).</p>

9º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O nascimento da república no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	<ul style="list-style-type: none"> <li>Anarquismo e protagonismo feminino: lutas e conquistas de gênero e pelo respeito à diversidade e minorias no Brasil e no Espírito Santo</li> </ul>	<p><b>Interdisciplinaridade:</b> Arte: (EF69AR13-09/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-09/ES); (EF69AR33-09/ES); (EF69AR34-09/ES); (EF69AR25-09/ES). Matemática: (EF09MA21); (EF09MA22); (EF09MA23). Ensino Religioso: (EF09ER01); (EF09ER02); (EF09ER06); (EF09ER07); (EF09ER08).</p> <p><b>(EF09HI09/ES)</b> Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais, identificando os principais movimentos sociais presentes e atuantes no Espírito Santo e na sua comunidade, enfatizando suas demandas e conquistas.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Matemática: (EF09MA21); (EF09MA22); (EF09MA23).</p>
Totalitarismos e conflitos mundiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial, a questão da Palestina, a Revolução Russa e a crise capitalista de 1929</li> </ul>	<p><b>(EF09HI10/ES)</b> Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa, verificando a participação do Brasil e do Espírito Santo no contexto histórico entre as duas Grandes Guerras.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF09GE01).</p> <p><b>(EF09HI11)</b> Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.</p> <p><b>(EF09HI12/ES)</b> Analisar a crise capitalista de 1929 e os seus desdobramentos em relação à economia global, nacional e do Espírito Santo.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>A emergência do fascismo e do nazismo. A Segunda Guerra Mundial: judeus e outras vítimas do holocausto</li> </ul>	<p><b>(EF09HI13/ES)</b> Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto) de judeus, ciganos, negros, mulheres e demais minorias, identificando traços totalitários e do integralismo no governo do presidente Getúlio Vargas e no interventor do Espírito Santo, no mesmo período, Punário Bley, fazendo aproximações com os governos totalitários da Europa.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer os diversos órgãos sociais, políticos e econômicos do município, como conselhos, companhias, fundações, sistemas, fundos, núcleos e comissões e sua importância/contribuições para a formação social e estrutural da região.</p>



9º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Totalitarismos e conflitos mundiais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O colonialismo/ Partilha/ Neocolonialismo na África e Ásia</li> <li>As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos</li> </ul>	<p><b>(EF09HI14/ES)</b> Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência e de conciliação das populações locais diante das questões internacionais, identificando protagonistas históricos (Nelson Mandela, Gandhi, entre outros) que resistiram ao imperialismo e percebendo, no tempo presente, a permanência de conflitos e as consequências políticas, econômicas, étnicas e culturais do neocolonialismo ou partilha da África e Ásia.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF09GE01); (EF06GE03); (EF09GE04); (EF06GE09). Arte: (EF69AR13-09/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-09/ES); (EF69AR33-09/ ES); (EF69AR34-09/ ES); (EF69AR25-09/ES). Língua Inglesa: (EF09LI01); (EF09LI07); (EF09LI09); (EF09LI10); (EF09LI17); (EF09LI18).</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar as principais atividades produtivas que movem a economia do município e refletir sobre as novas viabilidades econômicas de geração de emprego e renda para a população local, como o turismo e negócios.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos</li> </ul>	<p><b>(EF09HI15/ES)</b> Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização, identificando o papel da ONU nos dias atuais em relação ao Brasil e ao mundo, sobretudo, no que concernem políticas públicas, economia internacional, relações de poder e de trabalho e conflitos bélicos. Compreendendo o posicionamento da instituição diante dos fluxos migratórios no pós-guerra e nos dias atuais, com enfoque nas questões humanitárias.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Língua Inglesa: (EF09LI01); (EF09LI07); (EF09LI09); (EF09LI10); (EF09LI17); (EF09LI18).</p> <p><b>(EF09HI16/ES)</b> Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação. Compreendendo que os documentos e marcos legais garantem o direito à igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade, direito à educação pública, eliminação de qualquer tipo de preconceito (institucional, ambiental, alimentar, entre outros), respeito à diversidade religiosa, ambiental, sexual.</p>



9º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Totalitarismos e conflitos mundiais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos</li> </ul>	<p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF09GE03); (EF09GE04); (EF09GE05). Língua Inglesa: (EF09LI01); (EF09LI07); (EF09LI09); (EF09LI10); (EF09LI17); (EF09LI18). Ensino Religioso: (EF09ER01); (EF09ER02); (EF09ER06); (EF09ER07); (EF09ER08).</p>
<b>Modernização, ditadura civil-militar e o processo de redemocratização: o Brasil após 1946</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Brasil da era JK (Juscelino Kubitschek) e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação</li> </ul>	<p><b>(EF09HI17/ES)</b> Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil, do Espírito Santo e da região do entorno escolar a partir de 1946 até o tempo presente. Analisando e produzindo linhas cronológicas que destaquem esses movimentos históricos, manuseando e utilizando fontes históricas diversas como memória coletiva, línguas, dialetos, marcos e conquistas políticas e práticas culturais.</p> <p><b>(EF09HI18/ES)</b> Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira e capixaba entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades e bolsões de pobreza regionais e sociais, identificando fluxos migratórios e o êxodo rural no Brasil e no Espírito Santo, sobretudo, a partir da política de erradicação do café que ocasiona mudanças nas relações campo e cidade, impactos ambientais e gera condições de risco social às populações que sofrem deslocamentos.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF09GE12); (EF09GE13). Arte: (EF69AR13-09/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-09/ES); (EF69AR33-09/ ES); (EF69AR34-09/ES). Matemática: (EF09MA21); (EF09MA22); (EF09MA23).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os anos 1960: revolução cultural?</li> <li>• A ditadura civil-militar e os processos de resistência</li> <li>• As questões indígenas e negra e a ditadura</li> </ul>	<p><b>(EF09HI20/ES)</b> Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira e capixaba durante a ditadura civil-militar. Identificando organizações da sociedade civil que continuam atuando na política, na mídia, na economia, nas variadas instituições e na memória e imaginário dos brasileiros.</p>

<b>9º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<p><b>Modernização, ditadura civil-militar e o processo de redemocratização: o Brasil após 1946</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os anos 1960: revolução cultural?</li> <li>• A ditadura civil-militar e os processos de resistência.</li> <li>• As questões indígena e negra e a ditadura</li> </ul>	<p><b>(EF09HI21/ES)</b> Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura. Compreendendo que o projeto político da coalisão civil-militar de erradicação do café no Espírito Santo retirou o direito à terra, ocasionou miséria nas cidades e nas comunidades quilombolas, povos indígenas, seringueiros, castanheiros, quebradeiras de coco, desfiadeiras de siri, pescadores, ribeirinhos, dentre outros; e que a violência repressiva e o controle eram impostos sobre todos os setores da sociedade, além da ausência de liberdades civis e públicas.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF09GE12); (EF09GE13).</p> <p><b>(BSF)</b> Identificar o processo migratório ocorrido no município e suas contribuições.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer, identificar e analisar os diversos acontecimentos históricos, econômicos e sociais ocorridos no município de Barra de São Francisco em consonância com os fatos paralelos ocorridos no contexto mundial em sua periodicidade.</p>
<p><b>Modernização, ditadura civil-militar e o processo de redemocratização: o Brasil após 1946</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O processo de redemocratização</li> <li>• A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)</li> <li>• A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais</li> <li>• Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira</li> <li>• A questão da violência contra populações marginalizadas</li> <li>• O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</li> </ul>	<p><b>(EF09HI22/ES)</b> Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988, analisando que apesar da forte resistência encontrada, a mobilização popular conseguiu persistir e imprimir muitas de suas reivindicações no texto constitucional. A Constituição Federal de 1988 institui a garantia dos direitos fundamentais à educação, saúde, trabalho e moradia, que se realizam no exercício da cidadania e da constante mobilização social.</p> <p><b>(EF09HI23/ES)</b> Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. Considerando outros documentos e marcos legais posteriores que caminham na mesma direção, criando mecanismos (gráficos, tabelas e linhas temporais) que materializem os avanços, as transformações, as perspectivas de futuro e as lutas no presente referente à superação do racismo e outras formas de preconceito (institucional, ambiental, étnico, religioso, sexual, alimentar, entre outros) e a eliminação de toda e qualquer forma de preconceito e discriminação.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Língua Portuguesa:(EF89LP17); (EF89LP22). Arte: (EF69AR13-09/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-09/ES); (EF69AR33-09/ES); (EF69AR34-09/ES); (EF69AR25-09/ES). Matemática: (EF09MA21); (EF09MA22); (EF09MA23). Ensino Religioso: (EF09ER01); (EF09ER02); (EF09ER06); (EF09ER07); (EF09ER08).</p>

<b>9º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<p><b>Modernização, ditadura civil-militar e o processo de redemocratização: o Brasil após 1946</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O processo de redemocratização.</li> <li>• A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)</li> <li>• A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais</li> <li>• Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira</li> <li>• A questão da violência contra populações marginalizadas</li> <li>• O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</li> </ul>	<p><b>(EF09HI24/ES)</b> Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos na comunidade em que está inserido.</p> <p><b>(EF09HI25/ES)</b> Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989 aos dias atuais, evidenciando os avanços e conquistas e aproximando demandas sociais das necessidades da sua comunidade e escola.</p> <p><b>(EF09HI26/ES)</b> Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas. Problematizando índices e dados da vitimização e da mortalidade de minorias (afrodescendentes, mulheres, crianças e adolescentes, idosos etc.) no sentido de buscar projetos de vida que contribuam para perspectivas que levam à cultura de paz e respeito à diversidade no Espírito Santo, na comunidade e na unidade escolar.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Língua Portuguesa: (EF89LP17); (EF89LP22). Língua Inglesa: (EF09LI01); (EF09LI07); (EF09LI09); (EF09LI10); (EF09LI17); (EF09LI18).</p> <p><b>(EF09HI27/ES)</b> Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País e do Espírito Santo no cenário internacional na era da globalização, examinando os processos de urbanização, migrações de diferentes etnias e por variadas motivações, produções culturais, mudanças tecnológicas e espaciais na cidade e no campo, instalações e construções de empreendimentos, empresas e pactos comerciais estabelecidos no Estado, suas consequências e transformações para a sociedade, povos e comunidades tradicionais.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF09GE12); (EF09GE13).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O mundo pós Guerra Fria, suas mudanças e permanências</li> <li>• Redemocratização do Brasil, transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais dos anos 1990</li> </ul>	<p><b>(EF09HI28/ES)</b> Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses. Compreendendo a emergência da Guerra Fria no contexto político mundial da segunda metade do século XX, os interesses e objetivos da OTAN e do Pacto de Varsóvia no âmbito das disputas estratégicas e conflitos indiretos liderados pelos Estados Unidos e pela União Soviética, e percebendo as permanências de mentalidades e imaginários que, nos dias atuais, dividem o mundo em extremos e aumentam processos de exclusão e posições de xenofobia e aversão ao outro.</p>

<b>9º ANO</b>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Modernização, ditadura civil-militar e o processo de redemocratização: o Brasil após 1946</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Era digital: desafios das novas mídias, a globalização e o imediatismo</li> <li>• O Brasil contemporâneo e as suas conexões com a história regional e do tempo presente</li> </ul>	<p><b>(EF09HI29)</b> Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer os diversos órgãos sociais, políticos e econômicos do município como conselhos, companhias, fundações, sistemas, fundos, núcleos e comissões e sua importância/contribuições para a formação social e estrutural da região.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As experiências ditatoriais na América Latina</li> </ul>	<p><b>(EF09HI30)</b> Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e os seus impactos.</p>
<b>A história recente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os processos de descolonização na África e na Ásia</li> </ul>	<p><b>(EF09HI31)</b> Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O fim da Guerra Fria e o processo de globalização política e econômica na América Latina</li> </ul>	<p><b>(EF09HI32/ES)</b> Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais, observando que as diferentes culturas e costumes interagem sem a necessidade de uma integração territorial e que esse processo não acontece de forma igualitária, também, levando em conta possibilidades dos costumes e valores locais de se inserir em elementos globais. Percebendo que, na era da globalização, povos e comunidades tradicionais conseguem, por meio das tecnologias, disseminar e divulgar para além de suas fronteiras as suas características, promovendo encontros culturais.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF09GE05). Ciências: (EF09CI13). Artes: (EF69AR13-09/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-09/ES); (EF69AR33-09/ES); (EF69AR34-09/ES); (EF69AR25-09/ES). Língua Portuguesa: (EF89LP17); (EF89LP22). Língua Inglesa: (EF09LI01); (EF09LI07); (EF09LI09); (EF09LI10); (EF09LI17); (EF09LI18). Ensino Religioso: (EF09ER01); (EF09ER02); (EF09ER06); (EF09ER07); (EF09ER08).</p> <p><b>(EF09HI33/ES)</b> Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e de comunicação. Pensar formas de potencializar as ações que beneficiem a comunidade. Identificar jornais, grupos em redes sociais e rádios comunitárias que possam potencializar as ações em torno da comunidade e fortaleçam identidades locais.</p>



9º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
A história recente	<p>• O fim da Guerra Fria e o processo de globalização política e econômica na América Latina</p>	<p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF09GE05). Ciências: (EF09CI13). Arte: (EF69AR02-09/ES); (EF69AR03-09/ES); (EF69AR05-09/ES); (EF69AR06-09/ES); (EF69AR16-09/ES); (EF69AR17-09/ES); (EF69AR18-09/ES). Língua Portuguesa: (EF89LP17); (EF89LP22). Língua Inglesa: (EF09LI01); (EF09LI07); (EF09LI09); (EF09LI10); (EF09LI17); (EF09LI18).</p> <p><b>(EF09HI34/ES)</b> Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região, identificando que a área de livre comércio é um acordo que permite a adoção progressiva de tarifas alfandegárias comuns entre os países-membros, liberaliza o trânsito de mercadorias, pessoas, bens e capitais, percebendo os conflitos, encontros e interações entre globalização e regionalismo.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF09GE05). Ciências: (EF09CI13). Matemática: (EF09MA21); (EF09MA22); (EF09MA23).</p>
	<p>• Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo</p> <p>• Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade. As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional</p>	<p><b>(EF09HI35/ES)</b> Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, considerando como acontecimentos e ações humanas que decorrem de causas políticas e sociais deflagradas por determinadas circunstâncias, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas, considerando os discursos e as práticas que marcam o atual processo de globalização econômica e suas implicações para a migração internacional e regional, considerando as políticas migratórias que respeitem e valorizem os aspectos culturais, étnicos, políticos e religiosos, (re)colocando e dando oportunidade e cidadania a esses imigrantes.</p> <p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF09GE01); (EF09GE10). Ensino Religioso: (EF09ER01); (EF09ER02); (EF09ER06); (EF09ER07); (EF09ER08).</p> <p><b>(EF09HI36/ES)</b> Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, analisando as relações de poder, o crescimento das desigualdades e as crises econômicas no contexto local, nacional e internacional e combatendo qualquer forma de preconceito e violência. Imigração, gênero, sexualidade, etnia, religião, língua, espaços/territórios são os principais fatores e temáticas que desencadeiam preconceito e devem resultar em mobilização e discussão sobre a diversidade. Percebendo que a sociedade deve buscar medidas para assegurar aos portadores de deficiência, igualdade de direitos no que se refere ao trabalho, transporte, educação e inserção social, reconhecendo o respeito à diversidade como construção histórica, social, cultural e política.</p>



9º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>A história recente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo</li> <li>• Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade. As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional</li> </ul>	<p><b>Interdisciplinaridade:</b> Geografia: (EF09GE03); (EF09GE04). Arte: (EF69AR13-09/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-09/ES); (EF69AR33-09/ES); (EF69AR34-09/ES). Matemática: (EF09MA21); (EF09MA22); (EF09MA23). Língua Portuguesa: (EF89LP17); (EF89LP22). Língua Inglesa: (EF09LI01); (EF09LI07); (EF09LI09); (EF09LI10); (EF09LI17); (EF09LI18). Ensino Religioso: (EF09ER01); (EF09ER02); (EF09ER06); (EF09ER07); (EF09ER08).</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer a organização política do município, suas funções e seu comprometimento com a sociedade.</p> <p><b>(BSF)</b> Conhecer e identificar entidades assistenciais e filantrópicas do município em que vive, percebendo suas atribuições e sua importância social para a população.</p>

## 5.8 ENSINO RELIGIOSO

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o aluno não optante pelo Componente Curricular Ensino Religioso, deverá cursar o Aprofundamento da Leitura e Escrita (ALE) e, para o aluno dos anos finais, a disciplina Educação Cidadania e Tecnologia (ECT), conforme programação a seguir:

### 5.8.1 ALE - Aprofundamento em Leitura e Escrita

#### Considerações Preliminares

A leitura é a chave para a construção de todas as demais aprendizagens que o aluno realizará por toda sua vida, é realmente um instrumento para melhorar as dificuldades de aprendizagem dos alunos e, conseqüentemente, alavancar a qualidade do ensino. Ao perceber tamanha importância de colaborar para que o aluno leia com domínio os diferentes gêneros textuais e compreenda a leitura em seus diversos contextos, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SEMEC - instituiu a nova disciplina como incentivo ao resgate da importância da leitura e como um ato de prazer e requisito para a emancipação social e promoção da cidadania.

O hábito da leitura intercala elos no processo educacional, pois, sem ler o aluno não consegue fazer pesquisas, interpretar, produzir e reproduzir textos de forma oral e escrita, com coesão e coerência, nem identificar a ideia central, os personagens, analisar, criticar, posicionar e decifrar sentimentos. Nesse sentido, há a convicção de que o desenvolvimento dessa disciplina é de suma importância, pois promoverá conhecimentos significativos no processo ensino aprendizagem ao formar leitores críticos capazes de compreender melhor as transformações na e da escola e no mundo em geral, e também possibilitará aos alunos a solidificação e o desenvolvimento da leitura, da escrita, da compreensão, da interpretação e da oralidade.

Nesse sentido, tem como objetivo geral desenvolver a capacidade dos alunos de se relacionar com a língua escrita e dar sentido às práticas de leitura e escrita por meio do acesso a diferentes gêneros textuais, visando desenvolver e aprimorar melhor sua aprendizagem. Com base no objetivo geral, têm como objetivos específicos:

- Despertar e incentivar o interesse pela leitura;
- Facilitar o acesso do aluno aos diferentes tipos de textos;
- Desenvolver as habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever;
- Compreender a intenção, o ponto de vista de quem escreve fazendo uma leitura crítica, reconstruindo o sentido, segundo suas vivências, ampliando sua visão de mundo;
- Auxiliar o aluno no processo de constituição da sua identidade e na formação de valores próprios;
- Apreciar e usar em situações significativas os gêneros literários do patrimônio cultural da infância, como parlendas, cantigas, trava línguas;
- Recontar oralmente, com e sem apoio de imagens, textos lidos; utilizar a leitura na busca de informação, de prazer e comunicação, contribuindo, dessa forma, para formar leitores autônomos e competentes;

- Propor atividades que estimulem os alunos a perguntar, prever, recapitular, opinar, resumir, comparar opiniões e confrontar, visando à reflexão e discussão acerca de temas sociais relevantes;
- Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno; promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas;
- Expressar-se criativamente por meio de um tema dado;
- Estimular o desejo por novas leituras;
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Declamar e produzir poesias, poemas com apreciação dos colegas e professor;
- Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens, envolvendo problemáticas sociais relevantes (notícias, reportagens, artigos de opinião, documentários e outros.);
- Proporcionar ao indivíduo com a leitura a oportunidade de alargar os horizontes pessoais e culturais, garantindo uma formação crítica e emancipadora;
- Ler e escrever textos conhecidos de memória, ajustando o oral ao escrito;
- Estabelecer relações de intertextualidade entre textos;
- Produzir textos coletivos de diferentes gêneros;
- Construir conhecimentos sobre o funcionamento do sistema alfabético de escrita;
- Conhecer um pouco da vida e da obra de autores mais populares das obras de arte, dos livros clássicos da literatura, grandes expoentes da música popular brasileira e outros;
- Realizar inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas;
- Trabalhar com leitura de cantigas de roda, moda de viola e outras;
- Dramatizar histórias reais e fictícias;
- Trabalhar relações lógicas em pares de textos de diferentes gêneros e temáticas.

Ademais, ao final do ano letivo, espera-se que o aluno esteja mais desenvolvido na leitura, seja capaz de ler, interpretar e reproduzir textos de forma oral, escrita e dramatizada com qualidade e criticidade, de modo que as competências leitora e escritora apreendidas no decorrer das atividades sejam percebidas no desenvolvimento global do aluno.

1º E 2º ANOS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Histórias rimadas</li> <li>▶ Parlendas</li> <li>▶ Canções/Cantigas/Trava língua</li> <li>▶ Brincadeiras de Faz-de-Conta</li> <li>▶ Jogos de linguagem:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mercado; descubra o invasor</li> <li>• Batalha dos nomes</li> <li>• Passo a passo; Bichos malucos; Rimas;</li> </ul> </li> <li>▶ Nomes escondidos; - Que brinquedo é esse?</li> <li>▶ Contrários; agrupando imagens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Poema</li> <li>▶ Contos de fada</li> <li>▶ Histórias clássicas</li> <li>▶ Histórias de animais</li> <li>▶ Jogos de linguagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Histórias com repetições</li> <li>▶ Histórias com acumulações</li> <li>▶ Histórias com enganos</li> <li>▶ Dramatização com: enredo, ações, papéis e cenário baseado em histórias clássicas</li> <li>▶ Relato oral de experiências e fatos</li> </ul>

3º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Fábulas</li> <li>▶ Poesias</li> <li>▶ Resumo</li> <li>▶ Anúncio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Histórias em quadrinhos (HQ)</li> <li>▶ Trava línguas</li> <li>▶ Piada</li> <li>▶ Propaganda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Poema</li> <li>▶ Charge/Tirinhas</li> <li>▶ Entrevista</li> <li>▶ Letras de músicas</li> </ul>

4º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Histórias em quadrinhos (HQ)</li> <li>▶ Letras de músicas</li> <li>▶ Charge/Tirinhas</li> <li>▶ Fábulas</li> <li>▶ Propaganda</li> <li>▶ Panfletos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Parlenda</li> <li>▶ Poema</li> <li>▶ Cantiga de roda</li> <li>▶ Resenhas de livros paradidáticos</li> <li>▶ Anúncio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Contos diversos</li> <li>▶ Prosa</li> <li>▶ Crônicas</li> <li>▶ Reportagem</li> <li>▶ Rótulos</li> <li>▶ Escrita/reescrita de textos</li> </ul>

<b>5º ANO</b>		
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>▶ Provérbios</li><li>▶ Literatura de cordel</li><li>▶ Trava-línguas</li><li>▶ Fábulas</li><li>▶ Propaganda</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▶ Lendas</li><li>▶ Parlendas</li><li>▶ Letras de músicas</li><li>▶ Poesias</li><li>▶ Anúncio</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▶ Contos</li><li>▶ Crônicas</li><li>▶ Charges</li><li>▶ Resumo/Fichamento</li><li>▶ Reportagem</li><li>▶ Notícias e Artigos de opinião</li></ul>



## 5.8.2 Educação, Cidadania e Tecnologia

### Considerações preliminares

Educar é um ato direcionado à convivência social, à cidadania e à tomada de consciência política. A educação escolar, além de ensinar o conhecimento científico, deve assumir a incumbência de preparar as pessoas para exercer a cidadania. Cidadania significa o acesso aos bens materiais e culturais produzidos pela sociedade e, ainda, o exercício pleno dos direitos e deveres previstos pela Constituição da República.

A ideia de educação deve estar intimamente ligada às de liberdade, democracia e cidadania. Paulo Freire, em seus ensinamentos, sempre relatou que a “educação é uma prática de liberdade”, e esta somente educará para a cidadania quando houver democracia e liberdade de pensamento, reflexão e criticidade nas ações cotidianas. Então, o que é cidadania? Pode-se afirmar que cidadania é essencialmente consciência de direitos e deveres no exercício da democracia (GADOTTI, 1998).

Diante dessa premissa, a rede municipal de ensino implementou na Parte Diversificada do currículo a disciplina “Educação, Cidadania e Tecnologia” visando trabalhar temáticas transversais, uma vez que temáticas abordadas por essa disciplina já permeiam toda a área curricular. Desse modo, para a Secretaria Municipal de Educação, é importante consolidar essas temáticas em uma única disciplina, pois a Secretaria também trabalha com vários projetos interdisciplinares.

Contudo, a inclusão dessa disciplina na Parte Diversificada do currículo da rede municipal de ensino não significa que os conteúdos que serão abordados não devem ser tratados pelas demais áreas de conhecimento, visto que essas temáticas compõem eixos transversais e integradores, bem como permeiam a formação dos alunos em todos os componentes curriculares existentes. Essas temáticas devem ser abordadas de forma contextualizada e atualizada, sempre relacionadas com a matriz curricular dos livros didáticos e com os temas dos conteúdos transversais.

A educação nas últimas décadas vem passando por grandes transformações para ajustar-se às diferentes características e exigências de uma sociedade moderna. E o advento das novas tecnologias da informação, os progressos do campo da cognição e as novas formas do homem de atuar e se inserir na sociedade têm proporcionado ao meio educacional refletir sobre novos desenhos curriculares. Diante do exposto, a disciplina Educação, Cidadania e Tecnologia surge como uma proposta para despertar na sociedade uma reflexão e uma ação participativa. É a educação para a cidadania, direcionada à percepção do contexto em que o cidadão está inserido, dando a ele informações para uma atuação consistente e de contribuição para melhorar as condições sociais vigentes.

Nunca se falou tanto em ética, cidadania, tecnologia, sendo que o mundo atual está mudando constantemente, com tecnologias cada vez mais avançadas, as informações se alterando a cada minuto, e a forma de agir do homem no meio social, ambiental e econômico tem interferido negativamente nessas inter-relações.

Diante dessa realidade, a disciplina Educação, Cidadania e Tecnologia na Parte Diversificada do currículo visa instrumentalizar e possibilitar a todos os alunos uma sólida formação e amplas e atuais informações, fornecendo-lhes fundamentos éticos, critérios e princípios, e auxiliando-os, dessa forma, a exercer uma cidadania plena.

Tem por objetivo geral proporcionar aos alunos um espaço de reflexão e contextualização sobre temáticas sociais e transversais, tendo o conhecimento como instrumento político de libertação que

visa o exercício da cidadania, o avanço tecnológico e a formação de sujeitos críticos, participativos e responsáveis. Como objetivos específicos:

- Perceber a importância da participação individual e coletiva no cuidado com o meio ambiente, compreendendo como a ação humana interfere no equilíbrio ecológico;
- Trabalhar temáticas sobre educação para o trânsito visando instituir um trânsito seguro e mais humano;
- Possibilitar o conhecimento das regras e normas de trânsito e a compreensão da necessidade de obediência dessas normas, gerando, assim, atitudes responsáveis para o bem da coletividade;
- Reconhecer a importância da educação para o consumo objetivando formar consumidores conscientes e responsáveis, contribuindo harmonicamente para o desenvolvimento sustentável nos aspectos social, ambiental e econômico;
- Formar consumidores conscientes e responsáveis, que adquirem produtos eticamente corretos e estimular mudança de atitudes, visando sensibilizar os consumidores que valorizam a diversidade, a vida comunitária e as ações coletivas;
- Despertar os alunos para o desenvolvimento humano, visando melhorar as condutas sociais, como o respeito ao próximo, como agir perante o outro, formando um senso crítico nas tomadas de decisões;
- Promover análise e discussão de dilemas éticos diante de situações desafiadoras, visando construir espaços de vivência da cidadania;
- Desenvolver habilidades: questionar, confrontar, problematizar, visando construir uma sociedade justa, igualitária e acolhedora;
- Estimular o pensamento reflexivo e o raciocínio lógico por meio do uso da tecnologia e das ferramentas da internet para produzir conhecimentos e gerenciar informações;
- Ampliar o acesso a informações sobre a diversidade da nação brasileira, sobre a recriação das identidades, provocadas por relações étnico-raciais, combatendo as imagens negativas, preconceitos por diferentes meios de comunicação contra os negros, os povos indígenas e todas as minorias raciais;
- Trabalhar a Educação Fiscal, estimulando o bem-estar social, a consciência cidadã e a construção de conhecimentos específicos sobre os direitos e os deveres do cidadão;
- Estimular o exercício da cidadania, sensibilizando a população para a importância de acompanhar a correta aplicação dos recursos arrecadados por meio de canais legais de participação;
- Contribuir para formar cidadãos autônomos e críticos;
- Propor atividades para estimular os alunos a questionar, sintetizar, comparar opiniões e formular hipóteses.

<b>ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</b>	
<b>TEMÁTICAS ABORDADAS:</b>	<b>CONTEÚDOS/ATIVIDADES</b>
<b>Educação ambiental</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Desenvolvimento sustentável/consciência ambiental</li> <li>▶ Preservação do meio ambiente:               <ul style="list-style-type: none"> <li>● Reflorestamento/queimadas</li> <li>● Resíduos sólidos, líquidos e gasosos</li> <li>● Biodiversidade</li> </ul> </li> <li>▶ Projeto Água: economia e uso racional da água:               <ul style="list-style-type: none"> <li>● Crise hídrica</li> <li>● Convivência com o semiárido</li> </ul> </li> <li>▶ Uso racional da energia elétrica/tarifa social</li> <li>▶ Temáticas do Projeto Agrinho</li> </ul>
<b>Educação para o consumo e educação para o trânsito</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Direitos do Consumidor</li> <li>▶ Modelos sustentáveis de desenvolvimento econômico</li> <li>▶ Padrões de consumo e estilos de vida</li> <li>▶ O trabalho do homem do campo e agricultura familiar</li> <li>▶ Código Nacional do Trânsito: direitos e deveres do condutor/pedestres</li> <li>▶ Imprudência, imperícia ou negligência no trânsito</li> <li>▶ Multas/valores mais comuns</li> </ul>
<b>Ética/cidadania/tecnologia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Conceitos e relações entre participação, cidadania e democracia:               <ul style="list-style-type: none"> <li>● Ética e Moral</li> <li>● Valores e princípios universais</li> </ul> </li> <li>▶ Direitos das crianças e dos adolescentes</li> <li>▶ Direitos de cidadania: direitos individuais/civis, políticos e coletivos/sociais</li> <li>▶ Crianças/adolescentes em situação de vulnerabilidade</li> <li>▶ Medidas de proteção e medidas socioeducativas/atos infracionais</li> <li>▶ Trabalho infanto-juvenil</li> <li>▶ Cultura da paz: formas de violência x bullying</li> </ul>

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
TEMÁTICAS ABORDADAS:	CONTEÚDOS/ATIVIDADES
<p><b>Ética/cidadania/tecnologia</b></p>	<p>Projeto de vida:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Autoestima</li> <li>● Disciplina/foco/resiliência</li> <li>● Empreendedorismo: metas/planejamento/criatividade e autonomia</li> </ul> <p>Respeito e direitos dos idosos e das pessoas com deficiência</p> <p>Ambiente virtual: o uso da internet por adolescentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ A construção da escrita na internet           <ul style="list-style-type: none"> <li>● Uso responsável e ético das redes sociais: Facebook, Twitter, Whatsapp etc.</li> <li>● Criação de blogs: comunicação e divulgação de conhecimento</li> <li>● Uso de mensagens via celular</li> </ul> </li> <li>▶ O uso da internet e da mídia com responsabilidade e aliada a aprendizagem/pesquisa</li> <li>▶ Inclusão digital: tecnologia ao alcance de todos</li> <li>▶ A importância das TIC na educação</li> <li>▶ Política/valores/corrupção:           <ul style="list-style-type: none"> <li>● O exercício do voto consciente</li> </ul> </li> <li>▶ Movimentos sociais/sindicais:           <ul style="list-style-type: none"> <li>● MST</li> </ul> </li> <li>● Funções dos Conselhos existentes: Municipal; Fundeb, Merenda; Conselho Tutelar; Conselho da Criança e do Adolescente</li> <li>● Lutas populares</li> </ul>
<p><b>Educação fiscal/tributária educação sexual</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Patrimônio Público: cuidados/preservação</li> <li>▶ Noções de Administração Pública</li> <li>▶ Orçamento Público</li> <li>▶ Receitas e despesas:           <ul style="list-style-type: none"> <li>● Tributos: Impostos, taxas e as contribuições de melhorias</li> <li>● Documentos fiscais e a sonegação fiscal</li> <li>● Importância do recolhimento da Nota Fiscal</li> <li>● Tributos (ICMS) incluídos na cesta básica, na conta de energia elétrica e de água</li> </ul> </li> </ul>

<b>ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</b>	
<b>TEMÁTICAS ABORDADAS:</b>	<b>CONTEÚDOS/ATIVIDADES</b>
<b>Educação fiscal/tributária educação sexual</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Sexo e sexualidade               <ul style="list-style-type: none"> <li>● Gravidez na adolescência</li> <li>● Métodos contraceptivos e doenças DST</li> </ul> </li> </ul>
<b>Higiene/saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Alimentação saudável/qualidade de vida               <ul style="list-style-type: none"> <li>● Hábitos de alimentação saudável</li> <li>● Doenças endêmicas: Dengue, vírus Zika, Febre Chikungunya</li> <li>● Nutrição</li> <li>● Obesidade mórbida Automedicação e dependência de remédios</li> </ul> </li> <li>▶ Drogas lícitas e ilícitas</li> </ul>
<b>Diversidade cultural/relações raciais na escola</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Questões de gênero, etnia, racismo e acessibilidade               <ul style="list-style-type: none"> <li>● Minorias étnicas: assentamentos, povos circenses, indígenas, povos ribeirinhas</li> <li>● A questão do negro no Brasil (História e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas)</li> </ul> </li> <li>▶ Diversidade cultural e religiosa/dogmatismo</li> <li>▶ Equidade de gênero:               <ul style="list-style-type: none"> <li>● Respeito/violência contra a mulher; mercado de trabalho</li> <li>● Estudo e análise da Lei Maria da Penha</li> <li>● Assédio moral das mulheres no trabalho</li> <li>● Assédio sexual: uma violência contra a mulher</li> </ul> </li> </ul>



## REFERÊNCIAS

ABREM – **Carta sobre a Base Nacional Comum Curricular**. 2005. Disponível em: <<http://livrozilla.com/doc/1540512/carta-da-abrem-sobre-a-base-nacional-comum-curricular>> Acesso em: 4 dez. 2019.

ANISZEWSKI, Ellen et al. **(A) Motivation in physical education classes and satisfaction of competence, autonomy and relatedness**. J. Phys. Educ., Maringá, v. 30, 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2448-24552019000100247&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-24552019000100247&lang=pt)> Acesso em: 3 fev. 2020.

ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora**. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2011.

AULER, Décio, DELIZOICOV, Demétrio. Alfabetização científico-tecnológica para quê? ENSAIO. **Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte/MG. v. 03, n.02, p. 17-29, jul-dez/2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/epec/v3n2/1983-2117-epec-3-02-00122.pdf>> Acesso em: 25 jan. 2020.

BARRA DE SÃO FRANCISCO. (SEMEC). Nº do Registro 009, nº do Livro 01- datado: 01/02/2011. **Regimento Comum das Escolas de Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Barra de São Francisco – Estado do Espírito Santo**. Dispõe sobre o Regimento Comum das Escolas Municipais de Educação Básica do Município de Barra de São Francisco – ES. 2011.

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. Organização do espaço e do tempo na escola infantil. In: CRAIDY, FINCO, D. Campos de experiência educativa e programação pedagógica na escola da infância. In: FINCO, D.; BARBOSA, M. C. S.; FARIA, A. L. G. de. (Orgs.). **Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro**. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015. p. 233-245.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1988.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 05 out, 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)> Acesso em: 3 jan. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 6.571 de 17 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art. 60 da Lei n. 9.394/96 e acrescenta dispositivo ao Decreto n. 6.253/2007. Brasília, DF. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6571.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6571.htm)> Acesso em: 3 jan. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa. **Currículo na alfabetização: concepções e princípios**, ano 1, un. 1. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC.SEB.2012. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/obeducpacto/files/2019/08/Unidade-1.pdf>> Acesso em: 30 jan.2020.

BRASIL. Projeto Trilhas. **Cadernos de Orientações**. Ministério da Educação, 2011. Disponível em: <<https://portaltrilhas.org.br/kit/trilhas/2>> Acesso em: 20 dez. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Transversais**. Brasília: 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf>> Acesso em: 20 dez. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Língua Portuguesa. 5ª a 8ª Series. Brasília: 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>.> Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCNEB)**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192).> Acesso em: 20 dez. 2019.

BRASIL. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm).> Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 12.796, de 4 de abril de 2013**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 05 abr. 2013. Disponível: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm).> Acesso em: 8 fev. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base **Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf).> Acesso em: 10 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2006b. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/miolo\\_infraestr.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/miolo_infraestr.pdf).> Acesso em: 23 fev. 2020

BRASIL. **Resolução Nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 17 dez. 2009. Disponível em: [http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005\\_2009.pdf](http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009.pdf). Acesso em: 10 mar. 2020.

BRASIL. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. **Conselho escolar e direitos humanos**. MEC/SEB/SEDH/SDDH. Novembro de 2008. Brasília: 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-de-fortalecimento-dos-conselhos-escolares>.> Acesso em: 12 dez. 2019.

CALLAI, Helena C. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: **Ensino de Geografia**: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2000.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção do conhecimento**. Campinas: Papirus, 1998.

CARVALHO, Ana Maria Pessoa. Ensino de Ciências e a proposição de sequências de ensino investigativas. In: \_\_\_\_\_ (Org.). **Ensino de Ciências por Investigação**: condições para implementação em sala de aula. (p. 1-20). São Paulo, SP: Cengage Learning, 2013. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2940926/mod\\_resource/content/1/CARVALHO%20Ana%20M.%20ENSINO%20DE%20CIENCIAS%20POR%20INVESTIGAC%CC%A7A%CC%83O%20-cap%201%20pg%20.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2940926/mod_resource/content/1/CARVALHO%20Ana%20M.%20ENSINO%20DE%20CIENCIAS%20POR%20INVESTIGAC%CC%A7A%CC%83O%20-cap%201%20pg%20.pdf).> Acesso em: 24 dez. 2019.

CHASSOT, Attico. **Alfabetização científica**: uma possibilidade para a inclusão social. Revista Brasileira de Educação. nº 22, Jan/Fev/Mar/Abr, 2003. p. 89-100. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n22/n22a09.pdf>.> Acesso em: 2 dez. 2019.

CHRISTOFOLETTI, Antônio. (Org.) **Perspectivas da Geografia**. São Paulo: Difel, 1992.

CORSINO, P. As crianças de seis anos e as áreas do conhecimento. In: BRASIL. Ministério da Educação. **Ensino fundamental de nove anos**: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 57-68. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensifund9anobasefinal.pdf>.> Acesso em: 23 de nov. 2019.

DE SOUSA, M. DO C. O movimento lógico-histórico enquanto perspectiva didática para o ensino de matemática. **Revista Obutchénie**, v. 1, n. 4, p. 40-68, 23 maio 2018. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/42533>.> Acesso em: 27 nov. 2019.

DIAZ, Marília. Metodologia do ensino das Artes Visuais. In: ZAGONEL, Bernadete (Org.). **Metodologia do ensino de Arte**. Curitiba: Intersaberes, 2013. p. 260.

DAGNINO, R. “Ciência e tecnologia para a cidadania” ou Adequação Sociotécnica com o Povo?. In: **Tecnologia Social**: contribuições conceituais e metodológicas [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2014, p. 89-112.

DOMINGUES, Joelza Ester. **História na BNCC**: Percorrendo seus objetivos. Artigo publicado em dezembro de 2015. Disponível em: <<https://ensinarhistoriajoelza.com.br/historia-bncc-objetivos/>> Acesso em: 28 nov. 2019.

ESPÍRITO SANTO [Estado]. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Básico Escola Estadual. Ensino Fundamental**. Vitória, 2009. Disponível em: <[https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/Curr%C3%ADculo/SEDU\\_Curr%C3%ADculo\\_Basico\\_Escola\\_Estadual\\_\(FINAL\).pdf](https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/Curr%C3%ADculo/SEDU_Curr%C3%ADculo_Basico_Escola_Estadual_(FINAL).pdf).> Acesso em: 20 dez 2019.

ESPÍRITO SANTO [Estado]. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo do Espírito Santo**. SEDU/UNDIME, 2018. Disponível em: <<https://sedu.es.gov.br/curriculo-do-espírito-santo>.> Acesso em: 20 dez. 2019.

FONTANA, Evelline Cristhine; CRUZ, Gilmar de Carvalho; PAULA, Luana Aparecida de. **Plano educacional individualizado**: uma estratégia de inclusão e aprendizagem nas aulas de Educação Física. Invest. Práticas, Lisboa, v. 9, n. 2, p. 118-131, set. 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia** – saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2011. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/entreideias/article/download/3221/2405>.> Acesso em: 4 dez. 2019.

GADOTTI, Moacir. **Escola Cidadã**. 13ª edição. São Paulo, Editora Cortez, 1998.

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes; SCHWARTZ, Cleonara Maria. **Alfabetização**: teoria e prática. Curitiba, PR: Sol, 2009.

HOFFMANN, J. Avaliação e educação infantil – um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2012.

LACOSTE, Yves. **A Geografia**: isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra. Campinas: Papyrus, 1998.

LEFF, Enrique. **Saber Ambiental**. 8ª Edição. Petrópolis Vozes, 2011.

LIBÂNEO, J.C. **Democratização da Escola Pública**: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 21ª ed. São Paulo: Loyola, 2006. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/180042937/JOSE-CARLOS-LIBANEO-Democratizacao-da-escola-publica-a-pedagogia-critico-social-dos-conteudos>> Acesso em: 3 dez. 2019.

LODI, Ivana Guimarães. A Cidadania Constrói a Ética. **Jornal Mundo Jovem**: um jornal de ideias. Abril/2005, p. 16 a 17. Porto Alegre, 2005.

LOPES, A.F. **Movimento Formativo de professores dos anos iniciais sobre frações e seus diferentes significados e suas relações com o ensino**. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática, Cefor, Instituto Federal do Espírito Santo, 2017. Disponível em: <<https://educimat.ifes.edu.br/images/stories/Publica%C3%A7%C3%B5es/Disserta%C3%A7%C3%B5es/2018-Aparecida-Ferreira-Lopes.pdf>> Acesso em: 30 jan. 2020.

MENEZES, Débora. Tecnologia ao alcance de todos. **Revista Nova Escola**. p. 30 a 37, set./2006.

MENINO-MENCIA, Gislaine Ferreira et al. **Escola inclusiva**: uma iniciativa compartilhada entre pais, alunos e equipe escolar. *Psicol. Esc. Educ.*, Maringá, v. 23, 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-85572019000100316](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572019000100316)> Acesso em: 30 nov. 2019.

MOREIRA, Ruy. **A Geografia serve para desvendar as máscaras sociais**. Rio de Janeiro: Vozes, 1980.

ONUKEI, Gisele. Metodologia do ensino da Dança. In: ZAGONEL, Bernadete (Org.). **Metodologia do ensino de arte**. Curitiba: Intersaberes, 2013. p. 161

PEREIRA, Diamantino. Paisagens, lugares e espaços: a Geografia no Ensino Básico. In: **Boletim Paulista de Geografia**. São Paulo: n.79, p. 9-21, 2003. Disponível em: <<https://www.agb.org.br/publicacoes/index.php/boletim-paulista/article/view/818>> Acesso em: 21 de dez. 2019.

RUA, João. et al. **Para ensinar Geografia**. Rio de Janeiro: Acess. Editora, 1993.

SARMENTO, M.; GOUVEIA, M. C. S. de. (Orgs.). **Estudos da Infância**: educação e práticas sociais. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SASSERON, Lucia Helena. Alfabetização Científica, ensino por investigação e argumentação: relações entre ciências da natureza e escola. **Revista Ensaio**. n. 17, n. especial, p.49–67, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/epec/v17nspe/1983-2117-epec-17-0s-00049.pdf>> Acesso em: 3 dez. 2019.

SASSERON, Lucia Helena; DUSCHL, A. Richard. Ensino de ciências e as práticas epistêmicas: o papel do professor e o engajamento dos estudantes. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 21(2), ago. 2016, p. 52-67. Disponível em: <<https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/19>> Acesso em: 4 dez. 2019.

SANTOS, Milton. O chão contra o cifrão. In: **O País Distorcido**. São Paulo: Publifolha, 2002.

SCHMIDT, M. A. A formação do professor de história e o cotidiano da sala de aula. In: BITTENCOURT, Circe. **O saber histórico na sala de aula**. 9.ed. São Paulo: Contexto, 2004. Disponível: <<https://periodicos.ufms.br/index.php/fatver/article/download/1301/827>> Acesso em: 4 dez. 2019.

SOUSA NETO, Manoel Fernandes de. **Aula de geografia e algumas crônicas**. 2ª ed. Campina Grande, PB: Bagagem, 2008.

TAVARES, Natacha da Silva; WITTIZORECKI, Elisandro Schultz; MOLINA NETO, Vicente. A educação física nos anos finais do ensino fundamental, suas formas e seus lugares no currículo escolar: um estudo de revisão. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**. Porto Alegre, p. 275-290, mar. 2018. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/62986/47810>.> Acesso em: 4 dez. 2019.